CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIHORIZONTES

Autoavaliação Institucional

Relatório Final Trienal 2015-2016-2017

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Belo Horizonte

Março/ 2018

F143c

Centro Universitário Unihorizontes

Comissão Própria de Avaliação – CPA: Relatório de Autoavaliação Institucional 2015, 2016 e 2017 - Centro Universitário Unihorizontes - Belo Horizonte: Unihorizontes, 2015/2017.

324 p.

1. Avaliação institucional. 2. Avaliação – MEC. 3. Avaliação – Educação superior. I. Titulo.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca – Unihorizontes

Centro Universitário Unihorizontes

Reitora
Profª. Dra. Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo

Vice-Reitor
Coordenador do Curso Tecnológico em Gestão da Qualidade
Coordenador do Curso Tecnológico em Logística
Coordenador do Curso de Engenharia de Produção
Prof. Rogério Naves Rezende

Pró-Reitor Acadêmico e de Extensão
Coordenador do Curso Tecnológico em Gestão de Cooperativas
Prof. Tueli Rodrigues Tavares

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Profª. Dra. Caissa Veloso e Sousa

Coordenadora do Curso de Administração
Coordenadora do Curso Tecnológico em Gestão Comercial
Profa. Lousanne Cavalcanti Barros

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis
Prof. Walter Coelho de Morais

Coordenador do Curso de Direito
Prof. Rodrigo Almeida Magalhães

Coordenadora do Curso de Engenharia Civil
Prof. Daniel Gomes Cabral de Almeida

Coordenadora do Curso de Serviço Social
Profª. Suênya Thatiane Souza de Almeida

Coordenadora do Curso Tecnológico em Segurança Privada
Profa. Adriana Maria Amado da Costa de Andrade

APRESENTAÇÃO

A CPA da Faculdade Novos Horizonte, hoje Centro Universitário Unihorizontes, tem como papel realizar uma avaliação autônoma e imparcial de modo a obter os subsídios necessários para a gestão acadêmica institucional e para a elaboração deste relatório. Além disso, cabe a CPA apresentar os resultados dessa autoavaliação para toda a comunidade acadêmica, compreendendo todos os alunos, professores, funcionários e dirigentes da mantida e da mantenedora e para o INEP, bem como propor ações de melhoria que visem o constante aperfeiçoamento dos processos pedagógicos e administrativos da Instituição no que diz respeito aos cinco Eixos de Avaliação apresentados pela Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014, quais sejam:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
- Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) do SINAES, além do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Unihorizontes e o Relatório da CPA;

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional
- Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social) do SINAES;

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas
- Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;

EIXO 4– Políticas de Gestão
- Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

EIXO 5 – Infraestrutura
- Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura) do SINAES.

O processo de autoavaliação realizado no Centro Universitário Unihorizontes teve total e absoluta independência e autonomia dos membros que compõem a CPA, demonstrando assim, a importância

da participação de todos os sujeitos envolvidos neste processo de avaliação, com mais empenho, responsabilidade e independência.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Secretaria Acadêmica – Unidade Santo Agostinho e Barreiro 17
Gráfico 2 – Assessoria de Comunicação, Integração e Marketing – Unidade Santo Agostinho e Barreiro..... 19
Gráfico 3 – Biblioteca – Unidade Santo Agostinho e Barreiro 20
Gráfico 4 – Financeiro – Unidade Santo Agostinho e Barreiro 22
Gráfico 5 – Informática – Unidade Santo Agostinho e Barreiro 23
Gráfico 6 – Serviços Gerais – Unidade Barreiro..... 25
Gráfico 7 – Cantina – Unidade Santo Agostinho e Barreiro 27
Gráfico 8 – Xérox – Unidade Santo Agostinho e Barreiro 28
Gráfico 9 – Média Geral dos Setores da FNH – Unidade Santo Agostinho e Barreiro 41
Gráfico 10 – Nível de Conhecimento dos Docentes em Relação ao PAI..... 41
Gráfico 11 – Nível de Satisfação dos Docentes em Relação ao PAI..... 42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Composição do corpo docente da Faculdade Novos Horizontes em 31/12/2015 .. 236
Tabela 3 – Distribuição do corpo técnico administrativo – 31/12/2015 249
Tabela 4 – Análise do Previsto e Realizado - receitas x gastos (em reais) 257
Tabela 5 – Projeção Geral Alunos 258
Tabela 6 – Quantidade de Novos Alunos ingressantes 259
Tabela 8 – Estudo de projeção de Alunos Ingressantes e Atuais 259
Tabela 9 – Projeção Financeira de Receita com Mensalidades 260
Tabela 10 – Projeção orçamentária – Gastos com Pessoal 260
Tabela 11 – Projeção de Recursos – Permanente 261
Tabela 12 – Projeção orçamentária – Manutenção 262
Tabela 13 – Projeção orçamentária – Capacitação de Pessoal 262
Tabela 14 – Projeção de Recursos – Desembolsos 265
Tabela 15 – Projeção de Resultados 266

SUMÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIHORIZONTES 9
1 INTRODUÇÃO 10
1.1 Dados da Instituição 10
1.2 Composição da CPA 11
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação 12
1.4 Metodologia 12
2 DESENVOLVIMENTO 14
2.1 Eixo 1 – planejamento e avaliação institucional 14
2.1.1. Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional 14
2.1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional 29
2.1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica 32
2.1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados 35
2.1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação 36
2.2 Eixo 2 – desenvolvimento institucional 43
2.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI 43
2.2.2 Objetivos e Metas do Centro Universitário Unihorizontes 45
2.2.3 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação 45
2.2.4 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão 48
2.2.5 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural 51
2.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural 55
2.2.7 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social 68
2.2.8 Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social relativas ao triênio (2015, 2016, 2017) 92
2.2.9 Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial 98
2.2.10 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais 104
2.3 Eixo 3 – políticas acadêmicas 110
2.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação .. 110
2.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu 181
2.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu 194
2.3.4 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural 195
2.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão 196
2.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural 200
2.3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa 215
2.3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna 221
2.3.9 Programa de atendimento aos estudantes 225
2.3.10 Programa de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente 229
2.3.11 Política de ações e acompanhamento de egressos 231

2.3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico 233
2.4 Eixo 4 – políticas de gestão 236
2.4.1 Política de formação e capacitação docente 236
2.4.2 Regime de Trabalho e Plano de Cargos e Salários..... 244
2.4.3 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo..... 247
2.4.4 Gestão institucional..... 251
2.4.5 Sistema de registro acadêmico 252
2.4.8. Sustentabilidade financeira 254
2.5 Eixo 5 – infraestrutura física..... 266
Infraestrutura para a CPA 274
Biblioteca: infraestrutura física 274
Biblioteca: planos de atualização do acervo 286
Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente..... 291
Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação 292
Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física..... 294
Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços 299
Espaços de convivência e de alimentação..... 299
3 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 301
3.1 Análise do Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 301
3.2 Análise do Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 304
3.3 Análise do Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS..... 306
3.4 Análise do Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO 308
3.5 Análise do Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA..... 309
4 PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS..... 311
4.1 Plano de ações com base na análise do Eixo 1 311
4.2 Plano de ações com base na análise do Eixo 2 312
4.3 Plano de ações com base na análise do Eixo 3 313
4.4 Plano de ações com base na análise do Eixo 4 314
4.5 Plano de ações com base na análise do Eixo 5 315
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 317

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Mantenedora

Razão Social: Instituto Novos Horizontes de Ensino Superior e Pesquisa Ltda.
Código da Mantenedora: 1092
Endereço: Rua Alvarenga Peixoto, 1270, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG
CNPJ: 03.516.376/0001-41

Mantida

Nome: Centro Universitário Unihorizontes
Código da IES: 1666
Endereços:
Rua Alvarenga Peixoto, 1270 – Santo Agostinho – Belo Horizonte – MG - CEP: 30.180-121
Rua Alvarenga Peixoto, 1427 – Santo Agostinho – Belo Horizonte – MG - CEP: 30.180-121
Av. Afonso Vaz de Melo, 465, Loja 1001, 1º Piso – Barreiro – Belo Horizonte – MG - CEP: 30.640-070
Rua Paracatu, 600 – Bairro Barro Preto – Belo Horizonte – MG - CEP: 30180-094

Caracterização de IES:

☐ Instituição privada

☐ Com fins lucrativos

☐ Centro Universitário

1.2 Composição da CPA

Nome do Componente	Representatividade
Prof. Marco Aurélio Ramos	Coordenador da Comissão Própria de Avaliação - CPA
Profª. Ana Lúcia Magri Lopes	Coordenadora de Avaliação Institucional
Profª. Suênya Thatiane Souza de Almeida	Representante da Coordenação dos Cursos da Graduação
Prof. Wendel Alex Castro Silva	Representante dos Cursos de Pós-Graduação e Pesquisa
Prof. Gustavo Rodrigues Cunha	Representante do Corpo Docente
Jeferson Ferreira Mota	Representante do Corpo Discente
Miriam Fernandes Amaral	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Jeferson Inácio Lopes	Engenheiro Eletricista da CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais - Representante Externo

Fonte: Ato de designação da CPA: Portaria de Designação 01/2017.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Este relatório na sua versão integral de Autoavaliação relativo ao triênio 2015-2017 é fruto de avaliações desenvolvidas e acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, discutidos, por meio de reuniões, com a Reitoria do Centro Universitário Unihorizontes e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Novos Horizontes de Ensino Superior Ltda., responsável pelas diretrizes, filosofia e política para a proposta pedagógica do Centro Universitário Unihorizontes.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada pela Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, para planejar e implantar o programa de autoavaliação institucional. Assim, este relatório apresenta os resultados desse programa com ênfase no triênio de 2015-2017, buscando assegurar a continuidade dos processos anteriores realizados na Instituição. Sua construção é pautada em projeto desenvolvido anteriormente pela CPA, relatórios enviados ao MEC e relatórios de Comissões Externas, bem como, ao conjunto de ações que o Unihorizontes já vem desenvolvendo no sentido de ajustar ou consolidar os princípios e diretrizes que norteiam o seu desenvolvimento, conforme previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O presente relatório é expresso em dados quanti-qualitativos possibilitando uma visão do cenário educacional do Centro Universitário Unihorizontes, focalizando, de forma especial, as fragilidades, as potencialidades e as ações de melhoria que possam assegurar as condições para que todas as atividades sejam realizadas sem comprometer a qualidade e a excelência acadêmica que a Instituição tem como parâmetro.

1.4 Metodologia

A metodologia de trabalho da avaliação interna, iniciou-se com prática já institucionalizada, desenvolvendo nos anos de 2015, 2016 e 2017 as fases, os objetos de avaliação e análise do Programa de Avaliação Institucional (PAI). Buscou-se, por meio dos instrumentos de coleta de dados, identificar fatores críticos da realidade do Centro Universitário Unihorizontes, nas diversas fases e momentos. Foi considerado de

grande valia os variados instrumentos para coleta de dados, tais como, questionários e entrevistas, bem como a realização das reuniões da CPA que conta com um membro da sociedade civil.

A avaliação acontece em momentos distintos e com instrumentos específicos envolvendo a participação de coordenadores de curso, professores, alunos, alunos egressos e funcionários do Centro Universitário Unihorizontes onde foram avaliados diversos aspectos relacionados aos setores que compõem a Instituição, bem como a gestão acadêmica dos cursos ofertados em 2015, 2016 e 2017, quais sejam: Administração, Direito, Ciências Contábeis, Serviço Social, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Tecnólogo em Gestão Comercial, Tecnólogo em Gestão da Segurança Privada, Tecnólogo em Gestão de Cooperativas, Tecnólogo em Gestão da Qualidade e Tecnólogo em Logística.

Posteriormente, analisou-se e interpretou-se os dados com vistas a identificar as potencialidades e fragilidades que serviram como suporte para as sugestões de proposições de ações de melhoria.

Este relatório permite apresentar os dados de forma macro possibilitando um melhor conhecimento dos processos de ensino-aprendizagem utilizados na Instituição sob a ótica dos diversos usuários e acompanhar as diferentes atividades e segmentos que compõem a comunidade do Centro Universitário Unihorizontes.

2 DESENVOLVIMENTO

Em conformidade com a Lei Nº 10.861, em seu artigo 3º, e com a Portaria 92 de 31 de janeiro de 2014, a CPA empenhou-se em considerar os indicadores do novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dentre as quais figuraram obrigatoriamente os seguintes eixos:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional;
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional;
- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas;
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão;
- **Eixo 5:** Infraestrutura Física.

Apresenta-se, assim, os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade do Centro Universitário Unihorizontes.

2.1 Eixo 1 – planejamento e avaliação institucional

2.1.1. Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Para atender a Lei 10.861, que Instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES em abril de 2004, cujo objetivo é assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes criou sua Comissão Própria de Avaliação – CPA com a finalidade de promover a autoavaliação em todos os níveis e com todos os segmentos da Instituição por meio da coleta, organização, análise e síntese das informações visando identificar as fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e pedagógica de modo a definir estratégias que venham contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ensino e dos serviços prestados pelo Unihorizontes.

Desde que foi instituída a Lei 10.861, em 2004, a CPA da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, desenvolve seu trabalho de forma autônoma e independente promovendo um ambiente de discussão e reflexão sobre os processos acadêmico-pedagógicos adotados nos cursos de graduação e pós-graduação e sobre

as práticas de gestão acadêmico-administrativa, apresentando, na forma de relatório, sugestões, diretrizes, alternativas e procedimentos para a correção das fragilidades identificadas.

Os relatórios enviados ao MEC pela Faculdade Novos Horizontes, segundo orientações e demandas do SINAES, estão assim relacionados:

a) SAPINES (2004-2006)
b) E-MEC (2006-2008)
c) E-MEC (2007-2009)
d) E-MEC (2008-2010)
e) E-MEC (2009-2011)
f) E-MEC (2010-2012)
g) E-MEC (2011-2013)
h) E-MEC (2012-2014)
i) E-MEC (2013-2015)
j) E-MEC (2016)

Importa lembrar que o planejamento e avaliação institucional nasceram no bojo da criação da Instituição, pois mesmo antes da implantação da Lei dos SINAES a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, já havia instituído seu próprio Programa de Avaliação Institucional – PAI. A prática e cultura de avaliação institucional têm evoluído com a própria história acadêmico-pedagógica do Centro Universitário Unihorizontes, além de acompanhar, adaptar-se e cumprir as determinações legais nesta área.

O aprimoramento de processos administrativos, a modernização e ampliação de alguns setores e de salas de aula, a construção de laboratórios, a expansão da Unidade Barreiro, a criação da Unidade Barro Preto, bem como a reestruturação de práticas pedagógicas são alguns exemplos da evolução que vem ocorrendo no Centro Universitário Unihorizontes a partir de estratégias que são definidas no momento em que se identifica alguma fragilidade nos processos de avaliação conduzidos pela CPA.

Neste relatório integral consta informações relativas às avaliações dos setores tais como Secretaria Acadêmica, Comunicação, Integração e Marketing, Biblioteca, Financeiro, Informática, Serviços Gerais, Lanchonete e Copiadora, que foram analisados de forma comparativa, ou seja, levando-se em consideração os resultados das avaliações destes setores no período de 2015 a 2017.

Assim, os gráficos apresentados a seguir, apontam uma evolução significativa em alguns setores, uma vez que os percentuais de satisfação dos usuários, em 2017, indicaram uma melhoria na grande maioria dos casos, em comparação aos anos anteriores. Esse processo evolutivo em determinados setores da Instituição deve-se às ações que foram planejadas ao final dos anos de 2015 e 2016 e realizadas em 2017.

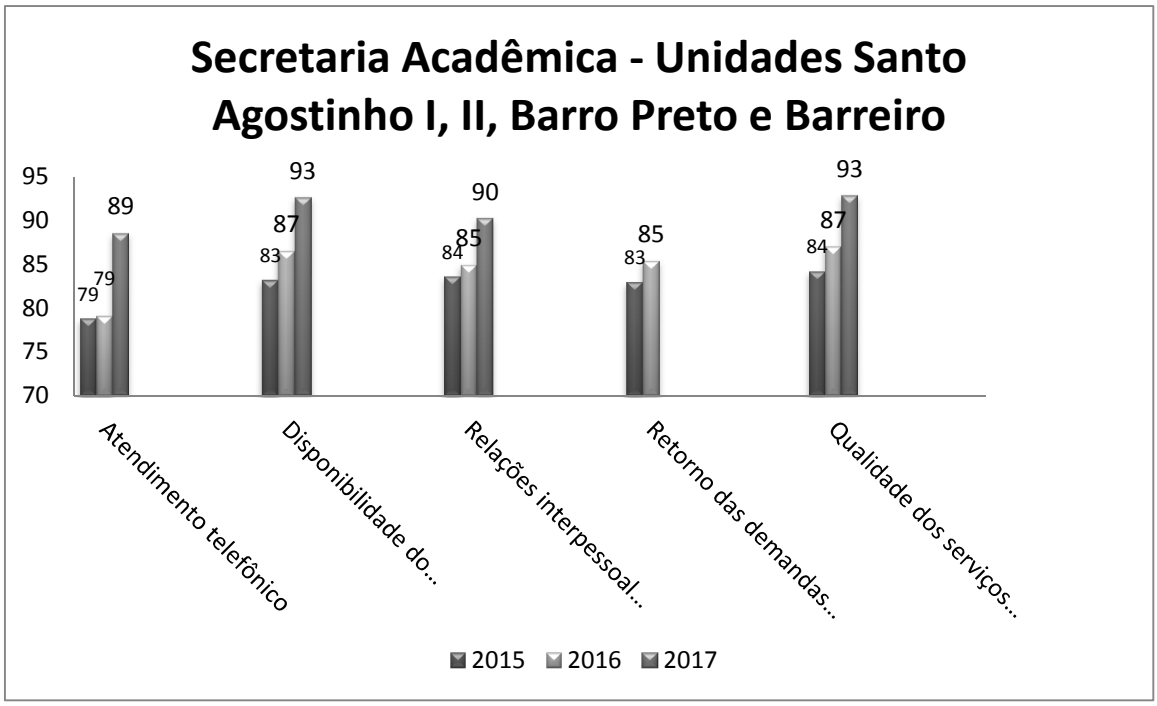
A seguir, apresentam-se os resultados comparativos do triênio (2015, 2016 e 2017), considerando a média anual por setor das Unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro, segundo a avaliação dos usuários participantes do processo avaliativo:

a) Secretaria Acadêmica

No setor Secretaria Acadêmica foram avaliados os seguintes itens no triênio:
-Atendimento telefônico
-Disponibilidade do funcionário no horário de funcionamento
-Relações interpessoais com os alunos
-Retorno das demandas apresentadas
-Qualidade dos serviços prestados

A avaliação das Secretarias Acadêmicas das Unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro evidencia uma melhora substancial do nível de satisfação dos alunos, em 2017, considerando todos os itens avaliados em comparação aos anos de 2015 e 2016. Observa-se no gráfico 1 que o item ‘atendimento telefônico’ não apresentou evolução de satisfação dos discentes no biênio (2015 a 2016) mantendo-se em 79%, entretanto, apontou um percentual de 89% de satisfação no ano de 2017, 10% superior aos percentuais de satisfação relativos aos anos anteriores. Também houve um acréscimo em temos percentuais, no triênio, referente aos itens ‘disponibilidade do funcionário no horário de funcionamento’, ‘relações interpessoais com o aluno’ e ‘qualidade dos serviços prestados’. Ressalta-se que, em 2017, o item ‘retorno das demandas apresentadas’ foi excluído do formulário de avaliação por entender que o discente ao avaliar o item ‘qualidade dos serviços prestados’ já estaria abordando este quesito.

Gráfico 1 – Secretaria das Unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro



Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional

A política do bom atendimento ao aluno é uma premissa adotada pelo Centro Universitário Unihorizontes desde o início das suas atividades. Os funcionários de cada setor são capacitados para prestar um atendimento de qualidade a todos os usuários. Dessa forma, o respeito, a gentileza, a cordialidade e a atenção são requisitos obrigatórios no cotidiano dos funcionários que lidam diretamente como público interno e externo da Instituição.

O Unihorizontes tem investido em vários treinamentos para os funcionários da Secretaria Acadêmica com o objetivo de melhorar o nível de satisfação dos usuários deste setor. Entre os treinamentos oferecidos destacam-se aqueles direcionados ao atendimento ao público, atendimento telefônico, relações interpessoais, entre outros.

Os treinamentos relativos ao atendimento realizados ao longo do período de 2015 a 2017 tiveram como objetivo desenvolver as competências e as técnicas essenciais para um bom atendimento ao público e também um bom atendimento telefônico, aprimorando a comunicação e desenvolvendo a postura profissional do funcionário. Destaca-se que, esse último, mostrou-se relativamente eficiente em 2017, apontando um acréscimo de 10% de satisfação dos discentes quando comparado a média dos anos anteriores podendo ser explicado pela intensificação de treinamento no referido quesito, ou mesmo

melhoria do sistema telefônico da Instituição. Para tanto, foram desenvolvidas atividades, tais como, a conscientização e o entendimento dos funcionários sobre a importância do atendimento telefônico, visando melhorar a satisfação dos usuários.

No campo das relações interpessoais, os treinamentos realizados tiveram como objetivo tornar o funcionário melhor preparado para lidar com as situações diversas que o mercado de trabalho impõe ao profissional, mostrando-lhe que as competências e habilidades não exigem somente a inteligência lógica e o raciocínio, mas também o controle da emoção.

Outras atividades de conscientização sobre a importância da qualidade dos serviços prestados para melhor atender às solicitações feitas pelos usuários também continuam sendo desenvolvidas, apresentando em 2015, 2016 e 2017 percentuais de satisfação de 84%, 87% e 93% respectivamente.

b) Assessoria de Comunicação, Integração e Marketing

No setor de Comunicação, Integração e Marketing foram avaliados os seguintes itens no triênio de 2015, 2016 e 2017:
- Atualização das informações no site do Unihorizontes
- Qualidade do Informativo Aluno em Foco
- Qualidades dos canais diretos com o Unihorizontes (Caixas de sugestão, fale conosco, fale com o coordenador)
- Qualidade do Jornal do Unihorizontes
- Qualidade da News Letter do Unihorizonbtes (Boletim de Informações)
- Qualidade do atendimento dos funcionários do setor
- Disponibilização das vagas de estágio e empregos
- Relevância das informações veiculadas nas Redes Sociais

A avaliação do Setor de Comunicação, Integração e Marketing das unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro indicou um nível de satisfação superior em todos os itens avaliados em 2017, em comparação com o biênio anterior. Ressalta-se que o quesito ‘qualidade do atendimento dos funcionários do setor’ subiu para 92%, em 2017, apontando um acréscimo de cinco pontos percentuais do nível de satisfação do usuário em relação ao ano de 2015, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 – Assessoria de Comunicação, Integração e Marketing – Unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro

Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional

A Reitoria do Centro Universitário Unihorizontes promove, sempre que necessário, a reestruturação da equipe de funcionários deste setor, contratando novos profissionais especialistas nas áreas de Comunicação, Marketing e Relações Públicas, bem como a redefinição das atribuições dos componentes da equipe segundo as responsabilidades específicas de cada funcionário. Essa dinâmica tem possibilitado muitos avanços no setor uma vez que permite correções das fragilidades identificadas no ano anterior, todavia, estão em curso novas estratégias que serão utilizadas para corrigir algumas fragilidades recorrentes como, por exemplo, as deficiências na 'disponibilização das vagas de estágio e empregos', e a sua melhor visualização, apesar de ter havido um acréscimo em termos percentuais no decorrer do triênio.

Ressalta-se que o site do Centro Universitário Unihorizontes também foi reestruturado em uma nova plataforma que oferece mais recursos e capacidade de armazenagem de informações, além de se adaptar aos diversos meios de acesso, como smartphones e notebooks, sendo portanto, responssivo. O *layout* da página do Unihorizontes foi desenvolvido por uma empresa especializada em desenvolvimento de web sites e recebeu um formato visual mais moderno e de interface melhorada e amigável.

c) Biblioteca

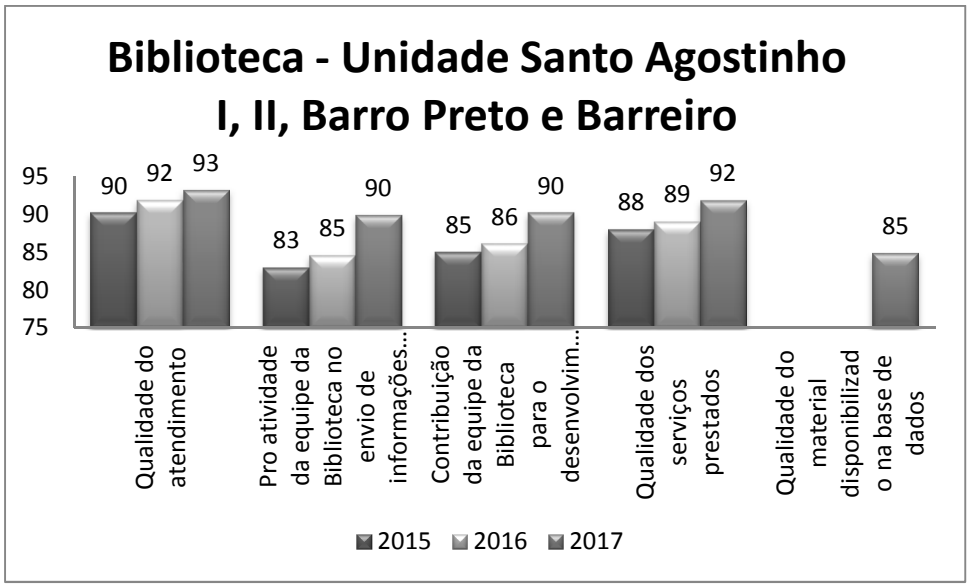
Na Biblioteca foram avaliados os seguintes itens no triênio 2015-2017:

- Qualidade do atendimento
- Proatividade da equipe da Biblioteca no envio de informações e sugestões de fontes bibliográficas e de pesquisa aos alunos
- Contribuição da equipe da Biblioteca para o desenvolvimento acadêmico do aluno quando solicitado
- Qualidade dos serviços prestados

Observa-se no gráfico 3 que a avaliação das Bibliotecas das unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro apresentou um acréscimo do nível de satisfação em todos os itens avaliados em 2017, em comparação com o biênio anterior. Todos os itens avaliados tiveram um percentual de satisfação igual ou superior a 90%, com destaque para o item 'qualidade do atendimento', que apresentou o percentual de 93% de satisfação dos usuários.

Ressalta-se que, em 2017, o item 'qualidade do material disponibilizado na base de dados' passou a compor os itens do instrumento de avaliação, alcançando 85% de satisfação dos usuários.

Gráfico 3 – Biblioteca – Unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro



Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional

Durante o triênio em análise, realizou-se um programa de capacitação dos funcionários da Biblioteca, visando melhorar o atendimento dos usuários deste setor. Foram

realizados treinamentos de atendimento ao público, atendimento telefônico, relações interpessoais, dentre outros.

Os treinamentos relativos ao atendimento também tiveram como objetivo desenvolver as competências e as técnicas essenciais para um bom atendimento ao público, bem como para um bom atendimento telefônico, aprimorando a comunicação e desenvolvendo a postura profissional do funcionário. Os treinamentos objetivaram preparar os funcionários para lidar com situações adversas, procurando desenvolver nestes as competências e habilidades necessárias para a função.

Outro ponto de melhoria desenvolvido pela Reitoria do Centro Universitário Unihorizontes refere-se a reestruturação da equipe de funcionários deste setor, contratando novos profissionais especialistas na área de Biblioteconomia, bem como na redefinição das atribuições de cada componente da equipe, no sentido de prepará-los para dar maior suporte aos alunos e professores em relação às pesquisas de material bibliográfico necessário para o desenvolvimento das atividades acadêmicas previstas em seus cursos.

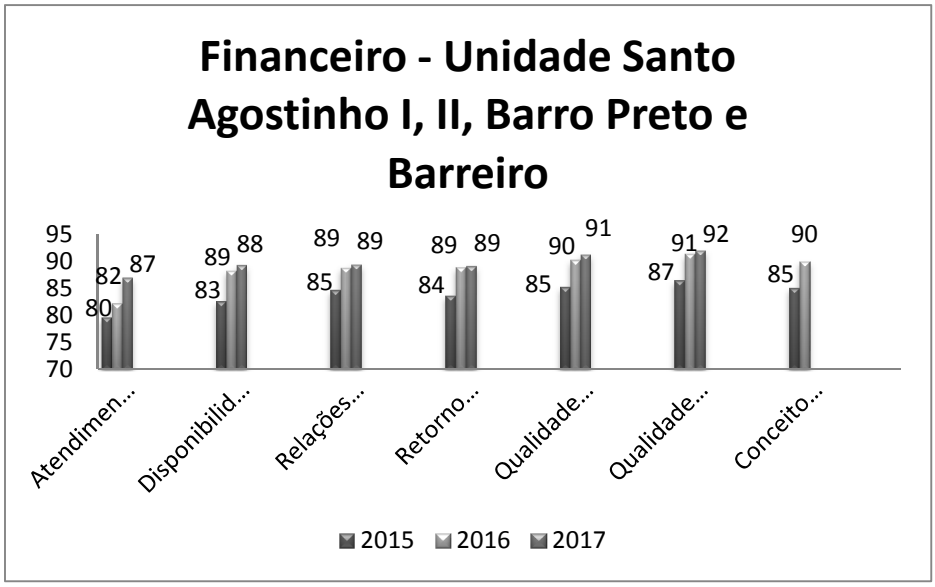
d) Financeiro

No setor Financeiro foram avaliados os seguintes itens no triênio 2015-2017:
- Atendimento telefônico
- Disponibilidade do funcionário no horário de funcionamento
- Relações interpessoal com o aluno
- Retorno das demandas apresentadas
- Qualidade dos serviços prestados
- Qualidade no processamento e envio do boleto bancário
- Conceito final do Setor Financeiro

Em linha com os setores analisados anteriormente, a avaliação do Setor Financeiro das unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro também apresentou um acréscimo do nível de satisfação em alguns itens avaliados em 2017, em comparação com o biênio anterior, com destaque para os itens ‘atendimento telefônico’, ‘qualidade dos serviços prestados’ e ‘qualidade no processamento e envio do boleto bancário’, conforme gráfico 4. Nota-se também que todos os itens avaliados tiveram um percentual de satisfação igual ou superior a 80% no triênio, com destaque para os itens ‘qualidade dos serviços prestados’ e ‘qualidade no processamento e envio do boleto bancário’ que apresentaram

em 2017 percentuais de 91% e 92% de satisfação do usuário, respectivamente. Ressalta-se que o item ‘conceito final do Setor Financeiro’ não apresentou resultados em 2017 por ter sido removido do instrumento de avaliação.

Gráfico 4 – Financeiro – Unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro



Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional

Esse resultado se deve a grande ênfase recebida por este setor no que se refere à necessidade de melhorar o atendimento ao aluno. Assim como em outros setores da Instituição, os funcionários foram capacitados para prestar um atendimento de qualidade a todos os usuários deste setor. Questões relacionadas ao respeito, gentileza, cordialidade e atenção foram abordados nos treinamentos de modo que os funcionários pudessem melhorar seus desempenhos com os públicos interno e externo da Instituição.

Também neste setor foram realizados treinamentos voltados para a melhoria do atendimento ao público, atendimento telefônico, relações interpessoais, dentre outros, com o objetivo de aprimoramento da comunicação e o desenvolvimento da postura profissional do funcionário.

No setor Financeiro, os funcionários também foram oportunamente conscientizados para melhorar sua disponibilidade no horário de funcionamento do setor. Dentre as ações que foram implantadas para melhorar esse quesito destaca-se a conscientização dos funcionários quanto à importância da prestação de serviços diferenciada para o atendimento do discente no que concerne questões de natureza relativamente delicada,

melhoria do conhecimento das informações institucionais para melhor responder as demandas dos discentes.

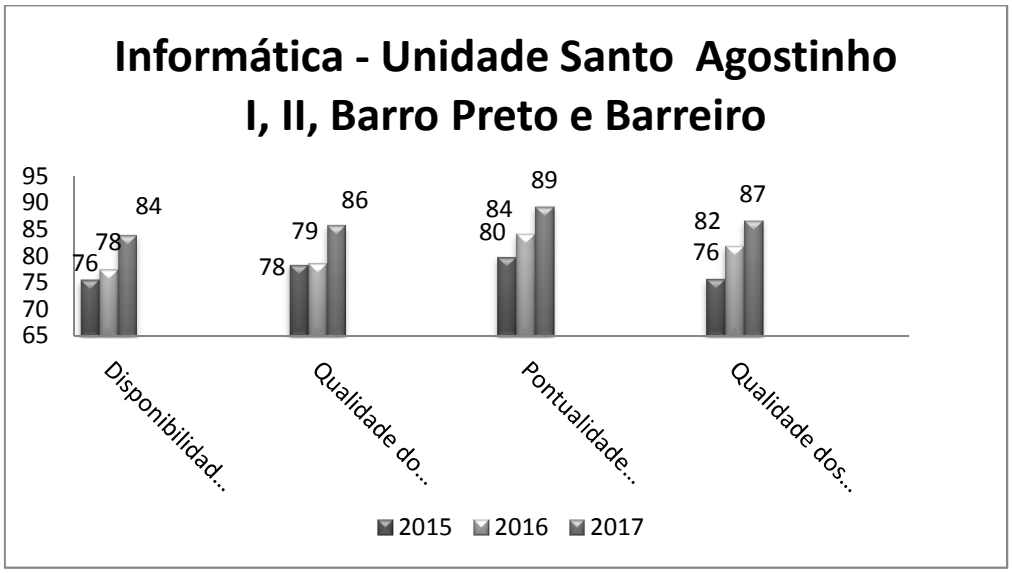
e) Informática

No setor de Informática foram avaliados os seguintes itens no triênio:

- Disponibilidade dos estagiários no laboratório
- Qualidade do atendimento dos estagiários
- Pontualidade na instalação dos equipamentos
- Qualidade dos equipamentos de projeção instalados em sala de aula

A avaliação do setor de Informática apresentou um desempenho satisfatório, ou seja, igual ou superior a 84% em todos os itens avaliados no ano de 2017 se comparado ao biênio anterior, conforme gráfico 5. Este setor havia apresentado fragilidades no biênio (2015/2016) nos itens 'disponibilidade dos estagiários no laboratório' e a 'qualidade do atendimento dos estagiários' refletidas nos percentuais de satisfação de 76% e 78% e, 78% e 79%, respectivamente, percentuais estes, abaixo do mínimo julgado pela instituição como satisfatórios.

Gráfico 5 – Informática – Unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro



Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional

Acredita-se que o percentual de satisfação dos usuários tenha aumentado em função da conscientização por parte dos estagiários deste setor, uma vez que o Unihorizontes se empenha constantemente em disponibilizar nos laboratórios de informática estagiários capacitados de plantão para atender toda a comunidade acadêmica.

Ressalta-se que todos os estagiários que trabalham nos laboratórios de informática possuem cursos técnicos na área de informática que os condicionam a exercer total assistência técnica aos usuários do laboratório.

Quanto ao atendimento, os estagiários participam de cursos de capacitação nas áreas de atendimento ao público e relações interpessoais que são oferecidos regularmente pela Instituição.

Periodicamente, são oferecidos, gratuitamente, cursos e treinamentos sobre as ferramentas de informática, automação de escritórios e cursos de Linux. Os treinamentos são desenvolvidos e executados pela equipe de informática da Instituição e são abertos à comunidade acadêmica mediante inscrição.

Quanto aos equipamentos de multimídia, todos os alunos e professores do Centro Universitário Unihorizontes podem requisitar esses equipamentos para qualquer atividade pedagógica que for desenvolvida em sala de aula. Para tanto, basta que o usuário solicite ao setor a reserva do(s) equipamento(s) via e-mail. De posse da solicitação do equipamento, os monitores do laboratório de informática se encarregam de testar e instalar o equipamento para o usuário no local, horário e data solicitada.

f) Serviços Gerais

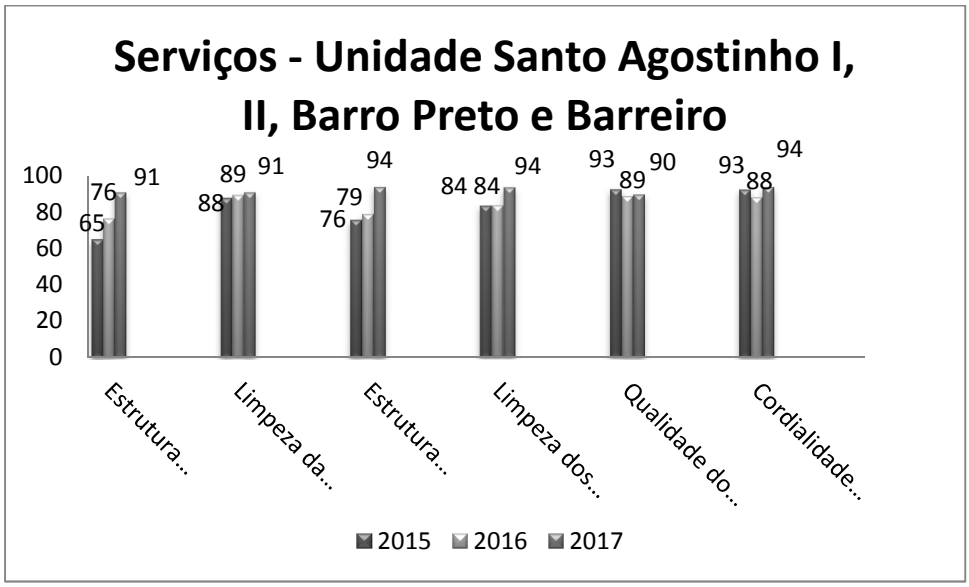
No setor de Serviços Gerais foram avaliados os seguintes itens no triênio 2015, 2016 e 2017:

- Estrutura (Móveis, layout, iluminação, ventilação) das salas de aula
- Limpeza das salas de aula
- Estrutura (Sabonete, papel, toalha, etc.,) dos banheiros
- Limpeza dos banheiros
- Qualidade do atendimento pelo funcionário na portaria
- Cordialidade do funcionário na portaria

Nos anos de 2015 e 2016, a avaliação do setor de Serviços Gerais foi a que mais apresentou variação em termos percentuais no que se refere à satisfação do usuário. Nesse setor, os itens que apresentaram fragilidades nas unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro, referem-se a ‘estrutura física (Móveis, layout, iluminação, ventilação) das salas de aula’ e ‘estrutura física (Sabonete, papel, toalha, etc.,) dos

banheiros', conforme gráfico 6. Ressalta-se, contudo, níveis de satisfação igual ou superior a 90% em 2017 em todos os itens avaliados.

Gráfico 6 – Serviços Gerais – Unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro



Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional

Nos itens 'qualidade do atendimento pelo funcionário na portaria' e 'cordialidade do funcionário na portaria' houve um decréscimo do nível de satisfação do usuário em 2016 se comparado ao ano anterior, embora tais níveis tenham sido igual ou superior a 90% em 2017. Já o item 'limpeza das salas de aula' apresentou um acréscimo do nível de satisfação em 2016 se comparado ao ano anterior e alcançou um percentual superior a 90% em 2017. O item 'limpeza dos banheiros' se manteve estável no biênio (2015/2016), mas, subiu o nível de satisfação do usuário para 94% em 2017, conforme gráfico 6.

Devido aos baixos percentuais de satisfação apresentados nas avaliações do Setor de Serviços Gerais, a Instituição que havia optado em 2015 pela terceirização da mão de obra dos funcionários desse setor, em 2016 tomou a decisão de contratar novamente profissionais para a execução dos serviços de limpeza e de portaria, mantendo esta decisão em 2017. Essa mudança aumentou a satisfação dos usuários na maioria dos itens analisados, conforme apresentado no gráfico 6.

Quanto à infraestrutura das instalações da Instituição, existe uma grande preocupação da Reitoria em fazer manutenções periódicas em toda parte do mobiliário, equipamentos e alvenaria dos prédios das unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro. A

limpeza das instalações físicas é feita duas vezes ao dia de modo que os alunos dos turnos matutino e noturno tenham sempre seus espaços de convivência limpos e confortáveis. Os banheiros também são higienizados até quatro vezes ao dia, sempre garantindo ótimas condições de uso aos alunos, professores e funcionários. Além disso, existe ainda uma preocupação muito grande em fazer as reposições de material de consumo (papel higiênico, sabonete e papel toalha).

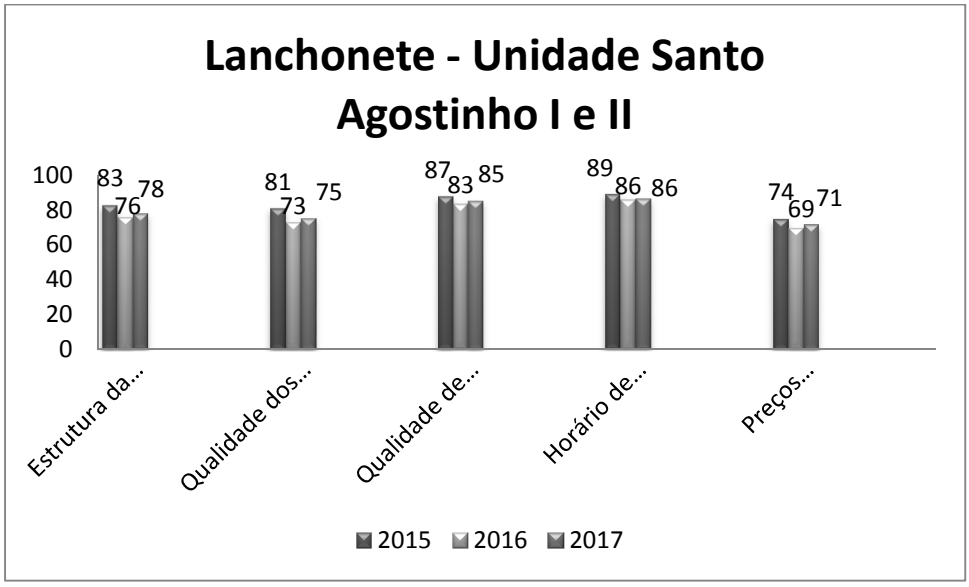
Os funcionários que trabalham na portaria da Instituição também são treinados e capacitados regularmente para prestarem os melhores serviços de atendimento ao público, atendimento telefônico e relações interpessoais. Esses treinamentos são oferecidos pela própria Instituição e tem como objetivo desenvolver as competências e as habilidades técnicas essenciais para um bom atendimento ao público e também um bom atendimento telefônico, aprimorando a comunicação e desenvolvendo a postura profissional do funcionário, bem como tornar o funcionário mais bem preparado para lidar com as diversas situações cotidianas.

g) Lanchonete

Na Cantina foram avaliados os seguintes itens no triênio 2015, 2016 e 2017:
- Estrutura (Mesas/cadeiras, layout, limpeza)
- Qualidade dos produtos oferecidos
- Qualidade do atendimento
- Horário de atendimento
- Preços praticados

A avaliação da Lanchonete apresentou um desempenho bastante negativo nas unidades Santo Agostinho I e II no triênio, uma vez que o nível de satisfação dos usuários não alcançou o mínimo de 80% desejável pela Instituição na maioria dos itens avaliados, conforme gráfico 7. Neste caso, os itens avaliados que apresentaram maior fragilidade foram ‘estrutura (Mesas/cadeiras, layout, limpeza); ‘qualidade dos produtos oferecidos’ e ‘preços praticados’.

Gráfico 7 – Lanchonete – Unidades Santo Agostinho I e II



Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional

Ressalta-se que os itens avaliados ‘qualidade do atendimento’ e ‘horário de atendimento’ apresentaram um acréscimo em pontos percentuais, assim, a satisfação do usuário foi igual ou superior a 85% em 2017, conforme gráfico 7.

Desde que a Instituição foi criada optou-se por terceirizar os serviços de Lanchonete. Essa decisão se deu em função de a Reitoria entender que esse setor não deveria ser gerenciado pela própria Instituição, pois a atenção dos gestores deveria ser focada no negócio principal da Instituição, ou seja, na busca e manutenção da qualidade do ensino.

Talvez por esse motivo, a cantina venha apresentando níveis de satisfação muito abaixo do esperado. As principais reclamações sempre convergiram para os aspectos relacionados aos preços praticados, qualidade e variedade dos produtos oferecidos e atendimento ao público. Os usuários da cantina apresentam a percepção de que os preços dos produtos comercializados na mesma são superiores aos preços praticados no mercado de um modo geral, que a qualidade dos produtos é inferior, e que há pouca opção de escolha, reclamando, ainda que o atendimento dos funcionários não é bom.

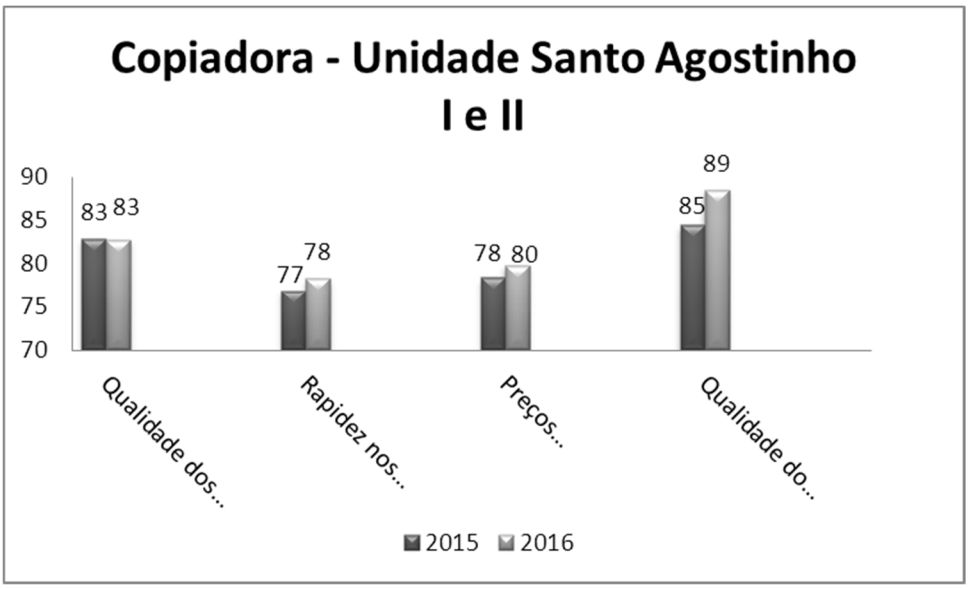
h) Copiadora

Neste setor foram avaliados os seguintes itens no triênio 2015, 2016 e 2017:
- Qualidade dos produtos oferecidos

- Rapidez nos serviços oferecidos
- Preços praticados
- Qualidade do atendimento dos funcionários

A avaliação da Copiadora apresentou um desempenho positivo nas unidades Santo Agostinho I e II na maioria dos itens avaliados em 2016, exceto no item “rapidez nos serviços oferecidos”, que apesar de ter apresentado uma melhora do nível de satisfação do usuário, em relação ao ano anterior, ainda assim, apresentou fragilidade, conforme gráfico 8.

Gráfico 8 – Copiadora – Unidade Santo Agostinho I e II



Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional INCLUIR 2017

Destaca-se que a copiadora havia sido mal avaliada em alguns quesitos como ‘rapidez nos serviços oferecidos’ e ‘preços praticados’, em avaliações anteriores. Devido às ações realizadas, observa-se uma melhora significativa como, por exemplo, na ‘qualidade do atendimento dos funcionários’, ou na manutenção de percentuais de avaliação, como no caso da ‘qualidade dos produtos oferecidos’.

Trata-se, também, de um setor terceirizado do Centro Universitário Unihorizontes pelo fato de a Reitoria entender que esse setor não deveria ser gerenciado pela própria Instituição, uma vez que a atenção dos gestores deveria ser focada na qualidade do ensino que é a atividade fim da Instituição.

Talvez por esse motivo, a copiadora vem apresentando níveis de satisfação abaixo do esperado em alguns itens. As principais reclamações dos usuários devem-se à falta de rapidez nos serviços prestados, bem como os preços praticados.

Ressalta-se que a partir do ano de 2017 o instrumento de avaliação passou por uma atualização e, por decisão da Reitoria, este setor deixou de ser avaliado.

2.1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional

a) O Programa de Avaliação Institucional - PAI

Mesmo antes da implantação da Lei dos SINAES em 2004, a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, já desenvolve o Programa de Avaliação Institucional (PAI). Este programa foi instituído em 2001, no ato da criação da Instituição, com o objetivo de avaliar os processos de ensino-aprendizagem realizados na Instituição e, obviamente, propor ações de melhoria visando o aperfeiçoamento da proposta pedagógica dos cursos e da gestão institucional.

Com o objetivo de promover e manter os padrões de qualidade do ensino, pesquisa e extensão e de suas articulações, o PAI se fundamenta nos seguintes pressupostos:

I - As respostas para as grandes indagações da atualidade exigem a busca contínua de novos paradigmas para a Educação;
II - Uma Instituição de Ensino e de formação profissional deverá sempre manter uma relação didática com a comunidade;
III - Necessidade de um diagnóstico da situação institucional, mediante múltiplas percepções, tanto pelo público interno, como externo, da qual participam alunos, professores, colaboradores, pessoal técnico-administrativo e segmentos da comunidade;
IV - Indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços.

O Programa de Avaliação Institucional (PAI) visa, com autonomia, democratização e ênfase na autoavaliação, garantir a qualidade e a efetividade da ação acadêmica, repensando objetivos, modos de atuação e resultados, adequando-os ao momento histórico em que se inserem.

As atividades acadêmicas e de gestão são avaliadas levando-se em consideração a percepção do corpo discente, egresso, docente e técnico-administrativo sobre suas participações no processo de ensino – aprendizagem, identificando como os alunos, egressos, professores e funcionários percebem a Instituição como um todo e, também, a inserção de cada um destes quatro pilares nesse processo.

O PAI é executado em diversas etapas e integrado pelos seguintes componentes:
- Avaliação dos cursos;
- Avaliação do corpo docente;
- Avaliação do corpo discente;
- Avaliação pelos egressos;
- Avaliação feita pelo pessoal técnico-administrativo;
- Avaliação feita pelo pessoal docente.

A coleta dos dados relativos aos segmentos envolvidos na avaliação é feita por meio dos instrumentos elaborados para avaliar dimensões previstas no relatório de autoavaliação, realizada semestralmente conforme datas previstas no calendário da Instituição. Os instrumentos/técnicas utilizados para a coleta de dados são: grupo focal, questionário, entrevistas, entre outras. A cada semestre estes instrumentos de coleta de dados são revisados e, quando necessário, passam por alterações. Assim, em 2016 o questionário aplicado aos alunos ingressantes, bem como o questionário utilizado na realização do grupo focal, também passaram por modificações, buscando a sua melhor operacionalidade, tendo em vista a necessidade de manter atualizados os itens relacionados à forma como o aluno tomou conhecimento da Instituição (no caso do formulário aplicado aos ingressantes) e, a necessidade de manter questões inseridas no ano anterior relacionadas ao Projeto Interdisciplinar no formulário do grupo focal. Em 2017, o questionário aplicado ao final de cada semestre letivo a todos os alunos dos cursos oferecidos pela Instituição foi repensado. Neste sentido, alguns itens foram removidos e outros inseridos no questionário objetivando maior praticidade e agilidade na elaboração de relatórios que subsidiarão a gestão acadêmica.

b) A Autoavaliação Institucional

O modelo de autoavaliação proposto pela CPA está fundamentado tanto nas orientações estabelecidas na Lei 10.861 que instituiu o SINAES quanto nas diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Unihorizontes.

Um outro direcionador refere-se ao entendimento de que a autoavaliação consiste num processo educativo, cujo significado se baseia em conscientizar e qualificar os atores do processo pedagógico para promoverem o autoconhecimento necessário para transformar e melhorar a qualidade do trabalho acadêmico.

O diagnóstico dos pontos fortes, que deverão ser ainda mais reforçados, e das fragilidades, que dificultam alcançar as metas estabelecidas, é fundamental para a elaboração de estratégias, definição de ações e estabelecimento de prioridades.

A avaliação contínua da Instituição consiste em outro balizador importante que norteia a CPA. No Centro Universitário Unihorizontes, desde a sua criação, são realizadas diversas avaliações em diversos momentos do semestre letivo.

a) A CPA e o Processo de Avaliação Institucional

A CPA da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, foi criada em 2004 para atender as recomendações da Lei dos SINAES, dando sequência ao Programa de Avaliação Institucional – PAI, instituído desde a criação da Instituição. Essa comissão é composta por representantes de diversos segmentos da Instituição e, também, por um representante da sociedade civil.

A CPA se encarrega de elaborar e disponibilizar o relatório anual de atividades; analisar a adequação das atividades quanto à concepção que fundamenta os cursos e aos currículos e analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo MEC nos atos de autorização, reconhecimento de cursos, renovação de reconhecimento e recredenciamento.

A CPA faz uma tabulação dos dados separando-os por professor, curso, turno e unidade. Essas informações são repassadas para o Coordenador do Curso que se encarrega de fazer uma análise da situação e discutir as ações a serem adotadas com a Reitoria, visando melhoria na gestão acadêmica.

Após essa etapa, cada professor é convocado pelo coordenador do curso para receber um retorno da sua avaliação individual onde podem ser definidos alguns acordos visando o ajuste dos processos que estão em desconformidade, ou para receber os cumprimentos pela boa avaliação, destacando pontos positivos apresentados pelos alunos.

O retorno aos alunos é feito na própria sala de aula, pelo Assessor Pedagógico da Instituição e por meio de cartazes fixados em espaços para divulgação. No retorno dado em sala de aula são apresentadas as avaliações dos professores sobre a turma destacando as fragilidades apresentadas, sendo que ao final da apresentação é aberto um espaço para a turma apresentar suas considerações, discutirem o resultado das avaliações dos professores e fazerem um pacto de ajuste frente aos pontos negativos identificados.

Quanto à avaliação dos setores da Instituição, a CPA elabora um relatório com as principais fragilidades e potencialidades identificadas na avaliação, visando reforçar as potencialidades e trabalhar as fragilidades a partir de proposições de melhoria. Esse relatório é apresentado para a Reitoria que discute as ações estratégicas com a Mantenedora. As mudanças e melhorias possíveis de serem implantadas são informadas aos alunos por meio de vários canais de comunicação.

2.1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A orientação básica da proposta de avaliação institucional do Centro Universitário Unihorizontes se relaciona com a busca contínua de otimização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e informação objetivando o cumprimento da missão institucional e dos objetivos dos cursos oferecidos; identificação e análise das potencialidades e das fragilidades de cada curso e da gestão acadêmica a partir das ações programadas e realizadas; aprimoramento e atualização da proposta pedagógica e do sistema de gestão acadêmica da Instituição; contribuição para o crescimento, desenvolvimento e aprimoramento humano no campo psico-fisiológico, técnico, científico e cultural por meio do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços.

No âmbito administrativo, anualmente, é elaborado o Plano de Ações Gerenciais visando ajustes e eventuais correções nas metas e ações estabelecidas. Este processo permite aos gestores papel decisivo na incorporação do planejamento como instrumento eficaz de gestão associado à execução orçamentária.

No âmbito acadêmico, a Instituição adota, semestralmente, programa de avaliação dos cursos; avaliação do corpo docente; avaliação do corpo discente; avaliação dos setores; avaliação realizada pelo pessoal técnico-administrativo; avaliação do curso pelos

formandos; avaliação dos egressos; avaliação do processo do projeto interdisciplinar - PI; além de fóruns de debates, simpósios e/ou seminários.

Os cursos de graduação são avaliados pelos discentes em três momentos distintos em cada semestre letivo, quais sejam:

I - Avaliação com os alunos ingressantes – Esta fase consiste na aplicação de um questionário, após o primeiro mês de aulas, para os alunos do primeiro período dos diversos cursos. Esta avaliação fornece subsídios para alinhamento da proposta pedagógica de cada curso, tomando conhecimento das primeiras informações sobre o perfil do aluno ingressante na Instituição;

II - Realização de Grupo Focal - A operacionalização desta fase se dá por meio da escolha aleatória (sorteio) de 08 alunos, em cada turma de todos os cursos, que são reunidos em um local previamente selecionado e, acompanhados por um Coordenador de Curso ou pela Assessoria Pedagógica e Coordenação de Avaliação para que reflitam e respondam ao roteiro “Avaliação Grupo Focal”, sempre tendo em vista o consenso entre os participantes.

Concomitantemente com o Grupo Focal dos alunos, cada professor faz uma avaliação da sua turma, cujos resultados são tabulados e repassados aos alunos das respectivas turmas, conforme consta no calendário oficial da Instituição. Esta avaliação serve de base para as Coordenações de Curso e a Reitoria do Centro Universitário Unihorizontes tomarem conhecimento do andamento individualizado de cada turma, segundo cada disciplina, mostrando as preferências, singularidades, dificuldades e facilidades do processo de aprendizado, bem como os pontos fortes e fracos de cada turma. Fornece, enfim, subsídios igualmente importantes e complementares àqueles oferecidos pelos alunos para condução do processo de ensino-aprendizagem.

Também são avaliados ao longo de cada semestre, o Projeto Interdisciplinar pelas equipes e pelos professores orientadores, avaliação pelos formandos, pelos egressos, bem como é realizada uma avaliação junto ao corpo técnico-administrativo e ao corpo docente, visando além do êxito na oferta dos serviços educacionais ao longo dos próximos semestres, a melhoria das condições de trabalho e de ensino-aprendizagem oferecidos pela Instituição.

III - Avaliação final de semestre (PAI 3ª Fase) – Esta avaliação, realizada pelos discentes, complementa as fases anteriores no sentido de fechamento de cada semestre letivo, em que cada aluno, individualmente, avalia as disciplinas cursadas e seus respectivos professores, as atividades desenvolvidas no Unihorizontes, a Coordenação de Curso, a avaliação do corpo técnico-administrativo, a biblioteca, a infraestrutura geral da Instituição e o seu próprio desenvolvimento, entre outros itens importantes para a condução do processo de ensino-aprendizagem, mantendo e/ou modificando processos, visando sempre à melhoria da qualidade do ensino ministrado pelo Unihorizontes.

Nesta fase os alunos acessam, mediante login e senha, o portal acadêmico e respondem via web ao instrumento, de caráter quantitativo. A concepção visual do formulário bem como a adoção da escala com cinco critérios (muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo), tornou o preenchimento do instrumento mais confortável e o processamento e a divulgação das informações mais ágeis. Tal modificação refletiu significativamente na participação dos alunos.

O Centro Universitário Unihorizontes definiu como meta para a avaliação do PAI – 3ª Fase um percentual mínimo de 70% de alunos respondentes. O acompanhamento desse percentual é realizado diariamente, via sistema e, quando detectado baixo percentual de respondentes, é realizada uma campanha de sensibilização de forma a incentivá-los quanto à importância do preenchimento do instrumento.

No âmbito da pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu o aluno, individualmente, avalia as disciplinas cursadas e seus respectivos professores por meio de um questionário específico, além de avaliar o próprio desenvolvimento e o apoio acadêmico e administrativo da Instituição, entre outros itens importantes para a condução do processo de ensino-aprendizagem.

Dada a sua diversidade metodológica, o PAI permite a avaliação da atuação docente, do processo educativo, dos conteúdos ministrados, da atuação da turma e do próprio aluno, dos diversos setores da Instituição, além da percepção da imagem do Centro Universitário Unihorizontes.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, especialmente constituída para este fim e composta por representantes da comunidade externa, representantes do corpo técnico-administrativo, alunos, professores e por outros especialistas, quando

necessário, conta com material complexo e variado permitindo um trabalho de avaliação de envergadura.

2.1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, estabelecido pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, vêm sendo submetido a um processo de avaliação segundo três esferas: a Instituição, os cursos de graduação e o desempenho dos estudantes.

Na esfera institucional o Centro Universitário Unihorizontes realizou nove processos de autoavaliação, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, empenhando-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, dentre as quais figuraram obrigatoriamente os seguintes eixos: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão e, Eixo 5: Infraestrutura Física.

Posteriormente, foram elaborados relatórios finais correspondentes a esses processos de autoavaliação que foram encaminhados ao MEC e disponibilizados para consulta e informação da comunidade acadêmica e externa. A elaboração deste relatório de autoavaliação, mais do que cumprir uma obrigação legal, permite que a Instituição tenha um olhar voltado para si, diagnosticando elementos que precisam ser melhorados ou ressaltados; ações que foram realizadas e que produziram resultados satisfatórios ou que ainda precisam ser aprimorados; ações que precisam ser realizadas ou planejadas; potencialidades que podem contribuir para a boa imagem da Instituição ou ainda correção de fragilidades apontadas.

Na esfera dos cursos de graduação, as avaliações são realizadas, por uma Comissão de Avaliação *in loco*, com o propósito de analisar a organização didático-pedagógica, o perfil do corpo docente e as instalações físicas da Instituição. Os resultados disponibilizados nos pareceres dos avaliadores externos (MEC/INEP), sobre a gestão interna da avaliação institucional, são organizados, analisados e utilizados pelo Centro Universitário Unihorizontes para orientação do processo institucional e de sua gestão acadêmica.

Em relação à esfera desempenho dos estudantes, tem-se a avaliação realizada pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, que é aplicado, periodicamente, aos alunos de graduação, ao final do último ano de curso. Este Exame integra o SINAES tendo por objetivo aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, bem como suas habilidades e competências.

O Índice Geral de Cursos (IGC), instrumento que estabelece o desempenho das instituições de ensino superior do país, é divulgado anualmente pelo INEP/MEC, após a divulgação dos resultados do ENADE.

A seguir, apresentam-se a evolução histórica dos conceitos obtidos pelo Centro Universitário Unihorizontes nas avaliações externas institucionais e de cursos:

- Em relação ao Conceito do Curso (CC) / Conceito Preliminar de Curso (CPC) e ENADE, tem-se que, em 2015, os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Graduação Tecnológica em Gestão da Qualidade e Graduação Tecnológica em Logística, obtiveram a Nota 4; o Curso de Direito obteve a Nota 3 e o Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Varejo obteve a Nota 2.

- Em relação ao Conceito do Curso (CC) / Conceito Preliminar de Curso (CPC) e ENADE, tem-se que, em 2016, O Curso de Serviço Social obteve a Nota 4.

- Com os resultados acima referenciados, em 31/12/2017 o IGC do Unihorizontes é 3.

- No que se refere ao Conceito Institucional (CI), a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, tinha o conceito institucional igual a 4 obtido em sua última avaliação in loco para recredenciamento da IES em 2010. Em 2016 recebemos a visita in loco atendendo nossa solicitação para transformação da Faculdade em Centro Universitário e a Comissão manteve a nota 4, e manteve a nota em 2017.

2.1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação

Os resultados obtidos nos diversos processos de avaliação são utilizados como base para reflexão e instrumentos de gerenciamento acadêmico-administrativo na Instituição.

O mesmo procedimento é feito com todos os outros resultados obtidos em diversos momentos da autoavaliação. Cabe destacar também, a comunicação dos resultados de avaliação que permanecerá entregue individualmente aos professores. Depois de tabulados os dados do grupo focal, cada professor recebe a avaliação referente à(s) disciplina(s) e turma(s) com a(s) qual(is) ele está trabalhando no semestre. A folha de avaliação é assinada e elogiada (se for o caso) pela Reitoria do Unihorizontes. No caso de uma avaliação não positiva, o Coordenador de Curso conversa com o professor, solicitando um plano de melhoria para o docente.

O resultado da avaliação no final de cada semestre (PAI 3ª Fase) é passada para cada professor na reunião de colegiado de curso. Todas as sugestões são analisadas pela Instituição e implementadas na medida de sua possibilidade. Também são divulgados para a comunidade os bons resultados como forma de manter uma moral elevada na comunidade acadêmica do Centro Universitário Unihorizontes.

Os resultados são comunicados às diversas partes interessadas, a saber:

I - A Avaliação Inicial, a Avaliação Grupo Focal com os alunos e a Avaliação de Final de Semestre são comunicadas pelas Coordenações de Cursos aos professores, em momentos diversos do semestre. Os Coordenadores orientam os docentes sobre metodologias e procedimentos a serem adotados, quando for o caso.
II - A Avaliação das turmas realizada pelos professores é comunicada às turmas pela Assessoria Pedagógica e/ou Coordenação de Curso. O feedback visa à correção das dificuldades e problemas detectados.
III - A Avaliação dos diversos setores da Instituição e respectivo pessoal técnico-administrativo resulta em realização de reuniões com a Reitoria, em treinamentos e outros procedimentos e ações que visem ao aperfeiçoamento de seu desempenho.

Os resultados obtidos por meio das avaliações são incorporados na medida em que vão surgindo a possibilidade e a necessidade de adequação, o que se verifica comparando-se o resultado da gestão acadêmica-administrativa atual com as anteriores, cujo grau do nível de satisfação, tanto na área acadêmica quanto administrativa, tem-se mostrado crescente na maioria dos itens avaliados. Os resultados das avaliações são apresentados e discutidos com os setores acadêmico-administrativos. Durante as discussões, procura-se discorrer o resultado das avaliações, sugestões propostas e implantação imediata de ações corretivas a curto, médio e longo prazos.

Ressalta-se que a forma de aplicação do instrumento de avaliação destinado aos egressos poderá ser ajustada caso seja observada alguma dificuldade de se obter retorno dos questionários aplicados via ferramenta do google docs.

Neste sentido, dando sequência ao acompanhamento do egresso no primeiro semestre de 2015 disponibilizou-se aos formados dos cursos de Bacharelado (Administração, Ciências Contábies, Direito, Serviço Social) e de Graduação Tecnológica (Gestão Comercial, Cooperativas, Segurança Privada, Gestão da Qualidade), por meio da ferramenta do google docs, o formulário de avaliação para os alunos que concluiram o curso no primeiro semestre de 2011, 2012 e 2013. No segundo semestre de 2015, o formulário de avaliação foi disponibilizado para os alunos que concluiram o curso no segundo semestre de 2011, 2012 e 2013.

No primeiro semestre de 2016 disponibilizou-se aos formados dos cursos de Bacharelado (Administração, Ciências Contábies, Direito, Serviço Social) e de Graduação Tecnológica (Gestão Comercial, Cooperativas, Segurança Privada, Gestão da Qualidade, Logística), por meio da ferramenta do google docs, o formulário de avaliação para os alunos que concluiram o curso no primeiro semestre de 2014 e, no segundo semestre de 2016, sendo o formulário enviado para os alunos que concluiram o curso no segundo semestre de 2014.

No primeiro semestre de 2017, disponibilizou-se aos formados dos cursos de Bacharelado (Administração, Ciências Contábies, Direito, Serviço Social) e de Graduação Tecnológica (Gestão Comercial, Cooperativas, Segurança Privada, Gestão da Qualidade), por meio da ferramenta do google docs, o formulário de avaliação para os alunos que concluiram o curso no primeiro semestre de 2015 e, no segundo semestre de 2017, o formulario foi enviado aos alunos que concluiram o curso no segundo semestre de 2015.

Objetivando dar sequência ao acompanhamento do egresso pretende-se, no primeiro semestre de 2018, encaminhar o formulário de avaliação via google docs para todos os alunos que se formaram no primeiro semestre de 2016, em todos os cursos oferecidos na Instituição e, no segundo semestre de 2018, encaminhar o formulário via google docs para todos os alunos que se formaram no segundo semestre de 2016.

Esta avaliação visa identificar a efetividade dos serviços educacionais do Unihorizontes e seu impacto no desenvolvimento das competências profissionais requeridas pelo

mercado de trabalho, além de possibilitar a revisão permanente das rotinas e interesses acadêmicos.

Em virtude do número de cursos projetados pela Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, para o próximo quinquênio, os intrumentos de avaliação poderão ser repensados objetivando maior praticidade na forma de aplicação destes, bem como a agilidade na elaboração de relatórios que subsidiarão a gestão acadêmica.

Tendo em vista a larga abrangência do Programa de Avaliação da Instituição, optou-se por apresentar ao longo da análise dos eixos alguns resultados relevantes. Neste Eixo 1, que trata do Planejamento e Avaliação Institucional, preferiu-se restringir somente aos resultados gerais da 3ª Fase do PAI realizada pelo corpo discente das unidades Santo Agostinho I, Santo Agostinho II, Barro Preto e Barreiro e, aos resultados da avaliação do nosso Programa de Avaliação Institucional, realizada pelo corpo docente, ambos no triênio. Cabe ressaltar que as avaliações servem de indicativo para o desenvolvimento de ações para melhorias em todas as esferas da Instituição.

Em relação aos Setores do Centro Universitário Unihorizontes, foi possível fazer uma análise comparativa das avaliações dos últimos três anos realizadas pelos discentes das unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e, Barreiro. Os resultados apontam níveis crescentes e satisfatórios ao longo do triênio na maioria dos setores avaliados, conforme gráfico 9:

Em 2015, o Portal Acadêmico que havia sido avaliado com o percentual de 79% de satisfação dos usuários, subiu para 88% em 2016 e atingiu 91% em 2017. O setor de Serviços Gerais, que havia sido avaliado em 2015 com um percentual de satisfação de 78%, subiu para 82% em 2016, finalizando o triênio com um percentual de 87% de satisfação em 2017.

A avaliação dos Porteiros do Unilhorizontes em 2015 alcançou um percentual excelente de satisfação dos discentes chegando a 93%, mas, em 2016 este setor sofreu um decréscimo de sete pontos percentuais se comparado ao ano anterior, apesar de ter apresentado um percentual de satisfação acima do desejado pelo Unihorizontes (85%), porém em 2017 o percentual de satisfação dos discentes relativo a portaria voltou a crescer chegando a 92%.

O Setor de Assessoria, Comunicação e Marketing também apresentou um acréscimo do nível de satisfação dos usuários de 83%, 86% e 89% em 2015, 2016 e 2017, respectivamente. O Setor Financeiro que em 2015 havia sido avaliado em 84% de satisfação dos usuários, passou para 89% em 2016 e alcançou 90% em 2017. A Secretaria Acadêmica sofreu um decréscimo de dois pontos percentuais em 2016 (81%) se comparado ao ano anterior (83%), entretanto, em 2017 este setor foi avaliado em 91% de satisfação pelos discentes.

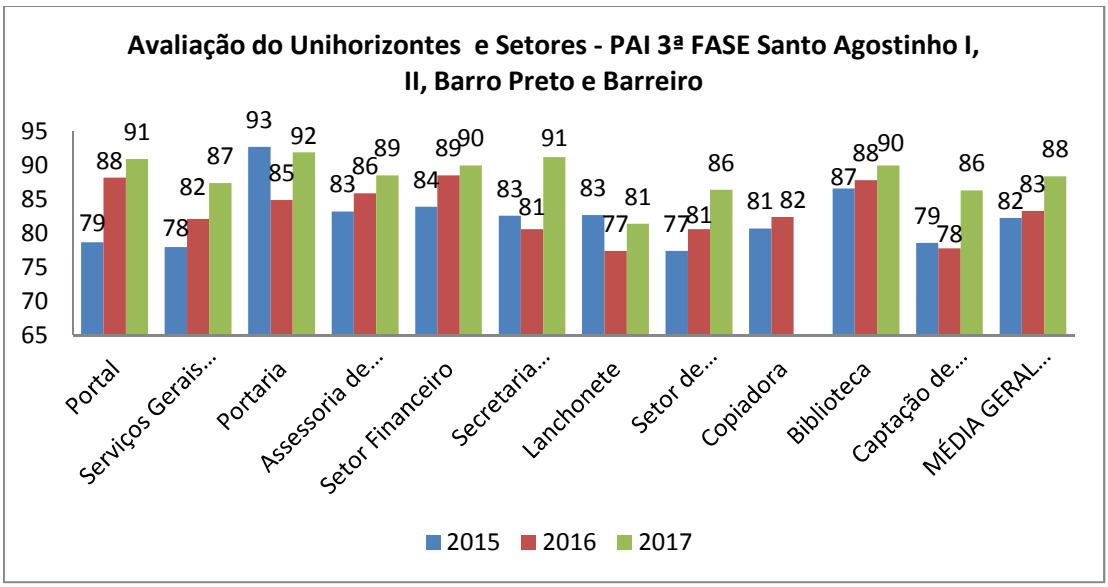
A Lanchonete finalizou o ano de 2015 com um percentual de 83% de satisfação dos discentes, mas este percentual caiu para 77% no ano subsequente e, em 2017, voltou a crescer atingindo 81% do nível de satisfação dos discentes. O Setor de Informática também apresentou acréscimo no nível de satisfação dos usuários em termos percentuais, passando de 77% em 2015, para 81% em 2016, chegando a 86% em 2017.

Os serviços prestados pelo Setor de Cópias foram bem avaliados pelos usuários em 2015 alcançando 81% de satisfação, este percentual teve um acréscimo em 2016 passando para 82%. Em 2017, no entanto, este setor deixou de ser avaliado após a atualização do instrumento de avaliação. O Setor de Biblioteca apresentou um acréscimo do nível de satisfação dos usuários de 87%, 88% e 90% em 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Em relação às formas de captação de alunos utilizada pelo Unihorizontes, o nível de satisfação dos alunos em 2015 foi de 79%, caindo para 78% em 2016 e recuperando em 2017 alcançando um percentual de 86%.

De forma geral, o Unihorizontes manteve-se acima da média desejada ao longo do triênio, apresentado percentuais crescentes de satisfação dos usuários, ou seja, 82%, 83% e 88% em 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

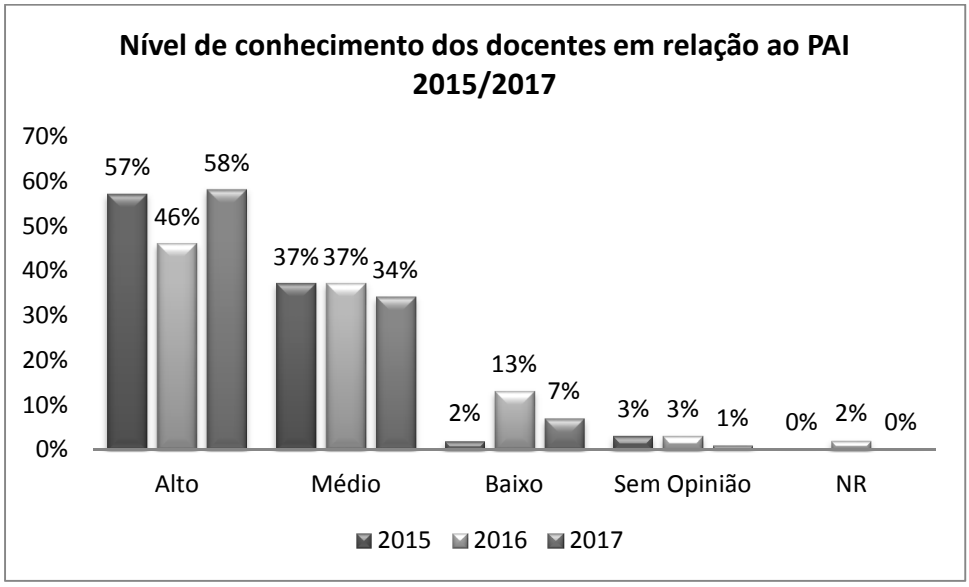
Gráfico 9 – Média Geral dos Setores do Unihorizontes – Unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro



Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional

Em relação ao Programa de Avaliação Institucional (PAI) desenvolvido pelo Unihorizontes, constatou-se que 94% do corpo docente possuía conhecimento relativo a esse programa no ano de 2015. Em 2016 esse percentual apontou uma redução de onze pontos percentuais (83%). Acredita-se, que este decréscimo seja decorrente da entrada de novos docentes na Instituição. Já em 2017 os resultados apontam um nível significativo (92%), contudo, inferior ao percentual expressivo (94%) apresentado na avaliação do ano de 2015, conforme Gráfico 10.

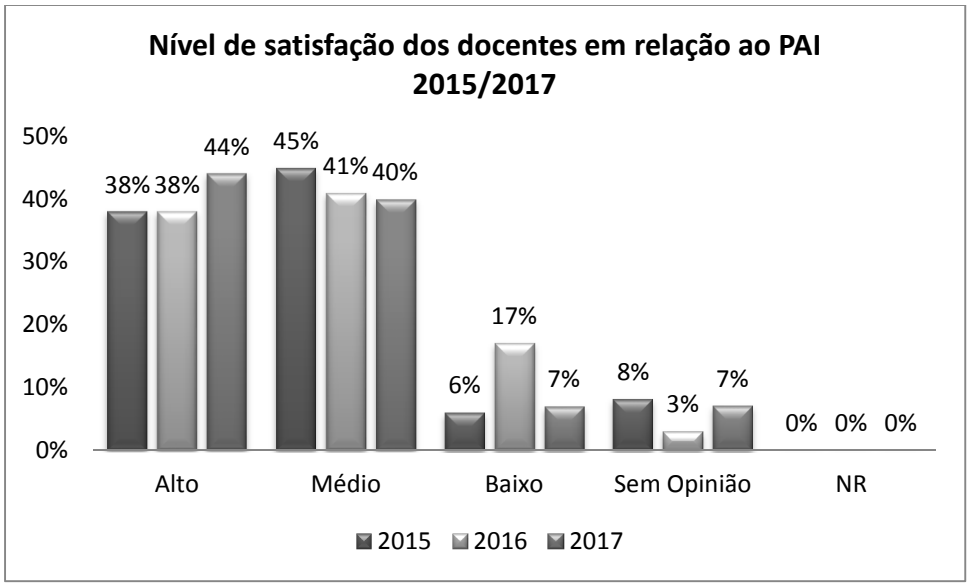
Gráfico 10 – Nível de Conhecimento dos Docentes em Relação ao PAI



Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional
Nota: Índice de Satisfação = Muito Alto + Médio.

Por sua vez, o nível de satisfação dos docentes relativo aos objetivos e as metodologias utilizadas no programa de avaliação atingiu 79% em 2016, conforme pode ser observado no gráfico 11. Este resultado mostrou-se inferior ao percentual de 83% obtido na avaliação de 2015, o que incentivou a Instituição a revigorar mecanismos de divulgação e informação sobre o processo de avaliação de forma a aumentar o nível de satisfação dos docentes para 84% em 2017.

Gráfico 11 – Nível de Satisfação dos Docentes em Relação ao PAI



Fonte: Dados analisados pela Coordenação de Avaliação Institucional
Nota: Índice de Satisfação = Muito Alto + Médio.

Após análise criteriosa dos resultados do PAI no triênio, no que se refere ao Eixo 1, buscou-se estabelecer ações que visem o constante aperfeiçoamento da gestão acadêmica da Instituição, apontando suas fragilidades e potencialidades. Essas ações constituem-se em elementos-chave para a transformação positiva do contexto, permitindo uma visualização efetiva dos esforços necessários para o aprimoramento da qualidade institucional.

2.2 Eixo 2 – desenvolvimento institucional

2.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

Apoiando-se em princípios estratégicos e pedagógicos, o Centro Universitário Unihorizontes explora suas potencialidades e as oportunidades do ambiente acadêmico e científico para contribuir para o desenvolvimento regional.

Seguindo esta orientação filosófica, a missão da Instituição consiste em:

"formar o profissional com habilidades técnicas, humanas e conceituais, com sensibilidade ética, social, ambiental e com conhecimentos científicos desenvolvendo competências que o capacitem a compreender e inovar a realidade, atuar e gerar processos, recursos e conhecimento para o melhor desempenho no seu campo profissional, ciente das necessidades do mundo em constante transformação, contribuindo para o desenvolvimento humano, socioeconômico, tecnológico, cultural e ambiental da sociedade".

Essa missão expressa a essência dos princípios filosóficos que norteiam as atividades do Centro Universitário Unihorizontes, quais sejam:

I - Domínio dos conteúdos próprios de sua área profissional;
II - Visão humanística;
III - Preservação de valores éticos;
IV - Respeito à universalidade e pluralidade de pensamentos;
V - Valorização da criatividade na produção de conhecimento;
VI - Reflexão e prática de caráter interdisciplinar;
VII - Favorecimento do pensamento crítico;
VIII - Incentivo à atualização e ao autodesenvolvimento;
IX - Busca da integração e parceria com seus públicos interno e externo.

A Missão do Centro Universitário Unihorizontes também coaduna com o paradigma de aprendizagem preconizado para o decorrer do século XXI: a formação do profissional voltada para o desenvolvimento permanente de competências como estratégia de manutenção da empregabilidade e da sua capacidade de atuação no mercado, considerando as necessidades da sociedade em constante transformação.

Neste contexto filosófico e conceitual, o Projeto Pedagógico do Centro Universitário Unihorizontes se estrutura nos valores institucionais, no sistema de créditos, na valorização da formação contínua, na relação interdisciplinar da construção e da difusão do conhecimento, bem como no processo de formação contínua.

Assim, ao incorporar as tendências na formação superior, a concepção pedagógica do Centro Universitário Unihorizontes fundamenta-se na flexibilidade curricular, na constante atualização de conteúdos, no desenvolvimento da competência de aprender a aprender, na interdisciplinaridade, na integração entre teoria e prática e nas atividades de extensão.

Finalidades do Centro Universitário Unihorizontes

O Centro Universitário Unihorizontes tem por finalidade:

I. promover o desenvolvimento do ensino e da educação superior em todas suas modalidades na concepção da formação profissional e da formação contínua;
II. estimular a formação de um espírito humanista, crítico e ético nos especialistas e profissionais que diplomar;
III. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
IV. formar diplomados em diferentes graus e nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento econômico, político, tecnológico e sociocultural da sociedade brasileira;
V. incentivar o trabalho de pesquisa, o espírito científico, a visão interdisciplinar, visando o desenvolvimento do conhecimento, da ciência e da tecnologia e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive e atua;
VI. promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais e difundir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
VII. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional, tecnológico, cultural e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada;
VIII. estimular conhecimento, a identificação e a discussão dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX. promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural;
X. promover o espírito comunitário, da fraternidade e da igualdade entre os cidadãos, para que seus egressos tenham condições de desenvolver conscientemente seus projetos profissionais com responsabilidade social.

2.2.2 Objetivos e Metas do Centro Universitário Unihorizontes

O Centro Universitário Unihorizontes tem os seguintes objetivos:

I. participar do processo de desenvolvimento do país, em especial do Estado de Minas Gerais e da região de sua atuação como agência formadora de recursos humanos, oferecendo programas e cursos sequenciais, de complementação de estudos, de formação de tecnólogos, de graduação, de pós-graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*), de extensão e outros, consideradas as perspectivas e exigências do mundo do trabalho e suas possibilidades tecnológicas e pedagógicas;
II. desenvolver atividades pedagógicas integradas para formação do aluno graduando ou pós-graduando como investimento visando a preparação de profissionais críticos e aptos ao permanente autodesenvolvimento;
III. incentivar o diálogo inter e transdisciplinar, a integração entre os diversos ramos do saber, a reflexão crítica sobre problemas humanos e a investigação da verdade;
IV. proporcionar ao corpo docente oportunidades de participação em programas de qualificação, reciclagem e atualização em sua área de atuação;
V. criar, manter e estimular serviços educacionais e assistenciais que beneficiem os estudantes;
VI. estender à comunidade, sob forma de cursos e serviços especiais, atividades de ensino e resultados da criação cultural e da pesquisa;
VII. contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade nos campos econômico, social, cultural, tecnológico e assistencial.

2.2.3 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação

As políticas de ensino adotadas pelo Centro Universitário Unihorizontes se baseiam no seu Regimento Geral, nos princípios pedagógicos previstos no seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI, nos Projetos Pedagógicos de seus Cursos – PPC's, nas Diretrizes

Curriculares Nacionais – DCN's, nas Diretrizes para o Ensino de Graduação bacharelado, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação e estão em plena coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Tanto nos cursos de graduação quanto na pós-graduação lato e stricto sensu, as atividades de ensino são articuladas à produção do Trabalho de Conclusão de Curso, no caso dos cursos de graduação Bacharelado e de Tecnologia, à monografia nos cursos de pós-graduação lato sensu e à dissertação na pós-graduação stricto sensu; e à realização das atividades complementares e à prática do Estágio Supervisionado, quando previsto no projeto pedagógico do curso.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, do quinquênio 2013-2017 (quando ainda Faculdade), 2016-2020 (quando da preparação para a transformação em Centro Universitário) e 2017-2021 (quando se transformou em Centro Universitário), estão previstas diversas ações de processo de aprendizagem para os cursos de graduação bacharelado e tecnológica e pós-graduação lato e stricto sensu.

No campo da Graduação Tecnológica foi solicitado em 2015 junto ao MEC autorização para oferta curso de Graduação Tecnológica em Marketing na modalidade EAD, juntamente com o credenciamento para esta modalidade. No campo da Graduação Bacharelado recebemos a autorização para o curso de Engenharia da Produção que teve suas turmas iniciadas no 1º semestre de 2015. Também em 2015 solicitamos junto ao MEC o credenciamento da Faculdade Novos Horizontes como Centro Universitário.

No ano de 2016 foram recebidas várias comissões *in loco* do MEC: comissão para autorização dos cursos em EAD vinculada ao Credenciamento da IES. O curso foi avaliado com o conceito MUITO BOM e obteve a nota 4; comissão para o credenciamento da Faculdade Novos Horizontes como Centro Universitário Unihorizontes, onde a comissão avaliou a Instituição com o conceito MUITO BOM, com nota 4; comissão para o Credenciamento da Faculdade Novos Horizontes para a oferta de cursos na modalidade EAD e a comissão aprovou o credenciamento e atribuiu o conceito final 4; comissão para o Reconhecimento do Curso de Graduação Bacharelado em Serviço Social onde foi atribuído ao mesmo a nota MÁXIMA, ou seja, nota 5; e, neste ano, foi solicitado o Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil.

Em fevereiro de 2017 foi publicada a Portaria 196 que transforma a Faculdade Novos Horizontes no Centro Universitário Unihorizontes. Também em 2017 a Instituição recebeu a Comissão para Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada onde foi atribuída a nota 4. Ainda em 2017, a Comissão de Avaliadores para Autorização do Curso de Direito na Unidade Barreiro atribuiu ao mesmo a nota MÁXIMA, ou seja, nota 5.

Quanto às diretrizes para a garantia da qualidade do ensino da Graduação, a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, empreendeu as seguintes ações em 2015, 2016 e 2017:

a) Diretrizes Institucionais relativas ao perfil do corpo docente desejado que orienta os coordenadores de curso tanto nos processos seletivos de novos professores quanto na manutenção dos professores que constituem o corpo docente atual da instituição;
b) Projeto de Excelência Acadêmica para a Graduação, no qual são desenvolvidas, semestralmente, diversas atividades destinadas à melhoria da qualidade dos cursos de Graduação Bacharelado e de Tecnologia. No ano de 2015 este Projeto foi voltado para o ENADE 2015, que compreendia os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Logística, Gestão Comercial e Gestão da Qualidade. No ano de 2016, este Projeto foi voltado para o ENADE 2016 do Curso de Serviço Social.
c) Prática de ações inovadoras nas atividades de ensino, implementando e aperfeiçoando os novos recursos didático-pedagógicos, buscando agregar as novas tecnologias às metodologias educacionais e estimulando os docentes à prática da metodologia ativa;
d) Incentivo às atividades complementares e extracurriculares do corpo discente, facilitando a aproximação da vivência acadêmica à vivência profissional, e o consequente desenvolvimento de competências e habilidades que garantam ao egresso a colocação profissional e o desenvolvimento da responsabilidade social;
e) Incentivo e apoio ao desenvolvimento de ações pedagógicas nos cursos que permitam a interface entre ensino, pesquisa e a extensão, objetivando a produção de novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades econômicas e sociais;
f) Reuniões mensais dos Coordenadores com os representantes de turma;
g) Reuniões semestrais de colegiado em todos os cursos de graduação e pós-graduação da instituição;
h) Realização de diversos eventos semestrais como Saraus, Semana de Estudos em diversos cursos, eventos específicos, visita técnica, juris, entre outros;

i) Oferta de disciplinas com conteúdo aberto em todos os cursos, tais como seminários, optativas e workshops, visando possibilitar maior flexibilidade curricular aos alunos dos cursos de graduação, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais;
k) Reuniões periódicas do NDE de cada curso com o objetivo de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação Bacharelado e de Tecnologia, além de outras recomendações preconizadas pela legislação vigente;
j) Realização dos Seminários Pedagógicos para o Corpo Docente no início de cada semestre letivo, sempre abordando temas pedagógicos para auxiliar os docentes em sala de aula e para a vida acadêmica em geral;

Em 2015 os temas abordados foram os seguintes:
2015/1 – Um uso de analogias e metáforas no ensino de ciências e tecnologia: um estudo de caso do AMTEC/GEMATEC;
2015/2 – Projeto "ENADE 2015 – essa nota também é sua".

Em 2016 os temas abordados foram:
2016/1 - Capacitação com a fonoaudióloga - Cláudia Fernandes da Silva;
2016/2 - A construção de um artigo acadêmico: estrutura e conteúdo com o professor Luiz Carlos Honório.

Em 2017 os temas abordados foram os seguintes:
2017/1 - Como escrever um artigo científico - Luiz Carlos Honório.
2017/2 - Práticas didáticas no ambiente virtual de aprendizagem

2.2.4 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

O Centro Universitário Unihorizontes visualiza as atividades de extensão como instrumento adequado para difundir o conhecimento produzido, além de prestar serviços complementares às demandas específicas dos diversos segmentos da sociedade, contemplando a sociedade como um todo, com destaque para as ONG´s.
Assim, as atividades de extensão devem:

I - Contribuir para a geração de impacto na formação dos estudantes ao proporcionar o contato direto com grandes questões contemporâneas;
II - Fortalecer o diálogo com a sociedade por meio de metodologias participativas que contemplem a articulação teoria/prática;

III - Incentivar ações interdisciplinares e interpessoais que possam contribuir para o bem-estar social.

Nesta perspectiva, a política de extensão proposta pelo Centro Universitário Unihorizontes está operacionalizada da seguinte forma:

I - Projeto Interdisciplinar que sensibiliza os alunos e divulga as ações das empresas envolvidas nos projetos relacionados ao tema Responsabilidade Social;
II - Cursos de Extensão para a comunidade concebidos e realizados no Centro Universitário Unihorizontes em parcerias com órgãos do Governo, empresariado e ONG's;
III - Intensificação das atividades dos núcleos de assistência jurídica, assistência social e assistência contábil destinadas à comunidade de baixa renda ou em vulnerabilidade.
IV - Manutenção da Semana de Extensão Acadêmica do Centro Universitário Unihorizontes com a participação da comunidade externa;
V- Criação da revista eletrônica da Faculdade Novos Horizontes na área de ciências sociais aplicadas;
VI - Manutenção do Jornal do Centro Universitário Unihorizontes, com publicação trimestral, abordando resumos de palestras, resultados de pesquisas, informativo acadêmico e de mercado.
VII - Disponibilização de dissertações defendidas no Programa de Mestrado do Centro Universitário Unihorizontes e melhores Projetos Interdisciplinares no site da Instituição;
VIII - Atividades de disciplinas específicas: em todos os cursos de graduação existem disciplinas que possuem a ênfase na Responsabilidade Social e seus produtos vão de encontro às necessidades das organizações envolvidas.
IX - Na pós-graduação Stricto Sensu, com a realização de Vivência em Projetos Sociais que direciona o mestrando na solução de problemas organizacionais além de gerar um conhecimento formal científico específico para as organizações do terceiro setor.
X – Elaboração de uma programação anual das atividades de responsabilidade social do Centro Universitário Unihorizontes.

Quanto às diretrizes para a garantia das práticas de extensão nos cursos de Graduação Bacharelado, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação, a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, empreendeu as seguintes ações nos anos de 2015, 2016 e 2017:

a) Instituiu o Regulamento do Projeto de Extensão da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes;

b) A articulação entre o ensino e a extensão por meio do desenvolvimento semestral do projeto de extensão em todos os cursos, com o propósito de aliar conhecimento teórico e conduta prática, além de proporcionar a ampliação da experiência e do conhecimento na formação profissional do aluno;

c) Além de manter, incluiu novos conteúdos relacionados à responsabilidade social, à democracia, à cidadania, ao desenvolvimento sustentável, à paz, ao bem-estar e à realização dos direitos humanos, incluindo a igualdade entre os sexos;

d) Além de manter, incluiu novos temas que possibilitaram aos alunos o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas relacionados à responsabilidade social, à democracia, à cidadania, ao desenvolvimento sustentável, à paz, ao bem-estar e à realização dos direitos humanos, incluindo a igualdade entre os sexos;

e) Realizou as XIII, XIV, XV, XVI, XVII e XVIII Semanas de Extensão Acadêmica da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, com a participação da comunidade acadêmica e comunidade externa;

f) Jornal da Faculdade Novos Horizontes, hoje Jornal Unihorizontes, com Publicação trimestral, abordando resumos de palestras, resultados de pesquisas, informativo acadêmico e de mercado;

g) Disponibilização de dissertações defendidas no Programa de Mestrado da Faculdade Novos Horizontes, hoje do Centro Universitário Unihorizontes, e melhores Projetos Interdisciplinares no site da Instituição;

h) Realização de Vivência em Projetos Sociais na Pós-Graduação para direcionar o mestrando na solução de problemas organizacionais além de gerar um conhecimento formal científico específico para as organizações deste setor. Como exemplo, cita-se: “Projeto Querubins: práticas de inclusão para crianças em vulnerabilidade social”, que teve como parte das atividades programadas palestras, cujo público alvo foram pais e crianças em situação de vulnerabilidade social. As palestras foram ministradas por mestrandos que participaram deste projeto. A Associação Querubins representa uma ONG que acolhe crianças e pais que residem na Vila do Acaba Mundo, no Bairro Sion, em Belo Horizonte. E, o “Projeto Pedagógico Social na Creche Lar das Crianças São Vicente de Paulo”, que atende crianças em situação de privação social. A primeira ação teve como foco o planejamento de uma brinquedoteca, de caráter pedagógico, para atendimento às crianças, com a participação de mestrandos.

i) Incentivou e apoiou o desenvolvimento de ações pedagógicas nos cursos que permitam a interface entre ensino e a extensão, objetivando a promoção de ações que venham contribuir para o desenvolvimento social das comunidades onde a instituição está inserida;

j) Organizou e realizou, no triênio (2015, 2016, 2017) o Dia do Ensino Responsável com a participação da comunidade acadêmica e comunidade externa. Como exemplo, cita-se: atendimento gratuito no Núcleo de Assistência Social (NAS) objetivando fornecer orientações sobre atendimento Jurídico; encaminhamentos para atendimento no NAJ e informações sobre Políticas Públicas. Atendimento no Núcleo de Apoio Jurídico (NAJ) com o objetivo de oferecer consultoria jurídica gratuita, relacionada aos seguintes ramos jurídicos: direito de família, direito das sucessões, direito do consumidor e demais áreas do direito civil. No Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) realizou-se gratuitamente a regularização de CPF, inscrição do MEI (Microempreendedor Individual) e consulta a situação de Imposto de Renda já enviada. Oficinas voltadas para o resgate da cultura Afro-brasileira também foram oferecidas, tais como: oficina de turbantes e penteados afros, oficina de dança afro, oficina de conhecimento e resgate da cultura indígena e oficina de Hip hop. Além disso, houve a palestra motivacional para profissionais da saúde intitulada: "Saúde e Bem Estar no trabalho: elementos fundamentais para qualidade de vida!", entre outros;

k) Ofereceu atendimento no Núcleo de Atendimento Jurídico – NAJ do curso de Direito. Assim, no triênio (2015, 2016, 2017) o NAJ realizou 796 atendimentos, sendo 256 no ano de 2015, 276 no ano de 2016 e 264 no ano de 2017.

l) Implantou o Núcleo de Atendimento Social – NAS, do curso de Serviço Social. Neste Núcleo, o público atendido no segundo semestre de 2016, nos meses de agosto a novembro, totalizou 192 agendamentos, que acarretaram em 170 atendimentos e 22 não comparecimentos. Em 2017, o universo correspondente ao público atendido pelo NAS, nos meses de agosto a novembro, totalizou 221 agendamentos, que acarretaram em 174 novos atendimentos, 29 atendimentos de clientes que retornaram com novas demandas e 18 não comparecimentos.

m) Iniciou a implantação do Núcleo de Assistência Financeira – NAF, do Curso de Ciências Contábeis em parceria com a Receita Federal.

n) Criação do Projeto de Extensão, em todos os cursos, no valor de 15 pontos em todas as disciplinas cursadas no semestre. O objetivo deste projeto é fazer a conexão entre ensino, pesquisa e sociedade, intervindo nas deficiências, sugerindo ações, práticas e conceitos apreendidos no meio acadêmico, tendo como fator principal a transformação e a construção social para ambas as partes.

2.2.5 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

O Centro Universitário Unihorizontes mantém a pesquisa como um dos seus principais pilares, incentivando, portanto, a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa. Neste sentido, o Unihorizontes compactua com o pressuposto de que a ciência e suas aplicações são indispensáveis para o desenvolvimento humano, sócio econômico, tecnológico, ambiental e cultural.

Essa vocação pode ser comprovada pela iniciativa da Instituição já possuir um Curso de Mestrado Acadêmico em Administração reconhecido pela CAPES, de manter três grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (NURTEG, NUPEC e NUCONT), manter no triênio (2015, 2016, 2017), 10 (dez) bolsistas de Iniciação Científica e 05 (cinco) bolsistas de Mestrado mantidos pela FAPEMIG - Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais, CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Conforme previsto no PDI do Centro Universitário Unihorizontes – quinquênio 2017-2021, está prevista a apresentação de novos projetos de Programas *Stricto Sensu*, na área do Mestrado e Doutorado em Administração.

Na graduação, a prática da interdisciplinaridade é um dos sete princípios pedagógicos da Instituição, conforme previsto no PPI, e por isso todos os Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Unihorizontes contemplam o Projeto Interdisciplinar semestralmente. O objetivo do Projeto Interdisciplinar (PI) é mostrar ao aluno como pode ser integrado o conteúdo das várias disciplinas ministradas em cada semestre do curso, por meio de uma única atividade acadêmica que possibilite a visão globalizada desses conteúdos, no sentido de buscar integrar os conteúdos das disciplinas de cada semestre do curso, desenvolvendo-se, assim, habilidades técnicas e cognitivas em produção científica e senso crítico.

Quanto às diretrizes para as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural nos cursos de Graduação Bacharelado, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação, a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes empreendeu as seguintes ações:

a) Integração da pós-graduação com a graduação através da manutenção de alunos bolsistas de Iniciação Científica;

b) Realizou a Semana do Projeto Interdisciplinar, semestralmente, com a participação da comunidade acadêmica, inclusive alunos egressos e aberta à comunidade externa;
c) Realizou diversos eventos extracurriculares com a participação da comunidade acadêmica aberta, inclusive alunos egressos, abertos à comunidade externa;
d) Atualizou o catálogo dos Projetos de Pesquisa para os mestrandos;
e) Atualizou o site da FNH, hoje Unihorizontes, quanto às informações gerais e atividades acadêmicas da graduação e pós-graduação;
f) Reestruturou e atualizou todos os manuais para os Projetos Interdisciplinares de todos os cursos de Graduação Bacharelado e Graduação Tecnológica. O tema do PI para o 1º semestre do curso de Administração foi "**O trabalho no século XXI"; "O gestor e os novos desafios gerenciais"** para o 2º semestre; **"Sustentabilidade e Gestão ambiental"** para o 3º semestre; **"Novas formas de empreendedorismo"** para o 4º semestre; "**Plano de negócio"** para o 5º semestre e **"O Administrador e a Inovação nas Organizações"** para o 6º semestre. Para o Curso de Ciências Contábeis, o tema abordado foi **"Perspectivas contemporâneas do profissional de Ciências Contábeis no mercado"** para o 1º semestre; **"Tecnologia para empreender na profissão Contábil"** para o 2º semestre; **"Inovações e integração das atividades contábeis nas empresas"** para o 3º semestre; **"Integração da Ciência Contábil na gestão das empresas"** para o 4º semestre; **"Gestão Patrimonial das Pessoas Físicas e Jurídicas Públicas ou Privadas"** para o 5º semestre e **"Tomada de decisões com base nos relatórios contábeis"** para o 6º semestre. Em relação ao curso de Direito, o tema do PI para o 1º semestre foi "**Cidadania"; "A legislação e as inovações tecnológicas, sociais, políticas e econômicas**" para o 2º semestre; **"As Violências"** para o 3º semestre; **"Direitos Humanos e Tutela Jurídica das Minorias"** para o 4º semestre; **"A Hermenêutica Constitucional nos Tribunais Superiores"** para o 5º semestre; **"As Formas Alternativas de Solução de Litígios"** para o 6º semestre e **"Novas temáticas na área jurídica"** para o 7º semestre. No curso de Engenharia Civil, os temas abordados do 1º ao 7º semestres foram **"O Papel da Engenharia Civil na Sociedade"**; "**Desenvolvimento Metropolitano"**; **"Construção Pesada"**; **"Cidades Sustentáveis"**; **"A Engenharia Civil do Século XXI: uma visão de futuro"**; **"O Empreendedorismo na Engenharia Civil"**; e **"Gigantes da Engenharia"** respectivamente. No curso de Engenharia de Produção, os temas abordados do 1° ao 7º semestre foram "**O papel da engenharia de produção na sociedade"; "Competitividade da Indústria Brasileira"**; **"Inovações Tecnológicas em Engenharia de Produção"**; **"Produção de classe mundial (*World Class Manufacturing* – WCM)"**; **"Processos produtivos em empresas industriais"**; **"Uso de coprodutos ou subprodutos gerados nos processos de produção"**e

“Adequação de recursos em processos industriais e de serviço”; respectivamente. No curso de Tecnologia em Gestão Comercial, o tema abordado no 1º semestre foi **“Configurações de organizações comerciais”; “Sistemas de Informações para a área Comercial: informação e tomada de decisão”** para o 2º semestre e **“Ética nas Relações Comerciais”** para o 3º semestre. Em relação ao curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, os temas abordados do 1º ao 3º semestres foram **“Qualidade Aplicada”**; “**Vivência Profissional: a qualidade no século XXI”** e **“Ética em Gestão da Qualidade”,** respectivamente. No curso de Tecnologia em Gestão da Segurança Privada, os temas foram **“Segurança Privada e o Indivíduo”**para o 1º semestre, **“Segurança Privada e Sociedade”**para o 2º semestre e **“Tendências e desafios da segurança privada na atualidade”** para o 3º semestre. Já no curso de Tecnologia em Logística, os temas abordados do 1º ao 3º semestres foram **“Logística e Competitividade”; “Desafios e competências do Profissional de logística”** e **“Inovações em Logística e cadeia de suprimento”**, respectivamente. Por fim, No curso de Serviço Scial, os temas abordados do 1° ao 6º semestres foram “**Os espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social: áreas de atuação para o profissional”; “Direitos Humanos: dando voz aos sujeitos”; “A sociedade e seus vulneráveis: perspectivas para o Serviço Social”**; **“Análise de Programas e Projetos Sociais**; **“Demandas sociais: identificação e proposição”** e **“Equipe Interdisciplinar / Multidisciplinar e o trabalho do assistente social: desenvolvimento de habilidades de competências”,** respectivamente.

g) Incentivou e apoiou o desenvolvimento de ações pedagógicas nos cursos que permitam a interface entre ensino e a pesquisa, objetivando a produção de novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pela necessidade social e econômica;

h) Realizou diversos eventos semestrais relacionados à pesquisa científica voltados para a comunidade acadêmica e comunidade externa.

Em 2015 foram realizadas as seguintes palestras:

Administração nas Ciências Sociais Aplicadas – Prof. Dr. Alexandre de Pádua Carrieri – 06/02/2015

Administração e Economia para o Século XXI – Prof. Dr. Omar Aktouf – 16/05/2015

Eu, Tu, Eles, Vós, Eles... As diferenças nossas de cada dia – Prof. Dr. Luiz Alex Saraiva – 17/06/2015

As Consequências Econômicas da Corrupção: Uma análise do Ambiente Institucional Brasileiro e a dinâmica do Mercado – Prof. Dr. Reynaldo Maia Muniz – 11/11/2015

Em 2016 as palestras foram:

O Comportamento dos Gestores e Objetivo das Empresas: uma breve reflexão – Prof. Dr. Pedro Vargas Matos – 12/02/2016
Clínicas do Trabalho e suas Interfaces com a Saúde Mental do Trabalhador – Profª Drª Maria Elizabeth Antunes Lima – 13/04/2016
O Desenvolvimento de um Programa de Pós-Graduação: o papel do professor, aluno e egresso – Prof. Dr. Emerson Antônio Maccari – 05/08/2016
Lattes: O preenchimento e sua importância – Profª Drª Kely Cesar Martins de Paiva – 26/10/2016
Economia Brasileira: conjuntura e perspectiva – Prof. Dr. Alfredo Alves de Oliveira Melo – 26/11/2016

Em 2017, as palestras foram as seguintes:
Cultura Organizacional Vista como Práticas da Organização – Profª Drª Eda Castro Lucas de Souza – 03/02/2017
Inovação – Profª Drª Cristina Fernandes de Muylder – 04/08/2017
Seminário - Como Escrever um Artigo Científico – Prof. Dr. Luiz Carlos Honório – 03/10/2017
Mulheres Profissionais: 12 anos de pesquisa – Prof. Dr. Antônio Carvalho Neto – 20/11/2017
Inovação e Desempenho Organizacional: Constatações e perspectivas – Prof. Dr. Marco Aurélio Ramos – 06/12/2017

i) Realizou a Semana de Iniciação Científica, semestralmente, com a participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa.

2.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

Quanto às ações institucionais relativas à diversidade, verifica-se a realização de atividades integradas da graduação e pós-graduação.

a) Realização dos projetos de pesquisa com financiamentos da FAPEMIG e CNPq em 2015, 2016 e 2017, relativos aos temas gênero e diversidade

Projeto: Mulheres de sucesso em setores predominantemente masculinos de belo horizonte: além do teto de vidro na carreira gerencial

Resumo: A sociedade tem convivido com importantes mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais, desde as últimas décadas do século passado, que têm afetado os indivíduos e as organizações. Evidencia-se a questão das mudanças nas relações de gêneros dentro do contexto histórico, cultural e de um sistema de ideias, especialmente a vida da mulher no mercado de trabalho contemporâneo. O estudo acerca do teto de vidro mostra que para romper com a segregação que existe nas empresas e empoderar-se exige um grande esforço das mulheres, o que contribui para uma melhor abrangência das temáticas no que se refere à ocupação das mulheres em cargos da alta hierarquia organizacional e do sucesso de cada uma dentro das suas áreas profissionais. A análise da trajetória dessas mulheres de sucesso compreende as relações de poder e gênero no ambiente organizacional. Sendo assim, o objetivo geral deste projeto foi analisar o processo de empoderamento de mulheres de sucesso em setores predominantemente masculinos. Foram pesquisadas mulheres da alta hierarquia organizacional, em empresas de vários setores, por meio de relato de histórias de vida pelas entrevistadas e de entrevistas semiestruturadas.

Projeto: Mulheres no atendimento em saúde: diferenças entre valores geracionais, identificação e vivências de prazer e sofrimento no trabalho.
Resumo: Os estudos sobre as relações de gênero, perpassadas por relações de poder vivenciadas no espaço de interações sociais nas organizações abrangem abordagens instigantes e polêmicas que envolvem entre outros elementos, a subjetividade, a identidade, o conflito, a dominação, as adesões e resistências e o prazer e sofrimento no cotidiano de trabalho.

Projeto: Empoderamento de mulheres gerentes: estudo de casos em empresas do setor bancário, industrial e informática
Resumo: Desde as últimas décadas do século passado, a sociedade tem convivido com importantes mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais afetando indivíduos e organizações. Assim sendo, o grupo gerencial passou a conviver com mudanças e reestruturações levando-os a uma nova vivência no seu campo profissional, bem como, com a inserção gradual de mulheres em cargos de chefia em empresas de diversos setores. Os estudos acerca do poder, suas relações e efeitos no âmbito das organizações, abrangem temáticas instigantes e polêmicas, que envolvem, entre outros elementos, a subjetividade, o conflito, a dominação, adesões e resistências no processo da prática social. Nesse contexto, essas dimensões organizacionais, perpassadas pelas relações de poder, abarcam também as relações de gênero vivenciadas no espaço de interação social, cuja análise deve ir além da simples polarização entre o masculino e o

feminino. Ao se relacionar o conceito de relações de gênero à noção de prática social, percebe-se uma lacuna na apreensão e compreensão desta prática. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar como se dá o processo de empoderamento de mulheres que ocupam cargos de gerente intermediário em organizações do setor financeiro, industrial e informática. Serão pesquisadas vinte mulheres gerentes, de nível intermediário, nos referidos setores da economia por meio de entrevistas semiestruturadas a fim de analisar os dados qualitativamente, seguindo os procedimentos metodológicos da análise temática (MELO, 2002a, 2003, 2007). Para esta análise seis fatores foram considerados para melhor definir o termo "empoderamento", quais sejam: cognitivo analítico, subjetivo, político, econômico, social e o cultural.

Projeto: "Gerência e gênero: articulando questões relativas à cultura, relações temporais, subjetividade, identidade, empoderamento e gerações"

Resumo: Desde as últimas décadas do século passado, a sociedade tem convivido com importantes mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais afetando indivíduos e organizações. Assim sendo, o grupo gerencial passou a conviver com mudanças e reestruturações levando-os a uma nova vivência no seu campo profissional, bem como, com a inserção gradual de mulheres em cargos de chefia em empresas de diversos setores. Os estudos acerca do poder, suas relações e efeitos no âmbito das organizações, abrangem temáticas instigantes e polêmicas, que envolvem, entre outros elementos, a subjetividade, o conflito, a dominação, adesões e resistências no processo da prática social. Nesse contexto, essas dimensões organizacionais, perpassadas pelas relações de poder, abarcam também as relações de gênero vivenciadas no espaço de interação social, cuja análise deve ir além da simples polarização entre o masculino e o feminino. Ao se relacionar o conceito de relações de gênero à noção de prática social, percebe-se uma lacuna na apreensão e compreensão desta prática. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar como se dá o processo de empoderamento de mulheres que ocupam cargos de gerente intermediário em organizações do setor financeiro, industrial e informática. Serão pesquisadas vinte mulheres gerentes, de nível intermediário, nos referidos setores da economia por meio de entrevistas semiestruturadas a fim de analisar os dados qualitativamente, seguindo os procedimentos metodológicos da análise temática (MELO, 2002a, 2003, 2007). Para esta análise seis fatores foram considerados para melhor definir o termo "empoderamento", quais sejam: cognitivo analítico, subjetivo, político, econômico, social e o cultural.

Projeto: “Crenças e atitude frente ao acesso e permanência de pessoas com deficiência no mercado de trabalho”

Resumo: O objetivo da presente pesquisa é ampliar o entendimento sobre as relações intergrupos nas organizações de trabalho, buscando construir um modelo explicativo que possa contemplar as relações entre atitude e crenças das pessoas frente ao acesso e permanência de pessoas com deficiência no trabalho.

Projeto: Estresse ocupacional: estudo com mulheres gestoras que atuam em empresas privadas no estado de Minas Gerais

Resumo: Este projeto tem como objetivo estudar o estresse ocupacional em mulheres gestoras que exercem a função gerencial em empresas privadas com atuação no estado de Minas Gerais. Tem como foco identificar os principais fatores relacionados à pressão excessiva no trabalho, os níveis de estresse ocupacional, principais sintomas, os mecanismos de regulação, os reflexos na saúde e os principais indicadores de impacto na produtividade dessas trabalhadoras. A teoria básica em relação ao estresse ocupacional que dará suporte ao estudo tem como referência Cooper et al. (1988, 2000); Karasek (1966, 1998, 2000); Karasek e Torres (1996), Couto (1987). O Modelo Teórico utilizado para explicar o estresse ocupacional, será o MTEG Modelo Teórico de Explicação do Estresse em Gerentes, desenvolvido por Zille (2005) e adaptado para este estudo. Em relação à função gerencial tomará como referência Melo, Cassini e Lopes (2010); Melo (2000, 2002a, 2002b, 2006); Davel e Melo (2005); Bourdieu (2005); Sennett (1999, 2001); Dubar (1997); Billing e Alvesson (1994). Do ponto de vista metodológico, o estudo será desenvolvido por meio de abordagem quantitativa e será caracterizado como uma investigação empírica de natureza descritiva, utilizando-se como estratégia o survey. Os sujeitos a serem pesquisados são as mulheres gestoras que trabalham em empresas privadas com atuação no estado de Minas Gerais, ocupando funções de alta e média gerência, como também supervisão operacional. A amostra foi calculada com base em Malhotra (2001, p. 328). O Predictive Analytics SoftWare (PASW), versão 18 será utilizado para processamento dos dados. A análise global se dará por meio de medidas descritivas (média, desvio-padrão, mediana e quartis). Para análise das diferenças entre escores será utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon. Para avaliações de diferenças entre as variáveis demográficas e funcionais serão utilizados testes não paramétricos como Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Nos testes a serem utilizados será considerado o nível de significância inferior ou igual a 0,05. Os resultados a serem alcançados podem subsidiar a academia no aprofundamento de estudos científicos relacionados ao tema em estudo e, quanto às organizações, proporcionar subsídios científicos na condução de políticas voltadas

para a gestão de pessoas com vistas a uma maior eficácia em relação aos resultados organizacionais. Palavras-chave: Estresse ocupacional, Estresse no trabalho, Estresse em gestoras; Mulheres gestoras; Empresas privadas.

b) Dentre as Dissertações de Mestrado defendidas em 2015, 2016 e 2017, referentes aos temas de gênero e diversidade, destacam-se:

Relação de gênero em universidades mineiras: o fenômeno "teto de vidro" nos cargos da alta administração
Anália da Graças Gandini Pontelo

Gestão do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na rede estadual de ensino de Lavras - MG
Monique Terra e Silva

Estresse Ocupacional: estudo com profissionais de enfermagem em um hospital universitário no estado de Minas Gerais
Carla Cristina Dos Santos

Função gerencial e posicionamento gerencial: um estudo com enfermeiros no cargo gerencial em hospitais mineiros
Mariana Lucia Silva Almeida

Estresse Ocupacional: estudo com mulheres gerentes que atuam em uma instituição bancaria na cidade de Belo Horizonte - MG
Elisete Pereira Gonçalves Viana

Estresse Ocupacional: estudo realizado com gestores docentes de unidades acadêmicas da área da saúde de uma Instituição Federal de Ensino situada no estado de Minas Gerais
Adnilson Quinino Dos Santos

Estresse Ocupacional Em Professores: estudo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
Sarah Lopes Silva

Relações de gênero na polícia civil de ribeirão das neves: o empoderamento de delegadas
Rosilaine Aparecida Pinto Aguiar

Os desafios da mulher contadora em escritórios de contabilidade de belo horizonte: a reprodução da dominação masculina no espaço contábil"
Marcia Alves dos Santos

Conflitos vivenciados no cotidiano do enfermeiro gerente: um estudo em um hospital publico
Jacqueline de Oliveira Pereria Kingma

O PROUNI e a promoção do empoderamento de mulheres: um estudo com egressas de uma Instituição de Ensino Superior privada mineira
Valéria Rezende Freitas Barros

Do mal-estar gerencial ao estresse: as fontes de tensão de coordenadoras de curso de Instituições de Ensino Superior privadas de Belo Horizonte
Marcela Gleice Vilela França

Vivência das relações de trabalho por gerentes de diferentes gerações: estudo de caso com gestores de empresas localizadas em Manhuaçu – MG.
Lilian Beatriz Ferreira

Relações de gênero e dominação masculina na cozinha profissional: um estudo com chefs
Aline Marcelina Resende

Violência doméstica contra mulheres: percepção das vítimas sobre as ações de Marketing Social
Paloma Raissa de Assis

A Percepção de Mulheres Jovens Diagnosticadas com Câncer de Mama sobre as Campanhas de Marketing Social
Natalia Xavier Bueno

Estresse no trabalho: estudo da equipe de enfermagem da Unidade de Pronto Atendimento localizada no município de Brumadinho-MG
Marcos Paulo Campos Gonçalves

De "bandido a trabalhador": um estudo sobre a relação dos jovens com o trabalho a partir das medidas socioeducativas
Fernanda Reis Alves de Oliveira Pedro

Estresse no trabalho: estudo com gestoras de organizações privadas do sul do estado de Minas Gerais.
Erika Azevedo

c) Palestras e Mesas Redondas promovidas pelo Curso de Serviço Social em 2015, 2016 e 2017, referentes a gênero e diversidade:

Palestras

Violência Sexual: da agressão à desconstrução psicossocial da Mulher". Palestrante / Autora: Mary Luiza de Freitas (egressa que passou em 1º lugar na Residência Multiprofissional do Hospital Odilon Behrens). Debatedor: Prof. Ms. Jesus Alexandre Tavares Monteiro (Psicólogo e Prof. do Unihorizontes).

Participação do “IX Seminário de Saúde do Trabalhador de Franca “Terceirização, Precarização e Agravos à Saúde dos Trabalhadores”, na cidade de Franca/SP.

O empoderamento feminino na sociedade contemporânea, ministrada pela Profa. Mara Rúbia, Assistente Social, Mestre em Políticas Públicas pela Fundação João Pinheiro e Analista de Políticas Públicas da Prefeitura de Belo Horizonte.

Mesas Redondas

“A inserção das mulheres no mercado de trabalho em profissões historicamente "masculinas" - Debatida por Rosa Josefana - Profissional da Construção Civil e Guarda Armada; Ione Maria - Motorista de Transportes de grande porte e coletivos; Luciana - Sargento da Polícia Militar e Renata Lemos - Empresária Coaching.

d) Publicações de professores e egressos da pós-graduação stricto sensu em periódicos e apresentações de trabalhos em congressos e eventos científicos sobre diversidade e gênero:

Publicação em periódicos nacionais e internacionais 2015, 2016 e 2017, relativos a gênero e diversidade:

PINTO, R. A.; MELO, M. C. O. L.; LOPES, A. L. M. FEMININE REPRESENTATIONS OR BREAKING THE GLASS CEILING?. Business Management Review (BMR), v. 4, p. 325-335, 2015.

DAMASCENO, M. P.; MELO, M. C. O. L.; MUYLDER, C. F. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM FOCO: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA. RAM. Revista de Administração Mackenzie (Online), v. 16, p. 202-230, 2015.

CARVALHO-FREITAS, M. N.; SOUTO, Jéssica de Faria; SIMAS, André Luiz B.; MARQUES, A. L. ; COSTA, Nara Baêta ; SANTOS, Larissa M. M. Willingness to work with people with disabilities in future Brazilian professionals. Work (Reading, MA), v. 50, p. 543-552, 2015.

CARVALHO, FLAVIANA ANDRADE DE PÁDUA; MARQUES, ANTÔNIO LUIZ; BRITO, MOZAR JOSÉ DE. Organizational socialization as a social and human phenomenon: a contribution to the debate. Capital Científico, v. 13, p. 145-158, 2015.

RIBEIRO, A. N. ; GARCIA, F. C. 'Relações de Poder e Gênero nas Organizações: Um Estudo de Caso no Alto Comando da Polícia Militar de Minas Gerais'. Teoria e Pratica em Administracao, v. 5, p. 53-79, 2015.

XAVIER, E. V.; GARCIA, F. C. Práticas sedutoras de gestão: o discurso das consultoras de beleza. Revista Brasileira de Administração Científica, v. 6, p. 8-19, 2015.

LIMA, M. C. N. ; MELO, M. C. O. L. . Programa nacional de assistência estudantil1: uma avaliação de estudantes de baixa condição socioeconômica em uma universidade pública. Meta: Avaliação, v. 8, p. 216-247, 2016.

BARROS, V. R. F.; MELO, M. C. O. L. Empoderamento ou mudança de situação financeira? Um estudo com beneficiárias do Programa Bolsa Família. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 21, p. 264-281, 2016.

RODRIGUES, R. B.; MELO, M. C. O. L.; LOPES, A. L. M. Gênero feminino no empreendedorismo de sucesso em Minas Gerais: Estudo de casos. Revista Organizações em Contexto (Online), v. 12, p. 143-172, 2016.

PONTELO, A. G. G.; MELO, M. C. O. L. Mulheres no espaço político sindical: Um estudo de caso no Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino - SINDIFES. Rev. Perspectivas Contemporâneas, v. 11, p. 41-58, 2016.

PINTO, R. A.; MELO, M. C. O. L. O empoderamento de delegadas da Polícia Civil na ótica da violência simbólica. Caderno Espaço Feminino (Online), v. 29, p. 222-246, 2016.

SOUSA, C. V.; COSTA, P. B. Prazer e Sofrimento no Trabalho: Um estudo de caso com profissionais da enfermagem de um hospital privado de Belo Horizonte. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA FATEA, v. 14, p. 52-76, 2017.

GONTIJO, M. R.; MELO, M. C. O. L. Da inserção ao empoderamento: análise da trajetória de diretoras de instituições privadas de ensino superior de Belo Horizonte. READ. Revista Eletrônica De Administração (Porto Alegre. Online), v. 23, p. 126-157, 2017.

Participação em congressos e eventos científicos nacionais em 2015, 2016 e 2017, relativos a gênero e diversidade:

MARTINS, E.; ZILLE, L. P. Estresse Ocupacional na Perspectiva das Gestoras que atuam em Organizações Privadas no Sul do Estado de Minas Gerais. In: ENANPAD 2015, 2015, Belo Horizonte. Estresse Ocupacional na Perspectiva das Gestoras que atuam em Organizações Privadas no Sul do Estado de Minas Gerais. Rio de Janeiro: ANPAD, 2015. v. 1.

MAFRA, A. P. S.; ZILLE, L. P. Analisando o Estresse Ocupacional em Gestoras que Atuam no Comércio Varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte. In: XXXIX ENANPAD, 2015, Belo Horizonte. XXXIX ENANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2015. v. 1. p. 1-16.

FONSECA, H. G. ; MELO, M. C. O. L. . A gestão do conhecimento na percepção de gerentes intermediários de uma empresa de energia elétrica: estudo de caso. In: V

Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR, 2015, Salvador. V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR, 2015. p. 1-17.

PINTO, R. A.; MELO, M. C. O. L. Empoderamento de mulheres na Gestão da Justiça e da Polícia Civil em Minas Gerais. In: XXXIX Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2015, Belo Horizonte. EnANPAD, 2015. p. 1-16.

BARROS, V. R. F.; MELO, M. C. O. L.; LOPES, A. L. M. O Prouni Pode Promover o Empoderamento de Mulheres? Estudo com Egressas de uma Instituição de Ensino Superior Privada Mineira. In: XXXIX Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2015, Belo Horizonte. EnANPAD, 2015. p. 1-16.

TADIM, M. C. F.; MELO, M. C. O. L.; RESENDE, A. M.; LOPES, A. L. M. Engenheiras Mecânicas: Configuração das Identidades Biográficas, Relacional e Sentimento de Pertença em Espaço Masculinizado. In: V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR, 2015, Salvador. EnGPR, 2015. p. 1-17.

RODRIGUES, R. B.; MELO, M. C. O. L.; LOPES, A. L. M. A essência feminina no empreendedorismo de sucesso em Minas Gerais: estudo de casos. In: XXVI Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - Enangrad, 2015. Foz do Iguaçu. p. 1-17.

PEREIRA, S. A. A.; HONÓRIO, Luiz Carlos. Gerentes de projetos: âncoras de carreira e vivências de prazer e sofrimento no trabalho. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2015, Belo Horizonte. XXXIX EnAnpad, 2015.

PERES, R. S.; HONÓRIO, Luiz Carlos. Estresse ocupacional e o trabalho do caixa: um estudo em grandes instituições bancárias localizadas em Belo Horizonte. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2015, Belo Horizonte. XXXIX EnAnpad, 2015.

BARCELOS, H.; GARCIA, F. C. Subjetividade e o Processo de Construção da Identificação Organizacional: estudo de caso em empresa varejista. In: EnANPAD, 2015, Belo Horizonte. XXXIV EnANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2015. v. XXXIV.

SILVA, J. C.; GARCIA, F. C.; TOMAZ, C. M. Mitos e Simbolismos Organizacionais no Discurso da Sedução. In: XII SEGET, 2015, RESENDE(RJ). ANAIS DO XII SEGET. RESENDE(RJ): AEDB, 2015. v. 12. p. 1-12.

LIMA, D. S.; GARCIA, F. C.; TOMAZ, C. M. Prazer e Sofrimento no Trabalho: estudo sobre os motoristas de uma empresa de ônibus da cidade de Belo Horizonte. In: XII SEGET, 2015, Resende(Rj). Anais do XII Seget. Resende(Rj): AEDB, 2015. v. 12. p. 5-15.

SANTOS, A. Q. ; ZILLE, L. P. . Estresse Ocupacional: Um Olhar sobre os Docentes de uma Instituição Federal de Ensino Superior no Estado de Minas Gerais.. In: XXXIX ENANPAD, 2015, Belo Horizonte. XXXIX ENANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2015. v. 1. p. 1-16.

SANTOS, M. A.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A reprodução da dominação masculina em relação à mulher contadora: Uma questão ainda em debate. In: Tourism & Management Studies International Conference - TMS, 2016, Algarve/Portugal, 2016. p. 1-9.

PINTO, R. A.; MELO, M. C. O. L. Delegadas na Polícia Civil: Repercussões da violência simbólica no processo de empoderamento. In: IX Encontro de Estudos Organizacionais, 2016, Belo Horizonte. EnEO, 2016. p. 1-18.

PINTO, R. A.; MELO, M. C. O. L. Gestora e engenheira: a vivência da dupla função em ambientes predominantemente masculinos. In: XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Idanha-a-Nova/Portugal, 2016. p. 1-17.

ALMEIDA, M. L. S. ; MELO, M. C. O. L. . Divergências e convergências no posicionamento geracional das enfermeiras gestoras.. In: Simpósio Internacional de gestão de projetos, inovação e sustentabilidade, 2016, São Paulo. V SINGEP - Simpósio Internacional de gestão de projetos, inovação e sustentabilidade. São Paulo: Uninove - São Paulo, 2016. p. 1-17.

RESENDE, A. M.; MELO, M. C. O. L. Lugar de mulher é na cozinha? Uma análise com chef's mulheres sob a lógica da dominação masculina. In: IV Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais. Porto Alegre/RS: Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais, 2016. p. 1-18.

PEREIRA, J. R. ; SOUSA, C. V. ; MATOS, E. B. ; PRATA, F. S. . Onde se Ganha o Pão Não se Come a Carne: entradas e saídas dos territórios e territorialidades da Zona de Prostituição da Guaicurus em Belo Horizonte. In: IX Encontro de Estudos Organizacionais da Anpad, 2016, Belo Horizonte. Anais do IX Encontro de Estudos Organizacionais da Anpad / EnEO. Rio de Janeiro: Anpad, 2016. v. 1. p. 1-13.

PEREIRA, J. R. ; SOUSA, C. V. ; DUTRA, M. R. S. ; ASSIS, P. R. O Show Tem Que Continuar: Uma Análise do Sentido do Trabalho e Construção da Identidade de Prostitutas da Guaicurus. In: XL EnAPAD - Encontro Nacional da Anpad, 2016, Costa do Sauípe. Anais do XL Encontro da Anpad - EnANPAD. Rio de Janeiro: AnPAD, 2016. v. 1. p. 1-15.

FERREIRA, L. B.; MELO, M. C. O. L. O gênero e as relações de trabalho: dificuldades vivenciadas pelas mulheres para avançarem na carreira militar. In: XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Idanha-a-Nova/Portugal, 2016. p. 1-28.

PINTO, R. A.; MELO, M. C. O. L. O que eles pensam delas? O empoderamento de delegadas da Polícia Civil na perspectiva dos delegados. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2016, Costa do Sauípe - BA. XL Encontro da ANPAD - EnANPAD 2016. Rio de Janeiro: ANPAD, 2016. p. 1-17.

MATALINARES, M. S. O.; MARQUES, A. L. A Gestão da Diversidade no Contexto do Setor Postal Brasileiro: Análise do Papel do Gestor na Inclusão da Pessoa com Deficiência na ECT. In: EnANPAD, 2017, São Paulo: EnANPAD, 2017. v. 1. p. 1-15.

SOUSA, C. V.; COSTA, P. B.; MELO, M. C. O. L. No Cotidiano de um Pronto Socorro: Um estudo sobre prazer e sofrimento com profissionais da enfermagem de um hospital privado. In: VI Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR, 2017, Curitiba: Anpad, 2017. v. 1. p. 1-9.

RESENDE, A. M.; MELO, M. C. O. L.; SOUSA, C. V. O papel da mídia nas representações profissionais de gênero: uma análise do programa MasterChef. In: VI Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR, 2017, Curitiba: Anpad, 2017. v. 1. p. 1-9.

DOURADO, M. S.; HONÓRIO, L. C. Psicodinâmica do trabalho no serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos (PAEFI): estudos com assistentes sociais. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2017, São Paulo. EnANPAD. Rio de Janeiro: Anpad, 2017. v. 1. p. 1-16.

LUCIO, A. M. R.; MELO, M. C. O. L. Relações de gênero na cozinha: a inserção e atuação de chefs mulheres na cozinha profissional na percepção dos chefs. In: XLI Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD, 2017, São Paulo, 2017. p. 1-17.

Livros e capítulos de livros publicados em 2015, 2016 e 2017, sobre gênero e diversidade

SANTOS, M. A.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A reprodução da dominação masculina em relação à mulher contadora: Uma questão ainda em debate. New challenges, strategies and trends in tourism & management: proceedings of the. 1ed. Algarve / Portugal: UALg ESGHT UNIVERSIDADE DO ALGARVE, Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, 2016, v. 1, p. 263-279.

MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. Mulheres na gestão da justiça e da Polícia Civil em Minas Gerais: uma narrativa de trajetória de empoderamento. In: Adriane Vieira e Alexandre de Pádua Carrieri. (Org.). Gênero e saúde na dinâmica do trabalho: a saúde da mulher em foco. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2016, v. 1, p. 107-129.

PONTELO, A. G. G.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. Relações de poder e gênero em universidades federais mineiras: o processo de empoderamento de mulheres reitoras. Gestão de recursos humanos: questões atuais. 1ed. Algarve / Portugal: UAlg ESGHT UNIVERSIDADE DO ALGARVE, Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, 2016, v. 1, p. 53-70.

LIMA, M. E. A. Les Substances psychoactives (SPA) au travail? de lusage fonctionnel à laddiction. In: CRESPIN, R; LHUILLIER, D; LUTZ. G. (Org.). Se doper pour travailler. 1ed.Toulouse (França): Érès, 2017, v. 1, p. 22-33.

LIMA, M. E. A. O nexo causal entre transtornos mentais e trabalho - contribuições para o debate. In: FELICIANO, G. G; URIAS, J; MARANHÃO, N. (Org.). Direito ambiental do

trabalho: apontamentos para uma teoria geral. 1ed.São Paulo: LTR EDITORA, 2017, v. 1, p. 483-490.

Em relação ao conhecimento e preservação cultural e patrimônio cultural, o Centro Universitário Unihorizontes promove em todas as suas palestras de abertura do semestre, “o momento cultural”, que é destinado a apresentação de danças, músicas, pequenas peças teatrais, dentre outros, que refletem a cultura regional e brasileira.

2.2.7 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Enquanto Instituição de Ensino Superior, a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, entende que sua contribuição é essencial para o desenvolvimento econômico e social da região onde está inserida, constituindo em um dos compromissos da Missão Institucional.

Desta forma várias atividades curriculares e extracurriculares voltam-se para o desenvolvimento econômico e social, entre outros.

No campo dos projetos de pesquisa destacam-se:

Projeto: Avaliação, desempenho e crescimento das empresas brasileiras
Resumo: A economia brasileira passou por várias transformações nas últimas duas décadas, com consequências e desdobramentos no cenário empresarial, cuja compreensão e análise suscitam novas abordagens e discussões de teorias e modelos da área de Finanças. Os temas abordados neste projeto de pesquisa caminham na direção de encontrar contribuições para o melhor entendimento desta realidade. Inserido nesta discussão, o objetivo deste projeto é explicar algumas variáveis de desempenho e crescimento, bem como modelos de avaliação de empresas brasileiras, estrangeiras, públicas e privadas. Para tanto foi dividido em três dimensões norteadora: i) avaliar as condições de risco a partir de teorias e modelos consagrados de precificação de ativos, tais como: Capital Asset Pricing Model (CAPM), Modelo de Fama-French de multifatores, Modelo de Black-Scholes (BS), Arbitrage Pricing Model (APT), entre outros; ii) avaliar as decisões financeiras de financiamento visando identificar possíveis fatores preditores da estrutura de capital de empresas brasileiras; iii) identificar e analisar as estratégias de crescimento utilizadas por empresas brasileiras.

Projeto: Empreendedorismo em Minas Gerais

Resumo: No cenário empresarial, vêm ocorrendo constantes transformações econômicas, administrativas e tecnológicas. O empreendedorismo foi visto neste conceito como uma forma fundamental pela busca da competitividade nas organizações, as mudanças que vêm ocorrendo são cada vez mais intensas e as empresas precisam estar atentas para estas mudanças se querem expandir futuramente e garantir sua sobrevivência. Este projeto permite a utilização de métodos quantitativos e qualitativos de levantamento de dados. Tais levantamentos poderão ter funções exploratórias, descritiva e explicativa, dependendo do fenômeno que estará sob investigação. O cenário caracterizado por competitividade global impõe desafios de desenvolvimento e a estrutura econômica demanda uma indústria mais organizada e produtos de mais qualidade. Mudanças e constantes transformações do mundo demandam competências para encontrar alternativas e formas de sobrevivência das organizações (SOUZA, 2002). O objetivo geral deste projeto de pesquisa consiste em descrever e analisar os modelos mentais, a trajetória gerencial, estratégica, internacional, criativa e histórica dos empreendedores de Minas Gerais e de suas empresas. Portanto a pesquisa será descritivo-analítica, já que sepretende identificar, compreender e comparar aspectos individuais e coletivos para empreender, presentes nas empresas pesquisadas.

Projeto: Longevidade empresarial e características comportamentais empreendedoras: uma análise das micro e pequenas empresas da mesorregião do norte de Minas Gerais

Resumo: Este estudo tem por objetivo principal identificar a relação entre a longevidade das micro e pequenas empresas da mesorregião do Norte de Minas Gerais, e as características comportamentais atribuídas aos empreendedores de sucesso. Pode-se perceber a utilidade deste trabalho em função da lacuna existente e da importância que esse porte de organização tem para o País, com significativa representatividade na atividade empresarial nacional e com destaque ainda maior na região privilegiada como lócus da pesquisa. Visando confirmar os estudos teóricos, esta pesquisa compara as características comportamentais dos empreendedores que estão no início das atividades, com até 42 meses de atividade, com aqueles que já possuem um tempo mediano nas atividades, mais 42 meses até 84 meses de atividade, e aqueles que já estão há um longo tempo neste negócio, com mais de 84 meses de atividade. Para tanto, será realizado um estudo transversal de caráter descritivo. A população de estudo se constituirá de todos os empreendedores de pequenas e médias empresas situadas na mesorregião do Norte de Minas Gerais e a amostra será probabilística

Projeto: O comportamento do investidor sob as perspectivas das finanças modernas, sociologia e finanças comportamentais

Resumo: O objetivo do presente projeto consiste em investigar o processo de decisão de investimentos a fim de compreender melhor as atitudes e comportamentos do investidor, baseado em perspectivas diferentes assumidas nas finanças modernas, na sociologia e nas finanças comportamentais, e também, analisar o impacto no desempenho e performance empresarial de variáveis destacadas na literatura, como por exemplo, governança corporativa e de tecnologia da informação; sustentabilidade e responsabilidade social empresarial; comunicação interna; vieses e ilusões cognitivas individuais, vieses de grupo (groupthinking e polarization); poder, liderança e status; estrutura de capital e propriedade; composição do conselho de administração; empreendedorismo e comportamento de gestores.

Projeto: Empresa familiar em Minas Gerais

Resumo: O projeto de pesquisa consiste em descrever e analisar trajetórias históricas, gerenciais, estratégicas e internacionais em empresas familiares localizadas em Minas Gerais. Para tanto, traçaram-se os seguintes objetivos específicos: 1. Descrever e analisar como se configuram e operam as estruturas de governança corporativa em empresas familiares; 2. Descrever e analisar como se processa a sucessão em empresas familiares; 3. Descrever e analisar como se dão os processos de fusão e aquisição em empresas familiares; 4. Descrever e analisar que estratégias e ferramentas da administração financeira são utilizadas por empresas familiares de Minas Gerais na gestão dos seus negócios e como isso ocorre em termos de planejamento; 5. Descrever e analisar como se dá a atuação gerencial no contexto das organizações familiares; 6. Identificar, descrever e analisar como se configuram as competências.

Projeto: Estrutura de capital em empresas de pequeno porte da região metropolitana de Belo Horizonte

Resumo: A estrutura de capital é um assunto de grande importância na área de finanças e, apesar de haver vários estudos abordando o tema, há muito ainda a ser pesquisado e aprofundado. Por exemplo, é possível investigar se a decisão do tipo de financiamento usado pela empresa pode levar a uma diminuição do custo de capital, propiciando a realização de mais investimentos e visando a maximização da rentabilidade para os sócios-proprietários. A composição do capital pode também trazer algumas implicações para a empresa, tais como a diminuição da flexibilidade da empresa, devido o aumento da dívida; conflitos de interesse entre gerentes e acionistas; aumento dos riscos devido

à possibilidade de não alcançar os retornos obtidos. Burkowski (2008) defende que estudos sobre estrutura de capital, principalmente nas pequenas empresas, geralmente pouco abordadas neste contexto, são necessários para aumentar a compreensão acerca do assunto. Este trabalho visa, portanto, abordar questões referentes à estrutura de capital em empresas de pequeno porte da região metropolitana de Belo Horizontes/MG, pois se reúnem os principais segmentos, em matéria de densidade e formação de novos empreendimentos. Optou-se por não realizar um estudo em grandes empresas devido ao grande número de pesquisas já existentes sobre o tema. Considera-se, portanto, que uma pesquisa direcionada às EPP pode contribuir para o crescimento de estudos neste segmento.

Projeto: Sustentabilidade em organizações do estado de Minas Gerais

Resumo: A multidimensionalidade e abrangência do constructo "sustentabilidade" justifica a atenção recebida pela mesma nos últimos anos, por acadêmicos e profissionais de várias áreas de conhecimento. Além das consequências nefastas, o rompimento da barragem de rejeitos da Samarco na cidade de Mariana trouxe a tona questões de profunda relevância, entre elas, a de como considerar os interesses no mínimo parcialmente conflituosos de um número de expressivo de stakeholders, e de quanto abdicar dos resultados da sustentabilidade em suas dimensões social, ambiental e econômica. Embora não exista um senso comum sobre a concepção do constructo, a sustentabilidade tem sido definida em termos de equilíbrio, sendo o baricentro deste equilíbrio função das ações de diversos agentes internos e externos as organizações. Neste sentido, o presente trabalho investigará: a) a concepção, a visão estratégica e os modelos de avaliação de sustentabilidade mantidos por gestores organizacionais; b) a percepção e as dinâmicas desenvolvidas por servidores de instituições públicas responsáveis pela fiscalização socioambiental; e c) a percepção de coordenadores de cursos relacionados diretamente com a gestão socioambiental em instituições de ensino superior, onde se espera, sejam desenvolvidas e difundidas práticas capazes de traduzir diretrizes estratégicas em ações efetivas de sustentabilidade. Para tanto, entrevistar-se-á gestores, servidores públicos e coordenadores locados na principal cidade de cada uma das 10 (dez) regiões de planejamento do estado de Minas Gerais, a fim considerar diferenças culturais e obter-se um quadro mais compreensivo do fenômeno afrontado no quarto maior estado brasileiro. Espera-se, por fim, que tal diversidade auxilie-nos a compreender melhor as variáveis envolvidas nas dinâmicas da sustentabilidade, a semelhança do que observa-se em países desenvolvidos onde academia, governo e empresas trabalham juntas com o objetivo de criar conhecimento e desenvolvimento.

Diversas Dissertações de Mestrado em Administração defendidas em 2015, 2016 e 2017, também forneceram contribuições para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais e para a região. Dentre elas podem ser citadas:

Comprometimento organizacional: um estudo com empregados lotados em um laboratório de um hospital público de Belo Horizonte – MG
Maria Das Graças Paiva

Estresse em professores do ensino fundamental: estudo em escola social no sul do estado de Minas Gerais
Talita Alvarenga Ribeiro

Empreendedorismo e sucessão em empresas familiares na capital mineira
Cristina Aparecida Da Silveira Mamede

Logística de suprimento em uma instituição federal de ensino superior
Maria Inês de Assis

Fatores condicionantes do sucesso na trajetória empreendedora: uma análise da percepção dos proprietários de PMESs da Mesorregião do norte de Minas Gerais
Carleia Fagundes de Oliveira

Desafios da sustentabilidade em micro e pequenas empresas: um estudo de caso da adequação de uma empresa familiar de reciclagem de pneus às normas ambientais
Louis Felipe Vieira

Satisfação no trabalho e comprometimento organizacional: estudo em um abatedouro de aves no Centro Oeste Mineiro
Debora de Oliveira Faria

Motivos que levam à licitação deserta em obras públicas: estudo em obra de construção civil licitadas pelo Departamento de Obras Públicas do estado de Minas Gerais
Ilma Nair da Silva

Sustentabilidade e valor de mercado: estudo de eventos relativos à participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial
Junea Tatiane Damasceno Oliveira

Gestão do conhecimento: a percepção de gerentes intermediarios do setor brasileiro de energia elétrica
Hélder Godinho da Fonseca

Ações empreendedoras de sustentabilidade financeira em empresas da microrregião de Pará de Minas-MG e cidades circunvizinhas.
Doge Palhares Junior

Análise do impacto de divulgações de fatos relevantes nos retornos das ações do Ibovespa
Mauricio da Silva Alves

Percepção da transparência no setor público: uma aproximação com a teoria de agência
Mário Eugênio de Oliveira Bezerra.

Efeitos custos perdidos, configuração e disposição em decisões financeiras: análise de vieses cognitivos do corpo docente e discente de Instituições de Ensino Superior
Diego Leão Teixeira

Decisões de investimento no mercado de capitais: um estudo de caso da confiança de gestores de um fundo de pensão em Belo Horizonte
Mauro Machado Costa

Análise das práticas de governança corporativa em uma organização do setor alimentício: um estudo da percepção dos Stakeholders
Christian José de Carvalho Teixeira

Analise da comunicação interna: um estudo de caso de uma Cooperativa de Crédito do Sistema Sicoob
Michel Gonçalves Da Silva

Avaliação da implementação da política de estatutos das micro e pequenas empresas: um estudo das licitações realizadas pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte entre 2004 a 2015
Felipe Jose Ansaloni Barbosa

Avaliação dos fatores críticos para a excelência operacional: um estudo em micro e pequenas empresas de Minas Gerais.
Ricardo Luiz Rodrigues da Silva

Ilusões cognitivas e risco em decisões de investimento: uma análise das diferenças entre gêneros
Flavia Helena De Faria

Escrituração digital e as estratégias das empresas de serviços contábeis
Jesusimar de Oliveira Dornelas

Análise dos arranjos organizacionais e equilíbrio financeiro: estudo de caso em hospitais do estado de Minas Gerais
Lara Jamile Silveira Silva

Organização empresarial e sustentabilidade financeira: estudo de caso em granjas suínas localizadas no Vale do Piranga?
Gutemberg de Souza

Ecossistema Empreendedor de Inovação: análise de uma rede mineira de startups
Nair Aparecida de Andrade

Sustentabilidade e Transparência: análise das demonstrações e relatórios de empresas do setor de extração mineral de Minas Gerais.
Aldenir Alves de Souza

Sistema de Informação Gerencial: estudo de caso da proposta de sistema integrado de gestão do grupo empresarial Alpha.
Juan Nascimento Santos de Oliveira

Prazer e sofrimento no trabalho: o caso de servidores das Secretarias da Administração e Educação de uma prefeitura localizada no interior de Minas Gerais

Denis Anísio Socorro Carvalho

Bombeiros militares de Minas Gerais: uma análise do prazer e sofrimento no trabalho.
Everson Soto Silva Brugnara.

A responsabilidade social e a inserção de pessoas com deficiência em uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte
Carmeci Maria Lourdes de Freitas

Estudo de eventos sobre a reação do mercado acionário: a influência das pesquisas eleitorais
Aline Mara Peixoto De Souza

EStudo da accountability baseado nas tipologias de koppell: uma análise em hospital universitário
Rosangela Oliveira Santos

Governança Corporativa: conflitos de agência em cooperativas de crédito de Belo Horizonte"
Edgard Goncalves da Costa

Analise dos aspectos da administração publica no projeto de expansão fisica de uma instituição federal de ensino superior
Angelo Cesar Damião

Fundo Social: um análise comparativa entre o caso brasileiro e os Fundos Soberanos internacionalmente consagrados
Jayme Luiz Gomes Fialho

Educação financeira em cooperativa de credito: variáveis comportamentais na propensão de endividamento de seus cooperados
Alex Lima Rocha

Varejo de Moda nas Midias Sociais: um estudo das conversações da marca com o consumidor no Facebook
Andre Luiz Carvalho

As Marcas na Mídia Social: o Brand Equity aplicado no Facebook
Rodrigo Fortini Boschi

Food Trucks: configuração de um novo negócio na alimentação fora de casa em Belo Horizonte/MG
Haroldo Marcelo Andrade Junior

Serviços nas Redes Sociais: avaliação da percepção da qualidade da Fan Page da UFOP no facebook a partir do Serv Qual
Pedro Alexandre de Paula

Publicações em periódicos e apresentações de trabalhos em congressos e eventos científicos, em 2015, 2016 e 2017, relativos aos temas desenvolvimento econômico e social:

ARAUJO, E. A. T. ; A.C.SILVA, W. ; TOMAZ, C. M. ; FILHO, L.P.B.; BRAZILIAN MUNICIPAL PUBLIC SOCIAL SECURITY SYSTEMS: DETERMINANT VARIABLES OF THEIR FINANCIAL RESULT. Pesquisa de Negócios Internacionais, v. 8, p. 1-8, 2015.

MENEZES, A. G.; SOUSA, C. V.; CUNHA, G. R. MOTIVATIONAL ASPECTS IN BLOOD DONATION: An Analysis under the Perspective of Marketing Theories. Business Management Review (BMR), v. 4, p. 331-341, 2015.

FELÍCIO, L. M.; SOUSA, Caissa V. Percepção da qualidade de serviços nas bibliotecas da Universidade Federal de Ouro Preto na perspectiva do usuário. Perspectivas em Ciência da Informação (Online), v. 20, p. 79-99, 2015.

REZENDE, L. B. O.; SOUSA, C. V.; PEREIRA, J. R.; REZENDE, L. O. Doação de Órgãos no Brasil: Uma Análise das Campanhas Governamentais sob a Perspectiva do Marketing Social. REMark. Revista Brasileira de Marketing, v. 14, p. 362-376, 2015.

CAMARA, E. C.; LARA, J. E.; SOUSA, Caissa V. Estratégias de Orientação para o Mercado no Varejo Farmacêutico: um estudo no estado de Minas Gerais. Gestao e Planejamento, v. 16, p. 516-533, 2015.

SOUSA, C. V.; XAVIER, L. M. E. S.; PEREIRA, J. R.; RESENDE, L. C. B. Qualidade dos Serviços Ambulatoriais no Município de Acaiaca/MG. Pretexto (Belo Horizonte. Online), v. 16, p. 119-137, 2015.

BASTOS, E. G.; GUIMARAES, E. H. R.; VASCONCELOS, M. C. R. L.; ANDALÉCIO, Aleixina Maria Lopes. Outsourcing and innovation in the public sector in Brazil: a case study in UFMG. Business Management Review (BMR), v. 4, p. 410-421, 2015.

ELER, E. O.; ANDALÉCIO, Aleixina Maria Lopes. Indicadores de inovação: estudo comparativo entre o Brasil e os demais países dos BRICS. Revista GEINTEC: gestao, inovacao e tecnologias, v. 5, p. 1683-1702, 2015.

MENEZES, A. G.; SOUSA, C. V. E.; CUNHA, G. R. MOTIVATIONAL ASPECTS IN BLOOD DONATION: An Analysis under the Perspective of Marketing Theories. Business Management Review (BMR), v. 4, p. 331-341, 2015.

PEREIRA, J. R.; SOUSA, C. V. E.; CUNHA, G. R.; SILVA, W. A. C.; MACHADO, E. A. ÂNCORAS DE DECISÃO: Um Estudo de Precificação com Produtos Originais e Réplicas. Tourism & Management Studies, v. 11, p. 189-196, 2015.

FONSECA, J. A.; ZILLE, L. P.; GONÇALVES, C. A. Retórica na construção de realidades na segurança pública: abordagens dos sistemas de Minas Gerais e São Paulo. Revista de Administração Pública (Impresso), v. 49(2), p. 395-422, 2015.

BRAGA, J. C. M. ZILLE, L. P. Estresse no Trabalho: estudo com taxistas na cidade de Belo Horizonte. CONTEXTUS - Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v. 13, p. 34-50, 2015.

MATOS, M. G.; MORAES, L. F. R.; ZILLE, L. P. Análise do Estresse Ocupacional em Motoristas de Coletivo Urbano na Cidade de Belo Horizonte. Revista Gestão e Tecnologia, v. 15, p. 256-275, 2015.

LIMA, A. J. ZILLE, L. P.; SOARES, M. G. Um Olhar sobre a Satisfação no Trabalho: Estudo em Organização Multinacional do Setor de Usinagem no Estado de Minas Gerais. Gestão e Planejamento, v. 16, p. 310-325-325, 2015.

BARROS, N. M. G. C.; HONÓRIO, Luiz Carlos. Riscos de adoecimento no trabalho de médicos e enfermeiros em um hospital regional mato-grossense. REGE. Revista de Gestão USP, v. 22, p. 21-39, 2015.

SOUSA, J. S.; HONÓRIO, Luiz Carlos. Organizational commitment: evaluating university professors in differentiated working hours regimens. Business Management Review (BMR), v. 4, p. 68-81, 2015.

HONÓRIO, Luiz Carlos. Fatores de Estímulo da Internacionalização de Empresas Mineiras de Manufaturados. Revista Economia & Gestão, v. 15, p. 23-44, 2015.

ROCHA, E. S.; HONÓRIO, Luiz Carlos. Comprometimento com o trabalho: o caso dos chefes de seções de infraestrutura da UFMG. Revista Ciências Administrativas (UNIFOR), v. 21, p. 237-261, 2015.

LIMA, M. B. C. L.; Vieira, Adriane; HONÓRIO, L. C. A construção da imagem do fundador como mito na empresa familiar: padrões comportamentais e relacionais. Gestao e Planejamento, v. 16, p. 326-345, 2015.

CASTRO SILVA, W. A.; BAETA FILHO, L. P.; ARAUJO, E. A. T.; TOMAZ, C. M. Brazilian Municipal Public Social Security Systems: Determinant Variables of Their Financial Result. International Business Research, v. 8, p. 1-16, 2015.

SALGADO, S. I.; CASTRO SILVA, W. A. ; ARAUJO, E. A. T. Social responsibility and creation analysis companies value the corporate sustainability index (ISE/BM&FBOVESPA). Business Management Review (BMR), v. 05, p. 237-251, 2015.

MASCARENHAS, M. P.; CASTRO SILVA, W. A.; REIS NETO, M. T. A formação dos Administradores para a Sustentabilidade: a percepção do corpo discente das IES da RMBH. RIC@. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, v. 9, p. 56-73, 2015.

SOUZA, E. F.; CASTRO SILVA, W. A.; ARAÚJO, E. A. T. Identificação das variáveis determinantes da eficácia de uma concessão pública, segundo a percepção de seus usuários. REGE Revista de Gestão, v. 22, p. 315-337, 2015.

CASTRO SILVA, W. A.; FONSECA, R. A.; ARAUJO, E. A. T. Comportamento empreendedor e trajetória empresarial de fundadores de MPES em Barão de Cocais/MG. REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 4, p. 33-65, 2015.

DAMASCENO, M. P. ; MELO, M. C. O. L. ; MUYLDER, C. F. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM FOCO: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA. RAM. Revista de Administração Mackenzie (Online), v. 16, p. 202-230, 2015.

CORREA, E. L.; A.C.SILVA, W.; PINHEIRO, J. L. ; MELO, A. A. O. . Estrutura de propriedade e criação de valor em companhias brasileiras. Tourism & Management Studies, v. 11, p. 130-137, 2015.

RODRIGUES, R. B. ; MELO, M. C. O. L. ; LOPES, A. L. M. . Gênero feminino no empreendedorismo de sucesso em Minas Gerais: Estudo de casos. Revista Organizações em Contexto (Online), v. 12, p. 143-172, 2016

OLIVEIRA, A. G. M.; MELO, M. C. O. L.; MUYLDER, C. F. Educação empreendedora: O desenvolvimento do empreendedorismo e inovação social em Instituições de Ensino Superior. Revista Administração em Diálogo - RAD, v. 18, p. 29-56, 2016.

PEREIRA, J. R.; REZENDE, L. B. O.; SOUSA, C. V.; SILVA, S. L.; BATISTA, E. R. Empreendedorismo e marketing: um estudo no segmento de bares de Belo Horizonte/MG. REAVI - Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí, v. 4, p. 90-104, 2016.

SILVA, W. A. C.; FONSECA, R. F.; SANTOS, A. O. Microbusiness development and quality of life of microentrepreneurs's families. RAM. Revista de Administração Mackenzie (Online), v. 17, p. 176-200, 2016.

ALMEIDA, G. H.; MASCARENHAS, M. P.; REIS NETO, M. T.; SILVA, W. A. C. The degree in business for sustainability: a student’s perception about IES from RMBH. Empreendedorismo, Gestão e Negócios - Revista do Curso de Administração, v. 5, p. 2014-229, 2016.

CUNHA, G. R.; FROGERI, R. F. Bibliometric study of the scientific production on information technology governance. International Journal of Management Science and Information, v. 21, p. 29-45, 2016.

LIMA, L. A. M.; CUNHA, G. R. Gestão de custos e performance empresarial: a visão dos gestores de instituições de ensino superior. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, v. 9, p. 21-44, 2016.

FONSECA, F. H. F.; CUNHA, G. R. Ilusões cognitivas e risco: uma análise das diferenças entre gênero. Revista Brasileira de Administração Científica, v. 7, p. 140-162, 2016.

SANTOS, L. G.; HONÓRIO, L. C. Impactos das políticas de gestão de pessoas nos níveis de comprometimento organizacional: um estudo em uma agência de fomento de Minas Gerais. Perspectivas em Políticas Públicas, v. IX, p. 71-102, 2016.

SANTOS, A.; RIBEIRO, N.; SILVA, W.; MELO, A. determinantes da estrutura de capital de pequenas empresas da região metropolitana de Belo Horizonte. Revista Universo Contábil, v. 12, p. 80-95, 2016**.**

MOREIRA, Hudson Soares; SILVA, Wendel Alex Castro; MOREIRA, Márcia Athayde. Redes interorganizacionais: a realidade dos pequenos supermercadistas da região metropolitana de Belo Horizonte. Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, v. 4, p. 3, 2017.

SILVA, Wendel Alex Castro; MOREIRA, H. S. A.; ATHAYDE, Marcia; BATISTA, N. K. Pequeno Varejo Supermercadista da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Cadernos de Gestão e Empreendedorismo, v. 5, p. 1-15, 2017.

MACHADO, E. B; REZENDE, R.N; CASTRO SILVA, W. A. Gerenciamento de canais de marketing turístico: uma abordagem de logística inversa para empresas de hotelaria na região do circuito do ouro em Minas Gerais. RACEF Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE, v. 8, p. 97-110, 2017.

CUNHA, G. R.; LIMA, L. A. M. Investment Decisions in the Stock Market: Analysis of Potential Investor Trust. Revista Gestão e Tecnologia, v. 17, p. 7-29, 2017.

MAMEDE, C. A. S.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A visão empreendedora e o processo de sucessão em empresa familiar. Revista Perspectivas Contemporâneas, v. 12, p. 169-187, 2017.

FREITAS, C. M. L. ; CASTRO SILVA, W.A. ; PEREIRA, J. R. ; HONARIO, L. C. . Apreciando Similaridades e Valorizando Diferenças: Um Estudo sobre Atitudes de Gestores em Relação ao Diverso. E&G - Revista Economia e Gestão, v. 17, p. SET/DEZ., 2017.

Participação em congressos e eventos científicos nacionais em 2015, 2016 e 2017, relativos aos temas desenvolvimento econômico e social:

PEREIRA, J. R. ; SOUSA, C. V. ; BUENO, N. X. . O Estágio Docente Supervisionado e suas Implicações no Processo de Formação de Futuros Professores. In: V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ, 2015, Salvador. Anais do V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Rio de Janeiro: Anpad, 2015. v. 1. p. 1-17.

SOUSA, C. V.; LARA, J. E.; SOUSA, E. V.; PEREIRA, J. R. Estado da Arte da Publicação Nacional e Internacional sobre Neuromarketing e Neuroeconomia. In: IV Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade - SINGEP, 2015, São Paulo. Anais do IV Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade. São Paulo: Uninove, 2015. v. 1. p. 1-16.

REZENDE, L. B. O. ; PEREIRA, J. R. ; SOUSA, C. V. ; CUNHA, G. R. ; BUENO, N. X. . Marketing Social e a Intenção de Doar Órgãos: análise das variáveis relacionadas. In: XVIII SEMEAD - Seminários em Administração, 2015, São Paulo. Anais do XVIII SEMEAD - Seminários em Administração. São Paulo: Editora da USP, 2015. v. 1. p. 1-17.

SILVA, L. F.; AFONSO, T.; SOUSA, C. V.; AFONSO, B. P. D. Inovação na Gestão de Saúde: vulnerabilidade e riscos de ruptura na cadeia de suprimento hospitalar. In: IV SINGEP - Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade, 2015, São Paulo. Anais do IV SINGEP - Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade. São Paulo: Uninove, 2015. v. 1. p. 1-16.

SILVA, DAVID EUSTÁQUIO DA; Andalécio, Aleixina Maria Lopes. A Influência da rede social Facebook no processo de decisão de compra de produtos de informática por consumidores de Belo Horizonte. In: 12th CONTECSI International Conference on Information Systems and Technology Management, 2015, Sao Paulo. Proceedings of

the 12th CONTECSI International Conference on Information Systems and Technology Management, 2015.

SANTOS, A. Q.; ZILLE, L. P. Estresse Ocupacional: Um Olhar sobre os Docentes de uma Instituição Federal de Ensino Superior no Estado de Minas Gerais. In: XXXIX ENANPAD, 2015, Belo Horizonte. XXXIX ENANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2015. v. 1. p. 1-16.

MACHADO, E. B; CASTRO SILVA, W. A.; REZENDE, R.N. Gerenciamento de canis de marketing turístico: um a abordagem de logística inversa para empresas de hotelaria na região do circuito do ouro em MG. In: XXVI ENANGRAD, 2015, Foz do Iguaçu. XXVI Enagrad, 2015.

NEVES, L.O.F; CASTRO SILVA, W. A.; SANTOS, A.O. Metodologia seis sigmas: fator de sucesso para as empresas que a utilizam? In: XXXIX EnANPAD, 2015. XXXIX EnANAPAD, 2015.

REZENDE, M.M; CASTRO SILVA, W. A.; SANTOS, A.O. Accoutability no Arranjo de Governança do Setor Público: estudo em uma universidade Federal. In: XXXIX EnANPAD, 2015. XXVI EnANPAD, 2015.

PEREIRA, J. R. ; SOUSA, C. V. ; BUENO, N. X. . O Estágio Docente Supervisionado e suas Implicações no Processo de Formação de Futuros Professores. In: V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ, 2015, Salvador. Anais do V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Rio de Janeiro: Anpad, 2015. v. 1. p. 1-17.

REZENDE, L. B. O. ; PEREIRA, J. R. ; SOUSA, C. V. ; CUNHA, G. R. ; BUENO, N. X. . Marketing Social e a Intenção de Doar Órgãos: análise das variáveis relacionadas. In: XVIII SEMEAD - Seminários em Administração, 2015, São Paulo. Anais do XVIII SEMEAD - Seminários em Administração. São Paulo: Editora da USP, 2015. v. 1. p. 1-17.

SILVA, L. F. ; AFONSO, T. ; SOUSA, C. V. ; AFONSO, B. P. D. . Inovação na Gestão de Saúde: vulnerabilidade e riscos de ruptura na cadeia de suprimento hospitalar. In: IV SINGEP - Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade, 2015, São Paulo. Anais do IV SINGEP - Simpósio Internacional de

Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade. São Paulo: Uninove, 2015. v. 1. p. 1-16.

SILVA, DAVID EUSTÁQUIO DA ; Andalécio, Aleixina Maria Lopes . A Influência da rede social Facebook no processo de decisão de compra de produtos de informática por consumidores de Belo Horizonte. In: 12th CONTECSI International Conference on Information Systems and Technology Management, 2015, Sao Paulo. Proceedings of the 12th CONTECSI International Conference on Information Systems and Technology Management, 2015.

REZENDE, L. B. O. ; PEREIRA, J. R. ; SOUSA, C. V. E. ; CUNHA, G. R. ; BUENO, N. X. . MARKETING SOCIAL E A INTENÇÃO DE DOAR ÓRGÃOS: análise das variáveis relacionadas. In: XVIII SEMEAD Seminários em Administração, 2015, São Paulo. Anais do XVIII SEMEAD - Seminários em Administração, 2015. v. 1. p. 1-17.

MACHADO, E. B ; CASTRO SILVA, W. A. ; REZENDE, R.N . Gerenciamento de canis de marketing turístico: um a abordagem de logística inversa para empresas de hotelaria na região do circuito do ouro em MG. In: XXVI ENANGRAD, 2015, Foz do Iguaçu. XXVI Enagrad, 2015.

NEVES, L.O.F ; CASTRO SILVA, W. A. ; SANTOS, A.O . Metodologia seis sigmas: fator de sucesso para as empresas que a utilizam?. In: XXXIX EnANPAD, 2015. XXXIX EnANAPAD, 2015.

REZENDE, M.M ; CASTRO SILVA, W. A. ; SANTOS, A.O . Accoutability no Arranjo de Governança do Setor Público: estudo em uma universidade Federal. In: XXXIX EnANPAD, 2015. XXVI EnANPAD, 2015.

RODRIGUES, R. B. ; MELO, M. C. O. L. ; LOPES, A. L. M. . A ESSÊNCIA FEMININA NO EMPREENDEDORISMO DE SUCESSO EM MINAS GERAIS: ESTUDO DE CASOS. In: XXVI Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - Foz do Iguaçu, Enangrad, 2015. p. 1-17.

MAMEDE, C. A. ; MELO, M. C. O. L. ; LOPES, ANA LUCIA MAGRI . ANÁLISE DO PERFIL DO EMPREENDEDOR BRASILEIRO: ESTUDO BASEADO NOS RELATÓRIOS DO GEM 2003?2013.. In: XXVI Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, 2015, Foz do Iguaçu. XXVI Enangrad, 2015. p. 1-15.

RODRIGUES, R. B. ; MELO, M. C. O. L. ; LOPES, A. L. M. . A ESSÊNCIA FEMININA NO EMPREENDEDORISMO DE SUCESSO EM MINAS GERAIS: ESTUDO DE CASOS. In: http://www.enangrad.org.br/sobre, 2015, Foz do Iguaçu. XXVI Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - Enangrad, 2015. p. 1-17.

FREITAS, C. M. L.; SILVA, W. A. C.; HONÓRIO, L. C. A responsabilidade social e a inserção de pessoas com deficiência em uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte/MG. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2016, Costa do Sauipe - BA. XL EnAnpad. Rio de Janeiro: Anpad, 2016. v. 1. p. 1-18.

ARANTES, A. C. ; MELO, A. A. O. ; OLIVEIRA, R. F. S. ; LIMA, P. F. A. ; ALEX, W. . O Fundo de participação e sua influência nas receitas e despesas dos municípios de Minas Gerais. In: TMS ALGARVE 2016, 2016, Olhão, Algarve. Anais do TMS ALGARVE 2016. Olhão: Universidade do Algarve, 2016. v. 1. p. 1-18.

MAMEDE, C. A. S.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A visão empreendedora e o processo de sucessão em empresa familiar. In: Tourism & Management Studies International Conference - TMS, 2016, Algarve/Portugal. p. 1-10.

TERRA-E-SILVA, M.; NATIVIDADE, M. M. P.; JOAQUIM, N. F. A execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a compra da Agricultura Familiar. In: IX ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS DA ANPAD, 2016, Belo Horizonte. *Anais...* ANPAD, 2016.

RIBEIRO, T. A.; ZILLE, L. P. Estresse em Docentes: Estudo em Uma Escola Social no Sul do Estado de Minas Gerais. In: XL ENANPAD, 2016, Costa do Sauipe - BA. *Anais...* ANPAD, 2016. v. 1. p. 1-15.

ZILLE, L. P.; VIANA, E. P. G. Estresse no trabalho: estudo com mulheres gerentes em instituição bancária privada. In: XL ENANPAD, 2016, Costa do Sauipe - BA. *Anais...* Rio de Janeiro: ENANPAD, 2016. v. 1. p. 1-15.

VIEIRA, G. M.; HONÓRIO, L. C. Propensão ao Burnout: avaliando docentes do ensino fundamental em uma escola de periferia no interior de Minas Gerais. In: IX Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD - EnEO. Rio de Janeiro: Anpad, 2016. v. 1. p. 1-16.

SANTOS, L. F.; HONÓRIO, L. C. Qualidade de vida no trabalho: analisando enfermeiros emergencialistas e não emergencialistas de um hospital público mineiro. In: VI Simpósio Internacional - SITRE - Simpósio Internacional Trabalho, Relações de Trabalho, Educação e Identidade. Belo Horizonte. 2016. v. 1. p. 1-16.

RAMOS, M. A.; MUYLDER, C. F.; MATOS, P. V.; FALCE, J. L. L.; MELO, M. C. O. L. A Influência da Inovação no Desempenho Econômico-Financeiro: proposição de modelo e teste em Empresas Portuguesas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: ENANPAD 2017.

CUNHA, M. R.; HONÓRIO, L. C. Psicodinâmica do trabalho de médicos oncologistas: vivências de prazer e sofrimento em instituições hospitalares da cidade de Belo Horizonte. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2017, São Paulo. XLI Encontro da ANPAD - EnANPAD 2017. Rio de Janeiro: Anpad, 2017. v. 1. p. 1-16.

Capítulos de livros publicados em 2015, 2016 e 2017, relativos aos temas sobre desenvolvimento econômico e social

NUNES, B.; ROGERS, P.; R.. O Papel do Auto Controle nas Decisões Financeiras. In: Flávia Ávila e Ana Maria Bianchi. (Org.). Guia de Economia Comportamental e Experimental. 1ed.São Paulo: Economia Comportamental.org, 2015, v. 1, p. 189-198.

MAMEDE, C. A.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A visão empreendedora e o processo de sucessão em empresas familiar. Desafios, estratégias e tendências em gestão e novas tecnologias de informação e comunicação. 1ed. Algarve / Portugal: UAlg ESGHT UNIVERSIDADE DO ALGARVE, Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, 2016, v. 1, p. 19-36.

LIMA, L. A. M.; CUNHA, G. R.; BUENO, N. X.; PEREIRA, R. C.; OLIVEIRA, R. F. S. Decisões de investimento no mercado de ações: análise da confiança de investidores potenciais. In: MATIAS, F.; SANTANA F.; BAPTISTA, C.; PEREIRA, L.; PERNA, F. (Org.). TMS Conference Series (2016) - Temáticas Atuais em Gestão Financeira e Contabilidade. 1ed. Faro: Revista Tourism and Management Studies, 2016, v. 1, p. 265-283.

FERREIRA, C. G.; CUNHA, G. R.; BUENO, N. X. Gestão de estoque hospitalar: melhoria dos controles em um hospital público de Belo Horizonte. In: SOUSA, C.; CORREIA, M.; CASCADA, P.; FILIPE, R.; HENRIQUES, C. (Org.). TMS Conference Series - Desafios, Estratégias e Tendências em Gestão e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. 1ed. Faro: Tourism and Management Studies, 2016, v. 1, p. 317-338.

SILVA, W.A.C.; OLIVEIRA, C. F.; MORAIS, K. Proposta de instrumento para análise dos fatores de sucesso do ciclo de vida da organização e do processo empreendedor: uma análise da percepção dos empresários da Mesorregião do Norte de Minas Gerais. In: Carlos Sousa, Marisol Correia, Pedro Cascada, Raul Filipe, Cláudia Henriques. (Org.). Desafios, Estratégias e Tendências em Gestão e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. 1ed.Faro: UAlg-esght, 2016, v. 1, p. 187-205.

SILVA, W. A. C.; NEVES, L. O. F.; SANTOS, A. O. Six sigma methodology: is it a success factor for companies? In: SANTOS, J. A. C.; RENDA, A.; LANQUAR, R.; DIMITROV, P. M. (Org.). New Challenges, Strategies and Trends in Tourism & Management. 1ed. Faro: UAlg-esght, 2016, v. 1, p. 183-200.

VEIRA, C. E. C.; LIMA, M. E. A. Transtorno de Estresse Pós-Traumático nos contextos de trabalho: uma introdução à problemática. In: Gonçalves, B. D; Martins, F.F. de Souza. (Org.). Esculpir a psicologia: diversidades e contribuições contemporâneas. 1ed.Curitiba: CRV, 2017, v. 1, p. 259-286.

Além disso, o Centro Universitário Unihorizontes continuou, no triênio (2015, 2016 e 2017), promovendo atividades variadas relativas ao desenvolvimento social durante os semestres letivos, destacando-se dentre estas:

a- Semana de Estudos Jurídicos que consiste em um ciclo de palestras com profissionais do Direito sobre diversos temas relacionados à área. A proposta é a de aprofundar o debate jurídico sobre questões relevantes, bem como perceber as tendências de mercado.

b- Sarau Jurídico que consiste na indicação, pelo Colegiado do Curso, da leitura de uma obra literária para os estudantes, seguida de dois encontros para debate e discussão de temas jurídicos relacionados à obra.

c- Projeto ‘Debates Contemporâneos’ para tratar de temas de conteúdo humanístico, como formação complementar dos alunos. O projeto tem o formato de palestras e ciclos

de debates aos sábados. Os temas abordados tratam de Ecologia Biodiversidade e Sustentabilidade, Relações Interpessoais, Avanços Tecnológicos, Globalização e Geopolítica e Ciência Tecnologia e Inovação, Inclusão e Exclusão, Relações de Trabalho e Ações Afirmativas.

d- Atendimento no Núcleo de Assistência Jurídica (NAJ) que tem um forte papel na realização de ações sociais, que consistem no atendimento *in loco* aos moradores de comunidades desfavorecidas e sem acesso às informações que os possibilitem a postular seus direitos. Além disso, com o intuito de prestar a devida assessoria jurídica, firmou parcerias com os seguintes Conselhos Tutelares da cidade de Belo Horizonte: Regional Centro Sul; Regional Nordeste; Regional Norte; Regional Barreiro; Regional Noroeste; e Regional Pampulha.

e- Programa de Monitoria Desvinculada de Bolsa, a fim de estimular a vivência e a participação acadêmica dos alunos, repetindo-se nos semestres seguintes. Continuidade ao Grupo de Estudos em Direito Constitucional 'Representação Política e Participação: A Construção da Cidadania na Contemporaneidade', que teve por resultado a apresentação de dois trabalhos acadêmicos em Congressos Jurídicos da área (FEPODI e CONPEDI).

f- Realização da Semana de Estudos Contábeis. A programação conta com palestras, estudos temáticos e minicursos realizados nas Unidades do Santo Agostinho e do Barreiro.

g- Funcionamento do Núcleo de Práticas Contábeis com o objetivo de desenvolver competências necessárias para um melhor desempenho na área contábil. Dentre as diversas atividades desenvolvidas nesse núcleo, destaca-se a Oficina de Declaração de Imposto de Renda extensiva à comunidade acadêmica e à comunidade externa.

h- Comemoração do Dia do Contador, Dia do Administrador, Dia do Advogado, Dia do Tecnólogo, Dia do Assistente Social e Dia do Engenheiro. Nestes dias fêz-se uma homenagem ao profissional, onde se buscou-se palestrantes que puderam transmitir conhecimentos aos alunos sobre a importância da sua profissão e o seu desenvolvimento no mercado de trabalho.

i- Realização de diversos eventos extracurriculares promovidos aos sábados, nos quais palestras sobre temas da atualidade foram oferecidas aos alunos interessados.

j- Ações de Atendimento ao público em locais públicos da Região Metropolitana de Belo Horizonte onde os alunos acompanhados por professores fornecem orientações diversas à comunidade sobre diversos temas relacionados às áreas de conhecimento dos cursos da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes.

k- Implantação e realização do Projeto de Extensão em que os alunos do curso de Serviço Social atuam juntamente com os alunos do curso de Direito no NAJ – Núcleo

de Atendimento Jurídico, dando atendimento, orientações e encaminhamentos ao público que acessa os serviços do NAJ, buscando atendê-los dentro das suas particularidades, no âmbito social, visando à garantia dos seus direitos nas suas especificidades.

l- Realização de campanhas como, por exemplo, “outubro rosa”, que visa conscientizar as mulheres funcionárias, alunas e colaboradoras sobre a importância da prevenção contra o câncer de mama; “novembro azul”, visando conscientizar os funcionários, alunos e colaboradores sobre a importância da prevenção contra o câncer de próstata e o Natal Solidário, com arrecadação de roupas e brinquedos para serem doados a instituições que atendem crianças em situação de acolhimento institucional.

m- Realização de diferentes atividades durante cada semestre letivo com o intuito de mobilizar alunos, professores e funcionários na doação de itens e materiais que podem ser revertidos a diferentes tipos de instituições sociais e segmentos marginalizados da sociedade tais como pessoas em situação de rua, crianças em situação de privação social, idosos em situação de vulnerabilidade social, entre outros. Seguindo essa diretriz, duas ações realizadas no final do último semestre fizeram a alegria dos idosos do Lar Cristo Rei, asilo localizado em Belo Horizonte com mais de 30 anos de atuação e que atende mais de 50 idosos. Uma das ações foi realizada pelos alunos do curso de Engenharia de Produção do Unihorizontes, que promoveram uma ação voluntária em prol dos idosos, arrecadando itens de primeira necessidade como fraldas geriátricas, cadeiras de roda, itens para higiene pessoal, materiais de limpeza, alimentos, medicamentos, entre outros. A atividade fez parte de um trabalho avaliativo da disciplina Estratégia das Organizações, ministrada pelo professor Claudiomiro Werner Chagas.

As programações da Semana do Projeto Interdisciplinar de todos os cursos, realizada semestralmente, contemplaram palestras, workshops, simulações, debates, e, destacadamente as “Mesas Redondas” preparadas pelos alunos do penúltimo semestre dos cursos, as quais constituem atividades de direcionamento à formação geral do aluno de graduação e da graduação tecnológica.

Como exemplo, em 2015 destacam-se as palestras:

A vida social entre a obra e o produto: reflexões a partir da crítica da economia política do espaço
Palestrante: Prof. Thiago Andrade dos Santos
A atuação do assistente social na saúde do trabalhador
Palestrante: Profª. Danielle Teixeira Tavares Monteiro

Mercado de Trabalho: Tendências e desafios
Palestrante: Felipe Lara
Será o fim do Plano Real? Nova análise da atual conjuntura econômica
Palestrante: Said Aad Aziz Alexandre Santana
Obrigações, cuidados e demais aspectos jurídicos, que devem ser tomados pelos gestores de logística.
Palestrante: Ângelo Máximo Rosa
O sucesso é vencer a si mesmo – motivação e coaching para gerar transformações significativas e resultados extraordinários.
Palestrante: Oswaldo Argolo

Em 2015 os temas abordados nas Mesas Redondas foram:

Sóciodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância / intolerância, inclusão / exclusão e relações de gênero;
Conflitos Étnicos e Religiosos e Guerras Civis e Contemporâneas
Arte e Cultura;
Globalização e política internacional;
Responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor;
As mobilizações e reivindicações populares no Brasil
Direitos Humanos; Racismo e Cotas Raciais
Exclusão / minorias e Redes Sociais
Relações de Trabalho
Violência e Modernidade;
Violência contra a mulher;
Meio ambiente e desenvolvimento sustentável
As expressões da questão social em prosas, versos e imagens.
Ecologia;
Biodiversidade;
Arte, cultura e filosofia;
Mapas geopolíticos e socioeconômicos;
Globalização;
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável;
Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor;
Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver;
Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão;

Exclusão e minorias;
Relações de gênero;
Vida urbana e rural;
Democracia e cidadania;
Violência;
Terrorismo;
Avanços tecnológicos;
Inclusão/exclusão digital;
Relações de trabalho;
Tecnociência;
Propriedade intelectual;
Diferentes mídias e tratamento da informação.

Os temas abordados nas mesas redondas em 2016 e 2017 foram:

Cultura e arte;
Inovação e tecnologia;
Ciência, tecnologia e sociedade;
Democracia;
Ecologia;
Globalização e política internacional;
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;
Relações de trabalho;
Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor;
Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero;
Tecnologias de informação e comunicação; e
Vida urbana e rural.

Durante os semestres letivos de 2015, 2016 e 2017 foram ministradas palestras com temáticas variadas para os alunos dos cursos de Graduação Bacharelado e Graduação Tecnológica na Semana do Projeto Interdisciplinar, dentre elas destacam-se:

Palestras em 2015
A vida social entre a obra e o produto: reflexões a partir da crítica da economia política do espaço

Palestrante: Prof. Thiago Andrade dos Santos
A atuação do assistente social na saúde do trabalhador
Palestrante: Profª. Danielle Teixeira Tavares Monteiro
Mercado de Trabalho: Tendências e desafios
Palestrante: Felipe Lara
Será o fim do Plano Real? Nova análise da atual conjuntura econômica
Palestrante: Said Aad Aziz Alexandre Santana
Obrigações, cuidados e demais aspectos jurídicos, que devem ser tomados pelos gestores de logística.
Palestrante: Ângelo Máximo Rosa
O sucesso é vencer a si mesmo – motivação e coaching para gerar transformações significativas e resultados extraordinários.
Palestrante: Oswaldo Argolo

Palestras em 2016
Motivação, Sucesso e Carreira
Palestrante: Denis Carvalho
Sistema Prisional Brasileiro: perspectivas
Palestrante: Profa. Dra. Miriam Esteves
Ação Popular como instrumento de defesa da cidadania
Palestrante: Prof. Dr. Wagner Ferreira
Residência Multiprofissional em Serviço Social: relatos de uma experiência vivida
Palestrante: Mary Luísa de Freitas e Mycaella Winie Cardoso Tobias
Neurociência do Consumidor: conceitos e técnicas.
Palestrante: Helena Belintani Shigaki
Preços de Transferência - aspectos relevantes para o planejamento tributário internacional
Palestrante: Carlos Gustavo Alves Leite Martins

Palestras em 2017
Compliance sob a ótica do Contador.
Palestrante: Prof. Flávio Augusto
Estratégicas de Inbound Marketing
Palestrante: Prof. Lucas Henrique dos Santos
A Revolução das Empresas Contábeis com Tecnologia Inovadora
Palestrante: Helbert Macedo
Sustentabilidade Profissional

Palestrante: Adriana Valéria Pires de Britto
Gramáticas Empresariais e Direitos Humanos: desafios para a responsabilidade social corporativa
Palestrante: Rafael Gomes de Sousa da Costa
Questões de Gênero e a Cultura Organizacional
Palestrante: Marcel de Almeida Freitas

2.2.8 Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social relativas ao triênio (2015, 2016, 2017)

A responsabilidade social permeia a missão, os princípios e as atividades desenvolvidas pelo Unihorizontes por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão, do Projeto Interdisciplinar, entre outras. Ciente do seu compromisso com a comunidade de ser uma Instituição socialmente responsável, o Unihorizontes busca contribuir para o atendimento das demandas sociais regionais. Além das atividades desenvolvidas direcionadas a comunidade, o Centro Universitário Unihorizontes também oferece uma estrutura adaptada para receber pessoas com deficiência, sejam alunos ou funcionários.

Quanto às diretrizes para as atividades de inclusão social, o Centro Universitário Unihorizontes empreendeu as seguintes ações no período de 2015, 2016 e 2017:

a) Realização do projeto de pesquisa com financiamento da FAPEMIG em 2015, 2016 e 2017, relativo ao tema inclusão social

Projeto: Crenças e atitude frente ao acesso e permanência de pessoas com deficiência no mercado de trabalho
Resumo: O objetivo da presente pesquisa é ampliar o entendimento sobre as relações intergrupos nas organizações de trabalho, buscando construir um modelo explicativo que possa contemplar as relações entre atitude e crenças das pessoas frente ao acesso e permanência de pessoas com deficiência no trabalho.

b) Dentre as Dissertações de Mestrado defendidas em 2015, 2016 e 2017, referentes ao tema de inclusão, destacam-se:

Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma avaliação de estudantes de baixa condição socioeconomica em uma universidade pública.
Maria Célia Nogueira Lima

Análise das concepções de deficiência e a percepção das ações de adequação das condições e práticas do trabalho dos gestores de uma grande empresa pública brasileira do setor postal.
Marjorye Soares de Oliveira Matalinares

A responsabilidade social e a inserção de pessoas com deficiência em uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte/MG
Carmeci Maria de Lourdes Freitas

O sentido do trabalho: os trabalhadores da Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável de Belo Horizonte/MG-ASMARE
Indira Barreto Trindade

APARE - Associação Patense de Reciclagem: um contexto de inovação social?
Heraida Maria Caixete Borges

c) Funcionamento o NAJ - Núcleo de Assistência Jurídica "Caio Mário da Silva Pereira" da Faculdade Novos Horizontes, que é parte integrante do Projeto Pedagógico do curso de Direito da Faculdade Novos Horizontes. Neste espaço, alunos a partir do 7º período, orientados por professores, atendem a população carente da comunidade externa que tenham questões jurídicas pendentes, como pagamento de pensões, divórcio, defesa do consumidor, ações criminais e outras.
No ano de 2015 o Núcleo realizou 256 atendimentos. Ao final do 2º semestre de 2015, o NAJ possuía 363 pastas ativas, sendo 315 ações ajuizadas no Poder Judiciário e 48 casos sob análise de alunos e professores. Foram abertas, ao longo de 2015, 195 novas pastas e, arquivadas, 228. Cabe ressaltar, por fim, que ao longo de 2015, foram realizadas 114 audiências.
No ano de 2016, o Núcleo realizou 276 atendimentos. Ao final do 2º semestre de 2016, o NAJ possuía 359 pastas ativas, sendo 319 ações ajuizadas no Poder Judiciário e 40 casos sob análise de alunos e professores. Foram abertas, ao longo de 2016, 186 novas pastas e, arquivadas, 207. Cabe ressaltar, que ao longo de 2016, foram realizadas 84 audiências.
No ano de 2017, o Núcleo realizou 264 atendimentos. Ao final do 2º semestre de 2017, o NAJ possuía 365 pastas ativas, sendo 331 ações ajuizadas no Poder Judiciário e 34 casos sob análise de alunos e professores. Foram abertas, ao longo de 2017, 196 novas

pastas e, arquivadas, 195. Cabe ressaltar, que ao longo de 2017, foram realizadas 130 audiências.

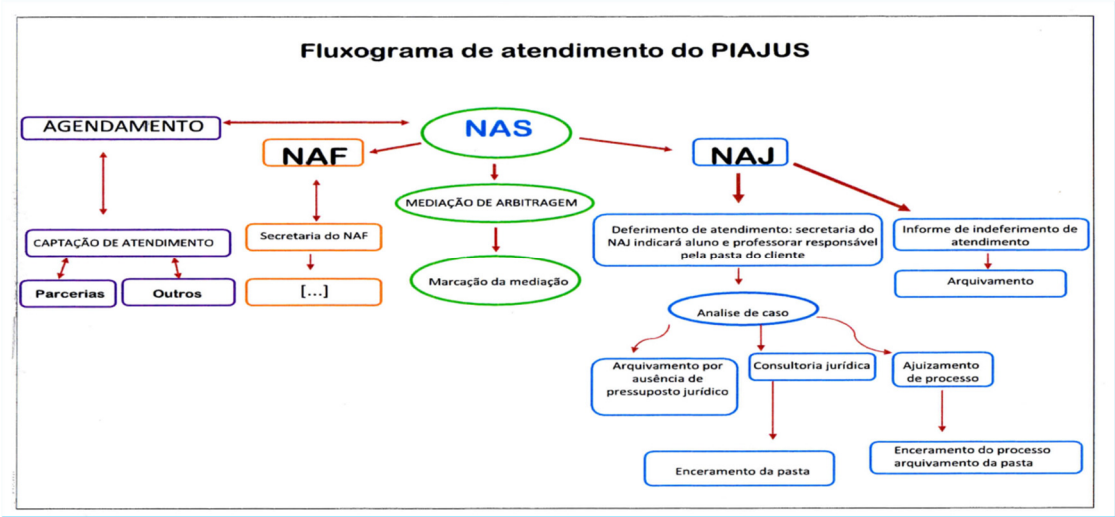
d) Funcionamento o NAS - Núcleo de Assistência Social que é parte integrante do Projeto Pedagógico do curso de Serviço Social do Centro Universitário Unihorizontes. Neste núcleo, alunos a partir do 5º período, orientados por professores, realizam atividades de estágio supervisionado e de práticas sociais previstas no curso. As atividades desenvolvidas são destinadas à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica de Belo Horizonte/MG.

O universo correspondente ao público atendido pelo NAS no segundo semestre de 2016, nos meses de agosto a novembro, totalizou 192 agendamentos, que acarretaram em 170 atendimentos e 22 não comparecimentos.

O NAS ampliou, no primeiro semestre de 2017, a possibilidade de atendimento a usuários dos serviços do núcleo de apoio fiscal, principalmente no que tange a regularização de Cadastro de Pessoa Física (CPF) e Microempreendedor Individual (MEI). Em relação ao segundo semestre de 2017, o universo correspondente ao público atendido pelo NAS, nos meses de agosto a novembro, totalizou 221 agendamentos, que acarretaram em 174 novos atendimentos, 29 atendimentos de clientes que retornaram com novas demandas e 18 não comparecimentos.

Cabe ressaltar que os atendimentos concretizados, resultaram, em sua maior parte, em demandas para o Núcleo de Assistência Jurídica, obedecendo a seguinte estruturação de fluxo de atendimento, conforme fluxograma 1:

Fluxograma 1 – Estrutura do fluxo de atendimento do PIAJUS



Fonte: Programa Integrado de Atendimento Jurídico e Social (PIAJUS)

O fluxograma 1 retrata o funcionamento do PIAJUS – Programa Integrado de Atendimento Jurídico e Social desde a fase de captação de possíveis clientes até o encerramento / arquivamento de processo.

e) Manteve o convênio com a Receita Federal do Brasil e com a Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (Urbel), possibilitando a continuidade das atividades do NAF junto aos contribuintes de baixa renda por meio de orientações contábeis e fiscais básicas, ampliando as ações de responsabilidade social do Unihorizontes. No ano de 2016 o NAF realizou, junto aos alunos do 5º semestre, atendimento à comunidade, prestando serviços como preenchimento da declaração de Imposto de Renda Pessoa Física; inscrição do MEI; inscrição do empregador doméstico no e-Social, regularização de CPF; consultas no site da RFB, dentre outros. Além disso, junto à parceria com o órgão Urbel, destacam-se as seguintes atividades realizadas pelo núcleo: abertura, alteração e baixa de pessoas jurídicas relacionadas aos Núcleos de Habitação ou Condomínios da PMH; regularização de CNPJ destes Núcleos ou Condomínios com pendências; a regularização de situação fiscal dos Núcleos ou Condomínios com pendências; declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (DIPJ – Entidades); declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF – dos Representantes destas Entidades); e a regularização da situação da pessoa física (CPF) que possa causar algum problema à gestão dos Núcleos ou Condomínios.

f) Convênio de cooperação mútua entre o Centro Universitário Unihorizontes e o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, no âmbito de suas respectivas áreas de atuação, proporcionando a implementação do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania no Centro Universitário Unihorizontes.

g) Disponibilização dos laboratórios de informática para a comunidade acadêmica. Semestralmente são oferecidos treinamentos sobre ferramentas de informática, curso de Linux e automação de escritórios. Os treinamentos são desenvolvidos e executados pela equipe de informática da instituição e são abertos ao público em geral mediante inscrição.

h) Realizou diversas campanhas de arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal, roupas e brinquedos. Estas campanhas consistem em arrecadar, na comunidade acadêmica, materiais diversos que estejam em bom estado de conservação para doação à população em situação de rua de Belo Horizonte e aos moradores de asilos e creches parceiras da Instituição.

i) Manteve o convênio com o Programa PROUNI com o objetivo de possibilitar maior inserção social para seus alunos de baixa renda. Este programa consiste na oferta de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes que atendam a um perfil sócio

econômico definido pelo MEC. Abaixo segue o quadro demonstrativo dos anos de 2015, 2016 e 2017, referente aos alunos beneficiados pelo PROUNI:

PROUNI ANOS DE 2015, 2016 E 2017			
TIPO DE BOLSA/UNIDADE	**2015**	**2016**	**2017**
PROUNI INTEGRAL – UNIDADE SANTO AGOSTINHO	244	257	275
PROUNI INTEGRAL – UNIDADE BARREIRO	71	89	105
PROUNI INTEGRAL – UNIDADE BARRO PRETO	0	0	28
PROUNI PARCIAL – UNIDADE SANTO AGOSTINHO	1.614	1.989	1.747
PROUNI PARCIAL – UNIDADE BARREIRO	599	548	440
PROUNI PARCIAL – UNIDADE BARRO PRETO	0	0	261
TOTAIS FINAIS	**2.428**	**2.883**	**2.856**

Fonte: Setor Financeiro, 2015, 2016, 2017

j) Manteve o convênio com o Programa de Financiamento Estudantil – FIES. Este programa consiste em uma opção de financiamento que a Faculdade Novos Horizontes oferece em parceria com a Caixa Econômica Federal. Abaixo segue o quadro demonstrativo dos anos de 2015, 2016 e 2017, referente aos alunos beneficiados pelo FIES:

FIES 2015, 2016, 2017			
UNIDADE	**2015**	**2016**	**2017**
Unidade Santo Agostinho	1.873	1.738	1.631
Unidade Barreiro	435	346	318
Unidade Barro Preto	0	0	152

TOTAIS FINAIS	**2.308**	**2.084**	**2.101**

Fonte: Setor Financeiro, 2015, 2016, 2017

k) O Centro Universitário Unihorizontes participa do Programa Nacional de Ensino Responsável, promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior - ABMES. Neste evento são realizadas diversas atividades como palestras, debates, oficinas, balcão de estágios, lanche para os participantes e sorteios de vários brindes.

l) Apoiou e realizou o "Trote Solidário" em parceria com seus alunos veteranos. Esse projeto consiste em dar boas-vindas aos alunos calouros com a iniciativa de fazer a cada semestre uma ação diferente. Em 2015, na sua primeira edição foi feita uma arrecadação de alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e limpeza para serem distribuídos em uma ação de cidadania em uma comunidade vulnerável. Em 2016, foi feita uma troca de livros usados entre todos os alunos da Instituição, onde foi colocada uma estante na área de convivência do Unihorizontes, logo no hall de entrada e, ali os discentes alimentavam a estante com livros trazidos por eles e pegavam algum que lhes interessavam. Em 2017, a campanha foi para arrecadação de materiais escolares para crianças vulneráveis economicamente em situação de acolhimento institucional. O Trote foi divulgado em todos os cursos da instituição e os materiais arrecadados foram doados para uma instituição de Acolhimento Infantil que é parceira conveniada na oferta de Estágios Supervisionados para os alunos do Serviço Social.

m) Parceria com a obra social da Paróquia São Gabriel do bairro Taquaril integrando as nossas ações junto ao dia da família. Com o intuito de mobilizar a comunidade para conscientização à cerca da prática de responsabilidade social, ofertamos palestras, corte de cabelo, maquiagem e atração musical.

n) Parceria com a obra social da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Pastoral da Criança, Paróquia Bom Jesus do Horto e Paróquia Nossa Senhora da Consolação e Correia, integrando as nossas ações junto à semana da Responsabilidade Social. Com o intuito de mobilizar a comunidade para a conscientização acerca da prática de responsabilidade social, foram ofertadas palestras, corte de cabelo, atividades de recreação e atração musical.

o) Manteve os temas relacionados à inclusão social no Projeto Interdisciplinar de diversos cursos. Nesta atividade, os alunos ao longo do semestre elaboram uma revista acadêmica, a partir de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Responsabilidade Social, integrando ao contexto das disciplinas especificas de formação profissional.

p) Desenvolvimento do projeto de extensão denominado “Querubins: práticas de inclusão para crianças em vulnerabilidade social”. O projeto é coordenado pela Prof.ª Caissa Veloso e Sousa, integrante do corpo docente do mestrado e tem como parte das atividades programadas palestras, que terão como público pais e crianças em situação de vulnerabilidade social. As palestras serão ministradas por mestrandos que participam do projeto de extensão. Associação Querubins representa uma ONG que acolhe crianças e pais que residem na Vila do Acaba Mundo, no Bairro Sion, em Belo Horizonte.
q) Iniciou-se o Projeto de Extensão, coordenado pela Profa. Dra. Caissa Veloso e Sousa, com o objetivo de promover ações na ‘Creche Lar das Crianças São Vicente de Paulo’, que atende crianças em situação de privação social. Em uma primeira visita, realizada pela referida professa, pela mestranda Liliane Penido Drumond e por três bolsistas de iniciação científica, foram levantados os pontos críticos de atendimento às crianças daquela instituição. Os alunos de iniciação científica, bem como a mestranda envolvida no projeto, participaram de atividades junto às crianças, o que serviu de facilitador para o primeiro mapeamento das ações futuras do projeto. Como proposta emergente dos discentes envolvidos (graduação e mestrado), a primeira ação tem como foco o planejamento de uma brinquedoteca, de caráter pedagógico, para atendimento às crianças.

2.2.9 Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

O Centro Universitário Unihorizontes entende que todas as Instituições de Ensino Superior brasileiras precisam desenvolver ações afirmativas em defesa das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

O Curso de Serviço Social se caracteriza como um espaço privilegiado para alavancar as ações propostas pelo Centro Universitário Unihorizontes visando as questões relacionadas às relações étnico-raciais, dos direitos humanos e a cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Nos anos de 2015, 2016 e 2017, o Curso de Serviço Social continuou desenvolvendo atividades voltadas para a comunidade e ações de integração social, conforme apresentado abaixo:

a) Visita Técnica a Vara da Infância e Juventude do Fórum Lafaiete, acompanhados por um assistente social do judiciário, que passou todas as informações pertinentes ao atendimento jurídico na respectiva Vara, as tramitações dos processos, acompanhamentos, atendimentos e orientações devidas;
b) Ação de Atendimento ao público na Igreja Santa Luzia do Barreiro quando os alunos do Curso de Serviço Social juntamente com os alunos do Curso de Direito acompanhados por professores de ambos os cursos deram orientações diversas à comunidade sobre Direitos Sociais, Políticas Públicas, Programas de Transferência de Renda do Governo, Benefício de Prestação Continuada, orientações jurídicas diversas e encaminhamentos;
c) Instituição do Programa Integrado de Atendimento Jurídico e Social (PIAJUS), unidade responsável por coordenar de forma integrada e interdisciplinar as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos Núcleos de Prática dos cursos de Direito e de Serviço Social, sob coordenação e orientação de professores de ambos os cursos que prestam atendimento jurídico gratuito a comunidade. O trabalho é desenvolvido também por estagiários dos respectivos cursos sob supervisão de advogados e assistente social;
d) Realização do Trote Solidário com os veteranos e calouros da faculdade, que teve como objetivo arrecadar alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza trazidos pelos alunos para serem doados a instituição que presta serviços assistenciais à comunidade. Essa campanha visou ainda, desenvolver ações de responsabilidade social, buscando uma aproximação maior entre os alunos, a convivência saudável e a prática de boas ações em benefício da comunidade";
e) Realização de palestra em comemoração ao dia Internacional da Mulher intitulada: "Os reflexos da emancipação feminina na sociedade contemporânea".
f) Realização de ação solidária intitulada "**Novos Horizontes Solidário"**, no bairro Taquaril na Creche Obra Social da Paróquia São Gabriel, que atende em média 250 crianças diariamente e suas respectivas famílias. Esta ação envolveu os alunos dos cursos de Serviço Social e Direito bem como seus respectivos coordenadores e professores. Na ocasião foi ofertado diversos serviços a comunidade, atividades recreativas para as crianças, oficinas e atendimento jurídico gratuito feito pelos professores e estagiários do curso de Direito da FNH. Neste evento, foi feita a doação dos mais de 800 quilos de alimentos arrecadados na campanha "Trote Solidário" às famílias atendidas pela creche, que se encontravam em situação de vulnerabilidade social e econômica;

g) Realização de Viagem Social para a cidade de Ouro Preto/MG, para conhecer o local, história e integração entre os alunos do curso de Serviço Social;
h) Visita institucional à Toca de Assim em Belo Horizonte que presta trabalhos sócio assistenciais a pessoas em situação de rua.
i) Realização da III Mostra de Estágio Supervisionado em Serviço Social, momento em que os estudantes compartilham seus campos de estágio, trazendo reflexões acerca da formação profissional criando espaços de integração e de socialização de experiências dos estágios, contribuindo para o aprimoramento das experiências vividas, identificando novos caminhos para o estágio.
j) Trote Solidário e os produtos arrecadados foram shampoo e condicionadores para serem doados às famílias assistidas pela Fundação Dom Bosco que atende pessoas com deficiências em 2015.
k) Participação do "IX Seminário de Saúde do Trabalhador de Franca "Terceirização, Precarização e Agravos à Saúde dos Trabalhadores", na cidade de Franca/SP, em que 06 alunos, professores e coordenadora tiveram artigos aprovados para publicação e apresentação oral. Este Seminário de Saúde do Trabalhador busca promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão com vistas a atender as demandas sociais dos trabalhadores.
l) Realização da Campanha "Novembro Azul", no sentido de se prevenirem contra o Câncer de Próstata.
m) Campanha Solidária para arrecadar água, produtos de higiene e limpeza, roupas e calçados em prol das vítimas de Mariana/MG acometidos pelo rompimento das barragens. Os produtos arrecadados foram enviados à cidade.
n) No dia da Consciência Negra comemorado em 20 de Novembro, realizamos uma Palestra para refletirmos sobre o tema intitulada: "A mídia e o "#somos todos iguais": por que e até quando, ministrada por Nayara Garófalo - Pesquisadora nas áreas de Análise do Discurso e Comunicação, Mídia e Alteridades. É ativista em causas de minorias políticas e ativista digital, sendo editora e colaboradora de sites e organizações relacionadas, cofundadora do Clube das Blogueiras Negras de Belo Horizonte e cófundadora do Projeto Mídia Negra BH.
o) Realização da IV Mostra de Estágio Supervisionado em Serviço Social e o II Fórum dos Supervisores de Estágio. Os alunos inseridos no estágio apresentaram os seus respectivos campos, fazendo uma reflexão dos mesmos e compartilhando suas experiências. No encerramento, houve a Palestra com Denise Cunha – Coordenadora Técnica do CRESS/MG, com o tema: "A dimensão ético-política do Serviço Social no processo de supervisão de estágio".

p) Realização de palestra em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com o tema: “O Empoderamento Feminino na sociedade contemporânea”;
q) Realização da “Campanha do Agasalho” envolvendo todos os discentes da Instituição na arrecadação e doação às Pessoas em Situação de Rua da Praça da Estação, em Belo Horizonte. Na ocasião da entrega, foram feitos alguns atendimentos de orientação aos usuários, encaminhamentos para os serviços sócio assistenciais, emissão de documentos, orientação quanto ao acesso aos benefícios destinados a eles, entre outros. Por fim, foi realizada uma roda de conversa sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis, com o apoio da Enfermeira Infectologista da Unimed BH Renata Lemos.
r) Realização de uma atividade cultural com todos os alunos do curso, em que foi discutido “As intolerâncias raciais”, cultural, religiosa, ausência de fomentos das matrizes “afros” no Brasil e os rebatimentos das disparidades socioeconômicas na atual conjuntura”. Houve apresentações teatrais, musicais, documentários, exposição de fotos, mesa redonda e debates;
s) Roda de Debate sobre “A Nova Lei de Inclusão: cenários e caminhos a percorrer” que foi conduzida e mediada pela Sra. Kátia Bernardes, Presidente do Conselho Estadual de Pessoas com Deficiência do Estado de Minas de Gerais;
t) Realização da Campanha “outubro rosa”, para prevenção e combate ao Câncer de Mama. Nesse ano, foi realizada uma caminhada na Orla da Lagoa da Pampulha em parceria com a ASPEC Solidária, uma instituição não governamental que atende pacientes com câncer. A passeata contou com a presença de mais de trezentas pessoas.
u) Realização da Campanha “novembro azul”, no sentido de se prevenirem contra o Câncer de Próstata. Foi uma semana de “curtas”, com vídeos pequenos de 10 (dez) a 15 (quinze) minutos sobre o assunto no Auditório durante o intervalo.
v) Palestra “O empoderamento negro através da estética e o uso da internet como ferramenta de ativismo”, ministrada por Kelly Souza - Administradora, pós-graduada em Marketing, blogueira do Beleza Black Power, integrante do Clube de Blogueiras Negras de Belo Horizonte (CB Negras BH), na semana de programação em comemoração ao Dia da Consciência Negra;
x) Workshop “Maquiagem Para Pele Negra”, ministrado pelas Maquiadoras Sheila Mathias, Blogueira do Negras do Brasil e Thaís Angélica Martins Blogueira do Molas ao Vento, e integrantes do CB Negras BH, na semana de programação em comemoração ao Dia da Consciência Negra;
w) Oficina de Turbantes, ministrada por Tayná Ferreira, Ingrid Ferreira e Izabelle Ferreira, na semana de programação em comemoração ao Dia da Consciência Negra;

y) Mostras de curtas - Especial da Consciência Negra, com exibição de curtas metragens que mostram a realidade do negro no Brasil, ressaltando figuras importantíssimas para a construção da identidade negra em nossa sociedade. A mostra divulgou a imagem destes protagonistas em seu país de origem, considerando a falta de visibilidade dos mesmos por seus conterrâneos, enquanto possuem um enorme reconhecimento internacional.
z) Ação "Responsabilidade Social", que promoveu a inclusão social, ofereceu serviços à população e conscientizou as comunidades em que as instituições estão inseridas sobre a prática da responsabilidade social. Foram ofertadas palestras, corte de cabelo, atividades de recreação e atração musical.
aa) Realização da IV Mostra de Estágio Supervisionado em Serviço Social e o III Fórum dos Supervisores de Estágio. Os alunos inseridos no estágio apresentaram os seus respectivos campos, fazendo uma reflexão dos mesmos e compartilhando suas experiências. No encerramento, houve a Palestra com as Assistentes Sociais Josiane Siqueira (Unidade de Acolhimento Tia Dolores), Ana Maria Miranda Belineli (Programa de Mediação de Conflitos da Política de Prevenção à Criminalidade) e Maria Célia Barbosa (Unidade de Acolhimento Mãos de Maria e Filhos de Nazaré), com o tema: "A importância do estágio supervisionado para a formação profissional do assistente social".
ab) Visita técnica à cidade Barbacena, para conhecer o Museu da Loucura e vivenciar "*in loco*" a história, realidade, mitos e verdades do mesmo. Essa experiência aproximou os alunos dos aprendizados obtidos em sala de aula da perversa e difícil trajetória da Saúde Mental no Brasil.

Em relação às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, destacamos atividades realizadas na Semana do Projeto Interdisciplinar nos anos de 2015, 2016 e 2017:

Palestras

A atuação do assistente social no Instituto Médico Legal
Atribuições e competências do Conselho Tutelar: uma visão ampliada
Políticas Públicas: uma reflexão
Evolução histórica do conceito de cidadania
Questões étnico-raciais no Brasil
Os caminhos da violência
Por quê Libras? Cultura surda.
Oficina Brincado com as palavras em libras

Segurança Pessoal Urbana: orientações de conduta para os cidadãos dos grandes centros
Dança Contemporânea: violência doméstica e preconceito racial
As artes visuais no Serviço Social: entrelaçamentos possíveis
ABC DO ENESSO - Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social
Residência Multiprofissional em Serviço Social: relatos de uma experiência vivida
Trabalho como categoria fundante do ser social
Metodologia de trabalho com famílias e seus instrumentos operacionais
Cultura indígena: abordagem de diferentes etnias no contexto das Políticas Públicas
O show tem que continuar: novos olhares sobre os territórios e territorialidades de prostituição da Guaicurus.

Mesas Redondas
Violência contra a mulher
Violência de Gênero

Assim, as ações institucionais promovidas pelo Centro Universitário Unihorizontes em defesa e promoção aos direitos humanos e igualdade étnico-racial, constituem-se no desenvolvimento de atividades que já estão institucionalizadas e pertencem ao Calendário de Atividades de Responsabilidade Social da IES, como é o caso do "Dia Internacional da Tolerância" e "Dia da Consciência Negra". Reconhecendo a importância destes temas, o Unihorizontes inseriu os mesmos nos conteúdos curriculares de seus cursos, de forma transversal, com a finalidade de atentar para as diferenças sociais, conscientizar seus alunos sobre a defesa e promoção da cidadania na comunidade, por meio de estudos. Além disso, estes temas constituem referência para realização de Projetos Interdisciplinares, destacando-se ainda, como atividades mais diretas as Mesas Redondas preparadas pelos alunos do penúltimo semestre dos cursos, sobre a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Políticas de Educação Ambiental.

Os alunos formam grupos (entre 3 e 6 alunos) que compõem a mesa redonda, devendo escolher um dos temas elencados nas leis que regulam os respectivos temas para o desenvolvimento dessa atividade, devendo cada componente ficar responsável por desenvolver um subtema correlacionado com o tema escolhido, sem possibilidade de repetição de subtemas repetidos dentro de um mesmo grupo.

Os produtos da mesa redonda são:

a) Síntese temática individual e Apreciação crítica individual;
b) Síntese temática do grupo e Apreciação crítica do grupo;
c) Apresentação oral do grupo e Vídeo da apresentação oral.

A síntese temática do grupo consiste na reunião e na reorganização das ideias contidas nas sínteses temáticas individuais. Trata-se da elaboração de um único texto escrito a partir das informações coletadas nas reportagens e nas referências acadêmicas consultadas sobre o tema e os subtemas escolhidos pelo grupo. Assim, a síntese temática do grupo deverá conter todas as informações a serem tratadas na apresentação da mesa redonda, durante a Semana do Projeto Interdisciplinar realizada semestralmente.

2.2.10 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

O Centro Universitário Unihorizontes entende que firmar parcerias com outras instituições de ensino no exterior é fundamental para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem tanto da graduação quanto da pós-graduação lato sensu e stricto sensu, concretizando a crença de que, juntos, pode ser feito muito mais.

Assim, o Centro Universitário Unihorizontes vem mantendo contato com as seguintes instituições de ensino no exterior: Université Paris IX – Dauphine; HEC - École dês Hautes, Études da Universidade de Montreal – Canadá; Università di Bologna; Universidade Javeriana de Cali – Colômbia e com o Instituto Superior de Economia da Universidade de Lisboa (ISEG), cujos professores dessas instituições proferem palestras e minicursos para os alunos da Faculdade, quando convidados.

Em 2015, o professor Dr. Omar Aktouf vinculado à HEC - École dês Hautes, Études da Universidade de Montreal – Canadá, ministrou a palestra intitulada “Administração e Economia para o Século XXI”.

Ainda em 2015 a Profa. Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo passou um mês em Paris coletando dados para seu projeto de pesquisa na Université Paris IX – Dauphine, aproveitando a oportunidade para estreitar os laços de parceria com essa instituição.

Em 2016, o professor Gustavo Rodrigues Cunha apresentou o artigo ‘Cognitive Biases and Power in Investment Clubs’ na The 76th Annual Meeting of the Academy of Management.

Os discentes do mestrado Natália Xavier Bueno e Roque Francisco de Oliveira, ambos bolsistas de mestrado, e Pedro Favarini Aires de Lima, egresso da graduação em Ciências Contábeis na FNH e bolsista de iniciação científica, tiveram artigos aprovados, em coautoria com Professores do Mestrado, e participaram do evento TMS ALGARVE 2016 – Tourism & Management Studies International Conference, realizado em Algarve/Portugal.

Visando aprimorar o processo de internacionalização e considerando que a Instituição ainda é uma IES pequena, trazendo dificuldades para parcerias e convênios, os professores do mestrado tem sido incentivado a submeterem e publicarem artigos em eventos internacionais.

Destaca-se que todos os artigos apresentados foram em coautoria com os alunos do Mestrado e/ou bolsistas de iniciação científica, que são alunos da graduação.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos internacionais no triênio (2015, 2016, 2017):

PINTO, R. A.; MELO, M. C. O. L. ; LOPES, A. L. M. Representações do Feminino ou Rompimento do Teto de Vidro?. In: XXV Jornadas Hispanolusas de Gestión Científica, 2015., 2015, Ourense (Espanha). XXV Jornadas Hispanolusas de Gestión Científica, 2015., 2015. p. 1-20.

REIS, M. C.; MELO, M. C. O. L. Elas: um estudo com gestoras no setor farmacêutico. In: XXV Jornadas Hispanolusas de Gestión Científica, 2015., 2015, Ourense (Espanha). XXV Jornadas Hispanolusas de Gestión Científica, 2015., 2015. p. 1-16.

PEREIRA, J. R.; SOUSA, Caissa V.; CUNHA, G. R.; REZENDE, L. B. O.; BUENO, N. X. Efeitos da Ancoragem na Precificação de Bens de Luxo Originais e Réplicas. In: International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour - ICIEMC, 2015, Aveiro. Proceedings International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour. Aveiro: Edições IPAM, 2015. v. 1. p. 252-265.

PEREIRA, J. R.; REZENDE, L. B. O.; SOUSA, Caissa V.; SILVA, S. L.; BATISTA, E. R. Empreendedorismo e Marketing: um estudo no segmento de bares de Belo Horizonte/MG, Brasil. In: International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour - ICIEMC, 2015, Aveiro. Proceedings International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour. Aveiro: Edições IPAM, 2015. v. 1. p. 277-289.

REZENDE, L. B. O. ; SOUSA, Caissa V. ; PEREIRA, J. R. ; REZENDE, L. O. . Marketing Social em Foco: uma análise das campanhas governamentais sobre a doação de órgãos no Brasil. In: International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour - ICIEMC, 2015, Aveiro. Proceedings International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour. Aveiro: Edições IPAM, 2015. v. 1. p. 307-318.

NASCIMENTO, L. M. S.; PEREIRA, J. R.; SOUSA, Caissa V.; REZENDE, L. B. O.; BUENO, N. X. Cópia Não! Réplica: analisando o consumo além das fronteiras utillitárias. In: International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour - ICIEMC, 2015, Aveiro. Proceedings International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour. Aveiro: Edições IPAM, 2015. v. 1. p. 345-354.

NASCIMENTO, L. M. S.; PEREIRA, J. R.; SOUSA, Caissa V.; REZENDE, L. B. O.; BUENO, N. X. Qualidade em Serviços Turísticos: uma pesquisa exploratória com visitantes ao Brasil durante a Copa do Mundo de Futebol de 2014. In: International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour - ICIEMC, 2015, Aveiro. Proceedings International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour. Aveiro: Edições IPAM, 2015. v. 1. p. 355-366.

SILVA, S. L.; OLIVEIRA, I. L. F.; PEGO, Z. O.; PEREIRA, J. R.; SOUSA, Caissa V. Doação de Órgãos e o Marketing Social: doar ou não doar?. In: International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour - ICIEMC, 2015, Aveiro. Proceedings International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour. Aveiro: Edições IPAM, 2015. v. 1. p. 463-475.

PEREIRA, J. R.; MACHADO, E. A.; HONÓRIO, Luiz Carlos; SOUSA, C. V.; NASCIMENTO, L. M. S. Vestidas para o sucesso: um estudo realizado com mulheres em cargos gerenciais. In: International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behavior, 2015, Aveiro, Portugal. ICIEMC 2015, 2015. p. 266-276.

CUNHA, G. R.; LOPES, A. L. M. Power and Cognitive Biases in Investment Club Settings. In: XXV Jornadas Hispano Lusas, 2015, Ourense. Transferencia de Conocimiento a la Empresa, 2015. v. 1. p. 1-18.

CUNHA, G. R.; FROGERI, R. F. Estudo Bibliométrico da produção Científica Sobre Governança de Tecnologia da Informação. In: XXV Jornadas Hispano Lusas, 2015, Ourense. Transferencia de Conocimiento a la Empresa, 2015. v. 1. p. 1-18.

PEREIRA, J. R.; SOUSA, C. V. E.; CUNHA, G. R.; REZENDE, L. B. O.; BUENO, N. X. Efeitos da Ancoragem na Precificação de Bens de Luxo Originais e Réplicas. In: International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour, 2015, Aveiro. Conference Proceedings - ICIEMC 2015. Porto: Edições IPAM, 2015. v. 1. p. 252-265.

MELO, M. C. O. L.; KINGMA, J. O. P.; LOPES, A. L. M. Modelo de cotidiano de enfermeiros gerentes: conflitos e contradições. In: XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Idanha-a-Nova/Portugal. 2016. p. 1-16.

MAMEDE, C. A. S.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A Visão Empreendedora e o Processo de Sucessão em Empresa Familiar. In: Tourism & Management Studies International Conference - TMS. Algarve/Portugal: Algarve/Portugal, 2016. p. 1-10.

SANTOS, M. A.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A Reprodução da Dominação Masculina em relação à Mulher Contadora: uma questão ainda em debate. In: Tourism & Management Studies International Conference - TMS. Algarve/Portugal: Algarve/Portugal, 2016. p. 1-9.

FERREIRA, L. B.; MELO, M. C. O. L. O gênero e as relações de trabalho: dificuldades vivenciadas pelas mulheres para avançarem na carreira militar. In: XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Idanha-a-Nova/Portugal. 2016. p. 1-28.

PINTO, R. A.; MELO, M. C. O. L. Gestora e engenheira: a vivência da dupla função em ambientes predominantemente masculinos. In: XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Idanha-a-Nova/Portugal. 2016. p. 1-17.

SOUSA, C. V.; PEREIRA, J. R.; OLETO, A. F.; MELO, M. C. O. L.; SILVA, A. G. C. When intimacy walks up the stairs: space configurations, territories and territoriality of a Brazilian prostitution zone. In: 33rd EGOS Colloquium -, 2017, Copenhagen. Proceedings, 2017. v. 1. p. 1-25.

MAGALHÃES, L. P. B.; ZILLE, L. P. O Coaching e as Implicações na Carreira Profissional Executiva. In: I Congresso Internacional de Gestão, 2017, Belo Horizonte. I Congresso Internacional de Gestão. Belo Horizonte: Congresso Internacional de Gestão, 2017. v. 1. p. 1-15.

BATISTA, N. K.; ZILLE, L. P.; FELIX, M. R. S. A.; NASSER, A. C. B. F. Risco de adoecimento relacionado ao trabalho: estudo com trabalhadores universitários mineiros. In: 17º Congresso de Stress da ISMA-BR e 19º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho, 2017, Porto Alegre - RS: ISMA/BR, 2017. v. 1. p. 1-15-15.

Trabalho completo publicado em periódico internacional

SILVA, Wendel Alex Castro; NEVES, Luciano de Oliveira Fuscaldi; SANTOS, Andreia de Oliveira. Six Sigma Methodology: Is It a Success Factor for Companies? INTERNATIONAL BUSINESS RESEARCH, v. 10, p. 179-188, 2017.

Capítulos de livros publicados (resultantes de artigos apresentados em congressos internacionais)

MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. Mulheres na gestão da justiça e da polícia civil em Minas Gerais: uma narrativa de trajetória de empoderamento. In: Adriane Vieira e Alexandre de Pádua Carrieri. (Org.). Gênero e saúde na dinâmica do trabalho: a saúde da mulher em foco. 1 ed.Curitiba: Juruá, 2016, v. 1, p. 107-129.

SANTOS, M. A.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A reprodução da dominação masculina em relação à mulher contadora: uma questão ainda em debate. New challenges, strategies and trends in tourism & management: proceedings of the. 1ed.

Algarve / Portugal: UALg ESGHT UNIVERSIDADE DO ALGARVE, Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, 2016, v. 1, p. 263-279.

MAMEDE, C. A.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A visão empreendedora e o processo de sucessão em empresas familiar. Desafios, estratégias e tendências em gestão e novas tecnologias de informação e comunicação. 1ed. Algarve / Portugal: UAlg ESGHT UNIVERSIDADE DO ALGARVE, Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, 2016, v. 1, p. 19-36.

PONTELO, A. G. G.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. Relações de poder e gênero em universidades federais mineiras: o processo de empoderamento de mulheres reitoras. Gestão de recursos humanos: questões atuais. 1ed. Algarve / Portugal: UAlg ESGHT UNIVERSIDADE DO ALGARVE, Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, 2016, v. 1, p. 53-70.

MATOS, E. B.; SOUSA, C. V.; PEREIRA, J. R. Dependentes ou Diferentes? Um estudo sobre o comportamento de consumidoras de automóveis novos a partir do processo de decisão de compra. In: Paulo Águas; Margarida Custódio Santos; José Antônio C. Santos; Marisol Correia; Célia Ramos. (Org.). Desafios, Estratégias e Tendências do Marketing. 1ed.Faro: Universidade de Algarve, Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo, 2016, v. 1, p. 13-32.

SANTOS, G. C. O.; SOUSA, C. V.; PEREIRA, J. R. Tramas, Cores e Alegria nas Ruas da Capital Mineira: uma análise das estratégias de comunicação e marketing do carnaval de Belo Horizonte entre 2014 a 2015. In: Paulo Águas; Margarida Custódio Santos; José Antônio C. Santos; Marisol Correia; Célia Ramos. (Org.). Desafios, Estratégias e Tendências do Marketing. 1ed. Faro: Universidade do Algarve, Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo, 2016, v. 1, p. 153-170.

LA FALCE, J. L.; PAIVA, K. C. M.; GARCIA, F. C. Valores Organizacionais: Um estudo em uma instituição pública de ensino superior brasileira. In: Carlos Sousa; Marissol Correia; Pedro Cascada; Raul Felipe; Cláudia Henriques. (Org.). Desafios, Estratégias e Tendências em Gestão e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. 1ed. Algarve: Universidade de Algarve, 2016, v. 1, p. 257-276.

LIMA, M. E. A. Les substances psychoactives (SPA) au travail' de l'usage fonctionnel à l'addiction. In: CRESPIN, R; LHUILLIER, D; LUTZ. G. (Org.). Se doper pour travailler. 1ed.Toulouse (França): Érès, 2017, v. 1, p. 22-33.

Resumo publicado em anais de congressos internacionais:

PEREIRA, J. R.; MACHADO, E. A.; HONORIO, L. C.; **SOUSA, Caissa V.**; NASCIMENTO, L. M. S. Vestidas para o Sucesso: um estudo realizado com mulheres em cargos gerenciais. In: International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour - ICIEMC, 2015, Aveiro. Proceedings International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour. Aveiro: Edições IPAM, 2015. v. 1. p. 266-276.

CUNHA, G. R.; MIZZAU, L. Cognitive Biases and Power in Investment Clubs. In: Academy of Management Meeting, 2016, Anaheim. Academy of Management Proceedings, 2016. v. 1. p. 1-1

SANTOS, G. C. O.; SOUSA, C. V.; PEREIRA, J. R. Tramas, cores e alegria nas ruas da capital mineira: uma análise das estratégias de comunicação e marketing do Carnaval de Belo Horizonte entre 2014 e 2015. In: TMS Algarve 2016 - Tourism & Management Studies International Conference, 2016, Faro. Book of Abstracts TMS Algarve, 2016. Faro: Editora da Universidade do Algarve, 2016. v. 1. p. 158-158.

2.3 Eixo 3 – políticas acadêmicas

2.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Os cursos de graduação e graduação tecnológica tem seus períodos letivos com duração semestral, conforme o Regimento Geral da Instituição. O tempo de integralização dos cursos e sua organização curricular considera a legislação do Ministério da Educação e Cultura e decisões internas tomadas, ouvidos pelo Conselho Superior institucional.

As políticas de ensino do Unihorizontes buscam assegurar a qualidade do ensino em todos os níveis, primando pela excelência acadêmica. Para tanto, as diretrizes gerais se traduzem em:

I - Reestruturar e aprimorar os cursos e as suas matrizes curriculares, orientados pela necessidade de formação continuada do indivíduo e de atendimento das demandas sociais e legais;
II - Institucionalizar ações inovadoras nas atividades de ensino, implementando e aperfeiçoando os novos recursos didático-pedagógicos, buscando agregar as novas tecnologias às metodologias educacionais;
III - Incentivar as atividades complementares e extracurriculares do corpo discente, facilitando a aproximação da vivência acadêmica à vivência profissional, e o consequente desenvolvimento de competências e habilidades que garantam ao egresso a colocação profissional e o desenvolvimento da responsabilidade social;
IV - Desenvolver estudos interdisciplinares e transdisciplinares que favoreçam a criação e a inovação no ambiente acadêmico;
V - Elaborar projetos pedagógicos dos cursos que reafirmem o compromisso social e a responsabilidade ético-política da Instituição com a formação acadêmica oferecida;
VI - Desenvolver ações pedagógicas nos cursos que permitam a interface entre ensino, pesquisa e a extensão, objetivando a produção de novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais e econômicas;
VII - Garantir que o processo de avaliação institucional subsidie o planejamento de ações institucionais concretas e que o processo da avaliação da aprendizagem contemple mecanismos capazes de verificação da concretização do perfil acadêmico pretendido;
VIII - Estimular o envolvimento e a responsabilidade dos alunos em atividades acadêmicas e de aprimoramento profissional;
IX - Institucionalizar ações de interação com os egressos; e,
X - Institucionalizar ações inovadoras para reduzir a evasão nos cursos de graduação.

O Unihorizontes busca aprimorar seu processo pedagógico e de gerenciamento acadêmico, com mudanças e desenvolvimento contínuos de seus procedimentos, bem como atender às orientações do MEC quanto a uma maior dedicação dos professores na Instituição. Diante disto e, consciente da importância do corpo docente na realização do projeto educacional proposto, foram criadas Diretrizes Institucionais relativas ao perfil para o corpo docente desejado pelo Centro Universitário Unihorizontes:

I - Ser capaz de atuar como docente em disciplina específica tendo como referência sua área de conhecimento;

II - Ser capaz de compreender, adequar-se à modularização de disciplinas, nos cursos do Unihorizontes, favorecendo a geração de conhecimento na sua área de formação;
III - Articular os conteúdos de suas disciplinas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
IV - Ser agente motivador e orientador na construção do Projeto Interdisciplinar incentivando o envolvimento do grupo nas atividades que integram o seu desenvolvimento;
V - Ter formação compatível e conhecimento específico na área de atuação docente;
VI - Ter habilidade e competência para transmitir a teoria utilizando exemplos de aplicabilidade profissional;
VII - Ser capaz de desenvolver atividades que permitam vivenciar a teoria;
VIII - Ter capacidade e paciência para ensinar o mesmo conteúdo de diferentes maneiras observando a diversidade dos alunos e as especificidades de cada turma;
IX - Ter capacidade de motivar e envolver os alunos a participarem das atividades de ensino-aprendizagem;
X - Ter afetividade e sensibilidade para lidar com situações de conflitos e inseguranças que possam surgir em sala de aula;
XI - Ter autoridade em sala de aula favorecendo a disciplina e o comprometimento dos alunos;
XII - Cumprir as regras e prazos estabelecidos pelo Unihorizontes com organização, pontualidade e responsabilidade;
XIII - Ter responsabilidade no cumprimento de horários de início e término das aulas, bem como na guarda e manutenção de avaliações e atividades dos alunos;
XIV - Participar e envolver-se nos eventos curriculares e extracurriculares institucionais;
XV - Manifestar comprometimento e postura ética com o Unihorizontes em sala de aula, nas suas dependências e em situações de ações públicas;
XVI - Saber lidar com os processos de avaliação institucionais como meio de aprimoramento profissional, pessoal e de gerenciamento acadêmico;
XVII - Ser sujeito ativo de sua própria carreira, buscando aprimoramento e capacitação profissional nos campos técnico e pedagógico.

Em relação às práticas para o cumprimento das políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas de cada curso, destacam-se as seguintes nos anos de 2015, 2016 e 2017:

Curso de Direito:

O curso de Direito instituiu a Semana de Estudos Jurídicos e, devido ao sucesso dessa semana, o evento vem sendo promovido anualmente. Esse evento consiste em um ciclo de palestras com profissionais do Direito na unidade Santo Agostinho I, nos turnos manhã e noite, sobre diversos temas relacionados à área. A proposta é a de aprofundar o debate jurídico sobre questões relevantes, bem como perceber as tendências de mercado. O evento da Semana de Estudos Jurídicos ocorre sempre durante a semana do Dia do Advogado (11/08). O tema da IX Semana de Estudos Jurídicos realizada em 2016 foi “O Brasil que queremos”. O tema da X Semana de Estudos Jurídicos realizada em 2017 foi “O Direito na crise”.

Há também o júri simulado, sob a coordenação do professor de Introdução à Ciência do Direito, apresentado pelos alunos do primeiro período à comunidade discente da FNH, hoje Unihorizontes. O júri simulado do 2º semestre de 2015 trabalhou a situação problema relatada no filme “O segredo dos seus olhos”.

No ano de 2015, a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, firmou parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais parceria para instalar em suas dependências uma Central de Mediação e Conciliação e oferece à comunidade a possibilidade de submeter suas demandas jurídicas a uma instância pré-processual de solução alternativa a seus litígios individuais.

Iniciou-se em 2015 o “Cartório Virtual’, uma atividade de preparação do aluno para vivenciar a prática jurídica em sintonia com as inovações tecnológicas digitais que estão sendo implementadas no cotidiano do profissional do Direito. Por meio do recurso à plataforma moodle, os alunos devem formar equipes que serão responsáveis por acompanhar e desenvolver um caso simulado em um ambiente virtual.

No ano de 2016 foram ministradas palestras na Semana de Iniciação Científica e do Projeto Interdisciplinar sobre temas de interesse da comunidade jurídica como, por exemplo, as palestras intituladas “O futuro da União europeia”, “O excesso de tributos do Brasil” e “A terceirização das atividades”.

Em 2016 e 2017, houve a apresentação de diversos trabalhos desenvolvidos pelos próprios discentes, na semana do Projeto Interdisciplinar, com a divulgação das temáticas desenvolvidas no grupo de estudos em Direito Constitucional e a promoção de debates com os outros colegas, além do júri simulado apresentado pelos alunos do 10º semestre do curso de Direito à comunidade discente da FNH, hoje do Unihorizontes,

na semana do Projeto Interdisciplinar, sob a coordenação dos professores Gabriela Dourado, Henrique Viana e Leonardo Salles, de Direito Penal. Por fim, os alunos do 8º e 9º semestres do curso de Direito participaram da defesa no tribunal do Júri de Belo Horizonte, observando na prática um júri real

Com a realização de 5 júris em 2017, consolidou-se o grupo de estudo para a análise e defesa dos acusados, criado em 2016. Temos também previstos mais 6 júris para 2018, o que fez com que o grupo de estudo permanecesse ativo e atuante.

A Coordenação do Curso de Direito mantém semestralmente o Sarau Jurídico, o qual consiste na indicação pelo Colegiado do Curso, da leitura de uma obra literária para os discentes, seguida de dois encontros para debate e discussão de temas jurídicos relacionados à obra.

O curso de Direito desenvolveu nos anos de 2016 e 2017 o Projeto “Ensaios da OAB”, com aulas de aprofundamento de algumas temáticas aos sábados e um módulo na Plataforma de EAD Moodle onde os alunos podem visualizar provas, participar de fóruns de debates, realizar simulados e obter informações sobre os Exames de Ordem anteriores e em andamento, além de treinamento para redação de peças processuais.

Desenvolveu também o Projeto ‘Debates Contemporâneos’, com o propósito de abordar temas de conteúdo humanístico, como formação complementar dos alunos. O projeto tem o formato de palestras e ciclos de debates e, acontece aos sábados. No ano de 2016 foram 5 (cinco) encontros sobre os temas ‘Ecologia Biodiversidade e Sustentabilidade’, ‘Relações Interpessoais’, ‘Avanços Tecnológicos’, ‘Globalização e Geopolítica’ e ‘Violência contra a Mulher’.

O Núcleo de Assistência Jurídica (NAJ) mantém o desenvolvimento de ações sociais que consistem no atendimento *in loco* dos moradores de comunidades desfavorecidas e sem acesso às informações, que os possibilitem postular seus direitos, além de promover palestras de interesse geral da comunidade.

O Programa de Monitoria Desvinculada de Bolsa também vem se mantendo semestralmente, com o objetivo de estimular a vivência e a participação acadêmica dos alunos. Deu-se também continuidade ao Grupo de Estudos em Direito Constitucional ‘Representação Política e Participação: A Construção da Cidadania na Contemporaneidade’ e de Direito Penal.

Em 2016 e 2017, foram mantidos também os Seminários de Formação Humanística, com o intuito de aprofundar a formação e a cultura geral dos alunos da Faculdade.

No que tange às iniciativas de inserção do estudante na vida profissional, o curso de Direito realizou processos seletivos para seleção de estagiários para atuar no TRT/MG e também em seu próprio Núcleo de Assistência Jurídica. A Coordenação de Curso criou, ainda, um canal virtual de divulgação sobre ofertas de concursos públicos em andamento denominado 'Carreiras Jurídicas e Concursos Públicos'. Foi firmado também uma parceria com o escritório Ferreira e Chagas.

Em 2016 e 2017, o Projeto de Excelência Acadêmica na Graduação (PEAG) previu ações de aprimoramento das habilidades relacionadas à construção e ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, por meio de palestras e cursos voltados às técnicas de normalização de trabalhos, busca de fontes de pesquisa, apresentação em público, além de palestras direcionadas a importância de um bom resultado no ENADE.

Houve ainda, em 2016, a alteração do currículo do curso de Direito com a inserção de cinco módulos para a facilitação da compreensão do Direito e a inclusão de 36 horas de atividades complementares ao final de cada módulo, que deverá ser comprovada pelo discente. Foi inserido, também, nas disciplinas do curso um simulado da OAB, com o objetivo de preparar os alunos para o concurso da OAB.

Além da Semana de Estudos Jurídicos, no ano de 2017 foram ministradas palestras na Semana de Iniciação Científica e do Projeto Interdisciplinar sobre temas de interesse da comunidade jurídica como, por exemplo, as palestras intituladas "Lei Maria da Penha", "Arbitragem no Brasil" e "Alteração nas leis trabalhistas".

Foi inserido, também, nas disciplinas do curso um simulado conjunto da OAB, com o objetivo de preparar os alunos para o concurso da OAB.

Curso de Ciências Contábeis:

O Curso de Ciências Contábeis vem promovendo anualmente a Semana de Estudos Contábeis. A programação conta com palestras, estudos temáticos e minicursos realizados nas Unidades do Santo Agostinho I e do Barreiro com a participação de

diversos profissionais que atuam no mercado, bem como profissionais que integram o Conselho Regional de Contabilidade - CRCMG.

Dentre outras atividades propostas a Instituição manteve o Núcleo de Práticas Contábeis para os alunos do curso, com o objetivo de desenvolver competências necessárias para um melhor desempenho na área contábil. É realizado, anualmente, um evento sobre a Elaboração da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física – IRPF com um número crescente de participantes: alunos, familiares de alunos, alunos de outras instituições, vizinhos do entorno da faculdade e também foram realizadas palestras de orientação ao preenchimento da declaração bem como análise e elaboração efetiva para os participantes.

Em 2015, para a comemoração do Dia do Contador, realizou-se palestras sobre "Sustentabilidade: um discurso além do meio ambiente" proferida pelo Prof. Gustavo Rodrigues Cunha, bem como palestra com Denerval de Souza Frois que é Controller, Consultor e Professor Universitário, sobre o tema "Os dez mandamentos para alcançar e permanecer no sucesso!". Ainda, em comemoração ao Dia do Contador, o evento contou com a presença de **Tânia Figueiredo** - Auditora Fiscal da Receita Federal do Brasil que proferiu a palestra intitulada "e-social" e, com *Vinicius Santana* - Coordenador-Geral de Análise Tática do COAF (Conselho de Controle e Atividades Financeiras) que proferiu a palestra intitulada "Crimes de lavagem de dinheiro: envolvimento de contadores e atuação do COAF".

No ano de 2016, realizou-se um levantamento quanto à oferta das disciplinas em relação ao seu conteúdo, no qual foi promovido um estudo pela coordenação de curso, professores e diretoria, a fim de realizar adequação das disciplinas a proposta do curso em relação às atividades de contabilidade realizadas pela sociedade no mercado atual. Identificou-se, assim, diversas regulamentações por parte do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão este responsável pela edição de Normas Brasileiras de Contabilidade, assim como por outras entidades reguladores das atividades relacionadas à contabilidade.

Assim como houve novas regras quanto as Normas Brasileiras de Contabilidade pelo CFC, houve também novas regras quanto aos procedimentos relativos à manutenção do registro profissional do contador, dentre estes os profissionais que atuam em auditoria, perícia e contadores responsáveis por demonstrações financeiras de grandes companhias e de empresas reguladas pelo Banco Central do Brasil (dentre estas, as

cooperativas de crédito) e pela Superintendência de Seguro Privado (SUSEP), na qual houve a exigência de realização da educação continuada por meio de cursos voltados na área de atuação dos profissionais.

Neste mesmo sentido, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (IBRACON), também editaram novas regras para atuação do profissional que atua em auditoria.

Além das demandas relativas aos órgãos, também foi observado no PPC do curso de Ciências Contábeis, a necessidade de revisão da forma de oferta das disciplinas, alinhada a um processo didático pedagógico de formação de conhecimento atualizado, de forma que o conhecimento das ciências da contabilidade possa ser assimilado pelo aluno possibilitando-lhe maior aproveitamento do aprendizado diante da aplicação de práticas da atividade de contabilidade e outras atividades pedagógicas que possibilitem aos alunos a formação alinhada ao objetivo da formação do egresso preconizado no PPC.

Neste sentido, o PPC foi estruturado com novas disciplinas a partir da revisão da estrutura curricular existente, resultando ainda em alteração dos conteúdos das disciplinas, revisão de ementas e bibliografia. Também, foi estruturado um novo processo didático pedagógico no contexto da oferta de disciplinas no decurso do curso, propiciando melhor aproveitamento pelo aluno das disciplinas ofertadas, e ainda proporcionando condições de articulação da oferta de disciplinas, com os demais cursos do Centro Universitário Unihorizontes, processo este que busca a construção profissional e de interdisciplinaridade com as diversas áreas dos saberes, e que propicia à formação profissional do aluno egresso e o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas-profissionais atinentes a atividade da contabilidade.

Uma das mudanças mais significativas na estrutura curricular realizada no PPC, consiste na forma de oferta das disciplinas, as quais foram estruturadas em três eixos. O primeiro eixo é composto por disciplinas que buscam o processo de aprendizado focado na formação básica; o segundo eixo foca na formação profissional; e o terceiro na formação complementar. As disciplinas que contemplam os eixos podem ser ofertadas a cada semestre, observando, dentre outras questões, a demanda de alunos e a integração com os demais cursos do Centro Universitário Unihorizontes. Ressalta-se, que esta estrutura curricular e o modelo de oferta de disciplinas estão alinhados

ainda com as regras estabelecidas pelo MEC, atinentes ao Curso de Ciências Contábeis, estabelecida pela Resolução n. 10.

Em 2016, houve maior intensificação de atividade de extensão, visando a formação do aluno de Ciências Contábeis relativa à prática pedagógica e a integração com a sociedade. São atividades realizadas na disciplina do Núcleo de Atividades Fiscais, que por meio da manutenção do convênio junto à Receita Federal Brasileira (RFB) e a Escola Fazendária (ESAF), com o Centro Universitário Unihorizontes, vem permitindo a capacitação dos alunos matriculados nesta disciplina, para atuação em apoio à sociedade, no contexto da declaração de imposto de renda de pessoa física, e ainda quanto à orientação contábil e fiscal de sociedade de Microempreendedor Individual (MEI).

No decorrer dos semestres letivos de 2016, os alunos também tiveram a formação didática pedagógica por meio de participação de palestras realizadas no Centro Universitário Unihorizontes por profissionais de contabilidade bem como por conselheiros representando o Conselho Regional de Contabilidade (CRCMG). As palestras contemplaram temas diversos como motivação pessoal e profissional, empreendedorismo profissional e temas relacionados às novas normas reguladas pelos diferentes setores associados à profissão contábil.

Na semana do Projeto Interdisciplinar em 2015, os grupos apresentaram trabalhos variados, entre eles simulação de Feira de Negócios, com trabalhos inovadores, muito bem elaborados, tanto do ponto de vista acadêmico quanto do ponto de vista profissional.

Na semana do Projeto Interdisciplinar, a qual realizou-se nos dois semestres do ano de 2016, os alunos realizaram atividades didáticas pedagógicas que permitiram estudos e aprimoramento de conhecimentos técnicos e científicos, por meio de práticas de pesquisas acadêmicas. Ressalta-se que o Projeto Interdisciplinar ofertado do primeiro ao sexto semestre do curso de Ciências Contábeis, passou por uma revisão tanto de seus temas e subtemas, quanto do formato de apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Neste sentido, buscou-se assimilar as pesquisas com questões relacionadas à atuação do profissional de contabilidade, propiciando o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas e científicas, por meio de estudos relacionados à integração de dados contábeis das organizações com o fisco, bem como estudos observando a atuação das diversas áreas contábeis de empresas

públicas e privadas, tais como dos auditores e, buscando, ainda, a formação quanto à atuação como conselho fiscal, dentre outras.

Da mesma forma, o Projeto de Extensão passou por uma revisão do conteúdo proposto, objetivando a melhor formação dos alunos de contabilidade de forma a capacitá-los para atuar junto à sociedade, ou seja, de forma mais profissional. Neste sentido, foram propostos novos instrumentos de pesquisa para o desenvolvimento do Projeto de Extensão que possibilitaram aos alunos a realização da prática contábil nas organizações de forma a contribuir por meio de assessoria, consultoria, palestras e cursos.

No segundo semestre de 2016, os alunos puderam ainda, buscar a formação profissional, alinhada à construção ética e moral, por meio da análise do filme “O Contador” que foi objeto de atividades na semana do Projeto Interdisciplinar, onde os alunos buscam não apenas a formação técnica e profissional, mas também a formação moral de uma conduta cidadã, em acordo com o PPC do curso de Ciências Contábeis.

Na semana do Projeto Interdisciplinar, nos dois semestres de 2016, foram promovidos eventos que colaboraram para o aprimoramento do conhecimento dos alunos tanto como participantes nas apresentações das pesquisas realizadas quanto nas atividades realizadas na semana, em que os alunos puderam participar de oficinas, palestras e outras atividades. Dentre os diversos eventos destacam-se: a palestra intitulada “Preços de Transferência - aspectos relevantes para o planejamento tributário internacional, processo tributário administrativo”; o estudo de caso sobre “Modelo de startup”; a oficina sobre “Planejamento financeiro familiar” e os filmes comentados “Margin Call – O Dia Antes do Fim” e “Um Sonho de Liberdade”.

O curso de Ciências Contábeis proporcionou aos alunos no ano de 2016, cursos relativos a atualização de conteúdos da formação profissional de contabilidade, objetivando melhorar o aproveitamento nos Exames de Suficiência do CFC, sendo este, um dos requisitos para que os alunos possam exercer a profissão de contador. Neste sentido, os professores do curso de Ciências Contábeis elaboraram atividades em sala de aula com os alunos do sétimo e do oitavo semestre com base nos editais, que identificam os conteúdos cobrados nos exames. No ano de 2016 observou-se que a média de aprovação dos alunos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unihorizontes nos Exames de Suficiência do CFC foi de 60% (sessenta por cento) enquanto a média nacional de aprovação foi de 40% (quarenta por cento).

Ainda como forma de implementar mudanças necessárias na aplicação do PPC do Curso de Ciências Contábeis, em 2017, iniciou-se negociação com empresas de sistemas de informática voltados para as áreas contábeis, para realização de parceria com o Centro Universitário Unihorizonte, visando propiciar atividades práticas em laboratório de informática, por meio da integração de conteúdo teórico, com a pratica em registros contábeis via sistemas. Neste sentido, foi assinado no segundo semestre de 2017, o convênio com a empresa Mastermaq Sistemas, para disponibilizar todos o suporte e condições para implantação do Núcleo de Práticas Contábeis.

Além da atividade praticas realizadas no Núcleo de Práticas Contábeis, por meio dos sistemas contábeis, o aluno terá ainda o acesso a um ambiente de aprendizado a distância da própria Mastermaq, conhecido como Academia Mastermaq, onde o aluno inicia as atividades práticas com o uso dos sistemas contábeis, primeiramente por meio de treinamento nesta plataforma, em todos as áreas do sistemas, como, setor contábil, setor fiscal, setor pessoal, demais sistemas de apoio acessório a informações fiscais bem como a parametrização dos sistemas operacionais contábeis.

Ressalta-se também que a empresa Mastermaq, visou também a integração de todo o suporte para que todos os sistemas e os operadores pudessem estar capacitados para as atividades de aulas no Núcleo de Práticas Jurídicas, para tanto, foram designados dois professores de cada unidade para fazer treinamentos na sede da Mastermaq, como também ocorreu todo o suporte para implantação dos sistemas nos laboratórios de informática nas duas unidades.

Para 2018, já consta programada a oferta da disciplina Eletiva, com a aplicação do Núcleo de Práticas Contábeis, como forma de aplicar esta proposta pedagógica uma vez que na nova estrutura curricular, a previsão da oferta desta disciplina consta no terceiro módulo de formação e será ofertado somente a partir de três anos.

Na busca ainda pela construção do conhecimento alinhadas as mudanças contábeis das instituições privada e também das públicas, buscou-se também de decorrer de 2017, especificamente nas Semana de Estudos Contábeis, trazer profissionais do mercado com temas relevantes aplicáveis ao setor público e também da área de auditoria.

Ainda em 2017, buscou-se trazer para dentro da academia discussão a respeito das questões que tratam da educação continuada, preconizada pelo regramento do Conselho Federal de Contabilidade, objetivando melhorar os conhecimentos dos profissionais já formados. Para tanto, como vem se tornando exigência por meio do CFC, aos profissionais contadores já habilitados para o exercício da profissão, buscou-se por meio de seminários a construção da consciência dos alunos, que ao concluírem o curso de graduação, deverão cumprir a educação continuado por meio de atividades de estudos e evento que agreguem conhecimento técnico científico ao profissional contador, no exercício da profissão.

Quanto as práticas educacionais voltadas para contribuir com a sociedade, o Núcleo de Praticas Fiscais, realizou também nos dois semestre de 2017, atendimentos a sociedade quanto a questões de Imposto de Renda de Pessoas Físicas, questões tributárias do Micro Empreendedor Individual (MEI), e ainda quanto a questão sociais de empregados domésticos por meio do sistema E-Social. Para tanto, os alunos matriculados nesta disciplina são capacitados tanto pela equipe de técnicos da Receita Federal do Brasil (RFB) e da Escola de Administração Fazendária (ESAF). Os alunos capacitados atendem as demandas da sociedade, acompanhados pelo professor da disciplina, também capacitado, atendendo a sociedade nas imediações das duas unidades acadêmicas.

No ano de 2017 ainda, ocorrei o Fórum Estudantil, organizado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRCMG), junto a XI Convenção Mineira de Contabilidade realizada no Minas Centro nos períodos de 30 de agosto a 1º de setembro. Neste evento os alunos do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unihorizontes, participaram por meio de adesão, sendo ainda considerado com atividades complementares a participação neste evento. Contudo, o conteúdo abordado pelo Evento do Fórum Estudantil do CRCMG, proporcionou debates acerca da questão de liderança jovem na atividade contábil, como também das questões de empreendedorismo contábil.

Na semana do Projeto Interdisciplinar, que ocorreu nos dois semestres de 2017, também foram voltados a engajar o conteúdo proposto no PPC alinhado a questões atuais tanto de Normas Contábeis, quanto a questões técnicas e operacionais que envolvem a rotina do profissional contador. Além destas questões, buscou-se ainda gerar conhecimentos aos alunos do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unihorizontes, quanto a questões que afetam a gestão contábil do setor de pessoal, resultantes da mudança da legislação trabalhista.

Foram também realizadas, na semana do Projeto Interdisciplinar, atividades proporcionando conhecimento técnico e prático aos alunos por meio de minicursos de formação especificas das áreas de fiscal, conciliação contábil, registros de débito e crédito contábil, propiciando aos alunos atualizar e praticar os conteúdos teóricos já aprendidos. Entre os temas relevantes deflagrados no momento que se tornou relevante para os profissionais e estudantes, foi tema abordado em palestre por profissional qualificado, que tratou do tema de Compliance sob a ótica do Contador.

Nos dois semestres de 2017, o Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unihoriontes, buscou também dar continuidade na melhoria preparação aos alunos para a realização do Exame de Suficiência do CFC, na qual é requisito legal, sua aprovação, para o aluno egresso, possa exercer a atividade profissional contábil. Neste sentido, foram preparadas aulas pelos professores do curso, com base nos resultados dos últimos exames de Suficiência, bem como nas observando a dinâmica dos enunciados cobrados. Verificando ainda os resultados dos Exames de Qualificação do CFC, pode-se identificar que os alunos Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unihoriontes, de destacaram em relação aos medias nacionais.

Curso de Administração

A Coordenação do Curso de Administração promove, semestralmente, durante a Semana de Extensão, Iniciação Científica e do Projeto Interdisciplinar palestras sobre temas de interesse da área.

No primeiro semestre de 2015 foram realizadas palestras com os temas: “Mercado de Trabalho: Tendências e Desafios, com Felipe Lara”; “Empreendedorismo ou todos podem ser empreendedores?”, com Flávia Vilela; “O Coaching Executivo como ferramenta de melhoria de performance”, com Grazielle Pinto; “Prospecção e Análise de Oportunidades: novos negócios na onda da crise”, com Anuar S. Mattar; “Marketing Digital” com Fabrício Sabino. No segundo semestre de 2015 foram realizadas palestras com os temas: “Projeto Interdisciplinar e Iniciação Científica como suporte para carreira”, com o mestrando da Faculdade Novos Horizontes Christian Moisés Tomaz; “Alienação parental e a análise dos métodos de resolução do conflito” com a Luciana Maria Reis Moreira; “Marketing: agregando valor ao cliente, segmentação, posicionamento, marcas e estratégias de marketing” com o mestrando da Faculdade Novos Horizontes Alan Bittar; “Será o fim do Plano Real? Nova análise da atual conjuntura econômica” com o

mestrando da Faculdade Novos Horizontes Said Aad Aziz Alexandre Santana; “Gestão estratégica e o uso do ERP´s” com Leonardo Andrade Motta de Lima; "Carnaval de Belo Horizonte: o carnaval de rua que mais cresce no Brasil” com a mestranda da Faculdade Novos Horizontes Geórgia Caetano de Oliveira Santos; “Processo seletivo em grandes empresas” com a mestranda da Faculdade Novos Horizontes Silvana Evangelista da Silva.

No 2015 foi a introduzido o Projeto de Extensão para os alunos do 8º período, em que os mesmos são chamados a interagir com a comunidade por meio de um trabalho de assessoria e consultoria estratégica para micro e pequenos empreendedores da região.

Essas iniciativas levam nossos alunos, no decorrer do curso, ao aprimoramento da capacidade científica, culminando em publicações juntamente com nosso corpo docente. Citam-se alguns artigos publicados em periódicos e anais de congressos:

- Gestão centralizada versus emporwement: um estudo em empresas familiares mineiras, de autoria das alunas Alcione Márcia Rocha, Daniele Aparecida Tavares de Souza, Daniele Rodrigues Moreira e Jeane de Freitas Frazão e da Profa. do curso de Administração Dra. Lousanne Cavalcanti Barros, apresentado no XXII SIMPEP – Simpósio de Engenharia de Produção em 2015.

- Novos ambientes de aprendizagem para uma educação empreendedora: um estudo de analogias e metáforas utilizadas na implantação de núcleo de extensão acadêmica para uma instituição de ensino superior, de autoria do professor Eduardo B. Machado, apresentado no 11º Congresso Internacional de Ensino Y Aprendizage em Madrid, 2015.

- Gerenciamento de canais de marketing turístico: uma abordagem de logística inversa para empresas de hotelaria na região do circuito do ouro em minas gerais, de autoria dos professores Eduardo B. Machado; Rogério Naves Resende e Wendel de Castro. Apresentado para o XXVI ENANGRAD – Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração em 2015.

- Autoconhecimento: uma análise sob a ótica da teoria dos valores de Schwartz, de autoria da professora Maria Helena Michel com a aluna Fabiana Queiroz Pires Brandão. Apresentado no XXVI ENANGRAD, 2015, Foz do Iguaçu - PR. Anais do XXVI ENANGRAD, 2015.

- MOARES, D. P.; MUYLDER, C. F.; BARROS, L. C.; OLIVEIRA, J. G.; CARNEIRO, S. D. Segurança da Informação em Empresa Pública Brasileira. Apresentado no XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015, Fortaleza - CE. Anais do XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015.

- RAMOS, M. A.; MARQUES, M. J.; MUYLDER, C. F.; BARROS, L. C. Sistema de Gestão Ambiental em uma Empresa do Setor de Construção Civil do Município de Belo Horizonte. Apresentado no XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015, Fortaleza - CE. Anais do XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2015.

- RAMOS, M. A.; COSTA, J. F.; MUYLDER, C. F.; BARROS, L. C. A Relação entre o desempenho econômico-financeiro e o porte das Cooperativas Médicas do Estado de Minas Gerais. Apresentado no XXVI ENANGRAD, 2015, Foz do Iguaçu - PR. Anais do XXVI ENANGRAD, 2015.

- RAMOS, M. A.; ANTUNES, R. S. S.; MUYLDER, C. F.; BARROS, L. C. As mudanças ocorridas nas normas internacionais de Contabilidade na percepção de seus usuários. Apresentado no Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2015, Rio de Janeiro, RJ. XI CNEG – Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2015.

No Projeto 'Debates Contemporâneos', em 2015 foram debatidos temas como "Globalização e Política Internacional", "Inovação Tecnológica e TIC" e "Ecologia e Sustentabilidade".

Em 2015 foi comemorado o Dia do Administrado com as palestras de Paulo Guerra sobre "Gestão de Negócios e Empreendedorismo", de Izabel Mendes, ex-aluna da Faculdade Novos Horizontes e Presidente da Associação Comercial de Minas Gerais – ACMINAS, sobre "Empreendedorismo: um caso de sucesso", da Profa. Marcela Gleice Vilela França da Faculdade Novos Horizontes sobre "Personal branding: como está a gestão da sua marca?" e do Prof. Dr. Luiz Antônio Marques da Faculdade Novos Horizontes sobre "Motivação nas organizações".

Em 2015, o Projeto de Excelência Acadêmica na Graduação (PEAG) previu ações de aprimoramento das habilidades relacionadas à construção e ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, por meio de palestras e cursos voltados às técnicas de

normalização de trabalhos, busca de fontes de pesquisa, apresentação em público. Os encontros do PEAG ocorreram aos sábados, uma vez ao mês.

Em 2015 o curso de Administração encabeçou a atividade do Seminário Pedagógico para o corpo docente da Faculdade Novos Horizontes, com a apresentação do Prof. Eduardo B Machado: Uso de Analogias e Metáforas no Ensino de Ciência e Tecnologia: um estudo de caso AMTEC/GEMATEC.

Dentro desse esforço houve uma pequena revisão dos Planos de Ensino das disciplinas ofertadas para os alunos do 4º período em diante, no intuito de atualização das fontes bibliográficas, sobretudo com a inclusão nas bibliografias complementares de cada disciplina artigos acadêmicos recentes, como forma de estimular aos alunos, acesso dinâmico aos avanços do conhecimento da área.

O curso também recebeu seu primeiro projeto de Núcleo de Extensão, por meio do lançamento do piloto do Hotel de Projetos que desenhada para ser uma atividade de apoio à atividade empreendedora, tanto do corpo discente, quanto da comunidade atendida. Para o lançamento desse projeto contou-se com a palestra da empresária e líder do conselho de mulheres empreendedoras da AC Minas Senhora Maria Christina Fabel Gontijo na unidade I do Santo Agostinho e com palestra da Professora Marlise Loura na unidade Barreiro.

Em 2015, no primeiro semestre, os alunos do curso puderam participar da atividade de Visita Técnica, realizada junto à fábrica da Itaipava em Petrópolis – RJ. Além dessa atividade de pesquisa, o curso pode contar com demais atividades desenvolvidas pelos professores em sala para dinamização do ensino, tais como: Seminário de Gênero acadêmico, Projeto Consultor, Jogos Empresariais, Estudos de Caso, entre outras.

No primeiro semestre de 2016 foram realizadas palestras com os seguintes temas e os respectivos palestrantes: “Educação financeira”, com o prof. Marco Aurélio Ramos; “Em tempos de crise, as boas práticas da comunicação empresarial”, com Waldiane de Ávila Fialho; “Visão mercadológica: um estudo do filme de porta em porta”, com a profa. Liliane Cabral; “Empreendedorismo de Startup e Mentoria”, com Pedro Barros, CEO da CHEFEX; “Eu quero é botar o meu bloco na rua: a evolução do carnaval de BH - 2013 – 2016”, com Geórgia Caetano; “Lançamento da nova edição do livro metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais”, com Maria Helena Michel; “*Buyer* Persona”, com Akemil Shihara Alessi; “Fotografia profissional utilizando seu smartphone”, com

Nereu júnior; “Eu S/A - um novo comportamento profissional”, com a administradora Célia Corrêa, do CRA; “Oficina de Xadrez”, com o prof. Jaime Veloso; “Etiqueta profissional”, com o prof. Claudiomiro Werner Chagas; “Introdução a coquetelaria”, com Gislene Duarte Garcia e apresentações da Mesa Redonda sobre Políticas públicas; Inovação Tecnológica e Ciência, Tecnologia e Sociedade.

No segundo semestre de 2016 foram realizadas palestras com os temas: “A lógica dos números”, com a profa. Dra. Lousanne Cavalcanti Barros Resende; “Técnicas para apresentação de trabalhos acadêmicos”, com a profa. Karla Resende; “Os significados do dinheiro e do trabalho no Brasil”, com Sabrina Cavalcanti Barros; “Gestão de marcas a luz do Filme "Amor por contrato"”, com a profa. Liliane Cabral; “Ética e justiça: o que é fazer a coisa certa”, com o prof. Dr. Reynaldo Maia Muniz; “O sucesso das academias de ginástica está nos aparelhos ou na gestão?”, com Cássio Mendes - Academia Espaço Fitness; “Compartilhando pipoca e experiência!”, com Gustavo Franklin; “Mini curso de automaquiagem para o ambiente profissional”, com a profa. Camila Dias Pereira Hatajima; “Uma discussão do livro Holocausto brasileiro, da Daniela Arbex”, com o prof. Juliano de Almeida; e “Jogos Empresariais”, com o prof. Marco Aurélio Ramos.

Realizou-se, ainda em 2016, mesas redondas com diversas temáticas abordadas: Mesa Redonda com o tema “Socio diversidade e multiculturialismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero”, com Franciele dos Santos, Cassia Rosa dos Santos Carvalho, Janaina Michele Santos Cabral, Jomara Junia de Paula, Luciene Valéria Santos Silva”; Mesa Redonda com o tema “Vida urbana e rural”, com Everton Pascoalino Evangelista, Geusa Alves de Oliveira, Natalia Grazielle de Aquino Silva, Sheila da Silva, Viviane Oliveira Silva”; Mesa Redonda com o tema “Políticas Públicas - educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais”, com Eduardo dos Santos Pereira, Géssica Rocha Moreira de Araújo Oliveira, Gilvan Vieira Lima, Hugo Gustavo Souza Vieira, Jéssica Scarpelli Alcântara Fernandes, Luiz Felipe Moreira Couto; Mesa Redonda com o tema “Responsabilidade Social: setor público, privado e terceiro setor”, com Ana Paula Moreira dos Santos, Aurora Francisca Barbosa, Emília Cândido Lourenço, Joelma Sabrina Santos Estevam, Fabrício Bitencourt Segala, Sheila Alves Pereira”; Mesa Redonda com o tema “Relações de trabalho”, com Isabella Lisboa de Melo, Jorge Fernando Batista Cunha, Lorran Pereira de Moura”; Mesa Redonda com o tema “Tecnologias de informação e comunicação”, com Anderson Clayton Passos, Bruna Stephaine Santos Neri, Camila Oliveira Sá Ribeiro, Magno Rodrigues da Silva, Ricardo Magalhães Nogueira Penido, Sidney José Camara”; Mesa Redonda com o tema

“Democracia”, com Bruno Eustáquio Vales Parreiras, Débora Cristina Coelho Ferreira, Hosana Talita da Silva Monteiro, Pedro Douglas Cardoso Jardim, Sarah Cristine Pinheiro Santos, Vanderlei Rodrigues Diniz”; Mesa Redonda com o tema “Políticas Públicas - educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais”, com Celina Vasconcelos Verissimo, Denise Josiane Clemente, Henrique Alves Palmeira, Jessica Oliveira do Nascimento, Luciene Nilza Silvestre de Oliveira, Renata Moreira, Thais Marques de Oliveira Santos; Mesa Redonda com o tema “Relações de trabalho”, com Edílio Eugênio Lima da costa, Janete Evangelista Gomes de Souza, Lívia Aparecida Januário Mendes, Paloma Andrade Faria, Renata Raiene Freire Costa, Shenazah Astrid Carrera; Mesa Redonda com o tema “Socio diversidade e multiculturialismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero”, com Dayane Ferreira Santos, JoziellLelis da Silva, Karollayne Larissa de Oliveira Nunes, Stella Xavier Curcio e Mesa Redonda com o tema “Responsabilidade Social: setor público, privado e terceiro setor”, com Cintia Talita Magalhães Silva, Elaine Aparecida Magalhães, Francihelen Dias Barros, Jéssica Carla Alcântara Lopes, Nilmar Martins Tristão, Raimundo Nonato de Resende.

No primeiro semestre de 2017 foram realizadas palestras com os seguintes temas e os respectivos palestrantes: “Introdução a coquetelaria”, com Gislene Duarte Garcia; “Empreendedorismo e desenvolvimento de novos produtos sob a perspectiva do filme joy”, com a Profa. Liliane Martins Cabral; “Ideias em movimento - stop motion, fazendo vídeos para apresentações”, com Akemy Ishihara; “A auto estima em tempo de crise”, com a Profa. Sabrina Cavalcanti Barros; “Caso de empreendedorismo: food truck”, com Luciano Nery; “Planejamento financeiro pessoal e familiar”, com Marco Aurélio Ramos; “Configurações de carreira e estratégias de planejamento”, com a Profa. Élida Patrícia; “Empreendedorismo: relato de experiência”, com Adriana Gonçalves Chaves; “BPM: gestão de processos de negócios”, com Isaias Emmanuel Nunes Braga; “Técnicas de apresentação de trabalhos acadêmico”, com a Profa. Karla Oliveira Resende Souza; “Mulheres de vida fácil? descortinação estigmas do ofício da prostituição”, com o Prof. Jefferson Rodrigues; “Existe uma saúde moral nas organizações?”, com o Prof. Reynaldo Maia Muniz; “Como tirar seus projetos do papel: organização e criatividade”, com Cássio Xavier.

Realizou-se, ainda no primeiro semestre de 2017, mesas redondas com diversas temáticas abordadas: Mesa Redonda com o tema “Vida urbana e rural”, com Mercia Bretas da Silva Gonçalves, Debora Lagares Batista, Denise de Lima Pereira, Fabiana Mendes Teixeira e Mariana Lima Cunha; Mesa Redonda com o tema “Socio diversidade

e multiculturialismo: violência, tolerância / intolerância, inclusão / exclusão e relações de gênero", com Jeferson Ferreira Mota, Fernanda Cristina Roma, Jose Raimundo de Melo e Tiago Jardim Lacerda Duarte; Mesa Redonda com o tema "Inovação tecnológica", com Larissa Lopes de Oliveira, Fernando Henrique Ferreira dos Santos, Grazielle Lima Moura, Leandro de Jesus da Rocha e Natalia Aparecida da Fonseca; Mesa Redonda com o tema "Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais", com Ludmila Cristiane Franco Soares, Renan Guimaraes, Andrea Fehlberg Ferreira e Henrique Ventura; Mesa Redonda com o tema "Inovação tecnológica", com Iara Rodrigues de Oliveira, Davidson dos Santos de Almeida, Gabriele Fernandes Gabriel e Natalice Ferreira de Souza; Mesa Redonda com o tema "Relações de trabalho", com Sergio Luiz Sander Drummond, Ademir Alves de Freitas, Denise Coelho de Souza, Giselle de Oliveira Martins; Mesa Redonda com o tema "Ecologia", com Marilene da Conceição de Assis, Aurora Francisca Barbosa, Raphaela Ingrid Martins de Castro, Sheila da Silva, Simone Cristina Silva e Viviane Oliveira Silva; Mesa Redonda com o tema "Cultura e Arte", com Jordan Bruno Soares Rocha, Erica Maria Salviano, Janine Gonçalves de Jesus, Michel Dias do Amaral; Mesa Redonda com o tema "Socio diversidade e multiculturialismo: violência, tolerância / intolerância, inclusão / exclusão e relações de gênero", com Edson Marcos de Oliveira, Cristiane Maria da Fonseca Archanjo, Edmara Pereira Andrade, Lucas de Jesus Souza Araujo, Luizmar Aparecido Fernandes da Silva, Rodrigo Roger de Oliveira Pereira; Mesa Redonda com o tema "Cultura e Arte", com Aridiane Crispim Leal Paula, Franciele Gonçalves de Freitas Patrício, Hellen de Oliveira Saturnino, Milena Heliodora Vasconcelos de Souza Santos, Pamela da Silva Santos, Scarlett Horara Sena Camargos; Mesa Redonda com o tema "Socio diversidade e multiculturialismo: violência, tolerância / intolerância, inclusão / exclusão e relações de gênero", com Nubia Nataly Acassio Pinto, Adriana Diniz Cunha, Camila de Souza Silva Brito, Denise Cristiane de Araujo, Samira Pereira da Rocha, Suelen Silva Moreira; Mesa Redonda com o tema " Relações de Trabalho", com Thais Katiele de Sales, Daniella Rabelo de Souza Monteiro, Fernanda Aparecida Pinto, Maraiz Ferreira de Freitas, Priscila Pereira da Silva, Samanta Evelyn Rosa Silveira; Mesa Redonda com o tema "Inovação Tecnológica", com Igor Vinicius de Moraes Tinano, Cassiano Barbosa Camargo, Fernanda Cassimiro Souza, Joyce Ribeiro de Abreu, Tiago Rodrigues Paiva da Silva; Mesa Redonda com o tema "Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor", com Renata Bibiany Silva Ramos, Diana Candido Magalhaes Silva, Elaine Santos Queiroz, Isabela Cristina Alves, Juliana Alves Serra, Priscila Gomes de Araujo; Mesa Redonda com o tema "Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais", com Karen Cristina da

Fonseca Araujo, Daniel de Souza e Silva, Diogo Correia Sobral, Henrique Nascimento Souza, Karollayne Larissa de Oliveira Nunes, Lamara Gonçalves Dias.

No segundo semestre de 2017 foram realizadas palestras com os seguintes temas e os respectivos palestrantes: “Desperte o Guerreiro interior”, com o Anderson de Souza Félix; “Coaching: o que é isso?”, com Prof. João Avelar de Andrade; “Workshop temático Integração de equipes – técnica do sorvete”, com a Profa. Cleuza Lúcia Pimenta; “Novas profissões e visão empreendedora com stand de óculos VR”, com Marlon Vieira e Pedro Kohler; “Workshop de cafés especiais” com Alda Nunes Barroso; “Discussão do filme Estrelas além do tempo” com a Profa. Élida Patrícia Souza; “Estratégias de inbound Marketing” com o Prof. Lucas Henrique Santos; “Gestão Macro Econômica no Brasil atual” com o Geraldo Lucas Salomão Alvarenga; “A importância do Domínio da Língua portuguesa para a vida acadêmica e profissional” com a Nair Possas Guimarães; “Urso branco: justiça em tempos de mídias sociais” com a Profa. Sabrina Cavalcanti Barros; “Treinamento e Aplicações principais da calculadora HP 12C” com Prof. Adriano Roner Melo Nogueira; “WS – Mudança e quebra de paradigma” com a Profa. Adriana Papa; “Sustentabilidade profissional” com Adriana Valéria Pires de Britto; “Gramáticas empresariais e Direitos Humanos: desafios para a responsabilidade social corporativa” com Rafael Gomes de Sousa da Costa; “Questões de gênero e a cultura organizacional” com Marcel de Almeida Freitas; “Natura: estratégicas para construção de uma marca” com Ester Junia Silva Couto; “Aplicação da tecnologia Zotero para alta produtividade acadêmica em Projetos de PI” com Prof. Isaias Emmanuel Nunes Braga; “A necessidade da gestão de empresas nas operações de Marketing Place” com a Profa. Erika Neri Stole Ferreira.

Realizou-se, ainda neste segundo semestre de 2017, mesas redondas com diversas temáticas abordadas: Mesa Redonda com o tema “Socio diversidade e multiculturialismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero”, com Jordan Bruno Soares Rocha, Erica Maria Salviano, Janine Gonçalves de Jesus, Fernanda Cristina Roma; Mesa Redonda com o tema “PoliticasPolíticas Públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais, com Sérgio Luiz Sander Drummond, Ademir Alves de Freitas, Denise Coelho de Souza, Giselle de Oliveira Martins; Mesa Redonda com o tema “Relações de Trabalho” com Iara Rodrigues de Oliveira, Davidson dos Santos de Almeida, Gabriele Fernandes Gabriel, Natalice Ferreira de Souza, Debora Lagares Batista, Vitor Paim Rodrigues; Mesa Redonda com tema “Sócio diversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de

gênero", com Rosemary de Fátima Roza Menezes, Debora Tatiane Santos L. Sena, Ines Pereira dos Santos, Karina Gomes Batista, Keila Silva Alves Nery; Mesa Redonda com o tema "Tecnologias de informação e comunicação", com Thiago Matheus Soares Ramos, Breno Patrick T. Nepomuceno, Jonatas Henrique da Silva G., Washington Vieira Pinto; Mesa Redonda com o tema "Ecologia", com Karine dos Reis, Diego Fernandes Lima, Elizeana Vaz Fernandes Costa, Lucia da Silva, Rafael de Souza Moreira, Vinicius Rodrigues e Rodrigues; Mesa Redonda com o tema "Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor, com Andreia Carolina de Abreu, Aurora Francisca Barbosa, Natália Aparecida da Fonseca, Debora Pires de Farias, Victor Santos Moraes, Simone Cristina Silva; Mesa Redonda com o tema "Cultura e Arte", com Denise de Lima Pereira, Jeferson Ferreira Mota, José Raimundo de Melo, Mariana Lima Cunha, Mércia Bretas da Silva Gonçalves, Tiago Jardim Lacerda Duarte; Mesa Redonda com o tema "Inovação Tecnológica", com Maria Julia Sousa Santos, Joelma Sabrina Santos Estevam, Sheila da Silva, Ana Paula Moreira dos Santos, Ana Paula Rodrigues dos Santos; Mesa Redonda com o tema "Tecnologias de informação e comunicação", com Ludmila Cristiane Franco Soares, Andrea Fehberg Ferreira, Henrique Ventura, Lucas Magnum Silva Cereda, Renan Guimarães; Mesa Redonda com o tema "Democracia", com Larissa Lopes de Oliveira, Grazielle Lima Moura, Leandro de Jesus da Rocha; Mesa Redonda com o tema "Inovação tecnológica", com Lucas de Jesus Souza Araújo, Dienes Limas Amaral, Fernando Henrique F. dos Santos, Luizmar Aparecido F. da Silva, Solange Candida de O. Santos; Mesa Redonda com tema "Sócio diversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero", com Thais Katiele de Sales, Daniella Rabelo de Souza Monteiro, Maraiz Ferreira de Freitas, Priscila Pereira da Silva, Samanta Evelyn Rosa Silveira; Mesa Redonda com o tema "Relações de trabalho", com Hellen de Oliveira Saturnino, Aridiane Crispim Leal Paula, Franciele G. de Freitas Patrício, Milena Heliodora V. de Souza Santos, Pamela da Silva Santos, Scarlett Horara Sena Camargos; Mesa Redonda com o tema "Inovação tecnológica", com Karen Cristina da F. Araújo, Daniel de Souza e Silva, Diogo Correia Sobral, Henrique Nascimento Souza, Karollayne Larissa de Oliveira Nunes, Lamara Gonçalves Dias; Mesa Redonda com o tema "Ecologia", com Fernanda Cassimiro Souza, Cassiano Barbosa Camargo, Igor Vinicius de Moraes Tinano, Joyce Ribeiro de Abreu, Sarah Cristine Pinheiro Santos; Mesa Redonda com o tema "Políticas Públicas", com Jessica Oliveira do Nascimento, Adriana Diniz Cunha, Fernanda Aparecida Pinto, Luciene Nilza Silvestre de Oliveira, Pedro Douglas Cardoso Jardim, Renata Moreira.

Além das palestras e mesas redondas, os alunos do curso de Administração apresentam seus projetos interdisciplinares, desenvolvidos ao longo do semestre. O Projeto Interdisciplinar - PI exige dos alunos do curso de Administração a realização de uma pesquisa semelhante à realizada na iniciação científica, como produto das atividades interdisciplinares. Os trabalhos são apresentados ao final de cada semestre na Semana do Projeto Interdisciplinar. A coordenação deste Curso e seus professores estão sempre avaliando os subtemas de cada Projeto Interdisciplinar, buscando apresentar subtemas atuais para discussão e reflexão.

Para o 1º. semestre de 2016 o tema do PI proposto foi "O trabalho no século XXI". Os subtemas escolhidos foram "Novas Tecnologias *versus* Empregabilidade"; "A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho"; "Novas profissões no mercado de trabalho" e "O desemprego e o mercado de trabalho no Brasil". Para o 2º. semestre o tema do PI foi "O gestor e os novos desafios gerenciais". Os subtemas foram "Gerência feminina em ambiente predominantemente masculino"; "O Gestor e os estilos de liderança"; "O desafio de gerenciar diferentes gerações (gestor *versus* gerações)" e "O gestor e as novas tecnologias da Web". O tema do PI para o 3º semestre foi "Sustentabilidade e Gestão ambiental". Os subtemas foram "Sustentabilidade em pequenas e médias empresas"; "Sustentabilidade empresarial, ISE, e desempenho das empresas brasileiras"; "Licenciamento e certificação ambiental: normas, ISO e indicadores"; "Tendências na sustentabilidade e gestão ambiental" e "Desafios da gestão ambiental". O tema do PI para o 4º semestre foi "Novas formas de empreendedorismo". Os subtemas foram "Empreendedorismo na economia criativa"; "Novas formas de empreender" e "Empreendedorismo e a inovação". O tema do PI para o 5º semestre foi o "Projeto de uma Empresa", sendo que os subtemas foram baseados na concepção de uma empresa, considerando cada semestre do ano letivo, sendo setor industrial, para o primeiro semestre letivo, e setor de comércio e serviços, para o segundo semestre letivo. Por fim, o tema do PI para o 6º semestre foi "O Administrador e a Inovação nas Organizações". Os subtemas foram "Inovação tecnológica como elemento de redução de custos"; "Processos inovadores nas organizações"; "O capital de risco e as inovações tecnológicas"; Inovações tecnológicas para o desenvolvimento das pequenas empresas na próxima década" e "Inovação social".

Além do Projeto Interdisciplinar, destinado aos alunos do 1º. ao 6º. Semestre, têm-se a Mesa Redonda e o Projeto de Extensão.

A Mesa Redonda, destinada aos alunos do 7º. semestre, busca desenvolver competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e atualização dos alunos em relação à realidade brasileira e mundial. Os temas geradores para a realização das Mesas Redondas são baseados na Portaria INEP nº 239, de 10 de junho de 2015. São eles: “Cultura e Arte”; “Inovação tecnológica”; “Ciência, tecnologia e sociedade”; “Democracia”; “Ecologia”; “Globalização e política internacional”; “Políticas públicas: Educação, Habitação, Saneamento, Saúde, Transporte, Segurança, Defesa e Questões ambientais”; “Relações de trabalho”; “Responsabilidade social; setor público, privado e terceiro setor”; “Sócio diversidade e multiculturalismo: violência, tolerância, intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero”; “Tecnologias de informação e comunicação” e “Vida urbana e rural”.

Por fim, tem-se o Projeto de extensão, destinado aos alunos do 8º. semestre, cuja proposta objetiva interagir com a comunidade por meio de um trabalho de assessoria e consultoria estratégica para micro e pequenos empreendedores da região. Para o desenvolvimento do projeto, o aluno contou com um manual que continha sugestões de metodologias e ferramentas para o Plano de Melhorias (estratégias propostas), Ações previstas (melhorias) e/ou ações implementadas (os resultados obtidos), como Análise de Swot, Matriz BCG, Plano de Negócio, Planejamento Estratégico e PDCA e Plano de Ação (5W2H).

Essas iniciativas conduzem alunos e professores, no decorrer do curso, ao aprimoramento da capacidade cientifica, culminando em publicações, algumas vezes com a participação do corpo docente da Instituição. Em 2016, a aluna Vanessa Elias Rosa publicou um artigo, proveniente de seu TCC, intitulado por “Entre ruas e becos: trabalho, prazer e sofrimento de policiais militares da cidade de Belo Horizonte – MG”, com a participação da Profa. Dra. Caissa Veloso e Sousa (orientadora); Micheli Regina Santana Dutra, Prof. Jefferson Rodrigues Pereira e Reginaldo Costa Ferreira, no ENEO – IX Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD, que ocorreu no período de 15 a 17 de maio de 2016, em Belo Horizonte – MG.

Neste mesmo ano, a Profa. Dra. Lousanne Cavalcanti Barros Resende, Coordenadora do Curso de Administração, publicou dois artigos. O primeiro, “*Theoretical and empirical models for brand valuation*”, foi apresentado no TMS – *Tourism & Management Studies International Conference*, realizado em Algarve, Portugal, juntamente com o Prof. Dr. Hudson Fernandes Amaral, Gustavo Henrique de Oliveira Amaral, Profa. Laise Ferrraz Correia e Prof. José Roberto de Souza Francisco. O segundo, “Um modelo para

avaliação de risco em uma cooperativa de crédito", juntamente com o Prof. Dr. Hudson Fernandes Amaral, foi apresentado no XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP 2016).

Em 2017, a Profa. Dra. Lousanne Cavalcanti Barros Resende publicou dois artigos. O primeiro, em parceria com a Profa. Dra. Caissa Veloso e Souza, Prof. Jefferson Rodrigues e Leonardo B. O. Rezende, "Donate to save: na analysis of the intention to donate organs under the perspective of social marketing", na Revista Gestão e Tecnologia, v. 17, p.10-35.

O segundo, "Prontuário eletrônico do paciente: aceitação de tecnologia por profissionais da saúde da Região Metropolitana de Belo Horizonte, publicado na RAHIS, Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, v.14, p.59, em parceria com a Profa. Dra. Cristiana Fernandes de Muylder, Severino D. Carneiro e Jeferson G. Oliveira.

O "Dia do Administrador" foi comemorado, em 2016, com ofertas de palestras para as unidades do Santo Agostinho e Barreiro, nos turnos diurno e noturno. A primeira, de Carlos Eugênio Dutra, Diretor de Planejamento e Estratégia de produto da FCA – Fiat Chrisler Automóveis, abordou o tema "Planejamento de Produto"; a segunda, de Haroldo Martins sobre "Atitudes vencedoras"; a terceira, do prof. Rogério Naves Rezende sobre "os desafios da Logística no Brasil"; a quarta, do prof. Dr. Gustavo Rodrigues Cunha sobre "Vieses cognitivos no processo de tomada de decisões" e, por fim, a palestrante Cintia Hoffamnn discutiu sobre "o que podemos aprender com os atletas olímpicos? Uma reflexão sobre postura profissional.

Em 2017, a Profa. Dra. Lousanne Cavalcanti Barros Resende propôs palestras para a comemoração do dia do Administrador, sendo "Dilemas éticos na profissão de Administrador", com o Prof. Thiago Teixeira; "A necessidade da gestão de empresas nas operações de Marketing Place", com a Profa. Erika Neri Stole Ferreira e "O sucesso das acadêmicas d ginástica está nos aparelhos ou na gestão?", com o Cássio Mendes. Além disso, em busca de interação, os alunos receberam a visita do Thiago Comédia que, no papel de Charles Chaplin, chamou atenção sobre o papel da Administração e sua evolução ao longo dos tempos, nas unidades do Santo Agostinho e Barreiro.

Em 2016, o Projeto de Excelência Acadêmica na Graduação (PEAG) previu ações de aprimoramento das habilidades relacionadas à construção e ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, por meio de palestras e cursos voltados às técnicas de

normalização de trabalhos, busca de fontes de pesquisa e apresentação em público. Os encontros do PEAG ocorreram aos sábados, uma vez ao mês.

Ainda neste ano houve uma revisão e atualização dos Planos de Ensino das principais áreas da Administração: Finanças, Marketing, Produção, Logística e Recursos Humanos. Para atender aos objetivos propostos para o Curso de Administração propôs-se uma estrutura de grade curricular que contemple os seguintes campos interligados de formação: Básica, Profissional e Complementar. Esta nova estrutura entrará em vigor em 2017.

Assim, as disciplinas de formação básica estão relacionadas com a introdução do(a) aluno(a) aos conteúdos relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas, conforme estabelecido no Artigo 5º, da Resolução nº. 4 de 2005. As disciplinas são: Português instrumental, Matemática, Teoria Geral da Administração, Metodologia e Técnicas de Pesquisa, Fundamentos de Contabilidade, Sociologia, Matemática Financeira, Estatística Descritiva, Instituições de Direito Público e Privado, Direito Empresarial e Societário, Filosofia, Direito do Trabalho e Legislação Social, Contabilidade Básica, Estatística Inferencial, Empreendedorismo, Inovação e competitividade e Atividade Complementar. Ao final do primeiro semestre de 2017 foi realizada uma nova revisão nas disciplinas da Formação básica. Nesta revisão optou-se em oferecer a disciplina “Contabilidade Comercial” para os cursos de Administração e Contábeis. Assim, não seriam oferecidas as disciplinas “Atividade Complementar (36h)” e “Inovação e Competitividade (36h)”.

As disciplinas de formação profissional estão relacionadas com as áreas específicas, ou seja, que envolvem teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços, conforme estabelecido no Artigo 5º, da Resolução nº. 4 de 2005. São elas: Economia, Sistemas Organizacionais Estruturantes, Administração de Sistemas Operacionais, Estudos Organizacionais, Gestão de Recursos Humanos, Administração Financeira, Administração Mercadológica, Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Administração de Sistema de Informação, Pesquisa Operacional, Ética Empresarial e Profissional, Planejamento Estratégico, Saúde Mental nas Organizações, ESU – Estágio Supervisionado, Mercado Financeiro e de Capitais, duas disciplinas Eletivas e Atividade

complementar. Ao final do primeiro semestre de 2017 foi realizada uma nova revisão nas disciplinas da Formação profissional. Nesta revisão optou-se em substituir a disciplina “Atividades complementares” pela “Inovação e Competitividade”, ambas de 36h.

As disciplinas de formação complementar estão relacionadas com as áreas específicas, ou seja, com estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando, conforme estabelecido no Artigo 5º, da Resolução nº. 4 de 2005. São estas: Logística Empresarial, Orçamento Empresarial e Controladoria, Gestão Estratégica de Produtos e Serviços, Comportamento Organizacional, Pesquisa de Marketing, Cultura e Liderança nas Organizações, Contabilidade gerencial, Comportamento do consumidor, TC – Trabalho de Conclusão do Curso, duas disciplinas Eletivas e Atividades complementares.

Por fim, realizou-se, também, uma revisão nos manuais do Estágio Supervisionado – ESU e do Manual de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

Em 2016, a Profa. Dra. Maria Elisabeth Antunes ofereceu, aos seus alunos da disciplina Comportamento Organizacional, duas palestras cujo objetivo foi contemplar os principais resultados encontrados nas respectivas dissertações. A primeira foi proferida por Maria Cristina Garcia, da PMMG (Polícia Militar de Minas Gerais), que apresentou a dissertação “A Visão dos Militares do 33º BPM sobre o Alcoolismo na *PMMG”*, enquanto a segunda foi proferida pela Psicóloga Marcelle de La Guardia Lara de Castro, que apresentou a dissertação “Quando as luzes não se apagam”.

Em 2017, a Profa. Renata Botelho ofereceu, aos seus alunos do curso de Tecnólogo em Logística, uma visita técnica a Fábrica da Coca-Cola, em Itabirito – MG, no dia 29/06/2017. Em parceria com a Profa. Dra. Lousanne Cavalcanti Barros Resende, Coordenadora do curso de Administração, esta visita técnica foi estendida aos alunos de Administração e Gestão Comercial. Estiveram presentes 40 alunos no total, além da presença do Prof. Rodrigo Malta.

O Curso de Administração oferece, no formato EAD, 8 disciplinas. Para o 1º. Semestre a disciplina Português Instrumental; para o 2º. Semestre, Sociologia; para o 3º semestre, Economia; para o 4º. Semestre, Filosofia, e mais 4 disciplinas com denominação *Eletivas*, que podem assumir conteúdos diferentes a cada semestre. A primeira ação buscando melhorar a interação com os alunos foi estabelecer um encontro dos

professores de EAD com os alunos, para cada disciplina. Nesse contato, os alunos podem conhecer o professor que acompanha a disciplina, tirar as dúvidas em relação ao desenvolvimento dos conteúdos, prazos e notas. Para os alunos do 1º. Semestre, a Coordenação do Curso de Administração propôs um treinamento para a utilização da plataforma Moodle, realizado com apoio dos colaboradores do setor de Informática da Instituição.

Curso de Serviço Social

No ano de 2015, o Curso de Serviço Social buscou intensificar suas atividades promovendo mais eventos de capacitação continuada, extensão e ações sociais, agregando valores e fortalecendo a formação profissional dos discentes.

Nos meses de fevereiro e março foi realizado o já tradicional “Trote Solidário” com os veteranos e calouros da Faculdade, que teve como objetivo arrecadar produtos de higiene e limpeza trazidos pelos alunos para serem doados a instituição que presta serviços assistenciais à comunidade. Essa prática vem a cada semestre se firmando como uma das ações que envolve todos os cursos, com participação efetiva dos alunos, no sentido de minimizar as mazelas sociais que acometem a sociedade, além de promover ações de Responsabilidade Social.

Em março, foi realizada palestra em comemoração ao Dia Internacional da Mulher com o tema: "Violência Sexual: da agressão à desconstrução psicossocial da Mulher", ministrada pela egressa da primeira turma do Serviço Social Mary Luiza de Freitas, sendo este o resultado do seu Trabalho de Conclusão de Curso que obteve a nota máxima.

No mês de maio, em que se comemora o dia do Assistente Social, houveram várias atividades na instituição, tais como:

Palestras:
“Desafios da comunicação pública: Serviço Social, mediação e linguagem”. Palestrante: Prof. Jesus Alexandre – Psicólogo e Professor da FNH, hoje, Unihorizontes. Mestre em Psicologia pela UFMG.

“O papel do Conjunto CFESS-CRESS na defesa do Trabalho do/a Assistente Social”. Palestrante: Fernanda Calhau de Campos - Agente Fiscal do Setor de Orientação e Fiscalização do Conselho Regional de Serviço Social - CRESS-MG – Sede BH.

Redução da maioridade penal: assistente sociais na defesa pelos direitos de crianças e adolescentes. Palestrantes: André Quintão: reflexões sobre o projeto ético político do Serviço Social e a redução da maioridade penal – assistente social e Secretário de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) e coordenador da Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de MG (2004-2013) e Adriano Guerra: a importância da sociedade e dos movimentos sociais na defesa dos direitos da criança e do adolescente – Jornalista, Diretor Executivo da Oficina de Imagens, Comunicação e Educação e Colaborador do Movimento Minas diz NÃO à redução da maioridade penal.

Pelo direito à terra para todos e todas: assistentes sociais na defesa das reformas urbana e agrária. Palestrantes: Dr. Patrus Ananias de Souza: a função social da propriedade e os desafios e possibilidades de uma reforma urbana e agrária no Brasil – advogado, atual Ministro do Desenvolvimento Agrário e Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2004-2010) e Maria de Fátima Gottschalg: reflexões sobre o projeto ético político do Serviço Social e defesa das reformas urbana e agrária (dimensões da atuação política e profissional) – assistente social e coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Urbano do CRESS-MG e militante de movimentos sociais e Wagner**Martins:** direito à terra se faz com luta e resistência: a história do MST e as principais conquistas e atuais reivindicações em Minas Gerais - Representante do Movimento dos Sem Terra (MST) em Minas Gerais.

Oficinas:
A defesa pelos direitos humanos e sexuais – essa é uma luta nossa. Mediadores: Bruno Alves: reflexões sobre o projeto ético político do Serviço Social e os direitos sexuais e humanos – Militante do CELLOS (Centro de Luta pela Livre Orientação Sexual de MG) e estudante de Serviço Social da PUC-Minas de Contagem; Rafaela Vasconcelos Freitas: direitos humanos e sexuais em um contexto de ofensiva conservadora – Psicóloga e Mestre em Psicologia Social. Doutoranda em Psicologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFMG. Integrante do Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT-UFMG - NUH/UFMG. Supervisora do curso de Especialização em Gênero e Diversidade na Escola - GDE/UFMG e Aniki Lima: as principais bandeiras de luta, desafios e conquistas históricas do Movimento LGBT –

Diretora da ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais).

Precarização do trabalho e sistema capitalista: velhas e novas formas de exploração. Mediadores: Éverson Tardeli – Historiador, Especialista em Economia do Trabalho e Sindicalismo, Mestre em Serviço Social. Eletricitário e Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Minas Gerais e Frederico Luiz Barbosa de Melo – Graduado em Ciências Econômicas e Doutor em Demografia, ambos pela UFMG. Economista do DIEESE, desde 1987, e ex-professor do mestrado em Gestão
Social, Educação e Desenvolvimento Local do Centro Universitário UNA, em Belo Horizonte. Atualmente trabalha na subseção do DIEESE na CUT-Minas.

Da formação profissional ao mercado de trabalho: o vivido em pauta. Mediadoras: Mary Luiza de Freitas Paixão – Assistente Social, egressa da FNH, residente em Serviço Social da equipe multiprofissional do Hospital Odilon Behrens e Rebeca Pires – Assistente Social, egressa da FNH, hoje, Unihorizontes, atua no CAPS da Prefeitura de Belo Horizonte.

O estágio supervisionado e a formação profissional do assistente social em tempo de capital fetiche. Mediadores: Suênya Thatiane: a formação profissional de qualidade para a defesa de nosso projeto ético político – assistente social e coordenadora do curso de Serviço Social da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes; Leonardo Davi: a importância do conjunto CFESS/CRESS em defesa dos direitos humanos, principais bandeiras de luta – assistente social e presidente do CRESS/MG e *Rafaella Lana A. R. Figueiredo:* os desafios e possibilidades para a efetivação do estágio supervisionado sob ótica do supervisor de campo – assistente social da Construtora Norberto Odebrescht.

No mês de junho foi realizada uma Viagem Social para a cidade de Ouro Preto/MG, para conhecer a cultura local, história e integração entre os alunos do Serviço Social. Ainda neste mês, foi realizada uma Visita Institucional à Toca de Assim em Belo Horizonte que presta trabalhos socioassistenciais para pessoas em situação de rua. Na ocasião, foram doados produtos de higiene e limpeza arrecadados no Trote Solidário.

E para encerrar o primeiro semestre, aconteceu em junho a III Mostra de Estágio Supervisionado em Serviço Social, momento em que os estudantes compartilham seus

campos de estágio, trazendo reflexões acerca da formação profissional criando espaços de integração e de socialização de experiências dos estágios, contribuindo para o aprimoramento das experiências vividas, identificando novos caminhos para o estágio.

O segundo semestre de 2015 teve início com mais uma edição do Trote Solidário entre os meses de agosto e setembro. Dessa vez, os produtos arrecadados foram shampoo e condicionadores para serem doados às famílias assistidas pela Fundação Dom Bosco que atende pessoas com deficiências.

No mês de setembro, no dia do Ensino Responsável realizou-se ações voltadas para a comunidade envolvendo os alunos dos Cursos de Direito e Serviço Social levando atendimentos na área Jurídica e Social para familiares e comunidade da Fundação Dom Bosco. Na ocasião, foram feitas as doações arrecadas no Trote Solidário (shampoo e condicionadores) para os familiares dos usuários da fundação, público este que vive em situação de vulnerabilidade social. Houve ainda, atividades de recreações e lazer para as crianças, atendimento de corte de cabelos pela equipe da Embeleze para os adultos e um Bazar Solidário da M. Martam, com parte da renda arrecadada doada para a fundação.

Ainda em setembro participamos do “IX Seminário de Saúde do Trabalhador de Franca “Terceirização, Precarização e Agravos à Saúde dos Trabalhadores”, na cidade de Franca/SP, em que 06 alunos, professores e a coordenadora do curso tiveram artigos aprovados para publicação e apresentação oral. Este Seminário de Saúde do Trabalhador busca promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão com vistas a atender as demandas sociais dos trabalhadores.
No mês de outubro, realizou-se a Campanha “Outubro Rosa” de Conscientização em combate ao Câncer de Mama, sensibilizando e mobilizando as mulheres da comunidade acadêmica para fazerem a prevenção.

Em novembro, foi a vez de sensibilizar os homens com a Campanha “Novembro Azul”, no sentido de se prevenirem contra o Câncer de Próstata.

Houve também em novembro uma Campanha Solidária para arrecadar água, produtos de higiene e limpeza, roupas e calçados em prol das vítimas de Mariana/MG acometidos pelo rompimento das barragens. Os produtos arrecadados foram enviados à cidade.

No dia da Consciência Negra comemorado em 20 de novembro, foi realizada uma Palestra para refletirmos sobre o tema intitulada: “A mídia e o “#somos todos iguais”: por que e até quando, ministrada por Nayara Garófalo - Pesquisadora nas áreas de Análise do Discurso e Comunicação, Mídia e Alteridades. É ativista em causas de minorias políticas e ativista digital, sendo editora e colaboradora de sites e organizações relacionadas, cofundadora do Clube das Blogueiras Negras de Belo Horizonte e cofundadora do Projeto Mídia Negra BH.

Ainda em novembro aconteceu a IV Mostra de Estágio Supervisionado em Serviço Social e o II Fórum dos Supervisores de Estágio. Os alunos inseridos no estágio apresentaram os seus respectivos campos, fazendo uma reflexão dos mesmos e compartilhando suas experiências. No encerramento, houve a Palestra com Denise Cunha – Coordenadora Técnica do CRESS/MG, com o tema: “A dimensão ético-política do Serviço Social no processo de supervisão de estágio”.

Finalizando o ano, em dezembro houveram várias confraternizações natalinas com as turmas, arrecadações de brinquedos para crianças em situação de vulnerabilidade econômica e social e amigo-oculto solidário.

O ano de 2016 foi um ano muito significativo para o Curso de Serviço Social, pois, finalmente recebeu-se a visita do MEC para Reconhecimento do Curso logo no início do 2º semestre, onde toda a comunidade acadêmica sentiu-se agraciada com a atribuição da nota 5 ao curso, ou seja, a nota máxima.

Para tanto, a Coordenação juntamente com o colegiado do Curso, NDE e a Diretoria, realizaram um trabalho muito intenso na revisão do Projeto Pedagógico do Curso, com inserção de algumas disciplinas mais atuais no curso, atualização das ementas, das referências bibliográficas e revisão de todos os Planos de Ensino.

Iniciou-se o semestre com a Campanha do Trote Solidário nos meses de fevereiro e março, dessa vez de uma maneira diferente: o trote foi a troca de livros usados entre todos os alunos da Instituição, no qual uma estante foi colocada na área de convivência da Faculdade, hoje, Centro Universitário, logo no hall de entrada e, ali os discentes alimentavam a estante com livros trazidos por eles e pegavam algum que lhes interessavam. Esse trote foi muito interessante e elogiado por todos, pois assim despertavam o interesse pela leitura e praticavam a integração entre calouros e veteranos.

No mês de março de 2016, foram realizadas rodadas de palestras em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com o tema: “O Empoderamento Feminino na sociedade contemporânea”, que foi ministrada pela Prof. Mara Rúbia, Assistente Social, Mestre em Políticas Públicas pela Fundação João Pinheiro e Analista de Políticas Públicas da Prefeitura de Belo Horizonte.

No mês de maio de 2016, organizou-se uma Comemoração em “grande estilo” na Semana do Assistente Social, pois foi o ano em que comemorou 80 anos da profissão no Brasil. Recepcionou-se nomes de referência da área, com temas atuais e de interesse dos alunos. Vale ressaltar, que esse evento foi todo idealizado pelos discentes. Constituiu-se uma Comissão de Eventos, com alunos representantes de cada turma para o planejamento e realização do mesmo. Eles se envolveram, mobilizaram todos os colegas, fizeram rifas, bingos, bazares e contribuições mensais para viabilizarem o que estavam propondo, inclusive trazer uma grande referência mundial do Serviço Social, a Sra. Yolanda Guerra. Foi realmente um evento grandioso, assemelhando-se a Congressos, Seminários, Simpósios e outros. Foram confeccionadas sacolas, camisetas, canetas, bloquinhos de anotações, cartazes e panfletos, todos com a logomarca do evento, que foram distribuídos a todos os discentes do curso e visitantes. O evento teve o seguinte tema central: “80 Anos do Serviço Social no Brasil: lutas, resistências, conquistas e avanços”.

A Semana do Assistente Social contou com a presença de vários palestrantes que enriqueceram o evento com temas direcionados a área de formação dos discentes, a saber:

A palestra intitulada “Resgate histórico do Serviço Social nos 80 Anos de Brasil” foi ministrada por Virgínia Alves Carrara – Diretora Regional da ABEPSS Leste e Professora Adjunta III no Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Ouro Preto;
A palestra intitulada “Serviço Social na Previdência: trajetória histórica até a atualidade” foi ministrada por Ilca Limeira dos Anjos - Representante Técnica do Serviço Social na Superintendência Regional Sudeste 2;

A palestra intitulada “80 Anos de Serviço Social: a contribuição da nossa categoria profissional para a consolidação da Política de Assistência Social no Brasil" foi ministradas por Maíra da Cunha Pinto Colares – Superintendente de Políticas de

Assistência Social do Estado de Minas Gerais e Professora do Curso de Serviço Social da Faculdade Novos Horizontes e Rosilene Cristina Rocha – Secretária de Estado da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social;

A palestra intitulada “O debate da instrumentalidade nos 80 anos do Serviço Social no Brasil" foi ministrada pela profa. Yolanda Guerra - Assistente social, Mestre e Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1994 e 1998). Professora Associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro nos âmbitos da Graduação e da Pós-Graduação.

Ressalta-se que no dia da Palestra com a profa. Yolanda Guerra foi possível a viabilização de uma tarde de autógrafos com a mesma, do seu livro: “A Instrumentalidade do Serviço Social”, sendo vendidos mais de 100 (cem) exemplares da sua obra. A exposição dos livros ficou a cargo da Editora Cortez.

Ainda no mês de maio de 2016, aconteceu em Belo Horizonte o 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais, promovido pelo Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerias (CRESS/MG) no Minascentro e vários alunos tiveram artigos aprovados para apresentação, trabalhos estes que foram frutos do Projetos Interdisciplinares (PIs) que são desenvolvidos pelos alunos a cada semestre letivo na Instituição.

No mês de julho de 2016, encerrou-se o semestre letivo com a “Campanha do Agasalho” que contou com a participação de todos os discentes da Instituição. Os materiais arrecadados foram doados às Pessoas em Situação de Rua da Praça da Estação. Na ocasião da entrega, procederam-se alguns atendimentos de orientação aos usuários, encaminhamentos para os serviços socioassistenciais, emissão de documentos e outros. Foram orientados também quanto ao acesso aos benefícios destinados a eles. Por fim, realizou-se uma roda de conversa sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis, com o apoio da Enfermeira Infectologista da Unimed BH Renata Lemos. Foi uma noite muito especial, permitindo aos alunos vivenciarem na prática a realidade dessas pessoas e, ao mesmo tempo, contribuíram de alguma forma com as informações, orientações e encaminhamentos que lhes foram dados, além da doação dos agasalhos.

O segundo semestre de 2016 iniciou com a “expectativa” e muito trabalho para receber a Comissão Avaliadora do MEC, que aconteceu no mês de agosto. Alunos, professores, Diretoria e funcionários da Instituição se empenharam intensamente para que tudo

corresse bem e, ao final obteve-se o sucesso com o reconhecimento máximo. Isso fortaleceu, de forma expressiva o curso, os alunos passaram a ter maior credibilidade na Instituição e a cada dia que passa, se envolvem, se identificam e colaboram para o desenvolvimento das atividades e divulgação do curso.

No mês de setembro de 2016 desenvolveram-se atividades de cunho cultural com todos os alunos do curso, em que foi discutido “As intolerâncias: racial, cultural, religiosa, ausência de fomentos das matrizes “afros” no Brasil e os rebatimentos das disparidades socioeconômicas na atual conjuntura”. Houve apresentações teatrais, musicais, documentários, exposição de fotos, mesa redonda e debates.

Em outubro de 2016, realizou-se novamente a “Campanha do outubro rosa”, para prevenção e combate ao Câncer de Mama. Nesse ano, foi realizada uma caminhada na Orla da Lagoa da Pampulha em parceria com a ASPEC Solidária, uma instituição não governamental que atende pacientes com câncer. A passeata contou com a presença de mais de trezentas pessoas.

Ainda no mês de outubro de 2016, houve o fomento de uma Roda de Debate sobre: “A Nova Lei de Inclusão: cenários e caminhos a percorrer”. A mesma foi conduzida e mediada pela Sra. Kátia Bernardes, Presidente do Conselho Estadual de Pessoas com Deficiência do Estado de Minas de Gerais.

Em novembro de 2016, deu-se continuidade à Campanha “novembro azul”, para sensibilizar os homens quanto à prevenção do Câncer de Próstata. Foi uma semana de “curtas”, com vídeos pequenos de 10 (dez) a 15 (quinze) minutos sobre o assunto no Auditório durante o intervalo das aulas.

Também em novembro de 2016, em Comemoração ao Dia da Consciência Negra, realizou-se uma semana de atividades com palestras, workshop, oficina, mostra de curta metragem, documentários, filmes, entre outros:

A palestra intitulada “O empoderamento negro através da estética e o uso da internet como ferramenta de ativismo” foi ministrada por Kelly Souza - Administradora, pós-graduada em marketing, Blogueira do Beleza Black Power, integrante do Clube de Blogueiras Negras de Belo Horizonte (CB Negras BH);

O “Workshop: Maquiagem Para Pele Negra” foi realizado pelas maquiadoras Sheila Mathias, Blogueira do Negras do Brasil e Thaís Angélica Martins Blogueira do Molas ao Vento, e integrantes do CB Negras BH;

A “Oficina de Turbantes” foi conduzida pelas oficineiras Tayná Ferreira, Ingrid Ferreira, Izabelle Ferreira;

Nas mostras de curtas metragens “Especial da Consciência Negra” foram exibidos curtas metragens sobre a realidade do negro no Brasil, ressaltando figuras importantíssimas para a construção da identidade negra em nossa sociedade. A mostra objetivou a divulgação das imagens destes protagonistas em seu país de origem, considerando a falta de visibilidade dos mesmos por seus conterrâneos, enquanto possuem um enorme reconhecimento internacional.

O documentário "História da Resistência Negra no Brasil", realizado pelo CEAP - Centro de Articulação de Populações Marginalizadas apresenta a retrospectiva das ações de resistência das populações negras no Brasil, dos primórdios escravocratas até aos dias atuais. Sobre o tema da resistência, das insurreições e "da exteriorização dos movimentos negros rebeldes contra a escravização" e a exclusão social que ainda perdura de forma sub-reptícia, e muitas vezes mais que isso, até aos dias atuais no Brasil.

O filme “O Papel e o Mar”, de Luiz Antônio Pilar (BRA, 2010) | Exibição digital | 13'10 narra o encontro imaginário entre João Cândido, líder da Revolta da Chibata, e a catadora de papel e escritora Carolina Maria de Jesus, autora do livro Quarto de Despejo, em pleno centro do Rio de Janeiro. É uma dupla homenagem ao trabalho de Zózimo Bulbul e da escritora Carolina Maria de Jesus.

Carolina Maria de Jesus, escritora mineira. Seu diário da favela é um sucesso em 1960 quando foi publicado em forma de livro. O filme “Carolina”, Jeferson De, (BRA, 2003) | Exibição digital | 14'37 se passa em um quarto onde Carolina (Zezé Motta) vive com a filha Vera Eunice, de onde relata sua realidade miserável, cercada de desespero e preconceito. Apesar de todo o seu reconhecimento, a autora morreu esquecida e pobre.

Em dezembro, foi finalizado o ano letivo, com uma visita técnica à cidade de Barbacena, para conhecimento do Museu da Loucura, onde foi possível, vivenciar *in loco,* a história, realidade, mitos e verdades do mesmo. Essa experiência aproximou os alunos dos

aprendizados obtidos em sala de aula da perversa e difícil trajetória da Saúde Mental no Brasil.

O Curso de Serviço Social iniciou o ano de 2017 com a Campanha do Trote Solidário nos meses de fevereiro e março. Dessa vez, a campanha foi para arrecadação de materiais escolares para crianças vulneráveis economicamente em situação de acolhimento institucional. O Trote foi divulgado em todos os cursos da instituição e os materiais arrecadados foram doados para uma instituição de Acolhimento Infantil que é parceira conveniada na oferta de Estágios Supervisionados para os alunos do Serviço Social.

No mês de março de 2017, foi realizada uma Mesa Redonda em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com o tema: “A inserção das mulheres no mercado de trabalho em profissões historicamente "masculinas". As Palestrantes foram: 1) Rosa Josefana - Profissional da Construção Civil e Guarda Armada; 2) Ione Maria - Motorista de Transportes de grande porte e coletivos; 3) Luciana - Sargento da Polícia Militar; 4) Renata Lemos - Empresária Coaching. A abordagem central foi sobre os desafios encontrados, discriminações enfrentadas, perspectivas futuras para as mulheres e o empoderamento das mesmas.

No mês de maio, comemora-se no dia 15 o “Dia do/a Assistente Social”. Foi organizado um evento nos dias 15 e 16/05/2017, nos turnos da manhã e noite com o tema central do Conselho Federal de Serviço Social para a campanha: “Nenhum direito a menos, na luta de classes não há empate!”. Foram desenvolvidas Oficinas, Apresentação de Dança Afro pelas alunas do Curso, exposições culturais e Palestras, citadas abaixo:

- “População LGBT: Família, Direitos e Diversidade” – Ministrada por Bruno Alves Chaves (Diretor do Centro de Luta pela livre Orientação Sexual de Minas Gerais CELLOS/MG) e Maíra da Cunha Pinto Colares (Assistente Social, Secretária Municipal de Políticas Sociais da Prefeitura de Belo Horizonte e Professora do Centro Universitário Unihorizontes);

- “Os Efeitos e Rebatimentos da Reforma Previdenciária” – Ministrada por Ilca Limeira dos Anjos (Assistente Social da Agência da Previdência Social do Bairro Floresta);

- “Os desmontes dos Direitos Sociais” – Ministrada por José Prata de Araújo (Economista, especialista em Direitos Sociais e autor de diversos livros sobre direitos sociais, política, economia e previdência).

Em julho, encerrou-se o semestre letivo com a “Campanha do Agasalho”, dessa vez destinado para crianças de o a 6 anos, que também se encontram institucionalizadas em outra casa de Acolhimento Infantil. Na oportunidade da entrega, alguns alunos participaram da mesma e, realizaram Visita Técnica na instituição, conhecendo os espaços, seu funcionamento e como é desenvolvido o trabalho da assistente social na mesma, com relatos de experiência feitos pela própria profissional.

No mês de agosto, iniciou-se o semestre com um Painel de Debates sobre os vários espaços sócio ocupacionais do/a Assistente Social, em especial, para os calouros. Na ocasião houve vários relatos de profissionais egressos/as da instituição que hoje se encontram no mercado de trabalho, bem como dos professores assistentes sociais. Foi um momento muito rico, com várias experiências, alunos veteranos também contribuindo com seus conhecimentos adquiridos, estabelecendo a relação da teoria x prática.

Em outubro, como todos os anos, realizou-se a “Campanha do Outubro Rosa”, para prevenção e combate ao Câncer de Mama nas mulheres. Foi feita parceria novamente com a instituição ASPEC Solidária (não governamental), que atende pacientes com câncer, na qual a Instituição ajuda nas vendas da camiseta para a caminhada na Orla da Lagoa da Pampulha. A passeata esse ano contou com um número expressivo de alunos e o público total foram mais 700 pessoas. Toda renda arrecada foi destinada para a instituição promotora do evento.

Ainda no mês de Outubro de 2017, realizou-se uma visita técnica “sensacional” à cidade de Carmésia/MG, para conhecer a Tribo Indígena dos Índios Pataxós. Os visitantes chegaram em um dia de Festa na Aldeia, no qual puderam vivenciar e participar de vários rituais da tribo, entrevistas com vários índios relatando suas trajetórias feitas pelos alunos, fotografias, gravação de curtas para confecção de documentários e vídeos. Foi uma experiência riquíssima, de muito aprendizado, culturas diferentes, artesanatos belíssimos e, ainda foram ofertados um delicioso banquete de comidas típicas indígena.

Em novembro, foi a vez da Campanha “Novembro Azul”, para sensibilizar os homens quanto à prevenção do Câncer de Próstata. Foram apresentados vídeos comentados, depoimentos e informativos.

Comemorou-se em novembro, o Dia da Consciência Negra, com a realização de uma roda de conversa intitulada: “Identidade Racial: qual é a sua?”. Participaram como mediadoras dos debates as alunas do Serviço Social: Thamara Emilena, Gabriela, Ananda e a Coordenadora do Curso Profª. Suênya Thatiane. Todas relataram suas experiências de vida enquanto negras e mulheres, os desafios enfrentados e suas conquistas. Ao final tiveram um momento cultural com um Rap bem representativo composto por outro aluno do curso: Lucas Oliveira (Mano LDO).

Para finalizar o ano, no mês de dezembro, os alunos apresentaram todos os materiais colhidos na visita à Tribo Indígena dos Pataxós de variadas formas: curtas de cinema; peças teatrais; documentários, entrevistas e mostra de fotografias. Tudo feito e produzido por eles. Foi um grande sucesso!

Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Comercial

Em 2015 houve uma mobilização do curso para acolhimento do processo avaliativo do ENADE que organizou atividades para todos os alunos matriculados no curso sobre a importância acadêmica e profissional desse instrumento de avaliação de cursos, sobretudo para os alunos que iriam participar efetivamente desse processo.

Dentro da proposta do Projeto Interdisciplinar, o curso pode contar com novos temas emergentes de varejo e distribuição, bem como com uma reformulação na atividade do 3º período, que ampliou ainda mais as possibilidades de produção acadêmica voltadas para criação de Blogs Comerciais e Encartes de Ofertas.

O curso também foi alvo da criação do Núcleo de Extensão Hotel de Projetos que poderia receber propostas dos alunos a partir do 2º semestre de 2015.

Em 2016 o curso passou por um processo de reestruturação da Grade Curricular onde foram incorporadas disciplinas mais contemporâneas que tratam de questões técnicas da área comercial, tais como operação de call center e CRM. A inserção destas disciplinas teve o objetivo de trazer, para a sala de aula, novas oportunidades de estudo

e debate sobre dois temas bastante atuais e importantes na formação dos gestores comerciais.

Com relação ao Projeto Interdisciplinar, o curso também teve uma atualização das temáticas norteadoras deste projeto. Durante o ano de 2016 foram realizadas reuniões entre a Coordenação e os Professores do Curso para discussão do Projeto Interdisciplinar objetivando atualizar os temas e subtemas de pesquisa, a forma de produto final desenvolvido em cada período do curso e a estrutura da semana de apresentação que ocorre ao final de cada semestre. Este esforço conjunto da Coordenação e Professores do curso possibilitou um grande avanço na organização dos eventos realizados nas Semanas do Projeto Interdisciplinar do 1º e 2º semestres de 2016, cujos principais eventos da àrea de Gestão Comercial abordaram os seguintes temas: Estratégias de marketing social, sustentabilidade e Gestão Ambiental, Neurociência do Consumidor: Conceitos e Técnicas, Lean Manufacturing - Manufatura enxuta, Economia Básica e Gestão de Caixa nas empresas para sobreviver à crise, Desafios e Oportunidades na Gestão de uma Empresa Prestadora de Serviços, Postura Profissional, Logística Urbana, Empreendedorismo de Startup e Mentoria, Introdução a Coquetelaria, Educação Financeira, Etiqueta Profissional, Ética e justiça: o que é fazer a coisa certa, Desafios e oportunidades na gestão de uma empresa prestadora de serviços, Os significados do dinheiro e do trabalho no Brasil, Eu S/A - Um novo comportamento profissional, Gerenciamento de Projetos, Empreendedorismo, Intraempreendedorismo e Inovação em tempo de crise.

Sobre os temas de Mesa Redonda abordados nas Semanas do Projeto Interdisciplinar do 1º e 2º semestres de 2016, foram tratados os principais temas: Responsabilidade Social, Terceiro Setor, Inclusão / Exclusão, Sociodiversidade e multiculturalismo, Ecologia, Relações de Trabalho, O Serviço Social na Educação, Sustentabilidade e Gestão Ambiental.

A definição dessas temáticas procurou abordar os principais assuntos relacionados com o desenvolvimento das competências necessárias aos egressos do curso contribuindo, desta forma, para o alcance dos objetivos previstos no PPC do Curso de Gestão Comercial.

Realizou-se, segundo semestre de 2017, mesas redondas com diversas temáticas abordadas: Mesa Redonda com o tema “Inovação tecnológica”, com Francislaine Aparecida Rocha, Fabiana Santiago da Silva Horta, Renata Poliana Teixeira, Nathia

Pereira Barbosa Santos; Mesa Redonda com o tema “Relações de trabalho” com Ana Paula da Silva, Nivaldo Martinele Bernardes dos Santos, Tassiana da Silva Santos, Deivson de Jesus Liberato, Marcus Paulo Fagundes Pereira; Mesa Redonda com o tema “Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero” com Rosemary de Fatima Roza Menezes, Debora Tatiane Santos Louzada Sena, Ines Pereira dos Santos, Karina Gomes Batista, Keila Silva Alves Nery; Mesa Redonda com o tema “Tecnologias de informação e comunicação”, com Thiago Matheus Soares Ramos, Breno Patrick Timoteo Nepomuceno, Jônatas Henrique da Silva Gonçalves, Washington Vieira Pinto; Mesa Redonda com o tema “Ecologia”, com Karine dos Reis, Diego Fernandes Lima, Elizeana Vaz Fernandes Costa, Lucia da Silva, Rafael de Souza Moreira, Vinicius Rodrigues e Rodrigues.

Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Qualidade

Em 2015 continuaram os avanços na reformulação da grade curricular com foco no mercado de trabalho do profissional como, por exemplo, introduzindo mais conteúdos de Estatística, importante instrumento de apoio ao Tecnólogo de Gestão da Qualidade, e reformulando o conteúdo de outras disciplinas, respeitando as diretrizes curriculares do curso.

O PEAG – Programa Excelência Acadêmica da Graduação se consolidou, e os “Debates Contemporâneos”, com palestras ministradas aos sábados, complementaram a formação geral do futuro tecnólogo. Também foram ministrados minicursos com componentes específicos da área de Tecnologia em Gestão da Qualidade, reforçando os conteúdos curriculares durante todo o segundo semestre, envolvendo os temas: Fundamentos da Qualidade; Ferramentas da Qualidade; Normas de Gestão da Qualidade; Administração da Produção; Qualificação de Fornecedores; Planejamento Estratégico; Leitura e Interpretação de Desenho Técnico e Auditorias e Certificações da Qualidade.

Destacam-se também as palestras sobre “empreendedorismo” (ministrada pelo Centro Tecnológico de Belo Horizonte; “Caminhos a trilhar para se tornar um auditor da qualidade“ (Certificadora de Sistemas da Qualidade DNV GL); e sobre o Prêmio Mineiro da Qualidade.

Em outubro houve comemoração do dia do Tecnólogo com atividades solenes realizadas no Auditório da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, com palestra e distribuição de prêmios.

Em novembro de 2015 os concluintes do curso realizaram as provas do ENADE, com excelente adesão e comprometimento.

Em 2016 a Coordenação do curso incentivou o corpo docente na busca de novas estratégias para aprimorar o desenvolvimento de competências cognitivas, funcional, ética e comportamental, por meio do uso de metodologias diferenciadas em sala de aula, abrangendo temas complementares importantes para a formação dos estudantes.

Neste sentido, foram desenvolvidos pelos alunos seminários em diferentes disciplinas, sendo alguns abertos a outros cursos. Os temas tratados nos seminários foram baseados em artigos científicos, tais como: Saúde mental e trabalho; Stress e qualidade de vida no trabalho**:** stress interpessoal e ocupacional; Mudando a gestão de qualidade de vida no trabalho; Sentido do trabalho e fatores de qualidade de vida no trabalho para professores de universidades públicas do Brasil e do Canadá; Da escravidão à servidão voluntária: perspectivas para a clínica psicodinâmica do trabalho no Brasil; Lugar do trabalho na psique dos indivíduos: luto, melancolia e auto aniquilamento do ego; Os sentidos do trabalho; Gestão gerencialista e estilos de vida de executivos; Impactos físicos e emocionais da extensão da jornada de trabalho na vida dos gestores: estudo de caso em uma indústria multinacional; O novo sentido do trabalho para o sujeito pós-moderno: uma abordagem crítica; Qualidade de vida no trabalho**:** abordagens e fundamentos.

Além dos seminários, buscou-se maior aproximação com o mercado ao abordar temas bastante práticos no desenvolvimento de Projetos de Extensão e Trabalhos de Conclusão de Curso, que foram apresentados no ambiente acadêmico pelos alunos sob a orientação de professores, a saber: Programa de Melhoria de Acesso a Qualidade do serviço público de saúde da prefeitura de Belo Horizonte - Aluna Maura Martins; Análise do Transporte Aéreo de Cargas Domésticas de uma companhia do setor - Aluna Larissa Tatyara; Utilização da ferramenta MASP na redução de desperdícios numa gráfica - Aluna Daniela Oliveira; Melhoria na ergonomia do trabalho numa organização de callcenter pelos alunos de Gestão da Qualidade; Qualidade na prestação de serviço de transporte coletivo - Aluna Valquiria do Socorro; Melhoria na Gestão de Treinamentos - Aluno Thiago Gonçalves, entre outros.

A Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, proporcionou ainda treinamentos para os alunos aos sábados, sobre ISO 9001-2015 em outubro e Formação de Auditores Internos em novembro de 2016 com a instrutora do UBQ, Terezinha Melo, que conferiu certificados aos alunos. Estas ações, junto com o Programa de Excelência Acadêmica da Graduação (PEAG) permitiram elevar o nível de qualidade das Atividades Complementares, pois os alunos devem realizar 80 horas para fazerem *ju*s ao diploma de Tecnólogos.

A aproximação com o mercado de trabalho se deu por meio de várias iniciativas: por ocasião da semana dos tecnólogos e na semana de apresentação dos Projetos Interdisciplinares com a participação da UBQ; ABNT e de vários profissionais de empresas privadas brasileiras que ministraram palestras abordando diferentes temas como Sustentabilidade e Gestão Ambiental; Neurociência do Consumidor; Lean Manufacturing; Postura Profissional; Manufatura Enxuta; Desafios e Oportunidades na Gestão de uma Empresa Prestadora de Serviços. Entre as palestras ministradas se destacaram: Comunicação para pensar e sentir; Do PI ao TCC - Dicas e Regras para elaboração de Trabalhos Acadêmicos; Motivação, Sucesso e Carreira

O Projeto Interdisciplinar (PI), além de promover as competências necessárias para a formação do egresso do curso de tecnologia em Gestão da Qualidade, aproxima o aluno das práticas da sua profissão, por meio de contato direto com profissionais da área e enriquecem sua base conceitual ao exigir um maior embasamento teórico antes de se efetivarem as pesquisas de campo.

O tema do PI para o primeiro semestre do curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Qualidade foi “Programa 5 S: Conceito e aplicação na indústria, comércio ou serviços”. O produto final foi um Relatório Técnico no qual é apresentado um “Plano de Intervenções e Melhorias” para a organização pesquisada. Para o segundo semestre do curso o tema foi “Profissões e profissionais da qualidade: quais as possibilidades?”. O produto foi uma revista. O tema do PI para o terceiro semestre do curso de Graduação tecnológica em Gestão da Qualidade foi “Ética em Gestão da Qualidade”. Em data definida no Calendário Acadêmico do Centro Universitário Unihorizontes, o grupo deve entregar como produtos finais do Projeto Interdisciplinar um relatório analítico e uma cartilha de orientações e conduta ética.

Em 2016, nas semanas de apresentação do Projeto Interdisciplinar (uma a cada semestre) foram realizadas um de total 9 mesas redondas pelos alunos do último período do curso. Os temas geradores para a realização das Mesas Redondas foram baseados na Portaria INEP nº 239, de 10 de junho de 2015.

Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada

O Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada do Centro Universitário Unihorizontes, partindo-se da concepção de que a formação consiste em um processo no qual os estudantes, muitos dos quais já atuantes no mercado da segurança privada e pública, necessitam de condições propícias para a qualificação daquele que se tornará gestor em segurança estratégica, e da concepção de que neste processo didático-pedagógico e sistêmico-organizacional prevalece a intenção pedagógica na formação técnica, ética e profissional com vistas à formação do sujeito, do profissional e do cidadão, em 2016, promoveu, por meio da Coordenação e Corpo Docente, intensa discussão sobre a grade curricular, propondo alterações em disciplinas, conteúdos e na metodologia.

Da mesma forma, tanto o Projeto Interdisciplinar (PI) quanto o Trabalho de Conclusão de Curso sofreram alterações em temas, subtemas e metodologia. O objetivo do Projeto Interdisciplinar do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada é de possibilitar que os alunos possam se confrontar com as necessidades da Segurança Privada e também os motivos, fatores e consequências de sua atuação profissional, através da estruturação da pesquisa em três níveis, individual, social e institucional, de modo que o aluno possa ampliar seus conhecimentos sobre a Segurança Privada, para além dos conteúdos ministrados nas disciplinas, levando em conta o que ocorre em nível micro e macro social, político, econômico e cultural.

No 1º semestre de 2016, os alunos ingressantes no curso foram conduzidos no Projeto Interdisciplinar a buscar conhecimento sobre a Segurança Privada sob a perspectiva tanto dos profissionais que atuam no mercado, quanto do indivíduo que contrata o serviço de segurança. Assim, o Projeto Interdisciplinar possibilitou a busca pelos fatores determinantes da procura por serviços de segurança por parte do indivíduo, tais como sensação de insegurança, precariedade do sistema de segurança pública, entre outros;

como permitiu a identificação e análise das tendências atuais dos segmentos e profissionais da Segurança Privada.

Desta forma, o tema do PI para o 1º (primeiro) semestre do curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada foi a Segurança Privada e o Indivíduo. Os subtemas foram: Inovação em Segurança Privada; Investigações sobre profissionais da Segurança Privada x privacidade; A Segurança Privada sob a ótica dos Gestores e Operadores de Segurança Privada; Vitimização e Segurança Privada; Profissionais da Segurança Privada: tendências da atualidade.

No 2º semestre, os alunos investigam as consequências do primeiro nível para a (e na) sociedade. Conforme nos diz Teresa Pires do Rio Caldeira, em sua obra Cidades e Muros – Crime, segregação e cidadania em SP, "cercas, barras e muros são essenciais na cidade hoje não só por razões de segurança e segregação, mas também por razões de estética e status" caracterizando a "estética da segurança" (CALDEIRA, 2000).

Assim, neste Projeto Interdisciplinar, buscou-se estudar o impacto das mudanças sociais nas atividades de Segurança Privada, ou seja, discutir a evolução dos processos de segurança frente às mudanças e novas demandas sociais. O tema do PI para o 2º (segundo) semestre do curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada foi a Segurança Privada e a Sociedade, tendo como subtemas: Segurança Privada e Urbanismo; Economia de Recessão e Segurança Privada; Segmentos da Segurança Privada: tendências da atualidade.

No 3º semestre, os alunos estudam as consequências dos níveis anteriores (individual e social) nas instituições. Os subtemas buscaram proporcionar discussão sobre questões que envolvem a Segurança Privada com organizações e instituições tanto públicas quanto privadas. Neste sentido, o tema do PI para o 3º (terceiro) semestre do curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada consistiu na Segurança Privada e as Instituições, com os seguintes subtemas: A Segurança Privada e a Era Virtual; Vitimização Empresarial e Segurança Privada; Inovação em Segurança Privada; Modelos de Segurança Privada; Segurança Privada e Segurança Pública – convergência e divergências; Aspectos éticos, legais e comportamentais das Empresas de Segurança Privada.

O Trabalho de Conclusão de Curso também sofreu alteração de modo a torná-lo mais prático a partir do desenvolvimento de um Projeto de Segurança Privada. Todos os

Manuais de Orientação ao TCC foram padronizados, de forma a uniformizar as orientações na produção de melhores resultados.

Além disto, foram intensificadas as atividades práticas a exemplo das visitas técnicas e dos estudos de casos; a transmissão de conhecimento trans e interdisciplinar por meio de palestras, workshops, mesas redondas e interação com a comunidade, conforme descritos a seguir:

- Oficinas: Acordo Ortográfico; Lógica Aplicada à Investigação.
- Debate: Ressocialização pela Educação.
- Palestras: Metodologia de Investigação; Mobilidade e Segurança de Dignitários nas Olimpíadas; Perfil dos Gestores de Segurança Privada; Inteligência e Contrainteligência na Segurança Privada; Investigação e Combate a Fraude; O Novo Perfil do Mercado e do Profissional de Segurança: Tendências e Perspectivas; Estudo de Caso: Delitos Corporativos – Empresa Almaviva; Planejamento Operacional da Segurança em Grandes Eventos; Empreendedorismo, Intraempreendedorismo e Inovação em Tempo de Crise; Carreira Profissional: Manual do Proprietário-Auto Avaliação Profissional.
- Projetos de extensão: Plano de melhorias para a empresa Unocann; Plano de Melhorias da empresa Drogaria Serra Azul.
- Mesas Redondas: Cultura e Arte; Políticas Públicas em Saneamento; Políticas Públicas; Democracia.
- Workshop: Segurança Pessoal.
- Comemoração ao dia do Tecnólogo e do Estudante de Graduação Tecnológica com a palestra: Mercado de trabalho: o uso das competências na busca de oportunidades.
- Dia do Ensino Responsável com as palestras: Segurança Pessoal e Patrimonial; Primeiros Socorros e Atendimento Pré-hospitalar.
- Visita e Atividade Prática: Entrevista a um Consultor de Segurança Privada.
- Visita Técnica: Centro de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte.

O Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, partindo-se da concepção de que a formação consiste em um processo no qual os estudantes, muitos dos quais já atuantes no mercado da segurança privada e pública, necessitam de condições propícias para a qualificação daquele que se tornará gestor em segurança estratégica, e da concepção de que neste processo didático-pedagógico e sistêmico-organizacional prevalece a intenção pedagógica na formação técnica, ética e profissional com vistas à formação do sujeito, do profissional e do cidadão, em 2017, por meio do Núcleo Docente

Estruturante, buscou consolidar as alterações propostas em 2016 em relação à grade curricular.

Assim, em 2017, a grade curricular do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada foi aprovada pelo CEPE/Centro Universitário Unihorizontes, recebendo o número de MATRIZ 40116-2017/1, tal qual se segue:

MÓDULO 1		
Disciplina	**Hora/Aula**	**Créditos**
Sociologia da Violência e da Criminalidade	80hs	4
Metodologia Científica	80hs	4
Comunicação Verbal e Escrita	80hs	4
Fundamentos da Administração	80hs	4
Segurança do Trabalho e Combate a Sinistros	80hs	4
Atividades Interdisciplinares I	80hs	4
Tecnologia e Inovações em Segurança	80hs	4
Gestão Estratégica de Pessoas	80hs	4
Segurança Pessoal	80hs	4
Direito Aplicado à Segurança Privada	80hs	4
Ética na Segurança Privada	40hs	2
Atividades Complementares I	40hs	2
Atividades Interdisciplinares II	80hs	4
TOTAL PARCIAL	960	48
MÓDULO 2		
Planejamento Estratégico e Projetos de Segurança Privada	80hs	4
Métodos e Técnicas de Investigação	80hs	4
Gestão de Contingência e Gerenciamento de Crises	80hs	4
Segurança da Informação e Segurança de Rede	80hs	4
Gerenciamento de Riscos	80hs	4
Atividades Interdisciplinares II	80hs	4
Gestão do Conhecimento, Inteligência e Contra inteligência	80hs	4
Gestão de Segurança de Eventos	80hs	4
Combate a Fraudes e a Delitos Corporativos	80hs	4
Trabalho Prático de Conclusão de Curso	40hs	2

Eletiva*	80hs	2
Atividades Complementares II	40hs	2
Atividades Interdisciplinares III	80hs	4
TOTAL PARCIAL	960hs	48
Horas Complementares	80hs	4
TOTAL	2000hs	100

Além disso, em 2017 ocorreram alterações em alguns temas e subtemas do Projeto Interdisciplinar (PI).

O Projeto Interdisciplinar do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada tem como objetivo possibilitar que os alunos possam se confrontar com as necessidades da Segurança Privada e também os motivos, fatores e consequências de sua atuação profissional, através da estruturação da pesquisa sob três perspectivas, individual, socioinstitucional e de inovação, de modo que o aluno possa ampliar seus conhecimentos sobre a Segurança Privada, para além dos conteúdos ministrados nas disciplinas, levando em conta o que ocorre em nível micro e macro social, político, econômico e cultural.

Em 2017, os alunos ingressantes no curso foram conduzidos no Projeto Interdisciplinar a buscar conhecimento sobre a Segurança Privada sob a perspectiva tanto dos profissionais que atuam no mercado, quanto do indivíduo que contrata o serviço de segurança. Assim, o Projeto Interdisciplinar possibilitou a busca pelos fatores determinantes da procura por serviços de segurança por parte do indivíduo, tais como sensação de insegurança, precariedade do sistema de segurança pública, entre outros; como permitiu a identificação e análise das tendências atuais dos segmentos e profissionais da Segurança Privada.

Desta forma, o tema do PI para o 1º (primeiro) semestre do curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada foi a Segurança Privada e o Indivíduo. Os subtemas foram: Inovação em Segurança Privada; Investigações sobre profissionais da Segurança Privada x privacidade; A Segurança Privada sob a ótica dos Gestores e Operadores de Segurança Privada; Vitimização e Segurança Privada; Profissionais da Segurança Privada: campos de atuação; Relação social entre contratado e contratante; A formação do profissional da Segurança Privada.

No 2º semestre, os alunos investigam as consequências do primeiro nível para a (e na) sociedade e nas instituições. Conforme nos diz Teresa Pires do Rio Caldeira, em sua obra Cidades e Muros – Crime, segregação e cidadania em SP, “cercas, barras e muros são essenciais na cidade hoje não só por razões de segurança e segregação, mas também por razões de estética e status” caracterizando a “estética da segurança” (CALDEIRA, 2000).

Assim, neste Projeto Interdisciplinar, buscou-se estudar o impacto das mudanças sociais nas atividades de Segurança Privada, ou seja, discutir a evolução dos processos de segurança frente às mudanças e novas demandas sociais e institucionais. O tema do PI para o 2º (segundo) semestre do curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada foi Segurança Privada e Sociedade, tendo como subtemas: Segurança Privada e Urbanismo; Economia e Segurança Privada; A Segurança Privada e a Era Virtual; A Proteção do Profissional da Segurança Privada e A Vitimização Empresarial e Segurança Privada.

No 3º semestre, os alunos estudam as consequências dos níveis anteriores (individual e socioinstitucional) no cenário futuro. Assim, os subtemas proporcionam a discussão sobre questões que envolvem o crescimento da segurança privada nas posições de Staff nas organizações e a segurança como parte da consolidação das estratégias organizacionais, ao mesmo tempo mostrando como acontecimentos atuais, sejam em nível micro ou macro, afetam as empresas de segurança privada, os profissionais e o meio social, voltando-se o olhar sobre o futuro da segurança privada.

O tema do PI para o 3º semestre do curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada é “Tendências e desafios da segurança privada na atualidade”. Os subtemas são: Estatuto da segurança privada X Estatuto do desarmamento; Criminalidade e Segurança Privada; Desenvolvimento Sustentável da Segurança Privada; Integração Operacional em Segurança.

Com relação ao Trabalho Prático de Conclusão de Curso, em 2017, não sofreu alteração, sendo aplicadas as mudanças propostas em 2016 e a busca por sua consolidação.

As atividades práticas, a exemplo das visitas técnicas e estudos de casos; a transmissão de conhecimento trans e interdisciplinar por meio de palestras, workshops, mesas

redondas e interação com a comunidade, continuaram a serem desenvolvidas em 2017, conforme descritos a seguir:

Visitas técnicas:

As visitas técnicas fazem parte das atividades acadêmicas complementares e interdisciplinares, a fim de permitir um diálogo com outras áreas de atuação em segurança ou outros ambientes de formação. No primeiro semestre de 2917 foram realizadas as seguintes visitas:

As turmas do 1º e 2º semestre estiveram na Academia de Polícia Civil de Minas Gerais no dia 30/05/2017, e as turmas do 3º e 4º semestre estiveram na Academia de Polícia Civil no dia 08/06/17 e no Instituto Médico Legal da Policia Civil de Minas Gerais no dia 10/06/17.

Cada visita durou 3h/a, foram acompanhadas pelo professor Hugo e Silva, e todos receberam certificados para compor as atividades complementares.

No segundo semestre de 2017 foram realizadas as seguintes visitas técnicas:

Visita técnica ao Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) apresentou como objetivo demonstrar aos futuros gestores de segurança os instrumentos gerenciais para monitoramento dos eventos no município de Belo Horizonte, apontando a metodologia de integração operacional das instituições de segurança e proteção pública;

Visita técnica à TOTVS, empresa brasileira de tecnologia da informação que desenvolve soluções de gestão empresarial, com o objetivo de que os alunos pudessem conhecer os processos administrativos e técnicos da organização, especificamente sobre segurança da informação.

Palestras:
No primeiro semestre de 2017, os alunos tiveram a oportunidade de complementar seus conhecimentos por meio da interação com palestrantes nas seguintes temáticas:

“Segurança da informação nas organizações”, com o Palestrante Fabrício Sabino Carvalho, Mestre em Administração pela Faculdade Novos Horizontes e Gestor e Analista da Rede Salesiano de Ensino;

“A importância do TCC na minha atividade profissional”, com a aluna Miriã dos Santos Maia;

“O gestor de segurança na atividade de inteligência e contra-inteligência”, com o gestor e diretor do *Corporacion Euro Americana de Seguridad* (CEAS/MG) e Coordenador de segurança da Telefônica/VIVO – MG;

“Planejamento Estratégico do Plano de Segurança”, com o mesmo palestrante acima;

“Gestão de Ativos”, com o Professor do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada, Especialista em Segurança Privada e Gestor de Segurança do Grupo Anglo-Gold;

“Combate a Fraudes”, com o Delegado da Polícia Civil de Minas Gerais, Dr. Eduardo Vieira, Delegado atuante no Departamento Estadual de Combate a Fraudes da Polícia Civil de Minas Gerais;

“Impacto da Formação em Gestão da Segurança Privada na minha Vida”, com o aluno egresso Maicon Batista, Supervisor de Segurança Privada do Grupo Sada.

No segundo semestre de 2017, os alunos receberam palestrantes que falaram sobre as seguintes temáticas:

Toxicologias Emergentes e Criminalística, com o Cabo da Polícia Militar de Minas Gerais, Leandro Stangherlin, Mestre em Administração, Especialista em Inteligência de Segurança Pública e Professor da Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, Engenheiro Mecânico e Gestor de Recursos Humanos;

Segurança Privada no Segmento Florestal Vanderlei Ferreira, com o *Forestry Management* do grupo Vallourec, Especialista em Segurança Privada e Psicólogo.

Mesas Redondas:
No primeiro semestre de 2017 foram realizadas as seguintes Mesas Redondas com os alunos formandos, contando com plateia formada por toda a comunidade da Faculdade

Novos Horizontes: Relações de Trabalho; Democracia; Inovação Tecnológica; Políticas Públicas: Educação, Habitação, Saneamento, Saúde, Transporte, Segurança, Defesa e Questões Ambientais.

No segundo semestre de 2017 foram realizadas as seguintes Mesas Redondas com os alunos formandos, contando com plateia formada por toda a comunidade do Centro Universitário Unihorizontes: Políticas Públicas: Educação, Habitação, Saneamento, Saúde, Transporte, Segurança, Defesa e Questões Ambientais; Inovação Tecnológica; Sóciodiversidade e Multiculturalismo e Relações de Trabalho.

Rodas de Conversa:
Em 2017, os alunos tiveram uma interação por meio da Roda de Conversa "Trocando Experiências em Segurança Empresarial, com o Analista de Segurança Empresarial Sênior da Valle, Alberto Faraci Pinheiro.

Workshop:
Em 2017 foram realizados os seguintes workshops de Segurança do Trabalho, com o Professor do Curso de Gestão Tecnológica em Segurança Privada, Paulo Sérgio Silva, Bombeiro Militar do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Socorrista, mestrando em Administração no Centro Universitário Unihorizontes:
- Reanimação Cardiopulmonar;
- Fraturas e Imobilizações.

Aulas práticas:
Ao longo do desenvolvimento das disciplinas constantes da grade curricular, durante o ano letivo de 2017, ocorreram diversas aulas práticas, realizadas nos laboratórios de informática ou no de Segurança Privada. Podemos citar algumas:

Aula prática sobre Segurança de Redes, com o objetivo de capacitar os alunos no gerenciamento e análise aprofundada da segurança de redes locais, internet e gestão da segurança da informação nas organizações privadas;

Estudo e prática de casos reais de crises e de gestão de contingências e gerenciamento de crises, tendo como seguintes casos estudados: Queda avião da TAM em 1996; Invasão por Hackers em site da OAB; Morte de pessoas nos EUA por uso do remédio Tylenol envenenado; Incêndio no prédio residencial na Inglaterra; Explosão na Fábrica

da Guerdau em Ouro Branco; Interdição da Anatel sobre a VIVO e suas lojas em Brasília.

Prática de estruturação de ambiência para planejamento estratégico e de planejamento estratégico e projetos de segurança privada com a finalidade de desenvolver nos alunos o entendimento do que sejam os ambientes de negócio das organizações e como estes podem influenciar os planejamentos da empresa; e conhecimento e uso da ferramenta de análise SWOT. Caso fictício estudado: dados básicos da Unihorizontes contidos no site da instituição (Missão, visão, valores) e definição de um objetivo estratégico da organização fictício (abertura de mais uma unidade).

Curso de Graduação Tecnológica em Logística

Em 2015 criou-se o “Espaço Logístico”, sala de aula adaptada para as atividades logísticas, dotadas de painéis de notícias e mapas que mostram as diferentes possibilidades de modos de transporte, possibilitando ao aluno um contato direto com os aspectos reais da infraestrutura logística brasileira.

No primeiro semestre de 2015 o curso recebeu os avaliadores do MEC para o reconhecimento do curso de logística, obtendo a nota 4. A positiva participação dos estudantes, professores, NDE, CPA, biblioteca e de toda infraestrutura acadêmica foram relevantes para a obtenção dessa nota favorável.

O PEAG – Programa de Excelência Acadêmica da Graduação se consolidou, e os “Debates Contemporâneos”,com palestras ministradas aos sábados, complementaram a formação geral do futuro tecnólogo. Também foram ministrados minicursos (de 3 a 6 horas/aula) com componentes específicos da área de Tecnologia em Logística, reforçando os conteúdos curriculares durante todo o segundo semestre de 2015, envolvendo os temas Gestão de Transportes; Sistemas de Informação para Logística; Logística Empresarial e Atividades Logísticas; Administração da Produção e Operações; Custos Logísticos; Gestão de Armazenagem; Administração de Materiais e Suprimentos; Gestão da Cadeia de Suprimentos.

O ano de 2015 foi também marcado pela consolidação da padronização das avaliações, adotando um modelo que possibilita uma maior contextualização e aplicabilidade dos conceitos apreendidos em sala-de-aula. Os professores também passaram por

treinamento, pois a elaboração desse tipo de avaliação é mais trabalhosa e requer o desenvolvimento de habilidades específicas.

Os alunos também tiveram diferentes palestras técnicas ao longo dos anos, com destaque para “Transporte Cooperativo”; “Operadores Logísticos” e “Logística e Competitividade" além de visita técnica a FCA – Fiat Automóveis, em Betim.

Em novembro de 2015 os concluintes do curso realizaram as provas do ENADE, com excelente adesão e comprometimento.

Em 2016 as relações da Faculdade, hoje, Centro Universitário, com as empresas foram estreitadas por meio de visitas técnicas e participação de empresas na semana dos Tecnólogos realizada em outubro. Entre as empresas participantes destaca-se a SONAVE e a TORA-USIFAST que foram representadas pelos seus diretores que ministraram palestras e receberam grupos de alunos em suas instalações para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas do Projeto Interdisciplinar.

Os alunos realizaram projetos de extensão, dentre os quais destacam-se os trabalhos de assessoria a pequenos comerciantes da Região Metropolitana de Belo Horizonte: Análise dos problemas de estoque na organização Babita Atacado de Moda Ltda; Análise da Gestão de Estoque e Armazenagem da Empresa Peixe Frito Bar & Pestiqueira; Análise da Armazenagem no Bar do Geraldo. Estes projetos são apresentados na semana de extensão que acontece nas mesmas datas das apresentações dos Projetos Interdisciplinares.

O Projeto Interdisciplinar (PI), além de promover as competências necessárias para a formação do egresso do curso de tecnologia em Logística, aproxima o aluno das práticas da sua profissão, por meio de contato direto com profissionais da área e enriquecem sua base conceitual ao exigir um maior embasamento teórico antes de se efetivarem as pesquisas de campo.

O tema do PI para o primeiro semestre do curso de Graduação Tecnológica em Logística foi “Infraestrutura logística no Brasil”. Os produtos do projeto são um trabalho acadêmico escrito e um banner, para orientar a apresentação oral. Para o segundo semestre do curso o tema foi “Logística de suprimentos.” O aluno deve abordar os seguintes subtemas: Desenvolvimento de fornecedores; Processo de aquisição de produtos ou serviços; Abastecimento de linhas de produção e; Armazenagem e

movimentação de insumos e o produto é uma revista. O tema do PI para o terceiro semestre do curso de Graduação tecnológica em Logística foi “Logística da distribuição”. Deve-se abordar um ou mais subtemas, tais como: Centro de Distribuição (CD); Sistemas informatizados de distribuição; Separação de pedidos para entrega; Tipos de distribuição e terceirização na distribuição. O produto neste caso é um relatório técnico.

Nas semanas de apresentação do Projeto Interdisciplinar (uma a cada semestre) foram realizadas no total 10 mesas redondas pelos alunos do último período do curso. Os temas geradores para a realização das Mesas Redondas foram baseados na Portaria INEP nº 239, de 10 de junho de 2015. Ressalta-se também as palestras comportamentais e técnicas que foram apresentadas nestas semanas, como: Ergonomia: adaptação do trabalho ao homem; Planejamento e gestão do tempo; JIT - Just In Time e suas implicações e Desafios Logísticos no Brasil

Os trabalhos de conclusão de curso em 2016 apresentaram enfoque mais prático e abrangente em termos de atividades logísticas e de setores da economia com destaque para os seguintes trabalhos: Análise do Centro de Distribuição da Empresa Rede Âncora; Análise do processamento de pedidos de uma empresa de fabricação de vidros; Gerenciamento de Estoques: análise logística da empresa EQUIMÁQUINAS; Análise de gestão de estoque e distribuição no seguimento de materiais de construção; Gestão de estoque num fabricante e distribuidor de biscoitos; Separação e distribuição de pedidos: estudo de caso da organização RC Logística; Estudo de caso em uma empresa do ramo de logística e transporte de valores; Qualidade de vida no transporte; Inovação no processo logístico do Supermercado Nascimento.

Em setembro de 2016 foi realizada uma visita técnica ao hipermercado Leroy Merlin com 36 alunos do 2º semestre do curso para conhecerem o seu processo de armazenagem e movimentação, acompanhados pelo gerente de Logística da empresa. Também fez parte da programação da visita uma palestra com a gerente de Recursos Humanos do Leroy Merlin despertando muito interesse dos alunos.

Em 2016 a Coordenação do curso incentivou o corpo docente na busca de novas estratégias para aprimorar o desenvolvimento de competências cognitivas, funcional, ética e comportamental, por meio do uso de metodologias menos convencionais em sala de aula, abrangendo temas complementares importantes para a formação dos estudantes, dos quais destacam-se os seminários desenvolvidos pelos alunos em diferentes disciplinas, sendo alguns abertos a outros cursos. São exemplos de temas

transversais tratados dentro das disciplinas ofertadas: Dinâmica de integração: me conhecendo pelo olhar do outro; filmes e vídeos diversos sobre administração científica, burocracia e gerenciamento de conflitos; seminário sobre A Motivação Humana; workshop sobre Novos Modelos e Novas Tecnologias de Gestão, Jogos da evolução do pensamento administrativo e uso intensivo da plataforma *moodle* para postar conteúdos além daqueles discutidos em sala de aula e que já são cobertos pelas ementas das disciplinas.

Em 2017, a discussão central do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Tecnologia em Logística foi a de proporcionar ao aluno um curso focado nas necessidades do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Para isso, foi avaliada detalhadamente a qualidade dos professores do curso, que deveriam ter uma forte base conceitual e experiência profissional para contribuirem com a formação de profissionais desejados pelo mercado, isto é, com forte embasamento conceitual e com capacidades e habilidades de aplicar seus conhecimentos em situações reais no cotidiano de suas atividades profissionais e pessoais, com inovação.

Estas discussões nortearam a atuação da coordenação em diferentes aspectos, passando pela reanálise do Trabalho de Conclusão de Curso, critérios para seleção de novos professores; treinamento do corpo docente, reanálise da matriz curricular, eventos e atividades do curso, Projeto Interdisciplinar, visitas técnicas, entre outros.

Assim, o trabalho de conclusão de curso foi revisto, permanecendo o seu caráter de integração vertical das disciplinas do curso, mas norteado para a inovação tecnológica, de processo, produto ou serviço nas diferentes áreas da logística empresarial. Sua nomenclatura foi alterada para Trabalho Prático de Conclusão de Curso (TPCC). Trata-se de um trabalho acadêmico científico que, em sua essência, é um trabalho para a Inovação em uma organização. Neste modelo, foram apresentados 37 TPCC em 2017.

Em 2017, a Coordenação do curso incentivou o corpo docente na busca de novas estratégias para aprimorar o desenvolvimento de competências cognitivas, funcional, ética e comportamental, por meio do uso de metodologias diferenciadas em sala de aula, abrangendo temas complementares importantes para a formação dos estudantes, com o melhor uso da plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para ampliar conteúdos, práticas e incentivar o hábito de leitura dos alunos, fora da sala de aula.

Visando melhorar o sistema de avaliação, todos os professores receberam um treinamento sobre elaboração de provas e um Manual com orientações para tornar o processo avaliativo mais adequado, com questões mais bem elaboradas e contextualizadas, que levam o aluno a aplicar seus conhecimentos para resolver os problemas propostos, de uma forma menos mecanizada e mais reflexiva. Houve uma padronização quanto a formatação das questões de provas, observando a distribuição de 70% dos pontos em questões abertas e 30% em questões fechadas. Foi recomendado que o enunciado das provas tivesse o padrão ENADE, devido a sua contextualização abrangente do problema a ser proposto.

Verificou-se também que os professores tinham o perfil sugerido pelo NDE e foram bem avaliados pelos alunos. Quanto a matriz curricular, a mesma atendia aos propósitos do curso. Porém, atendendo a sugestão dos representantes de turma, acrescentou-se a disciplina de Estatística e Probabilidade, como eletiva.

Ao final de cada semestre aconteceu a Semana do Projeto Interdisciplinar (PI) de acordo com o calendário acadêmico, onde os grupos apresentaram os produtos e os resultados de seus trabalhos de pesquisa para os colegas e para uma banca composta de dois professores. Além das apresentações dos grupos, os alunos participam de palestras com temas diversificados, feiras, workshops, exposições, minicursos, seminários, filmes, mesas-redondas, painéis, entre outras atividades programadas para essas semanas.

Em 2017, o Projeto Interdisciplinar se modernizou, no sentido em que os trabalhos escritos não precisaram mais serem impressos e entregues na secretaria, podendo os mesmos serem postados no Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA) da Instituição, evitando filas e desperdícios de papel. Os professores designados para avaliar o trabalho escrito também puderam desenvolver todo o trabalho de correção nesta plataforma.

O Projeto Interdisciplinar (PI), além de promover as competências necessárias para a formação do egresso do curso de Tecnologia em Logística, conforme foco do NDE, aproxima o aluno, desde o primeiro período do curso, das práticas da sua profissão, por meio de contato direto com profissionais da área e enriquecem sua base conceitual ao exigir um maior embasamento teórico antes de se efetivarem as pesquisas de campo.

Nas semanas de apresentação do Projeto Interdisciplinar foram realizadas mesas redondas pelos alunos do último semestre do curso. Os temas geradores para a realização das Mesas Redondas foram baseados na Portaria INEP nº 239, de 10 de junho de 2015. Os temas abordados foram: Políticas públicas em Gestão ambiental e Inovações tecnológicas. Ressalta-se, entre outras, as palestras comportamentais e técnicas que foram apresentadas nestas semanas, como:

- Sustentabilidade e gestão ambiental – ministrada por Marcos Antônio de Souza
- Legislação aduaneira – ministrada por Marta Santos Simil
- Logística Urbana – ministrada por Ordiley Santos
- Psicologia do trabalho – ministrada por Larissa Borges
- Uso de calculadora HP – ministrada por Roberto Carlos Araujo

A aproximação com o mercado de trabalho se deu por meio de várias iniciativas: por ocasião da semana dos tecnólogos e na semana de apresentação dos Projetos Interdisciplinares com a participação de vários profissionais de empresas privadas brasileiras que ministraram palestras abordando diferentes temas relacionados a logística. Na ocasião a empresa Geosol ofereceu parcerias para visitas continuadas em suas instalações e estágios para os alunos.

Em março de 2017 foi realizada uma visita técnica ao hipermercado Leroy Merlin com 36 alunos do 2º semestre do curso para conhecerem o seu processo de armazenagem e movimentação, acompanhados pelo gerente de Logística da empresa. Também fez parte da programação da visita uma palestra com a gerente de Recursos Humanos do Leroy Merlin despertando muito interesse dos alunos. Ainda em março, foi realizada a visita a Patrus Transportes e, em abril, à Tambasa. No segundo semestre as visitas técnicas aconteceram no Porto Seco de Betim e na Fiat Automóvel.

O Centro Universitário Unihorizontes proporcionou ainda minicursos de extensão para os alunos aos sábados, relacionados a conteúdos de informática e gestão de projetos. Estas ações, junto com o Programa de Excelência Acadêmica da Graduação (PEAG) permitiram elevar o nível de qualidade das Atividades Complementares, pois os alunos devem realizar 80 horas para fazerem *ju*s ao diploma de Tecnólogos.

Curso de Engenharia Civil

O Curso de Engenharia Civil da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, teve início no 1º semestre de 2014 e, desde o princípio de sua implantação, vem atuando em pesquisas referentes às diversas áreas do conhecimento da engenharia civil.

O Programa de Avaliação Institucional (PAI) vem permitindo à coordenação do curso e, também, à Diretoria da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, acompanhar o andamento individualizado de cada turma, segundo cada disciplina, apresentando as preferências, singularidades, dificuldades e facilidades do processo de aprendizagem do discente, como também, os pontos fortes e fracos de cada turma.

O PAI fornece, ainda, importantes subsídios para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem e, dessa forma, conduz à reflexão das áreas de pesquisa interessantes aos alunos em determinado período.

O curso de Engenharia Civil da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, possui, também, o Projeto Interdisciplinar (PI), pilar pedagógico de maior diferencial da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, pois integra os diversos conhecimentos fragmentados nas disciplinas curriculares, possibilitando ao aluno o contato com o método científico, levando-o a definir um objeto de pesquisa e coletar informações, analisar e elaborar um produto final e complementar a sua formação.

Ao final de cada semestre e de acordo com o calendário da instituição, realiza-se a Semana do Projeto Interdisciplinar, momento em que ocorrem as apresentações dos trabalhos/produtos finais nos mais variados formatos, além de palestras, feiras, workshops, exposições, minicursos, seminários, filmes, mesas-redondas, painéis, entre outras atividades programadas para essa semana.

Os temas e subtemas abordados no Projeto Interdisciplinar e os produtos finais exigidos, para o ano de 2015 foram:

1º semestre do curso:
Tema: “O papel da engenharia civil na sociedade”.
2º semestre do curso:

Tema: “Desenvolvimento Metropolitano”.
3º semestre do curso:
Tema: “Construção pesada”.
4º semestre do curso:
Tema: “A relação da saúde pública com a engenharia civil”.

O curso de engenharia civil da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, desenvolve pesquisa direcionada à Hidrologia e Hidráulica Fluvial, estudando a ruptura *(“dam break”)* de barragens de terra em meio urbano e o *“routing”* da vazão no vale de jusante, tendo iniciado, no primeiro semestre de 2015, nova pesquisa direcionada a projetos-padrão de reaproveitamento de água de chuva para comunidades carentes.

A produção científica da pesquisa referente à Hidrologia e Hidráulica Fluvial resultou, até o momento, em três artigos aceitos para apresentação oral em congressos, conforme a seguir:

28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, realizado no período de 04 a 08 de outubro de 2015, no Rio de Janeiro, tendo sido apresentados os seguintes artigos:

- Rompimento Hipotético de Barragem Localizada em Meio Urbano e o Mapeamento do Vale de Jusante– Estudo de Caso: Barragem da Pampulha – Alunos: Rodrigo Castro Pereira e Bruno Rafael Melo. Orientação: Professora Maria da Glória Braz

- Considerações da Lei 12334/2010 à Luz de um Rompimento Hipotético de uma Barragem em Meio Urbano. Estudo de Caso: Barragem da Pampulha – Alunos Marcelo Lucas Ribeiro de Oliveira, Rodrigo Castro Pereira e Bruno Rafael Melo. Orientação: Professora Maria da Glória Braz

XXXIX Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - enANPAD 2015 - SEÇÃO APB - Administração Pública

- Desafios da Gestão Pública à luz do Rompimento Hipotético de uma Barragem em Meio Urbano Considerando a Lei 123342010 - Estudo de Caso Barragem da Pampulha - Aluno Marcelo Lucas Ribeiro de Oliveira. Orientação: Professora Maria da Glória Braz

É importante ressaltar, ainda, que os estudos de *Dam Break* em barragens localizadas em meio urbano continuam sendo elaborados, haja vista os impactos sociais e ambientais envolvidos e a importância dos estudos sobre medidas preventivas e/ou mitigadoras hábeis a resistir aos impactos nos locais possivelmente atingidos em caso de rompimento das referidas estruturas.

Quanto ao projeto-padrão sobre reaproveitamento de água de chuva, o mesmo está em fase de projeto básico, sendo necessário, nessa etapa, levantamento refinado de dados planialtimétricos e semicadastrais da comunidade alvo.

Ressalta-se que o projeto será doado para a comunidade alvo, tendo como premissa adaptá-lo para várias situações topográficas, no intuito de atender diversas comunidades carentes.

Procura-se, com a elaboração desse projeto-padrão, possibilitar a vivência dos alunos em situações práticas no campo da Engenharia Civil, buscando a solução de problemas reais na sociedade e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

Dessa forma, o egresso do curso de Engenharia Civil da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, terá perfil humanista, crítico, reflexivo e com base reforçada na ética e necessidades da comunidade.

Será um profissional que buscará compreender a qualidade como uma obrigação constante no exercício profissional, reconhecendo a dignidade pessoal e sabendo conviver com as mudanças, sendo um sujeito analítico, com capacidade de viver e conviver no mundo atual.

No primeiro semestre de 2016, a primeira turma do Curso de Engenharia Civil alcançou o 5º período, momento em que as disciplinas começaram a deixar o ciclo básico e a entrar no ciclo profissionalizante. Com isso, foram inaugurados os laboratórios de Materiais de Construção, Mecânica dos Solos, Hidráulica e Mecânica dos Fluidos, proporcionando aos alunos o contato direto com a prática. Os laboratórios estão descritos a seguir, com suas características, experimentos realizados e equipamentos disponíveis.

Laboratório de Materiais de Construção:

O laboratório possui capacidade para 40 alunos. É utilizado nas disciplinas Materiais de Construção I e Materiais de Construção II.

Podem ser realizados os seguintes experimentos: Abatimento do tronco de cone, Resistência à compressão do concreto, Resistência a tração por compressão diametral, Resistência a tração na flexão, Massa especifica do concreto fresco e endurecido, Resistência a compressão de Cimento Portland, Determinação do tempo de pega do Cimento Portland, Granulometria de agregado miúdo, Granulometria de agregado graúdo, Determinação do peso específico de agregados miúdos, Módulo de elasticidade em concreto, Dosagem de concreto, Resistencia a compressão de blocos e tijolos, Avaliação da dureza superficial pelo esclerômetro de reflexão, Determinação da umidade pelo método expedito “Speedy”, Determinação da consistência em misturas finas de cimento, cal, gesso, Ensaio de aderência, Determinação da dureza superficial, Determinação da massa unitária de agregado miúdo e graúdo.

Laboratório de Mecânica dos Solos:

O laboratório possui capacidade para 30 alunos. É utilizado nas disciplinas Mecânica dos Solos I e Mecânica dos Solos II.

Podem ser realizados os seguintes experimentos: limite de contração, equivalente de areia, umidade, determinação da densidade in situ e compactação, determinação da massa especifica do solo, granulometria.

Laboratório de Hidráulica e Mecânica dos Fluidos:

O laboratório possui capacidade para 30 alunos. É utilizado nas disciplinas Hidráulica Geral e Mecânica dos Fluidos.

Para a disciplina Hidráulica Geral, o laboratório possui os seguintes experimentos:

Aplicação da fórmula de Bernoulli e a perda de carga que acontece nas tubulações que ligam reservatórios; avaliação das perdas de carga contínua e localizada em diferentes tipos de condutos; escoamento em condutos livres, o ressalto hidráulico e o remanso de água.

Para a disciplina Mecânica dos Fluidos, o laboratório possui os seguintes experimentos:

Variação de velocidade do escoamento e vazão de um líquido incompressível através da variação de pressão durante a mudança na largura de seção; diferença entre a pressão absoluta e a pressão efetiva em condutos forçados; visualização de escoamentos laminares, transitórios e turbulentos.

Ao final de cada semestre, realiza-se a Semana de PI, de acordo com o calendário acadêmico, onde os grupos apresentam suas versões finais para os colegas e banca composta de professores. Além das apresentações dos grupos, são disponibilizadas palestras com diversos temas, feiras, workshops, exposições, minicursos, seminários, filmes, mesas-redondas, painéis, entre outras atividades programadas para essa semana.

Os temas abordados no Projeto Interdisciplinar em 2016 estão destacados a seguir: no 1º semestre do curso o tema proposto foi “O papel da engenharia civil na sociedade”. Para o 2º semestre do curso o tema foi “Desenvolvimento Metropolitano”.Para o 3º semestre, o tema foi “Construção pesada”. Para o 4º semestre, o tema abordado foi “A relação da saúde pública com a engenharia civil”. O 5º semestre teve como tema “Licitação e Concorrência”. O tema do 6º semestre foi “Execução de um Projeto Conceitual”.

Os alunos puderam participar de palestras com temas variados, aumentando assim o conhecimento do aluno. Nos dias 10 e 11 de outubro foi realizada a 1ª Semana de Engenharia, unindo Engenharia Civil e Engenharia de Produção numa proposta de interação e interdisciplinaridade englobando diversos temas.

Palestras ofertadas na Semana de PI e Semana de Engenharia:
“Dicionário de Peão e Detalhes Técnicos de Obra” - Palestrante: Prof. Miguel Augusto Najar De Moraes;
“Planejamento logístico de obra” - Palestrante: Prof. Hideraldo Fonseca;
“Ensaio para escolha do tipo de fundação” - Palestrante: Prof. Carlos Malachias;
“Impactos ambientais em empreendimentos hidrelétricos” - Palestrante: Pedro Carlos Garcia;
“Novos materiais para construção civil” - Palestrante: Profª. Geisiane da Silva Gonçalves;
“A ética da responsabilidade e exercício da engenharia no Brasil” - Palestrante: Prof. Everardo Alberto Fonseca de Oliveira;

“Noções básicas de saneamento” - Palestrante: Prof. João Claret Orsini Teixeira;
“Impermeabilização de estruturas” - Palestrante: Flávio de Oliveira Abreu;
“Gerenciamento de projetos” - Palestrante: Prof. Flavio Aburachid.

No decorrer do ano, os alunos de Engenharia Civil tiveram um suporte extra com Monitores capacitados, nas disciplinas de Desenho Técnico, Geometria Descritiva, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Físicas I, II e III e Cálculos I, II e III. Cada um dos quatro monitores ficou à disposição 12 horas semanais.

Na Iniciação Científica, o aluno Rodrigo Castro Pereira desenvolveu início de pesquisa com o seguinte tema: “Utilização de resíduos da construção civil para pavimento intertravado”, orientado pela Professora Dra. Maria da Glória Brás e colaboração dos professores Karin Cristina Sommerfeld, Diego Rosa e Dr. Gustavo Rodrigues Cunha.

O ano de 2017 foi marcado pela mudança do local de instalação do curso, que veio a acontecer no segundo semestre. No primeiro semestre de 2017, o curso esteve instalado na unidade Santo Agostinho I, como em durante todos os outros semestres anteriores. No segundo semestre, a Instituição abriu sua quarta unidade, a Unidade Barro Preto, com o objetivo de abrigar os cursos de Engenharia (os que a Instituição já ofertava e os que viriam a ser ofertados). A nova unidade é um prédio moderno e atual, com amplas instalações para receber a demanda dos cursos de Engenharia. Salas de aula muito confortáveis e ventiladas, acessibilidade em todo o prédio, espaços ótimos para laboratórios e espaços de convivência para os alunos espaçosos e agradáveis.

Como de costume, ao final de cada semestre realiza-se a Semana de PI, de acordo com o calendário acadêmico, onde os grupos apresentam suas versões finais para os colegas e banca composta de professores. Além das apresentações dos grupos, são disponibilizadas palestras com diversos temas, feiras, workshops, exposições, mini cursos, seminários, filmes, mesas-redondas, painéis, entre outras atividades programadas para essa semana.

Os temas abordados no Projeto Interdisciplinar de 2017 estão destacados a seguir: no 1º semestre do curso o tema proposto foi “O papel da engenharia civil na sociedade”. Para o 2º semestre do curso o tema foi “Desenvolvimento Metropolitano”. Para o 3º semestre, o tema foi “Construção pesada”. Para o 4º semestre, o tema abordado foi “A relação da saúde pública com a engenharia civil”. O 5º semestre teve como tema “A Engenharia Civil do Século XXI: uma visão de futuro”. O tema do 6º semestre foi

“Responsabilidades Jurídicas na Engenharia Civil”. O 7º semestre teve como tema “Processo Licitatório na Engenharia Civil”.

Os alunos puderam participar de palestras com temas variados, aumentando assim o seu conhecimento. Palestras ofertadas na Semana de PI de 2017:

- Light steel framing – construção energitérmica sustentável, com Roney Helbert Alves e Gustavo Roberto Silvério de Freitas;
- Desafios na gestão da drenagem urbana, com Aline de Araújo Nunes;
- As perspectivas da engenharia brasileira na conjuntura atual, com Marcos Túlio de Melo;
- Estratégias construtivas em grandes obras de engenharia, com o prof. Hideraldo Freire Fonseca;
- Os desafios na gestão de recursos hídricos, com a profª. Dra. Marília Carvalho de Melo;
- Uso de tecnologias de sondagem em engenharia, com Ronaldo Eisele;
- O Engenheiro Civil e a rotina de um escritório de projetos, com o prof. Daniel Gomes Cabral de Almeida;
- 10 dicas importantes: o diferencial que as empresas buscam nos jovens, com Fabrício Eduardo da Silva;
- A administração do tempo: os desafios enfrentados por profissionais para conciliar a vida pública e privada, com a profª Mayara Rodrigues da Cunha.
- Concurso da Torre com Palito de Picolé;
- Atribuições e atividades do CREA-JR e sistema CONFEA/CREA, com Mirlaine Ederne;
- Energia solar fotovoltaica - geração distribuída, com Hugo de Souza Junior;
- Gestão de obras verticais - uma visão sistêmica, com Ricardo Mansur;
- Qualidade de vida no trabalho, com o prof. Juliano Aparecido de Almeida;
- A prática do relaxamento e da meditação como um caminho para o bem estar e a produtividade, com a equipe da Universidade da Paz (UNIPAZ);
- Aprendendo o programa de análise estrutural ftool, com Lais Soares Caires;
- Gestão de resíduos sólidos, com Abrão Soares dos Santos.

Em outubro de 2017 foi realizada a Semana de Engenharia, unindo Engenharia Civil e Engenharia de Produção numa proposta de interação e interdisciplinaridade englobando diversos temas.

Palestras ofertadas na Semana de Engenharia:

“Dicionário de Peão e Detalhes Técnicos de Obra” - Palestrante: Prof. Miguel Augusto Najar De Moraes;
“Planejamento logístico de obra” - Palestrante: Prof. Hideraldo Fonseca;
“Ensaio para escolha do tipo de fundação” - Palestrante: Prof. Carlos Malachias;
“Impactos ambientais em empreendimentos hidrelétricos” - Palestrante: Pedro Carlos Garcia;
“Novos materiais para construção civil” - Palestrante: Profª. Geisiane da Silva Gonçalves;
“A ética da responsabilidade e exercício da engenharia no Brasil” - Palestrante: Prof. Everardo Alberto Fonseca de Oliveira;
“Noções básicas de saneamento” - Palestrante: Prof. João Claret Orsini Teixeira;
“Impermeabilização de estruturas” - Palestrante: Flávio de Oliveira Abreu;
“Gerenciamento de projetos” - Palestrante: Prof. Flavio Aburachid.

No ano de 2017 os alunos do curso realizaram visitas técnicas, com o objetivo de alinhar o aprendizado teórico com a prática. Foi realizada visita técnica na Usina Hidrelétrica de Rio de Pedras, em 11/09/17, na Estação de Tratamento de Água Morro Redondo, de propriedade da Copasa / MG, em 26/09/17, em obra de Reforma de Edificação da Construtora Muniz Albuquerque, em 21 e 22/09/17, na empresa Geosol, em 07/11/17.

Também foram oferecidos aos alunos cursos de Extensão, como “Aprendendo a utilizar o Word e o Excel”, com 4h/a, “Microsoft MS Project”, com 4h/a, “Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil: Elaboração e Acompanhamento”.

No decorrer do ano, os alunos de Engenharia Civil tiveram um suporte extra com Monitores capacitados, nas disciplinas de Desenho Técnico, Geometria Descritiva, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Físicas I, II e III e Cálculos I, II e III. Cada um dos quatro monitores ficou à disposição 12 horas semanais.

A Instituição adquiriu muitos livros para comporem e atualizarem as bibliografias das disciplinas do curso, tanto as disciplinas que estavam se iniciando no ano de 2017, quanto as que já estavam em andamento anteriormente, ficando uma bibliografia completa e atualizada.

Curso de Engenharia de Produção.

O Curso de Engenharia de Produção da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, teve início no 1º semestre de 2015.

O Programa de Avaliação Institucional vem permitindo à coordenação do curso a Diretoria da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, acompanhar o andamento individualizado de cada turma, em cada disciplina, contribuindo com o processo de aprendizagem do discente, discriminando os pontos fortes e fracos de cada turma, fornecendo importantes subsídios para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem e da grade curricular por meio de discussões no NDE. No final de 2015 foi reavaliado pelo NDE do curso uma nova proposta de grade considerando as evoluções mercadológicas.

O processo de Avaliação estende-se também ao acompanhamento individualizado de cada professor e de seus resultados.

O Projeto Interdisciplinar também é parte da grade curricular do curso de Engenharia de Produção e integra os diversos conhecimentos fragmentados nas diferentes disciplinas curriculares, possibilitando ao aluno o contato com o método científico, levando-o a definir um objeto de pesquisa e coletar informações, analisar e elaborar um produto final e complementar a sua formação.

Ao final de cada semestre e de acordo com o calendário da instituição, realiza-se a Semana do Projeto Interdisciplinar, momento em que ocorrem as apresentações dos trabalhos nos mais variados formatos, além de palestras, feiras, workshops, exposições, minicursos, seminários, filmes, mesas-redondas, painéis, entre outras atividades programadas para essa semana.

Destacam-se os minicursos complementares as disciplinas oferecidas, nas áreas de cálculo e Projetos.

Os temas, subtemas do Projeto Interdisciplinar de 2015 foram sugeridos pelos docentes, na reunião de colegiado do curso, conforme a seguir:
Primeiro semestre do curso.
Tema: “O papel da engenharia de produção na sociedade”. Subtemas: O campo de atuação do engenheiro de produção; Uso responsável dos recursos produtivos; Produção ambientalmente responsável e; Contribuições da Engenharia de produção para o desenvolvimento social. Produto: trabalho acadêmico e banner.

Segundo semestre do curso:
Tema: “Competitividade da Indústria Brasileira”. Subtemas: Desenvolvimento de competências em produção; Benchmarks na indústria brasileira

O planejamento dos temas e subtemas do Projeto Interdisciplinar foram realizados até o quarto semestre do curso e a cada semestre são reavaliados e inseridos novos temas para os demais períodos nas reuniões de colegiado do curso.

No segundo semestre de 2015 foi realizada uma visita técnica a Fiat Automóveis para possibilitar o primeiro contato entre a academia e a prática Industrial.

O ano de 2016 foi marcado por um estudo aprofundado sobre a identidade do curso de Engenharia de Produção. Os alunos de iniciação científica da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, ligados ao mestrado acadêmico da IES, fizeram um levantamento das matrizes curriculares e ementas de todas as IES que oferecem o curso de Engenharia de Produção, destacando aquelas que tinham conceito 5 atribuídas pelo MEC. Baseado neste levantamento o NDE procedeu uma análise cuidadosa da Matriz ideal para o curso, optando por um sistema de módulos que estão detalhados no novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Destaca-se que a nova Matriz está melhor alinhada as diretrizes do MEC e da IES, explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que preconiza o forte embasamento conceitual; flexibilização curricular; atualização dos conteúdos; o aprender a aprender; a inter- e a intradisciplinaridade; a integração da teoria e da prática e as atividades de extensão.

Em abril de 2016 foi realizada uma visita técnica a Fiat Automóveis, para que os alunos (32) pudessem conhecer e analisar os processos de produção da montadora. No segundo semestre os alunos do segundo, terceiro e quarto semestres visitaram as instalações da Companhia Energética de Minas gerais (CEMIG) para conhecer as operações e as estratégias de planejamento e controle do sistema interligado das diferentes usinas hidrelétricas.

Dado que no segundo semestre de 2016 o curso se encontrava no quarto semestre, verificou-se um maior envolvimento dos estudantes na execução e, inclusive, no planejamento da semana do Projeto Interdisciplinar. Destaca-se que um grupo de alunos, pelo excelente trabalho desenvolvido, fez parte da programação de eventos da semana, apresentando um projeto piloto de um aquecedor solar de baixo custo para toda a comunidade acadêmica.

O Projeto Interdisciplinar (PI), além de promover as competências necessárias para a formação do egresso do curso de Engenharia de Produção, aproxima o aluno, desde o primeiro período do curso, das práticas da sua profissão, por meio de contato direto com profissionais da área e enriquecem sua base conceitual ao exigir um maior embasamento teórico antes de se efetivarem as pesquisas de campo.

O tema do PI para o primeiro semestre do curso de Engenharia de Produção é “O papel da engenharia de produção na sociedade”. Para segundo semestre do curso de Engenharia de Produção o tema foi “Competitividade da Indústria Brasileira”. No terceiro período do curso o tema de pesquisa do projeto foi “Inovações Tecnológicas em Engenharia de Produção”. O tema do PI para o quarto semestre do curso de Engenharia de produção foi “Produção de classe mundial”.

Ainda em 2016 realizou-se o primeiro seminário de Engenharia de Produção emo, promovido pelos alunos com orientação de professores, no Auditório da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, cujos palestrantes foram, entre outros, Ordley Santos (Mobilidade urbana); Fabrício Eduardo da Silva, estudante de Engenharia e Coordenador de Projetos do CREA JUNIOR – Minas; e Paulo Henrique Francisco dos Santos: CREA/MG. Este evento selou um maior contato entre a IES e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais.

Para desenvolver a percepção de responsabilidade social os alunos do curso de Engenharia de Produção, orientados pelo professor Claudiomiro Werner, levantaram fundos e donativos e fizeram visita ao Asilo Lar Cristo Rei que abriga idosos em situações de vulnerabilidade social. A instituição é financiada pela Sociedade São Vicente de Paula SSPV, por incentivo financeiro da Prefeitura de Belo Horizonte e pelo apoio da comunidade através de doações e trabalhos voluntários.

O ano de 2017 foi marcado por mudanças importantes e positivas relacionadas aos cursos de engenharia, em especial, ao curso de Engenharia de Produção, resultando em ganhos na identidade do curso, a saber: Mudança do local de oferta dos cursos de engenharia; Edição e divulgação do Manual de Provas para os professores; Mudança da forma de postagem dos trabalhos escritos do Projeto Interdisciplinar (PI); Criação e revisão dos temas e subtemas do PI e a edição de um Mini manual de PI para consulta rápida dos orientadores; Criação de um grupo de whatsApp para os professores do

curso e outro para representantes de turmas, possibilitando uma comunicação ágil, utilizando a telefonia móvel; Realização de Visitas Técnicas e Cursos de Extensão

Até o final do primeiro semestre de 2017, o curso esteve instalado na unidade Santo Agostinho I, com algumas deficiências em termos de espaço físico devido ao elevado adensamento de alunos de vários cursos da Instituição. No segundo semestre, a Instituição abriu sua quarta unidade, a Unidade Barro Preto, situada na Rua Paracatu, 600, com o objetivo de abrigar os cursos de Engenharia (atuais e aqueles previstos no PPI). A "Nova casa das engenharias" é vizinha às antigas instalações, não causando transtornos aos alunos. O prédio da nova unidade é moderno e visualmente agradável, com amplas instalações para receber toda a demanda dos cursos de Engenharia. As Instalações possuem salas de aula muito confortáveis e ventiladas, acessibilidade em todo o prédio, espaços ótimos para os laboratórios dos cursos, biblioteca ampla e áreas de convivência para os alunos. Além disso, permitiu a montagem de uma sala exclusiva para as disciplinas que utilizam o computador como ferramenta de aprendizagem, com multimídia, e foi possível, ainda, montar mais um laboratório, o laboratório de eletrotécnica.

Visando melhorar o sistema de avaliação, todos os professores receberam um treinamento sobre elaboração de provas e um Manual com orientações para tornar o processo avaliativo mais adequado, com questões mais bem elaboradas e contextualizadas, que levam o aluno a aplicar seus conhecimentos para resolver os problemas propostos, de uma forma menos mecanicista e mais reflexiva.

Em 2017, o Projeto Interdisciplinar se modernizou, no sentido em que os trabalhos escritos não precisaram mais ser impressos e entregues na secretaria, podendo os mesmos ser postados no Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA) da Instituição (Moodle), evitando filas e desperdícios de papel. Os professores designados para avaliar o trabalho escrito também puderam desenvolver todo o trabalho de correção nesta plataforma.

No primeiro semestre de 2017 um novo tema foi discutido e criado pelo NDE do curso e apresentado ao colegiado para contribuição (especialmente com subtemas) para os alunos que se encontravam no quinto semestre do curso: "Processos produtivos em empresas industriais".

Da mesma forma, no segundo semestre de 2017 um novo tema foi criado para os alunos que se encontravam no sexto semestre do curso, com um viés ambiental: “Uso de coprodutos ou subprodutos gerados nos processos de produção”.

Em 2017, os alunos de engenharia de produção puderam e foram incentivados a participar de palestras, mesas redondas, atividades e eventos programados pelos diferentes cursos da Instituição com temas específicos de engenharia e de formação geral, aumentando assim o seu conhecimento.

Algumas palestras ofertadas na Semana de PI em 2017, voltadas mais especificamente para a engenharia foram:

- Light steel framing – construção energitérmica sustentável, com Roney Helbert Alves e Gustavo Roberto Silvério de Freitas;
- Desafios na gestão da drenagem urbana, com Aline de Araújo Nunes;
- As perspectivas da engenharia brasileira na conjuntura atual, com Marcos Túlio de Melo;
- Estratégias construtivas em grandes obras de engenharia, com o prof. Hideraldo Freire Fonseca;
- Os desafios na gestão de recursos hídricos, com a Prof.ª Dra. Marília Carvalho de Melo;
- Uso de tecnologias de sondagem em engenharia, com Ronaldo Eisele;
- 10 dicas importantes: o diferencial que as empresas buscam nos jovens, com Fabrício Eduardo da Silva;
- A administração do tempo: os desafios enfrentados por profissionais para conciliar a vida pública e privada, com a Prof.ª Mayara Rodrigues da Cunha.

- Concurso da Torre com Palito de Picolé;
- Atribuições e atividades do CREA-JR e sistema CONFEA/CREA, com Mirlaine Ederne;
- Energia solar fotovoltaica - geração distribuída, com Hugo de Souza Junior;
- Qualidade de vida no trabalho, com o prof. Juliano Aparecido de Almeida;
- A prática do relaxamento e da meditação como um caminho para o bem-estar e a produtividade, com a equipe da Universidade da Paz (UNIPAZ);
- Aprendendo o programa de análise estrutural ftool, com Lais Soares Caires;
- Gestão de resíduos sólidos, com Abrão Soares dos Santos.

Também foram oferecidos aos alunos cursos de Extensão, como “Aprendendo a utilizar o Word e o Excel”, com 4h/a, “Microsoft MS Project”, com 4h/a, “Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil: Elaboração e Acompanhamento”.

Em outubro de 2017 foi realizada a Semana de Engenharia, com participação conjunta da Engenharia de Produção e da Engenharia Civil de numa proposta de interação e interdisciplinaridade englobando diversos temas. O evento foi organizado pelos Coordenadores de curso, professores e também pelos alunos do primeiro período dos cursos de engenharia, com acompanhamento de um professor.

Algumas palestras ofertadas na Semana de Engenharia foram:
“Dicionário de Peão e Detalhes Técnicos de Obra” - Palestrante: Prof. Miguel Augusto Najar De Moraes;
“Planejamento logístico de obra” - Palestrante: Prof. Hideraldo Fonseca;
“Impactos ambientais em empreendimentos hidrelétricos” - Palestrante: Pedro Carlos Garcia;
“Novos materiais para construção civil” - Palestrante: Profª. Geisiane da Silva Gonçalves;
“A ética da responsabilidade e exercício da engenharia no Brasil” - Palestrante: Prof. Everardo Alberto Fonseca de Oliveira;
“Noções básicas de saneamento” - Palestrante: Prof. João Claret Orsini Teixeira;
“Gerenciamento de projetos” - Palestrante: Prof. Flavio Aburachid.
No decorrer do ano, os alunos de Engenharia de Produção tiveram um suporte extra com Monitores capacitados, nas disciplinas de Desenho Técnico, Geometria Descritiva, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Físicas I, II e III e Cálculos I, II e III. Cada um dos quatro monitores ficou à disposição 12 horas semanais.

No ano de 2017 os alunos do curso realizaram 03 visitas técnicas, com o objetivo de alinhar o aprendizado teórico com a prática. Foram realizadas visitas técnicas nas instalações das empresas Cedro Cachoeira, Tambasa e Geosol.

A Instituição adquiriu cerca de cem mil reais em livros novos para comporem e atualizarem as bibliografias das disciplinas do curso, tanto as disciplinas que estavam se iniciando no ano de 2017, quanto as que já estavam em andamento anteriormente, ficando uma bibliografia completa e atualizada.

2.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

O Unihorizontes compactua com o pressuposto de que a ciência e suas aplicações são indispensáveis para o desenvolvimento humano, social e econômico. Paulo Freire já posicionava o processo científico na educação como meio permitido do homem transformar a sua realidade.

Enquadram-se no desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa, a capacitação para multiplicar visões, linguagens, compreensão e análise, proposição e ação desenvolvida por meio de níveis aprofundados da formação e do aprendizado científico e tecnológico.

O Mestrado em Administração do Centro Universitário Unihorizontes possui uma estrutura curricular que engloba disciplinas orientadas para dar sustentação teórico-metodológica aos projetos vinculados às linhas de pesquisa, distribuindo-se em 24 (vinte e quatro) créditos entre disciplinas e práticas acadêmicas (obrigatórias e optativas) e 6 (seis) créditos referentes à dissertação, totalizando 30 (trinta) créditos, conforme apresenta-se a seguir: 10 créditos em disciplinas obrigatórias do núcleo básico; 6 créditos em disciplinas optativas do núcleo de formação; 6 créditos em disciplinas optativas do núcleo de aprofundamento, com a possibilidade de realizar 2 créditos em atividades de práticas acadêmica ou profissional (vivências em pesquisa, social, empresarial ou docente); 6 créditos em Dissertação; 2 créditos obrigatórios em Vivência em Pesquisa.

Ressalta-se, entre as disciplinas, o núcleo de formação metodológica, composto pelas disciplinas Tópicas Avançados em Ensino e Pesquisa em Administração, Pesquisa em Administração, Métodos Qualitativos, Métodos Quantitativos e pela oficina ‘Como Escrever um Artigo Científico’, que dão suporte ao desenvolvimento de dissertações de maior qualidade, medida pelos artigos produzidos a partir das pesquisas, além de contribuírem para o desenvolvimento da dissertação no prazo esperado de 24 meses.

A pesquisa institucional se estrutura em linhas de pesquisa que, quando consolidadas em termos de produção acadêmica e científica, dão origem aos grupos de pesquisa. A Novos Horizontes conta com 03 (três) grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, sendo eles: NURTEG - Núcleo de Pesquisa em Relações de Trabalho e Tecnologias de Gestão, liderado pela Professora Marlene Catarina Lopes

Melo; NUPEC – Núcleo de Pesquisa em Estratégia e Competitividade, liderado pela Professora Caissa Veloso e Sousa e NUCONT – Núcleo de Contabilidade e Finanças, liderado pelo Professor Wendel Alex Castro Silva. Os três professores líderes de grupos possuem ampla experiência acadêmica e em orientações na pós-graduação *stricto sensu*.

Todos os professores do mestrado possuem projetos de pesquisa aprovados pelo colegiado do programa. Os projetos de pesquisa são analisados quanto ao teor técnico-científico, verificando-se sua pertinência, coerência e factibilidade, bem como se a proposta está bem fundamentada do ponto de vista teórico-metodológico. Trata-se de uma instância de caráter normativo, consultivo e deliberativo.

Em 2015 foram ministradas as seguintes palestras:

Prof. Reynaldo Maia Muniz
As consequências econômicas da corrupção: uma análise do ambiente institucional brasileiro e a dinâmica do mercado.
Prof. Dr. Claudio Paixão Anastácio de Paula
Marcas, Simbolos e Tomada de Decisão.
Prof. Dr. Antonio Luiz Marques
Identidade individual e identificação organizacional em processos de mudança
Prof. Dr. Luiz Alex Saraiva
Eu, tu, eles, nós, vós, eles... As diferenças nossas de cada dia
Professor Ronan Torres Quintão
De consumidor regular para consumidor apreciador: o papel do ritual de transformação do gosto no contexto de cafés especiais
Prof.ª Eliane Bragança de Matos
Não consumo, práticas de resistência e ressignificação.
Prof. Alexandre de Padua Carrieri
Administração nas Ciências Sociais Aplicadas.
Seminário Internacional
Prof. Omar Aktouf
Administração e Economia para o Século XXI

Em 2015, aconteceu o IV Encontro Anual do Mestrado em Administração da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, cuja palestra de abertura teve como tema “As consequências econômicas da corrupção: uma análise do ambiente

institucional brasileiro e a dinâmica do mercado" e contou com a presença de vários mestrandos, mestres e docentes. Foram entregues os Certificados de Reconhecimento Acadêmico para docentes, mestres e mestrandos que tiveram artigos publicados em periódicos qualificados pela Capes.

Além dos investimentos com recursos próprios, o Unihorizontes estimula seus docentes/pesquisadores a submeterem projetos para captação de recursos para seus projetos de pesquisa em diferentes modalidades, pois além do recurso para a produção de conhecimento destinado à sociedade, a aprovação de projetos valida a qualidade das atividades de pesquisa da Instituição.

Em 2016 os seguintes projetos, financiados com recursos da FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais estavam em andamento:

- Práticas Gerenciais Sedutoras e Alto Desempenho Organizacional de Empresas Mineiras: a Percepção de Altos Executivos. Professor Fernando Coutinho Garcia Valor: R$ 4.100,00 - 2014 – 2016 – FAPEMIG.

- Resistência à mudança e suas relações com comprometimento organizacional, satisfação no trabalho e estresse ocupacional: estudo com gestores públicos submetidos à avaliação de desempenho individual. Professor Antônio Luiz Marques. Valor: R$ 24.000,00 - vigência: 2014 - 2016 - FAPEMIG.

- Prazer e sofrimento no trabalho: a realidade dos médicos oncologistas que atuam no estado de Minas Gerais. Professor Luiz Carlos Honório. Valor: R$ 4.500,00 – vigência: 2015 – 2017 – FAPEMIG

- Estresse Ocupacional: estudo com mulheres gestoras que atuam em empresas privadas no estado de Minas Gerais. Professor Luciano Zille Pereira. Valor: R$ 28.955,60 – Vigência: 2015-2017 – FAPEMIG

- Sustentabilidade Financeira do Pequeno e Médio Varejista do Segmento Supermercadista na Região Metropolitana de Belo Horizonte – Professor Wendel Alex Castro Silva - Vigência: 2014-2016 – FAPEMIG.

- Gerência e Gênero: articulando questões relativas à cultura, relações temporais, subjetividade, identidade, empoderamento e gerações. Professora Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo – Vigência: 2015-2017 – FAPEMIG.

- Práticas Sedutoras De Gestão: Estudo De Caso Em Uma Empresa De Alta Tecnologia Localizada No Estado De Minas Gerais – Professor Fernando Coutinho Garcia - Vigência: 2016-2018 – Valor: R$ 8.300,00.

- Sustentabilidade Em Organizações Do Estado De Minas Gerais: Concepções, Estratégias, Avaliação E Fiscalização. Professor Gustavo Rodrigues Cunha - Vigência: 2016-2018 – Valor: R$ 15.650,00

- Governança Colaborativa Para Pesquisa No Sistema Único De Saúde: Uma Análise Comparativa Da Implementação Do Ppsus Em Estados Brasileiros -Professor Reynaldo Maia Muniz - Vigência: 2016-2018 – Valor: R$ 22.676,00.

- Estratégias De Marketing Social Em Prol Do Bem-Estar Da Sociedade: Estudo De Múltiplas Demandas. Professora Caissa Veloso e Sousa - Vigência: 2016-2018 – Valor: R$ 5.276,00.

- A Forma De Distribuição Do Fundo De Participação Dos Municípios: Um Estudo Do Equilíbrio Sócioeconômico Professor Alfredo Alves De Oliveira Melo - Vigência: 2016-2018 – Valor: R$ 20.755,60

Em 2017 os seguintes projetos, financiados com recursos da FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais estavam em andamento:

- Projeto de Pesquisa: Prazer e sofrimento no trabalho: a realidade dos médicos oncologistas que atuam no estado de Minas Gerais. Professor Luiz Carlos Honório. Valor: R$ 4.500,00 – vigência: 2015 – 2017 – FAPEMIG

- Projeto de Pesquisa: Estresse Ocupacional: estudo com mulheres gestoras que atuam em empresas privadas no estado de Minas Gerais. Professor Luciano Zille Pereira. Valor: R$ 28.955,60 – Vigência: 2015-2017 – FAPEMIG

- Projeto de Pesquisa: Gerência e Gênero: articulando questões relativas à cultura, relações temporais, subjetividade, identidade, empoderamento e gerações. Professora Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo – Vigência: 2015-2017 – FAPEMIG.

- Projeto de Pesquisa: Práticas Sedutoras De Gestão: Estudo De Caso Em Uma Empresa De Alta Tecnologia Localizada No Estado De Minas Gerais – Professor Fernando Coutinho Garcia - Vigência: 2016-2018 – Valor: R$ 8.300,00.

- Projeto de Pesquisa: Sustentabilidade Em Organizações Do Estado De Minas Gerais: Concepções, Estratégias, Avaliação E Fiscalização. Professor Gustavo Rodrigues Cunha - Vigência: 2016-2018 – Valor: R$ 15.650,00.

- Projeto de Pesquisa: Governança Colaborativa Para Pesquisa No Sistema Único De Saúde: Uma Análise Comparativa Da Implementação Do Ppsus Em Estados Brasileiros -Professor Reynaldo Maia Muniz - Vigência: 2016-2018 – Valor: R$ 22.676,00.

- Projeto de Pesquisa: Estratégias De Marketing Social Em Prol Do Bem Estar Da Sociedade: Estudo De Múltiplas Demandas. Professora Caissa Veloso e Sousa - Vigência: 2016-2018 – Valor: R$ 5.276,00.

- Projeto de Pesquisa: A Forma De Distribuição Do Fundo De Participação Dos Municípios: Um Estudo Do Equilíbrio Sócioeconômico Professor Alfredo Alves De Oliveira Melo - Vigência: 2016-2018 – Valor: R$ 20.755,60

- 02 (duas) Bolsas de Mestrado com financiamento pela FAPEMIG.

- 14 (quatorze) Bolsas de Iniciação Cientifica com financiamento pela FAPEMIG.

Além desta prática pedagógica coletiva de desenvolvimento de pesquisas, o Unihorizontes desenvolve, formalmente, programa de Iniciação Científica financiado pela FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais e pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. No ano de 2016 foram financiadas 15 (quatorze) bolsas de iniciação científica, sendo 10 (dez) bolsistas pela FAPEMIG e 05 (cinco) bolsistas pelo CNPq. Todos os bolsistas de iniciação científica são orientados por professores do núcleo docente permanente do mestrado em Administração.

O Centro Universitário Unihorizontes recebe, ainda, 02 (duas) bolsas de mestrado da FAPEMIG, 03 (três) da CAPES e 01 (uma) Bolsa PNPD (Pós-Doutorado) com financiamento pela CAPES.

Os bolsistas do mestrado e da iniciação científica, com a participação de professores permanentes do Programa organizam, coordenam e apresentam a Semana de Iniciação Cientifica em todos os semestres letivos e participam da Semana de Extensão.

No segundo semestre de 2016 foi realizada a XV Semana de IC. Neste evento realizado semestralmente, foram apresentados os projetos de pesquisas e resultados dos núcleos de pesquisas do mestrado, minicursos como, por exemplo, “Construção de trabalhos científicos”, “Elaboração de currículo” e “Como se comportar em entrevistas de emprego”; oficinas; filmes comentados, entre outros.

No segundo semestre de 2017 foi realizada a XVIII Semana de IC. Neste evento realizado semestralmente foram apresentados os projetos de pesquisas e resultados dos núcleos de pesquisas do mestrado, minicursos como, por exemplo, “Planejamento de Carreira, Oratória e Comunicação”, “Em dia com as finanças pessoais”, Mediação de conflitos e “Sustentabilidade no mundo dos Negócios”; oficinas; filmes comentados, entre outros.

As bolsas de iniciação científica, todas orientadas por docentes do Programa são, em sua maioria, ocupadas por alunos carentes e sem dotação de recursos financeiros que, via de regra, recebem bolsas de um dos sistemas de financiamento estudantil como, por exemplo, o ProUni. Vários desses alunos, quando terminam a graduação ingressam no mestrado, tendo em vista o desenvolvimento do interesse pela pesquisa academia. Para tanto, participam do processo seletivo para bolsas de mestrado e, ao ingressarem desenvolvem diversos trabalhos de cunho acadêmico (além das atividades obrigatórias do programa), demonstrando o emprego da formação para o desenvolvimento da ciência e do conhecimento.

Como exemplo dos alunos titulados no Mestrado do Centro Universitário Unihorizontes que foram bolsistas de ProUni e fizeram parte do corpo de bolsistas de IC e Mestrado da Instituição e hoje são professores universitários, tem-se: Anna Gabriela Miranda de Oliveira; Andreia de Oliveira Santos; Maria de Lourdes Monção; Mariana Paiva Damasceno; Maryelle Carolina Gonçalves Soares; Michelle Regina Santana Dutra;

Valéria Rezende Freitas Barros; Jefferson Rodrigues Pereira e Rosilaine Aparecida Pinto Aguiar.

No ano de 2017 estiveram em curso do mestrado os seguintes ex bolsistas de IC (que foram beneficiados pelo ProUni): Aline Marcelina dos Santos (defendeu a dissertação em fevereiro de 2017); Christian Moisés Tomaz (defendeu a dissertação em fevereiro de 2017); Natália Xavier Bueno (defendeu a dissertação em fevereiro de 2017); Roque Francisco Silva de Oliveira (defendeu a dissertação em agosto de 2017); Paloma Raissa Assis (defendeu a dissertação em agosto de 2017). Em dezembro de 2017 estavam em curso do mestrado os seguintes ex bolsistas de IC (que foram beneficiados pelo ProUni): Aparecido Donizete Servádio; Luana Reis Marques; Nayara Kelly Batista; Pedro Favarine Aires de Lima; Vilma Santos Pereira.

No ano de 2016 estão em curso do mestrado os seguintes ex bolsistas de IC (que foram beneficiados pelo ProUni) e atuais bolsistas de mestrado: Aline Marcelina dos Santos; Christian Moisés Tomaz; Natália Xavier Bueno; Roque Francisco Silva de Oliveira; Paloma Raissa Assis.

Desta forma, a Iniciação Científica deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o seu poder crítico, construtivo e independente. A Instituição deve conduzir o aluno não só a observar a realidade, mas também a dialogar e agir considerando a mesma, por meio dos procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida, o desafio que, por sua vez, desfazem a tendência meramente reprodutiva da aprendizagem.

A Instituição estimula e acompanha a produção acadêmica segundo os parâmetros da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e financia a participação de docentes em eventos científicos qualificados de sua área.

Por meio do curso de Mestrado, ao Centro Universitário Unihorizontes organiza um conjunto de palestras dirigidas aos alunos de mestrado, em forma de atividades extracurriculares, ministradas por professores e pesquisadores visitantes, visando estimular o debate de temas da atualidade e o desenvolvimento constante do pensamento crítico. As palestras são divulgadas por meio do site do Unihorizontes, de cartazes afixados nos quadros de avisos em seu espaço interno, e de cartas-convites enviadas por e-mail, sendo abertas à participação de alunos de graduação, bem como de todo o corpo docente da Instituição.

Em 2016 foram ministradas as seguintes palestras:

"Clínicas do trabalho e suas interfaces com a saúde mental do trabalhador", ministrada pela Profª Drª Maria Elizabeth Antunes Lima do Programa de Mestrado da Faculdade Novos Horizontes;
"O desenvolvimento de um programa de pós-graduação: o papel do professor, aluno e egresso", ministrada pelo Prof. Dr. Emerson Antônio Maccari;
"Lattes, o preenchimento e sua importância", ministrada pela Prof.ª Dr.ª Kely César Martins de Paiva da Universidade Federal de Minas Gerais;
"Economia brasileira: Conjuntura e perspectiva", ministrada pelo Prof. Dr. Alfredo Alves de Oliveira Melo do Programa de Mestrado da Faculdade Novos Horizontes.
Ressalta-se que o curso de Mestrado em Administração titulou, até 31/12/2016, 520 (quinhentos e vinte) mestres, sendo que destes, 49 concluíram o curso em 2016.

Em 2017 foram ministradas as seguintes palestras:

- Inovação e Desempenho Organizacional: Constatações e perspectivas – ministrada pelo Prof. Dr. Marco Aurelio Ramos, professor do Programa de Mestrado do Centro Universitário;
- Mulheres Profissionais: 12 anos de pesquisa – ministrada pelo Prof. Dr. Antonio Carvalho Neto, professor dos Programas de Mestrado e Doutorado em Administração da PUC/MG.
- Inovação – ministrada pela Profª Dª Cristina Fernandes de Muylder, professora dos Programas de Mestrado e Doutorado em Administração da FUMEC/MG.
- Cultura Organizacional Vista como Práticas da Organização – ministrada pela Profª Drª Eda Castro Lucas de Souza, professora dos Programas de Mestrado e Doutorado em Administração da Universidade Federal de Brasília/UFB.

Ressalta-se que o curso de Mestrado em Administração titulou, até 31/12/2017, 574 (quinhentos e setenta e quatro) mestres, sendo que destes, 52 concluíram o curso em 2017.

Anualmente, no mês de novembro, o Unihorizontes promove o Encontro Anual do Mestrado. O evento tem como propósito reunir a comunidade acadêmica e outras pessoas interessadas em ensino e pesquisa em Administração e marca a data de aniversário do Programa. Na ocasião o colegiado do Mestrado convida um Professor,

membro interno ou externo à Instituição, para ministrar uma palestra sobre tema de interesse dos discentes e docentes. Além da palestra, são premiados empresários e gestores de destaque, que contribuíram para a realização das pesquisas no programa. Como estímulo à produção científica, também neste evento, ocorrem as premiações para os autores, discentes e docentes do Unihorizontes, que publicaram artigos em periódicos classificados dentre os níveis A1 a B1.

A quinta edição do Encontro Anual do Mestrado aconteceu em 29 de novembro de 2016. No evento o Professor Dr. Alfredo Alves de Oliveira Melo, docente do Programa, ministrou a palestra: “Economia Brasileira: Conjuntura e Perspectiva”. O evento contou com a participação de aproximadamente 160 pessoas, entre membros da comunidade acadêmica e demais convidados.

Na edição do evento, em 2016, foram premiadas as seguintes publicações (todos os mestres e mestrandos são egressos ou alunos do Programa de Mestrado da FNH, hoje Unihorizontes):

- Determinantes de estrutura de capital de pequenas empresas da Região Metropolitana de Belo Horizonte. (A2)
Mestre Andreia de Oliveira Santos
Prof. Dr. Wendel Alex Castro (Professor FNH)
Prof. Dr. Alfredo Alves de Oliveira Melo (Professor FNH)

- Microbusiness development and quality of life microentrepreneurs's families (B1)
Prof. Dr. Wendel Alex Castro (Professor FNH)
Mestre Ricardo Fonseca Freitas
Mestre Andreia de Oliveira Santos

- Estrutura de propriedade e criação de valor em companhias brasileiras. (B1)
Mestre Elenice de Lourdes Correa
Prof. Dr. Wendel Alex Castro Silva (Professor FNH)
Prof. Dr. Juliano Lima Pinheiro
Prof. Dr. Alfredo Alves de Oliveira Melo (Professor FNH)

- Mudança organizacional e satisfação no trabalho: um estudo com servidores públicos do estado de Minas Gerais.
Prof. Dr. Antônio Luiz Marques (Professor FNH)

- Resistência à mudança organizacional e stress no trabalho. (A2)
Prof. Dr. Antônio Luiz Marques (Professor FNH)

- Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue (A2)
Mestre Jeferson Rodrigues
Mestre Leonardo Benedito de Oliveira Rezende
Mestranda Natália Xavier Bueno
Prof.ª Dr.ª Caissa Veloso e Sousa (Professora FNH)
Prof.ª Dr.ª Eliane Bragança de Matos (Professora FNH)

- Âncoras de decisão: um estudo de precificação com produtos originais e réplicas.
Mestre Jeferson Rodrigues (B1)
Prof.ª Dr.ª Caissa Veloso e Sousa (Professora FNH)
Prof. Dr. Gustavo Rodrigues Cunha (Professor FNH)
Prof. Dr. Wendel Alex Castro Silva (Professor FNH)
Mestre Eulene Aparecida Machado

- Educação a distância em foco: um estudo sobre a produção científica brasileira. (B1)
Mestra Mariana Paiva Damasceno
Prof.ª Dr.ª Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo (Professora FNH)

- Comprometimento organizacional de trabalhadores de call center. (A2)
Prof.ª Dr.ª Kely Cesar Martins de Paiva
Mestra Michelle Regina Santana Dutra
Prof.ª Dr.ª Talita Ribeiro da Luz (Professora FNH)

- Competências gerenciais de coordenadoras de cursos de graduação em enfermagem. (B1)
Mestre Andresa Lopes Cordeiro Seabra
Prof.ª Dr.ª Kely Cesar Martins de Paiva
Prof.ª Dr.ª Talita Ribeiro da Luz (Professora FNH)

Também na quinta edição do evento foi lançado o livro “VALUE THROUGH: New paradigms in education inside business”. O livro é um dos produtos da dissertação do egresso Fábio Rogério de Morais, orientado pela Professora Talita Ribeiro da Luz.

A sexta edição do Encontro Anual do Mestrado aconteceu em 20 de novembro de 2017. No evento o Professor Dr. Antônio Carvalho Neto, docente do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração da PUC/MG, ministrou a palestra: “Mulheres Profissionais: doze anos de pesquisa”. O evento contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas, entre membros da comunidade acadêmica e demais convidados.

Na edição do evento, em 2017 foram premiadas as seguintes publicações (todos os mestres e mestrandos são egressos ou alunos do Programa de Mestrado do Unihorizontes):

- Estado da Arte da Publicação Nacional e Internacional sobre Neuromarketing e Neuroeconomia (B1)
Profª Drª Caissa Veloso e Sousa (Unihorizontes)
Prof. Dr. José Edson Lara
Mestre Jefferson Rodrigues Pereira
Mestre Erich Vale e Sousa

- Eu quero é ‘botar’ meu bloco na rua: uma análise do carnaval de Belo Horizonte entre os anos de 2013 a 2015. (B1)
Mestra Geórgia Caetano de Oliveira
Profª Drª Caissa Veloso e Sousa (Unihorizontes)
Mestre Jefferson Rodrigues Pereira

- Condicionantes da Motivação para doação de órgãos: uma análise à luz do marketing social. (B1)
Mestra Sarah Lopes Silva
Mestre Igor Leon Francelino de Oliveira
Mestra Zilda de Oliveira Pego
Mestre Jefferson Rodrigues Pereira
Profª Drª Caissa Veloso e Sousa (Unihorizontes)

- Six Sigma Methodology: Is It a Sucess Factor for Companies? (B1)
Prof. Dr. Wendel Alex Castro Silva (Unihorizontes)
Mestre Luciano de Oliveira Fuscaldi
Mestra Andrea de Oliveira Santos

- Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma avaliação de estudantes de baixa condição socioeconômica em uma universidade pública. (B1)
Mestra Maria Celia Nogueira Lima
Profª Drª Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo (Unihorizontes)

- Da Inserção ao Empoderamento: Análise da trajetória de diretoras de instituições privadas de ensino superior de Belo Horizonte. (B1)
Mestra Miriam Rabelo Gontijo
Profª Drª Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo (Unihorizontes)

Ainda como política de ensino, o Centro Universitário Unihorizontes incentiva a integração mestrado com os cursos de graduação bacharelado e tecnológica. Como práticas dessa integração é possível relacionar as seguintes atividades:

a) Todos os professores do corpo docente do Programa de Pós-Graduação - PPG contribuíram para atividades de ensino ao lecionar disciplinas no curso de graduação, e de pesquisa por meio da orientação de projeto interdisciplinar e orientação de bolsistas de iniciação científica. Cada DP lecionou, no mínimo, uma disciplina por semestre nos cursos de graduação durante o ano de 2016.
b) A maioria dos professores do núcleo permanente do mestrado orientou, durante o ano 2016, alunos de iniciação científica.

c) Os docentes Caissa Veloso e Sousa, Fernando Coutinho Garcia, Gustavo Rodrigues Cunha, Luiz Carlos Honório, Wendel Alex Castro e Silva, compõem o NDE de cursos da graduação.
d) O mestrado do Centro Universitário Unihorizontes oferece aos mestrandos a prática em docência por meio da vivência em docência. Esta atividade é obrigatória para os alunos bolsistas da CAPES e da FAPEMIG e optativa para os demais mestrandos.
e) Professores integrantes do Programa de Mestrado da Instituição são, preferencialmente, designados para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que se constitui na elaboração de um artigo científico. Assim os professores contribuem para o desenvolvimento da capacidade de pesquisa científica dos alunos concluintes e para a melhoria da qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso da graduação.

No ano 2016 Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação foram submetidos a eventos científicos e periódicos, além de capítulos de livros. Entre os trabalhos de TCC que resultaram em trabalhos publicados destacam-se:

- FERREIRA, C. G.; CUNHA, G. R.; BUENO, N. X. Gestão de Estoque Hospitalar: Melhoria dos Controles em um Hospital Público de Belo Horizonte In: TMS Conference Series - Desafios, Estratégias e Tendências em Gestão e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. 1 ed.Faro: Tourism and Management Studies, 2016, v.1, p. 317-338.

- SOARES, G. M.; VIDAL, R. Teoria do Fato Consumado em Concurso Público na Jurisprudência dos Tribunais Superiores. JURIS PLENUM OURO, v. 51, p. 5-106, 2016.

- SOARES, G. M.; RODRIGUES, I. S. O Direito Penal do Inimigo: o Regime Disciplinar Diferenciado aplicado ao preso provisório. Juris Plenum, v. Ã?nico, p. 7, 2016.

- SOARES, G. M.; LIMA, W. M. O Direito à Privacidade na Era Digital. Júris Pelnum Ouro, v. Ã?nico, p. 7, 2016.

- RODRIGUES, I. S.; SOARES, G. M. Direito na Atualidade uma Análise Multidisciplinar. In: Henrique Pereira Viana. (Org.). Direito Penal do Inimigo: o Regime Disciplinar Diferenciado aplicado ao preso provisório. 1ed. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2016, v. 1, p. 515-.

- SANTOS, T. R.; SOARES, G. M. Direito na Atualidade uma Análise Multidisciplinar. A remição como caráter indenizatório pelas más condições dos presídios brasileiros durante o cumprimento da pena. 1ed. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2016, v. 1, p. 515.

- SOUSA, C. V.; BUENO, N. X. ; SILVA, A. L. . Prazer e Sofrimento Docente em uma Escola Pública. Revista Diálogos Interdisciplinares, v. 5, p. 102-127, 2016.

- SOUSA, C. V.; ROSA, V. E.; DUTRA, M. R. S.; PEREIRA, J. R.; FERREIRA, R. C. Entre ruas e becos: trabalho, prazer e sofrimento de policiais militares da cidade de Belo Horizonte/MG. In: IX Encontro de Estudos Organizacionais da Anpad, 2016, Belo Horizonte. Anais do IX Encontro de Estudos Organizacionais da Anpad / EnEO. Rio de Janeiro: Anpad, 2016. v. 1. p. 1-15.

No ano 2017 Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação foram submetidos a eventos científicos e periódicos. Entre os trabalhos de TCC que resultaram em trabalhos publicados destacam-se:

- SOUSA, C. V.; COSTA, P. B. Prazer e Sofrimento no Trabalho: Um estudo de caso com profissionais da enfermagem de um hospital privado de Belo Horizonte. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA FATEA, v. 14, p. 52-76, 2017.

- SOUSA, C. V.; MELLO, S. R. ; ASSIS, P. R. . Estratégias de Marketing Social em Prol da Guarda Responsável de Animais. Revista UNIABEU, v. 10, p. 131-153, 2017.

- SOUSA, C. V.; COSTA, P. B. ; MELO, M. C. O. L. . No Cotidiano de um Pronto Socorro: Um estudo sobre prazer e sofrimento com profissionais da enfermagem de um hospital privado. In: VI ENCONTRO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO - EnGPR, 2017, Curitiba.

- SOUSA, C. V.; PAULA, J. J. ; BATISTA, N. K. . Marketing Social: Impactos das campanhas de prevenção de acidentes de trânsito na percepção de candidatos a primeira habilitação. In: VI Singep - Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade, São Paulo. 2017. v. 1. p. 1-15.

2.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

A Pós-Graduação compreende os programas regulares subsequentes à Graduação, que visam ao desenvolvimento e aprofundamento da formação adquirida pelos graduados, conduzindo-os à obtenção de grau acadêmico.
Cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento são aqueles que têm por objetivo desenvolver e aprofundar setores limitados de conhecimento ou técnicas correspondentes a cursos de Graduação e melhorar os conhecimentos adquiridos.

A Faculdade, hoje Centro Universitário, iniciou as atividades, no âmbito da Pós-Graduação Lato Sensu, a partir de 2003, inicialmente com os Cursos de Pós-Graduação em Gestão Contábil e Tributária, Auditoria em Entidades Governamentais e Gestão de Cooperativas de Crédito. Nestes últimos anos, incluiu os cursos de Pós-Graduação em Gestão Sustentável de Qualidade Meio Ambiente, Saúde e Segurança – QMSS, Marketing e Comunicação, Gestão de Cooperativas de Crédito e Controladoria com

Ênfase em Speed e Especialização em Políticas Públicas: Gestão, Interdisciplinaridade e Família.

O MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito foi oferecido em parceria com o SICOOB CENTRAL CECREMGE no sistema *in company* e formou turmas nos anos de 2015, 2016 e 2017. Nesta parceria as turmas são formadas com alunos que possuem cargos de Dirigentes, Diretores, Gerentes e Contadores de diversas cooperativas de crédito de Minas Gerais.

O MBA em Contabilidade Tributária com Ênfase em SPED é oferecido nas dependências da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, desde o segundo semestre de 2011 e tem como objetivo formar e desenvolver competências profissionais nas áreas contábeis, legislação tributária e gestão empresarial. Desde a sua abertura já foram iniciadas e finalizadas 06 (seis) turmas.

O curso de Especialização em Políticas Públicas: Gestão, Interdisciplinaridade e Família é oferecido nas dependências da do Centro Universitário Unihorizontes e iniciou a primeira turma, com 33 alunos, no segundo semestre de 2017. A especialização tem como objetivo possibilitar a formação de Especialistas aos profissionais de diversas áreas em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, buscando formar gestores de políticas públicas qualificados e capacitados para, numa perspectiva crítico-política, promover o bem-estar, a emancipação, a proteção e autonomia das famílias em situação de risco e vulnerabilidade, atuando dentro dos padrões éticos e com eficácia nas suas ações.

2.3.4 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

O Centro Universitário Unihorizontes operacionaliza suas normas e incentiva a participação de docentes e discentes em projetos de extensão e pesquisa.

Assim, a interdisciplinaridade praticada no Unihorizontes pressupõe a troca intensa entre alunos e professores em torno da pesquisa de um tema transversal resultando em um Projeto Interdisciplinar.

Enquanto ação pedagógica efetiva, o Projeto Interdisciplinar busca integrar os diversos conhecimentos fragmentados nas disciplinas curriculares. O processo de implementação do Projeto Interdisciplinar, ao longo de cada semestre, possibilita ao aluno o contato com o método científico na definição de um objeto de pesquisa e na coleta de dados e informações relacionadas a ele. Além disso, a sua execução promove o desenvolvimento da criticidade, da criatividade, da relação sólida entre a prática e a teoria, da capacidade de síntese, do respeito à universalidade e à pluralidade de pensamentos, e da visão humanística, contemplando os princípios filosóficos e pedagógicos do Unihorizontes.

O desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar possibilita a interação entre ensino, pesquisa e extensão, a começar pela definição dos grupos dos subtemas a serem abordados transversalmente pelos alunos ao longo do semestre letivo. Ao final de cada semestre, é realizada a Semana do Projeto Interdisciplinar, conforme calendário oficial da Instituição, momento em que ocorrem as apresentações dos trabalhos/produtos finais nos formatos de simpósio, banners, slides, teatro, revistas, cartilhas, apresentação de projetos de empresa, entre outros, além de palestras, feiras, workshops, exposições, minicursos, seminários, filmes, mesas-redondas, painéis, entre outras atividades programadas para a semana, compartilhando o conhecimento construído.

O Projeto Interdisciplinar, desenvolvido semestralmente em todos os cursos de graduação do Unihorizontes, deve ser aperfeiçoado continuamente, visando seu melhor desenvolvimento e aproveitamento, levando-se em consideração sugestões dos alunos, dos professores orientadores dos projetos interdisciplinares, dos professores em geral, dos Coordenadores de Curso e da Reitoria da Instituição.

Constituem aspectos estruturais relevantes do Projeto Interdisciplinar: o relacionamento entre a teoria e a prática; a inter-relação dos conteúdos com a adoção do encadeamento lógico no conjunto das disciplinas, garantindo a relação entre os conteúdos básicos e os profissionalizantes.

2.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A política de extensão proposta pelo Centro Universitário Unihorizontes busca sua operacionalização da seguinte forma:

I- Projeto Interdisciplinar que sensibiliza os alunos e divulga as ações de empresas envolvidas nos projetos com relação ao tema Responsabilidade Social.
II- Cursos de Extensão para a comunidade concebidos e realizados no Centro Universitário Unihorizontes com parcerias com órgãos do Governo, empresariado e ONG's.
III- Semana de Extensão Acadêmica do Centro Universitário Unihorizontes com a participação da comunidade externa.
IV – Manutenção do Jornal do Centro Universitário Unihorizontes, com Publicação trimestral, abordando resumos de palestras, resultados de pesquisas, informativo acadêmico e de mercado.
V – Disponibilização de dissertações defendidas no Programa de Mestrado do Centro Universitário Unihorizontes e melhores Projetos Interdisciplinares no site da Instituição.
VI – Atividades de disciplinas específicas: em todos os cursos de graduação existem disciplinas com ênfase na Responsabilidade Social e seus produtos vão de encontro às necessidades das organizações envolvidas.
VII – Na pós-graduação Stricto Sensu, com a realização de Vivência em Projetos Sociais que direciona o mestrando na solução de problemas organizacionais além de gerar um conhecimento formal científico específico para as organizações deste setor.

No primeiro semestre de 2015, aconteceu a XIII Semana de Extensão da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, com as seguintes palestras: Mercado de Trabalho: Tendências e Desafios; Omnivarejo – do Físico ao Digital; Como Construir um artigo científico; Inovação; Números se fazem com pessoas (Gestão de Pessoas) e Projeto Interdisciplinar e Iniciação Científica como suporte para a carreira.

No segundo semestre de 2015, aconteceu a XIII Semana de Extensão da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, com as seguintes palestras:O Projeto Interdisciplinar não é bicho papão, a Iniciação Científica também não!; MESA REDONDA: O estresse ocupacional; Marketing: Agregando valor ao cliente, segmentação, posicionamento, marcas e estratégias de marketing; SERÁ O FIM DO PLANO REAL? Nova análise da atual conjuntura econômica; Carnaval de Belo Horizonte: o carnaval de rua que mais cresce no Brasil e Processo Seletivo em Grandes Empresas.

.A Semana de Extensão compreende um evento acadêmico realizado semestralmente no Unihorizontes. Em 2016 foram desenvolvidas atividades durante a semana de

extensão, incluindo palestras para a comunidade acadêmica e para a comunidade local, atividades interativas como filmes comentados, teatros e atividades musicais.

Ressalta-se a participação do corpo discente na Semana de Extensão. Os alunos bolsistas do mestrado contribuem para a realização do evento, por meio da organização de palestras e agendas e, também, por meio da apresentação das pesquisas realizadas no mestrado para toda a comunidade acadêmica e público externo interessado, atividade essa, desenvolvida conjuntamente com os bolsistas de iniciação científica. Além disso, os alunos da pós-graduação são convidados a ministrarem palestras e a participarem das bancas de apresentação dos Projetos de Extensão que são desenvolvidos pelos alunos do último semestre dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social.

Os projetos de extensão do Centro Universitário Unihorizontes têm por objetivo fazer a conexão entre ensino, pesquisa e sociedade, intervindo nas deficiências, sugerindo ações, práticas e conceitos apreendidos no meio acadêmico, tendo como fator principal a transformação e a construção social para ambas as partes.

O Unihorizontes define como resultado final do projeto de extensão a apresentação de plano de melhorias, ações previstas e/ou ações implementadas, as quais serão elaborados por meio de métodos/instrumentos, tais como assessoria; treinamento; auditoria; planejamento; plano de ação; palestra; curso de extensão; projeto para obtenção de financiamento; projeto de intervenção, entre outros.

O Centro Universitário Unihorizontes desenvolve também projetos de extensão como apoio a comunidade em vulnerabilidade social como é o caso do Projeto Querubins, coordenado pela Professora Dra. Caissa Veloso e Sousa. Nele há o envolvimento de bolsistas e alunos do curso de Mestrado, além de outros cursos da Instituição. A iniciativa partiu de uma demanda identificada pela Professora, em uma comunidade em situação de vulnerabilidade social, percebida especialmente em termos de acesso a recursos.

Nesse aspecto, como parte das atividades realizou-se, no mês de agosto/15, uma reunião na sede da Associação, onde estiveram presentes a Professora Caissa Veloso e Sousa (Professora Mestrado Unihorizontes) e a Professora Maria da Glória Brás (Coordenadora do Curso de Engenharia Civil nesta época), além de oito bolsistas de Iniciação Científica que cursam Administração, Direito e Engenharia. O convite para a

participação de membros do curso de Engenharia da Instituição se deu em função da já identificada oportunidade de contribuição. Um dos principais pontos detectados pelos presentes, que emergiu como demanda da Associação, foi a ausência de um sistema eficiente e dentro das normas de fossa séptica e os problemas decorrentes na utilização de água para diversos fins. Neste sentido, foi projetada uma fossa séptica com base na NBR 7229/93 e investigado um sistema de aproveitamento de água pluvial, utilizando as estruturas existentes para a elaboração de um sistema de coleta para fins não potáveis.

Quando o projeto foi efetivamente implantado, a Professora Caissa Veloso e Sousa identificou, em uma visita no mês de novembro/15, que apesar de o projeto atender a critérios de melhorias nas condições de higiene e uso consciente da água, promovendo também uma redução no consumo, a comunidade apresentava dificuldades para entendimento dos benefícios propostos. Em função disso, a equipe do Mestrado em Administração, juntamente com os bolsistas de iniciação científica, iniciou um trabalho de conscientização da comunidade, como forma de elucidar os benefícios, por meio de atividades educativas, durante o ano 2016.

Além dessas atividades, novas reuniões foram programadas e outras demandas já foram identificadas. Tais ações envolvem palestras sobre sustentabilidade, educação financeira e importância da dedicação a educação formal.

Para o ano de 2017 estão programadas novas visitas a sede da Associação Querubins, dando início a um novo ciclo de atividades. Estarão envolvidos no projeto os bolsistas de mestrado (sendo 2 bolsistas da FAPEMIG e três da CAPES) e pelo menos três bolsistas de iniciação científica dos seguintes cursos: Administração, Direito e Engenharia Civil.

No mês de outubro de 2016 iniciou-se um projeto de extensão coordenado pela Professora Dra. Caissa Veloso e Sousa, tendo como objetivo promover ações na ‘Creche Lar das Crianças São Vicente de Paulo’, que atende crianças em situação de privação social. Em uma primeira visita realizada pela Professa Caissa Veloso, pela mestranda Liliane Penido Drumond e por três bolsistas de iniciação científica, foram levantados os pontos críticos de atendimento às crianças na Instituição. Os alunos de iniciação científica, bem como a mestranda envolvida no projeto, participaram de atividades junto às crianças, o que serviu de facilitador para o primeiro mapeamento das ações futuras do projeto. Como proposta emergente dos discentes envolvidos

(graduação e mestrado), a primeira ação deverá ter como foco o planejamento de uma brinquedoteca, de caráter pedagógico, para atendimento às crianças.

Com a criação do curso de Direito e do seu Núcleo de Prática Jurídica, a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, fundou, no ano de 2008, o Núcleo de Assistência Jurídica (NAJ) "Caio Mário da Silva Pereira", escritório modelo de advocacia responsável por prestar atendimento gratuito às pessoas que não possuem recursos financeiros suficientes ao custeio de honorários advocatícios. No ano de 2013, a demanda por um espaço de realização do estágio supervisionado no curso de Serviço Social impulsionou a criação do NAS (Núcleo de Atendimento Social). Em parceria com o NAJ, os dois núcleos passaram a desenvolver um atendimento integrado aos assistidos por meio do PIAJUS (Programa Integrado de Atendimento Jurídico e Social), que tem uma proposta de atuação multidisciplinar. Essa parceria vem sendo responsável pela celebração de importantes convênios para o desenvolvimento do estágio supervisionado dos alunos da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, como, por exemplo, o Convênio com o Conselho Tutelar da Regional Norte da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, que direciona ao PIAJUS as demandas por atendimento jurídico e social nesta entidade.

O Centro Universitário Unihorizontes mantém também um atendimento integrado e multidisciplinar à comunidade em geral por meio do Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF). A parceria firmada com a Receita Federal possibilita que o Unihorizontes ofereça atendimento ao público e orientação quanto à elaboração de declaração do Imposto de Renda, Inscrição no MEI, Inscrição do empregador doméstico no e-Social; regularização de CPF; consultas no site da RFB e outras dúvidas no âmbito fiscal.

2.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

O Centro Universitário Unihorizontes estimula a difusão das produções acadêmicas por meio de seus grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, sendo eles, o NURTEG (Núcleo de Relações de Trabalho e Tecnologias de Gestão), o NUPEC (Núcleo de Pesquisa em Estratégia e Competitividade) e o NUCONT (Núcleo de Contabilidade e Finanças).

O NURTEG trabalha com a linha de pesquisa Relações de Poder e Dinâmica nas Organizações, a qual possui cinco eixos temáticos.

Eixo temático 1: Relações de Poder
Temas: a) Estado, sociedade e empresas – gerência e ação coletiva; b) conflitos e processos de regulação; c) relações de gênero e diversidade nas organizações; d) relações de trabalho

Eixo temático 2: Gestão de trabalho
Temas: a) saúde no trabalho; b) envolvimento com o trabalho; c) gestão de pessoas
Eixo temático 3: Conhecimento e aprendizagem organizacional
Temas: a) gestão de competências; b) gestão da aprendizagem e conhecimento

Eixo temático 4: Simbolismo e identidade
Temas: a) subjetividade; b) identidade nas organizações
Eixo temático 5: Mudança e cultura
Temas: a) mudança organizacional; b) cultura organizacional; c) cultura nacional

A linha de pesquisa 'Tecnologias de Gestão e Competitividade' passou a se chamar 'Estratégia, Inovação e Desempenho', pois julgou-se que assim refletiria melhor os propósitos do Programa de Mestrado. Para esta última também foram discutidas e implementadas alterações nos eixos temáticos e temas que os compõem. As principais alterações relacionadas a esta linha de pesquisa foram: maior ênfase para a 'Estratégia', enquanto temática de estudo; inclusão de um eixo temático específico para 'Gestão da Inovação'; adequação dos eixos temáticos conforme proposta mais atualizada como, por exemplo, a inclusão de temas como inovação social, marketing social, consumo e anticonsumo. Em ambas as linhas de pesquisa evidenciou-se o campo de estudo para além das empresas privadas, compreendendo também cooperativas, ONG's e instituições do setor público. Esta alteração visou atender as demandas de discentes da FNH, muitos dos quais trabalham como servidores ou professores de Instituições de Ensino Públicas e Privadas, além de atuações no mercado privado ou Instituições sem fins lucrativos, bem como realizar um ajustamento aos novos temas surgidos na área acadêmica e desafios no campo de estudo e de pesquisa da Administração.

O Núcleo de Pesquisa NUPEC constitui-se em um apoio à Linha de Pesquisa "Estratégia, Inovação e Competitividade", que está sendo desenvolvida com base em seis eixos e temas diversos:

Eixo temático 1: Estratégia
Temas: a) estratégias corporativas; b) estratégia em nível de negócio; c) gestão da estratégia e competitividade; d) teoria da firma; e) redes organizacionais

Eixo temático 2: Relacionamento com o mercado e sociedade
Temas: a) internacionalização de empresas; b) marketing; c) consumo e anticonsumo; d) neuromarketing; e) marketing social

Eixo temático 3: Gestão da inovação
Temas: a) inovação e mudanças tecnológicas; b) tecnologias de gestão; c) economia e sistemas de inovação; d) empreendedorismo; e) políticas de fomento a inovação

Eixo temático 4: Governança e sustentabilidade
Temas: a) governança corporativa; b) governança em tecnologia da informação; c) sustentabilidade corporativa
Eixo temático 5: Gestão financeira e desempenho
Temas: a) *accountability*; b) gestão de portfólio; c) estratégia de financiamento; d) desempenho econômico e financeiro; e) finanças comportamentais

Eixo temático 6: Inovação social
Temas: a) empreendedorismo e projetos sociais

O NUCONT trata questões relativas a sistemas de controle gerencial, performance econômica das empresas, sistemas que impactam os custos gerenciais, mensuração da performance dos gestores, componentes do sistema de custeio, controle interno nas empresas, enfoque sistemático para avaliação de propostas de investimentos em ativos financeiros ou longo prazo ou orçamentos de financiamento, por meio de técnicas como VPL, TIR, payback, EVA e precificação de ativos por meio do CAPM.

A Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, incentiva a publicação e produção de seus docentes e discentes em diversas oportunidades:

Publicação de livros
Em 2015, foi publicado 01 capitulo de livro produzido pelos professores da Instituição, na área da Administração.

Publicação de Artigos

Os professores da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, conjuntamente com alunos produziram:

Em 2015: 31 trabalhos completos em periódicos.

Publicação e participação em eventos / anais

Os professores da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, conjuntamente com alunos tiveram a seguinte produção aprovada:

Em 2015: 40 trabalhos aprovados e publicados em Anais de eventos científicos.

Em 2015:

O(a)s professore(a)s Aleixina Maria Lopes Andalecio, Antonio Luiz Marques, Luiz Carlos Honório, Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, Luciano Zille Pereira e Fernando Coutinho Garcia, juntamente com os discentes Mariangela Armond, Rosilaine Aparecida Pinto, Valeria Rezende Freitas Barros, Silmara Agda Pereira, Ramon Silva Peres, Adimilson Quinino dos Santos, Adriana Pereira Santos Mafra, Helvia Barcelos, apresentaram 12 artigos no Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração- ENANPAD.

A professora Aleixina Maria Lopes Andalecio, juntamente com o discente David Eustáquio da Silva, apresentou 1 artigo no CONTECSI International Conference on Information Systems and Technology Management.

O(a)s professorore(a)s Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo eGustavo Rodrigues Cunha juntamente com as discentes Rosilaine Aparecida Pinto, Maria Cristine dos Reis, Rodrigo Franklin Frogeri e a professora Ana Lúcia Magri Lopes, apresentaram 4 artigos na XXV Jornadas Hispano-lusas de Gestión Científica, 2015, em Ourense (Espanha)

A professora Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, juntamente com os discentes Hélder Godinho da Fonseca, Magda Cristina Figueiredo Tadim, Aline Marcelina Rezende e a professora Ana Lúcia Magri Lopes, apresentaram 2 artigos no V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho – EnGPR.

A professora Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, juntamente com os discentes Cristina Aparecida Mamed, Rosiane Belo Rodrigues e a professora Ana Lucia Magri

Lopes, apresentou 2 artigos noXXVI Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração.

A professora Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, juntamente com as discentes Rosilaine Aparecida Pinto, Valéria Resende Barros e a professora Ana Lúcia Magri Lopes apresentou 2 artigos no XXXIX Encontro da ANPAD – EnANPAD.

O professor Luiz Carlos Honorio, juntamente com os discentes Eulene Aparecida Machado, Jefersson Rodrigues Pereira, Ligia Maria Souza Nascimento, Natalia Xavier Bueno e a professora Caissa Veloso e Sousa apresentou 7 artigos International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behavior.

Os professores Caissa Veloso e Sousa, Gustavo Rodrigues Cunha, juntamente com os discentes Liliane de Oliveira Rezende e Jefferson Rodrigues Pereira apresentaram 1 artigo no XVIII SEMEAD Seminários em Administração.

O professor Fernando Coutinho Garcia juntamente com os discentes Helvia Barcelos e Julio Cesar da Silva, Christian Moises Tomaz, Dirce Santana de Lima e Elbe Figueiredo Brandão Santiago apresentaram 3 artigos no XII SEGET, 2015.

As professoras Caissa Veloso e Sousa, Aleixina Maria Lopes Andalecio e Eliane Bragança Matos, juntamente os discentes Liliane de Oliveira Rezende, Jefferson Rodrigues Pereira apresentaram 1 artigo no V Encontro de Administração da Informação – ENADI.
Os professores Caissa Veloso e Sousa, Gustavo Rodrigues Cunha, juntamente os discentes Jefferson Rodrigues Pereira e Natalia Xavier Bueno apresentaram 1 artigo no Anais do V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade.

Os professores Caissa Veloso e Sousa, juntamente com o discente Jefferson Rodrigues Pereira apresentaram 2 artigos no IV Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade – SINGEP

Em 2016, foram publicados 15 capítulos de livro produzido pelos professores da Instituição, na área da Administração. Em relação à publicação de artigos em periódicos, os professores da Faculdade Novos Horizontes conjuntamente com alunos produziram 33 trabalhos completos em periódicos classificados pela CAPES, em 2016. Por fim, ressalta-se ainda que os professores da Faculdade Novos Horizontes conjuntamente

com alunos tiveram 50 trabalhos aprovados e publicados em Anais de eventos científicos.

Em 2016 o(a)s professore(a)s Antônio Luiz Marques, Caissa Veloso e Sousa, Eliane Bragança de Matos, Luiz Carlos Honório, Luciano Zille Pereira, Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, Reynaldo Maia Muniz e Wendel Alex Castro Silva, juntamente com os egressos e discentes, Monique Terra e Silva, Carmeci Maria de Freitas, Marco Vinicios de Paula, Liliane de Oliveira Rezende, Leonardo Benedito de Oliveira Rezende, Andre Luiz Carvalho, Jefferson Rodrigues Pereira, Talita Alvarenga Ribeiro, Elisete Pereira Gonçalves Viana, Rosângela Oliveira Santos, Hélder Godinho da Fonseca, Cintia Dietrich Hoffmann, Fernanda Carolina Fernandes, Rosilaine Aparecida Pinto Aguiar, Michelle Regina Santana Silva, Paloma Raissa de Assis e Siomara Jesuina de Abreu Rodrigues, apresentaram 16 artigos no Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração- EnANPAD.

A professora Aleixina Maria Lopes Andalecio, juntamente com a discente Maria Betania Aparecida Campos, apresentou 1 artigo no CONTECSI *International Conference on Information Systems and Technology Management*, 2016.

O(a)s professore(a)s Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo juntamente com os discentes e egressos Rosilaine Aparecida Pinto, Jacqueline de Oliveira Pereira Kingma, Lilian Beatriz Ferreira e a professora Ana Lúcia Magri Lopes, apresentaram 3 artigos na XXV Jornadas Hispano-lusas de Gestión Científica, 2016, em Ourense (Espanha)

O(a)s professore(a)s Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, Caissa Veloso e Sousa, Eliane Bragança de Matos, Alfredo Alves de Oliveira Melo, Wendel Alex Castro Silva, juntamente com os discentes e egressos Márcia Alves dos Santos, Rosilaine Aparecida Pinto Aguiar, Cristina Aparecida da Silveira Mamede, Natalia Xavier Bueno, Regina Aparecida da Silva, Paulo Muradas Muradas, Fatima Maria Penido Drumond, Jefferson Rodrigues Pereira, Leonardo Benedito Oliveira Rezende, Admilson de Castro Arantes, Roque Francisco Silva de Oliveira, Pedro Favarini Aires de Lima, Michelle Regina Santana Dutra, apresentaram 9 artigos no Tourism & Mangement Studies International Conference – TMS, no ano de 2016.

O(a)s professore(a)s Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, Caissa Veloso e Sousa, Maria Elizabeth Antunes Lima, Luiz Carlos Honório e Eliane Bragança de Matos, juntamente com os discentes e egressos, Aline Marcelina Resende, Michelle Regina

Santana Dutra, Reginaldo Costa Ferreira, Fabrício Silva Prata, Luis Antonio Paixão de Rezende, Gustavo de Magalhães Vieira e Marisnei Souza Dourado apresentaram 8 artigos científicos no Encontro de Estudos Organizacionais da Anpad – Eneo, em 2016.

A professora Caissa Veloso e Sousa, juntamente com o discente Fabrício Silva Prata e o egresso Jefferson Rodrigues Pereira apresentou um trabalho no Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais no ano de 2016.

O professor Gustavo Rodrigues Cunha apresentou um trabalho na Academy of Mangement Meeting em 2016.

O(a)s professore(a)s Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, Caissa Veloso e Sousa, Eliane Bragança de Matos, juntamente com os discentes e egressos Jefferson Rodrigues Pereira, Mariana Lucia Silva Almeida, Mario Augusto Palhares apresentaram 4 artigos no V Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade – SINGEP, 2016.

Os professore(a)s Caissa Veloso e Sousa e Fernando Coutinho Garcia, juntamente com os discentes e egressos Miriam Rabelo Gontijo, Monique Terra e Silva, Jefferson Rodrigues Pereira, Leonardo Benedito de Oliveira Rezende, apresentaram 4 trabalhos, no SemeAd – Seminários de Administração no ano de 2016.

As professoras Caissa Veloso e Sousa e Eliane Bragança de Matos, juntamente com os discentes e egressos Jefferson Rodrigues Pereira e Leonardo Benedito de Oliveira Rezende, apresentaram 2 trabalhos no Encontro de Marketing da Anpad em 2016.

O professor Luciano Zille Pereira juntamente com a discente Nayara Kelly Batista apresentou 1 trabalho no Enangrad no ano de 2016.

Abaixo são apresentados os Projetos de Pesquisa que foram desenvolvidos e aqueles que estão em desenvolvimento pelos núcleos NURTEG e NUPEC, no triênio 2015 a 2017.

RELAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA EM 2015, 2016e 2017

Nº	PROJETOS	PESQUISADORES	SITUAÇÃO	FINANCIAMENTO
1	Avaliação, Desempenho e Crescimento de Empresas Brasileiras	**ALFREDO ALVES DE OLIVEIRA MELO (Coordenador do Projeto) – Docente** WENDEL ALEX CASTRO SILVA – Docente ADMILSON DE CASTRO ARANTES - Discente Mestrado ADRIANO SERGIO RODRIGUES - Discente Mestrado ALINE MARA PEIXOTO DE SOUZA - Discente Mestrado CARMECI MARIA DE LOURDES FREITAS - Discente Mestrado CLAUDIA KELLY CONTARELI DE SOUZA - Discente Mestrado DENERVAL DE SOUZA FROIS - Discente Mestrado DENISE ANGELICA BORGES DE OLIVEIRA – Discente Mestrado EDGARD GONÇALVES DA COSTA - Discente Mestrado FABRICIO SABINO CARVALHO - Discente Mestrado JAYME LUIZ GOMES FIALHO - Discente Mestrado LAWRENCE MACHADO - Discente Mestrado LOUIS FELIPE VIEIRA - Discente Mestrado MARCELO ALVES FONTES - Discente Mestrado MARIO EUGENIO DE OLIVEIRA BEZERRA - Discente Mestrado MARISA MAROTTA DE REZENDE - Discente Mestrado SOFIA HARUMI PEIXOTO SAGAWA – Discente Graduação	Em andamento	CAPES
2	Satisfação, Saúde e Envolvimento com o Trabalho: múltiplas perspectivas do comportamento humano em organizações do estado de Minas Gerais	**LUIZ CARLOS HONORIO (Coordenador do Projeto) – Docente** ANA CRISTINA OLIVEIRA SANTOS AGUIAR - Discente Mestrado CAMILA CARDOSO LOTTI - Discente Mestrado HELOIZA HELENA DE OLIVEIRA - Discente Mestrado POLYANA CLEMENTE DA SILVA - Discente Mestrado RAMON SILVA PERES - Discente Mestrado ROSIANE BELO RODRIGUES - Discente Graduação	Em andamento	Faculdade Novos Horizontes

3	Determinantes organizacionais, motivacionais e estratégicos da internacionalização de empresas manufaturados.	**LUIZ CARLOS HONORIO (Coordenador do Projeto) – Docente**	Concluído em 2016	Faculdade Novos Horizontes
4	Prazer e sofrimento no trabalho: a realidade dos médicos oncologistas que atuam no estado de Minas Gerais	**LUIZ CARLOS HONORIO (Coordenador do Projeto) – Docente** FERNANDO COUTINHO GARCIA **– Docente** DIANA ALVES PRATES SIMOES - Discente Mestrado GUSTAVO DE MAGALHAES VIEIRA - Discente Mestrado MARISNEI SOUZA DOURADO - Discente Mestrado MAYARA RODRIGUES DA CUNHA - Discente Mestrado SIOMARA JESUINA DE ABREU RODRIGUES - Discente Mestrado	Concluído em 2017	FAPEMIG
5	Empresa Familiar em Minas Gerais	MARLENE CATARINA DE OLIVEIRA LOPES MELO **(Coordenadora do Projeto) – Docente** ALFREDO ALVES DE OLIVEIRA MELO - Docente WENDEL ALEX CASTRO SILVA – Docente JOSE HUGO GRACIANO BELFORT DE ANDRADE - Discente Graduação	Em andamento	Faculdade Novos Horizontes
6	Mulheres de Sucesso em Setores Predominantemente Masculino de Belo Horizonte: além do teto de vidro na carreira gerencial	DOCENTE: MARLENE CATARINA DE OLIVEIRA LOPES MELO MESTRES: ANA LÚCIA MAGRI LOPES, GIZELLE DE SOUZA MAGESTE, CLAIRNA ANDRESSA FORINELLI. BOLSISTAS DE IC: BÁRBARA PATROCÍNIO SANTOS MORAES, KEILA APOLIANA APARECIDA VIEIRA, LUIZ HENRIQUE SANTOS ROZA, ROSILAINE APARECIDA PINTO AGUIAR, ROSIANE BELO RODRIGUES	Concluído em 2015	Bolsa de Produtividade CNPq
7	Empreendedorismo em Minas Gerais	MARLENE CATARINA DE OLIVEIRA LOPES MELO **(Coordenadora do Projeto) – Docente** CAISSA VELOSO - Docente ELIANE BRAGANCA DE MATOS – Docente LUIZ CARLOS HONORIO – Docente WENDEL ALEX CASTRO SILVA – Docente TELMA MARIA LARA RABELO - Discente Mestrado JEFFERSON RODRIGUES PEREIRA - Participante Externo	Em andamento	Faculdade Novos Horizontes

		LIVIA CRISTINA LAGUNA DE OLIVEIRA - Discente Graduação SOLANGE CARVALHO MOREIRA RODRIGUES - Participante Externo		
8	O uso de redes sociais baseadas na internet como diferencial de competitividade por pequenas e médias empresas da região metropolitana de Belo Horizonte: possibilidade e realidade.	ALEIXINA MARIA LOPES ANDALÉCIO **(Coordenadora do Projeto) – Docente** ROBERTA HELENA – Discente Graduação	Concluído em 2016	FAPEMIG
9	Estresse no trabalho: impactos na saúde e produtividade dos gestores que atuam em organizações privadas do estado de Minas Gerais.	LUCIANO ZILLE PEREIRA **(Coordenador do Projeto) – Docente** ZILDA DE OLIVEIRA PEGO – Discente Mestrado	Em andamento	FAPEMIG
10	Uma análise do sistema de gerenciamento e controle interno dos escritórios de contabilidade de Minas Gerais	WENDEL ALEX CASTRO SILVA **(Coordenador do Projeto) – Docente** ALFREDO ALVES DE OLIVEIRA MELO - Docente POLLYANNA APARECIDA BENEDITO TEIXEIRA - Discente Mestrado	Em andamento	FAPEMIG
11	Gerência e Gênero: articulando questões relativas à cultura, relações temporais, subjetividade, identidade, empoderamento e gerações	MARLENE CATARINA DE OLIVEIRA LOPES MELO **(Coordenadora do Projeto) – Docente** ANA LÚCIA MAGRI LOPES - Mestre ROSILAINE APARECIDA PINTO - Mestre ALINE MARCELINA RESENDE – Discente Mestrado ROSIANE BELO RODRIGUES – Discente Graduação	Em andamento	FAPEMIG
12	Práticas gerenciais sedutoras e alto desempenho organizacional de empresas mineiras: a percepção de altos executivos	FERNANDO COUTINHO GARCIA **(Coordenador do Projeto) – Docente**	Em andamento	FAPEMIG
13	Estratégias Organizacionais na Contemporaneidade: integrando metodologias para o entendimento das relações de consumo e produção e suas vertentes sociais, organizacionais e individuais	CAISSA VELOSO E SOUSA **(Coordenadora do Projeto) – Docente** GUSTAVO RODRIGUES CUNHA - Docente ADRIANA GONÇALVES MENEZES – Discente Mestrado LYGIA MARIA SENA NASCIMENTO – Discente Mestrado LILIAN DE OLIVEIRA MOURA – Discente Mestrado MARYELLE CAROLINA GONÇALVES SOARES – Discente Mestrado	Concluído em 2016	Faculdade Novos Horizontes

		LINDOMAR JOSÉ DE SOUZA – Discente Mestrado LUCIANA MATIAS FELÍCIO – Discente Mestrado CLOVIS MÁRIO DE OLIVEIRA – Discente Mestrado FERNANDA BRAGANÇA DE MORAIS – Discente Graduação GRASIELE CRISTINA DE ALMEIDA ALVES – Discente Graduação JEFFERSON RODRIGUES PEREIRA – Discente Graduação LAURA MARIA E SILVA XAVIER – Discente Graduação		
14	Neurociência e Marketing na Construção de Políticas Públicas: um estudo sobre a captação de doadores de sangue	CAISSA VELOSO E SOUSA **(Coordenadora do Projeto) – Docente** GUSTAVO RODRIGUES CUNHA – Docente CARLOS ALBERTO GONÇALVES – Integrante JOSÉ EDSON LARA – Integrante ERICH VALE SOUSA – Integrante ÉRICO DE CASTRO E COSTA – Integrante ADRIANA GONÇALVES MENEZES – Integrante	Concluído em 2016	Faculdade Novos Horizontes
15	Longevidade Empresarial E Características Comportamentais Empreendedoras: uma análise das micro e pequenas empresas da mesorregião do Norte de Minas Gerais	WENDEL ALEX CASTRO SILVA **(Coordenador do Projeto) – Docente** ELISSON ALBERTO TAVARES ARAUJO - Mestre CHRISTIAN MOISÉS TOMAZ - Bolsista NATALIA XAVIER BUENO - Bolsista	Em andamento	FAPEMIG
16	Estresse no trabalho: estudo com gestores que atuam em organizações privadas no estado de Minas Gerais	LUCIANO ZILLE PEREIRA **(Coordenador do Projeto) – Docente** ALINE MARCELINA RESENDE – Bolsista	Em andamento	CNPq
17	O comportamento do Investidor sob as perspectivas das finanças modernas, sociologia e finança comportamentais	**GUSTAVO RODRIGUES CUNHA (Coordenador do Projeto) – Docente** CAISSA VELOSO E SOUSA – Docente ADRIANO SERGIO RODRIGUES - Discente Mestrado ANA KARINE NERY CARNEIRO - Discente Mestrado ANTONIO MARTINHO PEREIRA DE SOUZA - Discente Mestrado APARECIDO DONIZETE SERVADIO - Discente Graduação DIEGO LEAO TEIXEIRA Discente - Mestrado FLAVIA HELENA DE FARIA Discente - Mestrado JUNEA TATIANE DAMASCENO OLIVEIRA - Discente Mestrado	Concluído em 2017	FAPEMIG

		LUCIANO FERREIRA BARBOSA - Discente Mestrado LUIZ ANTONIO ALMEIDA SOARES - Discente Mestrado MAURICIO DA SILVA ALVES - Discente Mestrado MAURO MACHADO COSTA - Discente Mestrado MICHEL GONCALVES DA SILVA - Discente Mestrado NATALIA XAVIER BUENO - Discente Mestrado RODRIGO FRANKLIN FROGERI - Discente Mestrado WALDELYCE RITCHELLY DOS SANTOS SILVA - Discente Mestrado WEIDER PEREIRA RODRIGUES - Discente Mestrado		
18	Estrutura de Capital em Empresas de Pequeno Porte da Região Metropolitana de Belo Horizonte	ALFREDO ALVES DE OLIVEIRA MELO **(Coordenador do Projeto) – Docente** WENDEL ALEX DE CASTRO SILVA – Docente GUSTAVO RODRIGUES CUNHA – Docente LOUSANNE CAVALCANTI BARROS – Participante Externo ELISSON ALBERTO TAVARES ARAUJO - Participante Externo ROBERT JOSÉ SILVA DE OLIVEIRA – Discente Graduação	Em andamento	FAPEMIG
19	ESTRATÉGIA E MARKETING EM AMBIENTE DE INOVAÇÃO: uma análise na perspectiva das organizações contemporâneas	CAISSA VELOSO E SOUSA **(Coordenadora do Projeto) – Docente** ELIANE BRAGANCA DE MATOS – Docente GUSTAVO RODRIGUES CUNHA – Docente REYNALDO MAIA MUNIZ – Docente ANDREZA JESUS APARECIDA RODRIGUES DIAS – Discente Graduação DANILO DE OLIVEIRA SAMPAIO – Participante externo ERICH VALE E SOUSA – Participante externo FABRICIO SABINO CARVALHO – Discente Mestrado FABRICIO SILVA PRATA – Discente Mestrado FATIMA MARIA PENIDO DRUMOND – Discente Mestrado GEORGIA CAETANO DE OLIVEIRA SANTOS – Discente Mestrado IGOR LEON FRANCELINO DE OLIVEIRA – Discente Mestrado LUCIANA MARIA ELIZA DO VALE – Discente Mestrado MICHELLE DE ANDRADE HOTT – Discente Mestrado	Em andamento	FAPEMIG

		TUELLY RODRIGUES TAVARES JUNIOR – Discente Graduação		
20	Estresse Ocupacional: estudo com mulheres gestoras que atuam em empresas privadas no estado de MINAS GERAIS	LUCIANO ZILLE PEREIRA **(Coordenador do Projeto) – Docente** MARLENE CATARINA DE OLIVEIRA LOPES MELO - Docente ADIMILSON QUININO DOS SANTOS - Discente Mestrado ADRIANA PEREIRA SANTOS MAFRA - Discente Mestrado ANILTON JOSE DE LIMA - Discente Mestrado CARLA CRISTINA DOS SANTOS - Discente Mestrado ELISETE PEREIRA GONCALVES VIANA - Discente Mestrado ERIKA AZEVEDO - Discente Mestrado SARAH LOPES SILVA - Discente Mestrado TALITA ALVARENGA RIBEIRO - Discente Mestrado ZILDA DE OLIVEIRA PEGO - Discente Mestrado	Em andamento	FAPEMIG
21	Governança Colaborativa para Pesquisa no Sistema Único de Saúde: Uma Análise Comparativa da Implementação do PPSUS em Estados Brasileiros	REYNALDO MAIA MUNIZ **(Coordenador do Projeto) – Docente**	Em andamento	FAPEMIG
22	Questões contemporâneas no (e do) trabalho? dimensões psicossociais e perspectivas inovadoras presentes nos processos laborativos da contemporaneidade	MARIA ELIZABETH ANTUNES LIMA **(Coordenadora do Projeto) – Docente** CAISSA VELOSO E SOUSA - Docente DANIELA EMMA GROSSI ROPPOLI - Discente Mestrado LUIS ANTONIO PAIXAO DE REZENDE - Discente Mestrado	Em andamento	FAPEMIG
23	RESISTÊNCIA A MUDANÇA E SUAS RELAÇÕES COM COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL, SATISFAÇÃO NO TRABALHO E ESTRESSE OCUPACIONAL: ESTUDO COM GESTORES PÚBLICOS SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL	ANTONIO LUIZ MARQUES **(Coordenador do Projeto) – Docente** LUCIANO ZILLE PEREIRA - Docente ADEMIR GARGARY Discente - Discente Mestrado ALEXSON MARCELINO PEREIRA - Discente Mestrado DANIELLE ALMEIDA SOARES - Discente Mestrado EDINALDO SANTANA ROCHA - Discente Mestrado FERNANDA CAROLINA FERNANDES - Discente Mestrado	Em andamento	FAPEMIG

		JANETE ALVES TEIXEIRA CASTRO - Discente Mestrado LEONARDO ESTANISLAU PRATA - Discente Mestrado MARCELO ALVES FONTES - Discente Mestrado MARCOS VINICIO DE PAULA - Discente Mestrado MARIANA CALDEIRA RODRIGUES - Discente Mestrado MARIANGELA ARMOND - Discente Mestrado MARINA CONCEICAO MOREIRA DA SILVEIRA - Discente Mestrado MARJORYE SOARES DE OLIVEIRA MATALINARES - Discente Mestrado NAYARA KELLY BATISTA - Discente Graduação		
24	DECISÕES COLETIVAS DE INVESTIMENTO E VIESES COGNITIVOS INDIVIDUAIS E DE GRUPO	GUSTAVO RODRIGUES CUNHA - (Coordenador do Projeto) – Docente	Em andamento	SEM FINANCIAMENTO
25	Sustentabilidade em Organizações do Estado de Minas Gerais: Concepções, Estratégias, Avaliação e Fiscalização	GUSTAVO RODRIGUES CUNHA - (Coordenador do Projeto) – Docente ALFREDO ALVES DE OLIVEIRA MELO – Docente WENDEL ALEX CASTRO SILVA – DOCENTE	Em andamento	FAPEMIG
26	Estudo sobre a cooperação e resistência de servidores públicos à implantação de sistema de pagamento por desempenho e resultado no âmbito dos Estados	ANTONIO LUIZ MARQUES - (Coordenador do Projeto) – Docente	Em andamento	FAPEMIG

27	Práticas Sedutoras de Gestão: estudo de caso em uma empresa de alta tecnologia localizada no estado de Minas Gerais	FERNANDO COUTINHO GARCIA - (Coordenador do Projeto) – Docente REYNALDO MAIA MUNIZ - Docente MARCIUS ALMEIDA GUERINO - Discente Mestrado	Em andamento	FAPEMIG
28	A forma de Distribuição do fundo de participação dos municípios: estudo do equilíbrio socioeconômico	ALFREDO ALVES DE OLIVEIRA MELO - (Coordenador do Projeto) – Docente WENDEL ALEX CASTRO SILVA - Docente CHRISTIAN MOISÉS TOMAZ - Participante Externo	Em andamento	FAPEMIG

Fonte: Plataforma Sucupira, 2015, 2016 e 2017

2.3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

As ações de comunicação do Centro Universitário Unihorizontes, nos anos de 2015, 2016 e 2017, visaram consolidar a imagem institucional, planejar a comunicação específica para as diversas ações da Instituição como: divulgação de atividades de extensão, atividades acadêmicas abertas ao público, atividades desenvolvidas pela Instituição, processos seletivos e outras atividades de interação com a sociedade. Os objetivos das ações de comunicação do Centro Universitário Unihorizontes foram os de promover o diálogo com a sociedade e com os seus diferentes públicos. As atividades comunicacionais foram pautadas pelos princípios e os valores da Instituição, sendo tais ações desenvolvidas em diferentes canais de comunicação, conforme listado a seguir:

- Jornal Institucional

O Jornal Unihorizontes traz um editorial de caráter acadêmico, porém com uma linguagem moderna e acessível, e tem como leitores um público diversificado, entre alunos, professores, funcionários, egressos e comunidade externa. O jornal é publicado trimestralmente e divulgado de forma impressa e online. Os exemplares impressos são distribuídos gratuitamente.

Este veículo busca divulgar a toda a comunidade interna e externa as ações da Instituição, contemplando informações tais como: cobertura de eventos e palestras; atualidades; artigos e resultados de pesquisa dos núcleos de pesquisa; processos seletivos; convênios firmados; atividades acadêmicas; pós-graduação; notícias sobre professores, alunos e egressos; novidades; entre outros assuntos.

Em 2015, 2016 e 2017, em função das facilidades tecnológicas, além dos 6000 exemplares impressos e distribuídos gratuitamente, a Instituição somou maiores esforços para a divulgação da versão online do jornal, o qual foi disponibilizando, além do site, nas redes sociais.

Em 2017 com a mudança de Faculdade Novos Horizontes para Centro Universitário Unihorizontes, o jornal passou a se chamar Jornal Unihorizontes e atualmente se encontra na sua 50º edição.

A partir de 2017 foi feita uma redução da tiragem impressa do jornal 3.500 unidades diante da necessidade de redução de custos. Entretanto, para ampliar o acesso online do jornal passou-se a utilizar uma outra plataforma que otimiza a publicação para leitura em dispositivos móveis como tablets e smartphones.

- Envio de releases e sugestões de pauta para a imprensa

A Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, nos anos de 2015, 2016 e 2017, manteve em o envio de *releases* para a imprensa com informações de relevância para a comunidade. Entre os assuntos já publicados estão pesquisas realizadas por alunos e professores, atividades de responsabilidade social em comunidades carentes, informações sobre o mercado acadêmico, dentre outros. São enviados em média 3 releases por mês.

- E-mail Marketing

O envio de e-mail marketing é prática frequente para divulgação de processos seletivos e eventos realizados pelo Unihorizontes, e não foi diferente nos anos de 2015, 2016 e 2017, além de ser utilizado também como um canal de comunicação da Instituição com alunos, professores e funcionários, sendo aprimorado ano a ano.

A partir da metade de 2017, passou-se a utilizar uma outra reforma de elaboração e envio de e-mail marketing de forma complementar a já existente, como forma de maximizar a qualidade dos e-mails e garantir uma maior taxa abertura, maximizando a potencialidade dessa ferramenta de comunicação.

- Fale Conosco

O Fale Conosco é um canal de comunicação que pode ser acessado pelos alunos, professores, funcionários ou integrantes da comunidade, os quais podem manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados pela Instituição. O setor está ligado diretamente à Direção Geral, hoje, Reitoria, funcionando como um meio de ligação entre a Instituição e seu público.

Por meio do Fale Conosco é possível reclamar, sugerir, elogiar ou consultar sobre qualquer aspecto da Instituição. Os usuários podem acessar o serviço pessoalmente,

pelo site (link: http://www.unihorizontes.br/fnh/fale-conosco/), pelo telefone ou por meio de caixas de sugestões instaladas nas dependências da Instituição.

Quando o Fale Conosco recebe uma solicitação, ele entra em contato com os setores responsáveis, para que este possa responder ao usuário. Essa resposta pode ser a resolução de um problema, a implementação de uma sugestão ou a explicação referente a um determinado assunto.

A ouvidoria da Instituição disponibiliza mensalmente para a direção geral um relatório de atividades com os dados gerais do setor, tais como: número de solicitações por tipo, por proveniência, meio de acesso, setores mais citados, entre outros.

Por meio deste relatório são apresentadas as manifestações dos usuários dos serviços da Instituição, tendo como princípio que, quando se trata de Fale Conosco/Ouvidoria, nenhuma pergunta pode ficar sem resposta e que toda e qualquer manifestação dos usuários deve ser considerada de extrema relevância. O Fale Conosco/Ouvidoria é o canal de comunicação direta dos membros da comunidade acadêmica e externa com a gestão da Instituição e sua atuação não se resume ao recebimento de manifestações. É também o setor responsável pela confiabilidade dos registros, encaminhamento para análise e qualidade das respostas a todas as manifestações.

Em 2015, foram registradas 1.769 solicitações na Ouvidoria, as quais classificam-se como reclamações, informações, sugestões e elogios, conforme listagem de atendimento.

Em 2016, foram registradas 629 solicitações na Ouvidoria, as quais classificam-se como reclamações, informações, sugestões e elogios, conforme listagem de atendimento.

Em 2017, foram registradas 1.602 solicitações na Ouvidoria, as quais classificam-se como reclamações, informações, sugestões e elogios, conforme listagem de atendimento.

- Telemarketing

As ações de telemarketing ativo e receptivo são outra forma de divulgação e comunicação utilizada pelo Unihorizontes. Há uma equipe responsável por atender

todos que ligam para a Instituição em busca de informações, esclarecendo dúvidas, informando ou repassando para os setores responsáveis, quando necessário.

O serviço de telemarketing é utilizado nas campanhas de vestibular do Unihorizontes, na retenção dos discentes, na divulgação de eventos, no atendimento para esclarecimentos gerais sobre a Instituição, etc. Nas campanhas de vestibulares, a equipe do telemarketing atuou na divulgação das informações dos processos seletivos, informou aos candidatos o resultado da prova, confirmou a participação do candidato no dia da prova e atendeu dúvidas de candidatos que entram em contato por meio do 0800. Na retenção dos discentes, a equipe, juntamente com a Assessora de Integração, foi responsável por contatar todos os alunos com 4 ou mais faltas, no início do semestre, buscando soluções para problemas que podem afetar o seu desenvolvimento acadêmico. Na divulgação dos eventos, a equipe de telemarketing foi de suma importância para abrangência do mesmo.

A Faculdade, hoje Centro Universitário manteve nos anos de 2015, 2016 e 2017, o Vtiger CRM, um programa de banco de dados para registrar as ligações ativas e receptivas do telemarketing, sendo possível gerar análise e apresentação de relatórios diversos.

No ano de 2016, a Instituição criou as Landing Pages para as campanhas de captação. Essas páginas direcionam, por intermédio de uma plataforma do Google, pré-inscrições para a equipe do telemarketing. Assim que o contato chega, via e-mail, as ligações são realizadas e o processo de inscrição é concluído.

Site institucional

O site contém informações institucionais (história, missão, valores, estrutura, entre outros.), sobre os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e Stricto Sensu, formas de ingressar, incentivos e políticas de desconto, e informações acadêmicas, entre outros. Além disso, o site é atualizado com notícias e imagens dos eventos, atividades, projetos, campanhas e processos seletivos. Este veículo de comunicação foi desenvolvido buscando agilidade e praticidade nas publicações, buscando orientar de forma pontual as notícias primordiais a toda comunidade acadêmica.

Em 2017 foi desenvolvimento um novo site institucional com novo layout e nova tecnologia que garante responsividade, ou seja, a adequação a diferentes dispositivos

(desktop, notebook, tablet, celular). O site ficou mais moderno e dinâmico. Foram criados, também, dois sites complementares, um destinado ao Mestrado em Administração e outro voltado para os cursos na modalidade a distância.

Redes Sociais

O site contém informações institucionais (história, missão, valores, estrutura, entre outros.), sobre os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e Stricto Sensu, formas de ingressar, incentivos e políticas de desconto, e informações acadêmicas, entre outros. Além disso, o site é atualizado com notícias e imagens dos eventos, atividades, projetos, campanhas e processos seletivos. Este veículo de comunicação foi desenvolvido buscando agilidade e praticidade nas publicações, buscando orientar de forma pontual as notícias primordiais a toda comunidade acadêmica.

Tendo em vista o crescimento digital e a globalização, a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, a partir de 2015, optou por realizar campanhas mais direcionadas para captação de novos alunos e fidelização dos veteranos.

Para isto, utilizamos ferramentas de fácil percepção e inteligente, proporcionando alta interatividade e dinamismo na organização interna do setor.

Para divulgar o Vestibular da Faculdade Novos Horizontes, hoje, Centro Universitário Unihorizontes, foram veiculados anúncios nos seguintes meios:

Outdoor: A utilização do outdoor foi adotada pelo Unihorizontes em praticamente todas as campanhas de divulgação de vestibular, com uma média de 30 placas nos principais corredores e avenidas de Belo Horizonte.

Backbus: Outra mídia muito utilizada pelo Unihorizontes é o backbus, que consiste na adesivação das traseiras dos ônibus. Foram utilizados cerca de 30 carros, em média por campanha, concentrados nos grandes corredores de acesso à Instituição, tanto nas unidades do Santo Agostinho I e II, quanto na unidade Barreiro.

Rádio: A utilização perene dessa mídia é feita por meio de patrocínio do Programa “Capital Humano” com Gilberto Dimeinstein na CBN, que possui um perfil educativo e público AB. Para campanhas sazonais de divulgação do vestibular são escolhidas emissoras de rádio com maior alcance de público, abrangendo as classes C e D e um

público com perfil mais jovem, como 98 FM, Jovem Pan, Liberdade, Itatiaia, Nativa, BH FM e 107 FM e Band News.

Em 2016, o patrocínio da rádio CBN foi para o Programa “Time das Oito”, com Fernando Gabeira, Sérgio Abranches, Walter Maierovitch e Renata LoPrete. Além disso, foram feitas campanhas nas rádios BH FM, Jovem Pan e Itatiaia.

Jornal Impresso: O Unihorizontes publica anúncios de página inteira, meia página e ¼ página no Jornal Super para divulgação do processo seletivo. São feitos mais de 20 anúncios por semestre. O Jornal Super é um jornal popular de grande alcance em Belo Horizonte e região metropolitana.

Além disso, no ano de 2016 foram feitos anúncios no *Jornal Aqui* capa e contracapa, com 25 mil exemplares, também, neste ano, foi feita uma campanha com o *Jornal Metro*, capa, 18 mil exemplares, distribuídos gratuitamente nos principais semáforos de Belo Horizonte. Estes Jornais são populares e de grande alcance em Belo Horizonte e região metropolitana.

Mídia Social: No ano de 2016 por meio das redes sociais, a Instituição recebeu um feedback direto e honesto acerca do atendimento dispensado aos consumidores e a campanha do Vestibular. Pela reação das pessoas, foi possível perceber se o posicionamento da marca e da campanha foi bem conduzido e se o conteúdo veiculado foi o mais adequado. Para a Campanha do Vestibular as divulgações em Mídias Sociais, que incluem o Google e as redes sociais, em geral, se tornam fundamentais para alcance do público desejado, que é jovem e conectado.

Shoppings: No ano de 2016, no Via Shopping foram colocados Totens, de 1,80 metros, nos principais corredores de acesso, com a campanha de vestibular. Além disso, no mesmo Shopping, forma feitas ações de panfletagem e de cadastro de mailing. Nos demais shoppings da grande Belo Horizonte, foram realizadas abordagens com material impresso.

Metrô: Em 2016 foi feita a seleção das principais estações de metrô para colocação de painéis, em ambos os sentidos, para impacto do público que utiliza este meio de locomoção.

Carro de Som: Na unidade do Barreiro, em 2016, utilizou-se um carro de som para divulgação. O carro percorre todo o bairro e região, em horários de grande fluxo.

A partir de 2017 o Unihorizontes passou a investir de forma mais incisiva em anúncios e impuslcionatos de publicação no Facebook e Instagram. No geral essas ferramentas têm sido utilizadas como forma de divulgação dos cursos e atividades da instituição, bem como forma de manter interatividade com os públicos de interesse. As atualizações são feitas diariamente.

Em 2017, o Centro Universitário Unihorizontes também passou a utilizar o Whatsapp como forma de interação com os seus públicos de interesse, seja alunos ou candidatos interessados nos cursos da instituição.

Ao longo do ano de 2017, o Unihorizontes passou a investir em sorteios no Facebook como forma de aumentar as visualizações da página e o seu alcance de modo a tornar a instituição cada vez mais conhecida do grande público.

2.3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

Quanto à comunicação interna, o Centro Universitário Unihorizontes conta com diversos canais que promovem o acesso à informação pela comunidade acadêmica. Dentre esses canais de comunicação destacam-se as Caixas de Sugestões, Fale Conosco, Fale com o Coordenador, E-mail Marketing, *Newslleter*, Murais e Cavaletes onde são afixados cartazes informativos – estes últimos localizados estrategicamente em todos os andares. Outro meio de comunicação interno é o Quadro de Aviso, também situados estrategicamente nas salas dos professores e salas de aula. Mensagens intituladas “Torpedos”, pequenas informações impressas que os professores repassam aos seus alunos, também são um excelente meio de comunicação interna utilizado pelo Unihorizontes. Especificamente, para o corpo administrativo, semanalmente, às segundas-feiras, ocorrem nas instalações da instituição, a *Reunião Setorial*, que é composta por todos os coordenadores de área, de curso e a reitoria.

A produção dos boletins online para três segmentos distintos (Aluno em Foco, Professor em Foco e Funcionário em Foco) também é um canal de comunicação interna da instituição. Com periodicidade mensal e edições extras de acordo com a demanda, o informativo teve uma boa receptividade junto ao público, pelo seu formato objetivo e conteúdo atualizado relacionado à comunidade acadêmica. Os tipos diferenciados de

boletins para cada público específico permitem potencializar a ação da mensagem e manter a comunidade acadêmica sempre informada.

O Centro Universitário Unihorizontes também desenvolve campanhas internas para estimular e integrar os alunos. Nos anos de 2015, 2016 e 2017, foram realizadas as campanhas por meio dos seguintes projetos: Projeto Boas Vindas**;** Projeto Conhecendo o Unihorizontes; Projeto Campanha de Indicação; Trote Solidário; Projeto Sua profissão em destaque; Mostre seu Talento; Quem é quem; Projeto Egresso em destaque; Aniversariantes do trimestre; Projeto Ambientação do novo funcionário, conforme descrito a seguir:

A partir do 2017 houve uma reformulação nos boletins informativos de modo a torná-los mais atrativos e adequado ao público da instituição. Assim, os boletins passaram a se chamar Unihorizontes Notícias. São publicadas mensalmente três versões: Unihorizontes Notícias – Discente; Unihorizontes Notícias – Professor; Unihorizontes Notícias – Funcionário.

O Centro Universitário Unihorizontes também desenvolve campanhas internas para estimular e integrar os alunos. Em 2017 as campanhas realizadas por meio dos seguintes projetos: Projeto Boas Vindas**;** Projeto Conhecendo a FNH; Projeto Campanha de Indicação; Trote Solidário; Projeto Sua profissão em destaque; Mostre seu Talento; Quem é quem; Projeto Egresso em destaque; Aniversariantes do trimestre; Projeto Ambientação do novo funcionário, conforme descrito a seguir:

O projeto Boas-Vindas consiste na ambientação e decoração do Unihorizontes com mensagens e layouts personalizados para recepcionar os alunos calouros e veteranos no início de cada semestre letivo, ressaltando a importância do curso e do discente, tendo como finalidade aproximá-lo da Instituição:

- Salas de aula: cartazes nos murais e faixa em cima do quadro com frases de incentivo, desejando boas-vindas aos discentes, calouros e veteranos.

- Corredores e andares: móbiles, cartazes e faixas, estrategicamente afixados, desejando um excelente início de semestre.

No projeto Conhecendo o Unihorizontes são desenvolvidas atividades com os alunos calouros para promover a integração dos mesmos com os colegas e com todos os setores da Instituição.

- Palestra de Abertura do Semestre: são realizadas palestras, momentos culturais e encontros com as Diretorias, Coordenações e Setores da Instituição.

- Integração dos Calouros: nos primeiros dias de aula, realiza-se uma dinâmica para que haja um entrosamento e relacionamento mais efetivo entre os alunos da mesma turma.

O projeto Campanha de Indicação acontece no primeiro e segundo semestre letivo, sendo a campanha promovida com o intuito de integrar os discentes, levando-os a indicarem a Instituição aos seus amigos, familiares e conhecidos.

- No primeiro momento, é selecionada a premiação por indicado. (vale-leitura, descontos educacionais, entre outros).

- Em seguida, é programada a entrega de um cupom aos alunos interessados em indicar algum candidato. Após o preenchimento o aluno entrega o cupom na ACIM, Assessoria de Integração e Marketing.

- A divulgação é realizada internamente, em todas as salas e murais, portal do aluno, redes sociais, entre outros.

O “Trote Solidário” é uma atividade desenvolvida todo início de cada semestre letivo, incentivando os alunos a doarem objetos de uso pessoal e alimentos não perecíveis a serem repassados para instituições filantrópicas. De forma a envolver o aluno, o projeto representa a grandiosidade do curso de Serviço Social em conjunto com os demais, possibilitando um maior engajamento por parte do corpo discente, docente e funcionários da Instituição. A divulgação acontece em todos os meios de comunicação da Instituição, sendo o site, as redes sociais e os murais internos os principais meios. No Hall de entrada é disponibilizada uma caixa para depósito de todas as doações, de forma clara, os colaboradores do projeto poderão acompanhar. Posteriormente, a doação é enviada ao centro filantrópico, com registro fotográfico, lanche comunitário e ações de solidariedade (música, oficinas, brincadeiras, salão de beleza, entre outros).

O projeto “Sua Profissão em Destaque”, é composto por atividades desenvolvidas em comemoração ao dia de cada profissão relacionada aos cursos da Instituição. O projeto visa o encantamento pelo curso, valorização da Instituição e fidelização. A divulgação é realizada nas salas de aula dos alunos do curso e nos principais meios de comunicação online.

O “Mostre seu Talento” é um projeto composto por atividades em que os alunos da Instituição têm um espaço para apresentar seus dotes musicais e até mesmo suas habilidades manuais. Faz-se um levantamento, em todas as turmas, dos alunos que praticam alguma atividade artística, como música, teatro e dança. Após o levantamento das informações, elabora-se um projeto de apresentação dos alunos que queiram demonstrar seu talento ao público, realizando apresentações musicais, apresentação de peças teatrais, danças, workshops, entre outros. Essas atividades são apresentadas no momento que antecede o período das aulas e durante horário de intervalo, em todas as unidades.

O “Quem é Quem”, é um projeto embasado na imagem e princípios pedagógicos instaurados na Instituição. Ele visa direcionar e integrar o aluno ingressante. Realiza-se o evento nos primeiros dias de aula, no auditório da Instituição, com todos os cursos, onde os participantes são: Reitor e Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores, Coordenadores de Curso e Coordenadores de área. Neste evento, todos relatam suas atribuições e de seus setores. Entrega-se uma pasta com todas as informações de cada setor, contendo telefone e e-mail, uma carta de boas-vindas e instruções para as plataformas de interação online, como o *moodle* e o portal do aluno. Então, realiza-se uma apresentação da missão, princípios pedagógicos e conscientização da importância do Programa de Avaliação Institucional - PAI.

O projeto “Egresso em Destaque” tem como objetivo integralizar e criar vínculo, possibilitando um maior entendimento da Instituição por seus alunos egressos. Realiza-se um levantamento dos alunos egressos que estão em uma carreira de destaque no mercado. Em seguida, elabora-se uma programação com os egressos para palestras, rodas de conversa e workshops. O cronograma é desenvolvido de forma a não prejudicar o andamento das aulas, por isso, acontece, sempre, antes do início da aula e no horário de intervalo. A divulgação é realizada por curso, portanto, afixada em salas, corredores e enviado por e-mail.

O “Aniversariante do Trimestre” visa a integralização e o reconhecimento do esforço e da importância do funcionário. São realizadas quatro comemorações anuais, em datas definidas pela Diretoria, tendo em vista que a sua participação é de suma importância. Define-se então um buffet para a escolha das especiarias, sendo o espaço ornamentado com os nomes dos aniversariantes.

O projeto “Ambientação do Novo Funcionário” fica responsável por apresentar e integralizar o novo funcionário, na comunidade acadêmica. Assim que contratado, o novo funcionário é encaminhado para a Assessoria de Integração para uma visita interna e conhecimento de todos os setores, apresenta-o aos demais. Cria-se uma pasta com informações sobre a Instituição, contendo a Missão e Princípios Pedagógicos da Instituição, juntamente com ramais de todos os setores e os cursos oferecidos.

O Unihorizontes continua desenvolvendo ações de endomarketing, para integrar os funcionários e professores presenteando-os em datas comemorativas como: Dia da Mulher, Dia do Trabalho, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Professor, entre outros. São promovidos também alguns eventos proporcionando momentos de integração e lazer para funcionários e professores, como a Festa de Final de Ano com sorteio de presentes; promoções com sorteio de prêmios incentivando a indicação de novos alunos, entre outros. Nos anos de 2015, 2016 e 2017, a Instituição continuou inovando na divulgação do vestibular, promovendo uma palestra de apresentação da campanha para os funcionários.

2.3.9 Programa de atendimento aos estudantes

O atendimento aos estudantes da Instituição é realizado por meio de 04 programas, a saber: a) programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente; b) programa de apoio ao discente para realização do curso; c) programa de suporte na área pedagógica; e, d) apoio e incentivo à organização dos estudantes.

a) Programas de Apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

Esta política de incentivo ao desenvolvimento acadêmico é fundamentada na Resolução n° 28/2006 onde o CASUP estabelece as normas e procedimentos denominados Atividades Complementares. Esta ação apoia as diretrizes curriculares dos cursos oferecidos bem como os novos projetos de cursos. Nesta resolução são descritas atividades que contribuem com a participação do aluno de graduação em eventos que

promovem a articulação não só da teoria com a prática como também, o estimula a buscar a educação continuada, a visão crítica dos fatos que o rodeia e diversifica o seu saber. Desta maneira, o Centro Universitário Unihorizontes, proporciona ao corpo discente várias atividades complementares, visando à formação ampla dos seus alunos.

Além disso, para o cumprimento das políticas de ensino de cada curso são realizadas atividades variadas que promovem o melhor desenvolvimento acadêmico do discente.

b) Programa de apoio ao discente para realização do curso

Conhecendo a realidade socioeconômica brasileira e a meta governamental de ampliar o acesso dos jovens ao ensino superior e ainda, como ajuda à sustentabilidade financeira da Instituição, o Centro Universitário Unihorizontes aderiu aos programas governamentais para a educação superior, a saber: Programa de Financiamento Estudantil – FIES; Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC e ao PROUNI. Nos anos de 2015, 2016 e 2017, a Instituição ofereceu aos alunos não selecionados pelo Prouni uma bolsa Institucional de 50% para todo o curso, sendo parceira dos programas de captação “Educa Mais Brasil” e “Quero Bolsa”.

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES é uma opção de financiamento que o Centro Universitário Unihorizontes oferece em parceria com a Caixa Econômica Federal, segundo política governamental que visa incentivar a permanência do aluno que se encontra em dificuldade financeira.

O quadro 1 apresenta o número de alunos que utilizaram esse financiamento em 2015, 2016 e 2017:

Quadro 1 – Número de alunos beneficiados pelo FIES –2015, 2016 e 2017

FIES 2015-2016-2017			
UNIDADE	**2015**	**2016**	**2017**
SANTO AGOSTINHO	1.873	1.738	1.631
BARREIRO	435	346	318
BARRO PRETO	0	0	152
TOTAL	**2.308**	**2.084**	**2.101**

Fonte: Setor Financeiro, Unihorizontes,2015, 2016 e 2017

O Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC é uma opção de financiamento que o Centro Universitário Unihorizontes manteve nos anos de 2015,

2016 e 2017, direcionado a alunos com dificuldade de obterem avalistas para o FIES tradicional. Neste programa o aluno não precisa de avalista para efetuar seu financiamento.

O Programa Universidade para todos – PROUNI consiste na oferta de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes que já completaram o ensino médio e que atendam a um perfil socioeconômico definido pelo MEC, para que possam ingressar em cursos de graduação e sequenciais em instituições privadas de educação superior. Em contrapartida, é oferecida isenção de alguns impostos as IES participantes ou parceiras neste programa. O Centro Universitário Unihorizontes tem ofertado bolsas de 50% além da cota exigida pelo MEC como política de inclusão e de responsabilidade social.

O quadro 2 apresenta o número de alunos que utilizaram esse financiamento em 2015, 2016 e 2017:

Quadro 2 – Número de alunos beneficiados pelo PROUNI – 2015, 2016 E 2017

PROUNI 2015-2016-2017			
TIPO DE BOLSA/UNIDADE	**2015**	**2016**	**2017**
PROUNI INTEGRAL SANTO AGOSTINHO	-	257	275
PROUNI INTEGRAL BARREIRO	-	89	105
PROUNI INTEGRAL BARRO PRETO	-	-	28
PROUNI PARCIAL SANTO AGOSTINHO	-	1.989	1.747
PROUNI PARCIAL BARREIRO	-	548	440
PROUNI PARCIAL BARRO PRETO		-	261
TOTAL	**-**	**2.883**	**2.856**

Fonte: Setor Financeiro, Unihorizontes, 2015, 2016 e 2017

Além desses financiamentos, o Centro Universitário Unihorizontes é parceira do programa “Educa Mais Brasil” criado pelo governo com o objetivo de promover a inclusão de pessoas que não tem condições financeiras para cursar uma faculdade. É concedido ao aluno ingressante um desconto de 50% na mensalidade até o final do curso e, para aderir ao programa, o candidato paga uma taxa referente a uma mensalidade integral do curso escolhido e a cada semestre uma taxa de renovação da bolsa.

O Centro Universitário Unihorizontes também é parceira do programa “Quero Bolsa”. O processo é simples e rápido, o aluno ingressante escolhe uma bolsa disponível na

Instituição que se enquadre em seus objetivos e orçamento, realiza a pré-matrícula pela internet e usufrui do percentual de 50% de desconto até o final de seu curso. Para aderir ao programa, o candidato paga uma taxa única de R$150,00.

O quadro 3 apresenta o número de alunos que utilizaram esses benefícios em 2015, 2016 e 2017:

BOLSAS EDUCA MAIS BRASIL E QUERO BOLSA – 2015-2016-2017			
UNIDADE	**2015**	**2016**	**2017**
SANTO AGOSTINHO	-	662	546
BARREIRO	-	173	121
BARRO PRETO	-	-	16
TOTAL	**-**	**835**	**683**

Fonte: Setor Financeiro, Unihorizontes, 2015, 2016 e 2017

Como forma de apoio ao discente para a realização do curso, o Centro Universitário Unihorizontes dispõe ainda, de bolsas institucionais. Este benefício consiste na oferta de bolsas parciais de 50% a estudantes que tenha participado do processo seletivo do ProUni, mas não tenha sido selecionado. O Centro Universitário Unihorizontes tem ofertado bolsas de 50% além da cota exigida pelo MEC como política de inclusão e de responsabilidade social.

c) Programa de suporte na área pedagógica

Com o objetivo de dar suporte pedagógico aos alunos afim de que os mesmos possam realizem os seus cursos e obtenham os melhores resultados, são realizadas atividades, tais como minicursos, palestras, workshops e oficinas durante o semestre, seja em horário que antecede as aulas (curso noturno) ou depois das aulas (curso matutino), ou ainda aos sábados.

Além disso, em todo início de semestre é realizada a semana de integração de calouros com dinâmicas, palestra de abertura de semestre, momento cultural, encontro com a Diretoria de Ensino e Pesquisa, Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e de Extensão, Coordenadores de Curso, Bibliotecário, Secretário Acadêmico e outros setores.

Com relação à Monitoria, o Unihorizontes ofereceu nos anos de 2015, 2016 e 2017, atendimento nas áreas de Matemática, Estatística, Contabilidade, Cálculos numéricos, Introdução a Ciência do Direito, Sociologia e Antropologia Jurídica. Este serviço é totalmente gratuito e tem por objetivo ajudar os alunos que por algum motivo necessitam

de esclarecer dúvidas e sanar dificuldades no processo de aprendizagem dos conteúdos referidos. A Monitoria é oferecida desde o início das atividades do Centro Universitário Unihorizontes, de 2ª a 6ª feira de 17h às 19h e no sábado de 09h às 15h, nas dependências da Faculdade.

d) Apoio e incentivo à organização dos estudantes

A Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, sempre apoiou seus alunos a se organizarem para a constituição de um Diretório Acadêmico, porém não obteve êxito em formação de chapas até 2015, apesar do esforço institucional. A representação estudantil nos órgãos colegiados foi feita com Editais da Diretoria, hoje Reitoria, para eleição dos discentes, conforme prevê o Regimento Interno, na ausência do D.A.

Somente em 2016 a **FNH, hoje Unihorizontes,** publicou edital de convocação para a inscrição de chapas e eleição para o **Diretório Acadêmico** unificado dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Serviço Social, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e dos cursos de tecnologia em Gestão Comercial, Gestão de Logística, Gestão da Qualidade e Gestão da Segurança Privada, nas unidades Santo Agostinho I, II e Barreiro. Foram inscritas três chapas e na apuração dos votos a chapa vencedora foi a denominada “Desça do Muro”, composta por alunos que representavam o curso de Serviço Social.

Mesmo com pouco tempo de existência, a nova diretoria do D.A. promoveu ações que movimentaram o Unihorizontes. Foi realizada uma Batalha Poética que reuniu alunos de vários cursos e desenvolvidas atividades no mês da Consciência Negra como oficinas de turbantes e a exibição de curtas metragens com a temática da luta contra o racismo. Para incentivar a continuidade dessas ações a FNH, Unihorizontes, disponibilizará em 2017 uma sala exclusiva para o D.A.

2.3.10 Programa de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Dentre os eventos realizados pelo Centro Universitário Unihorizontes, destacam-se os eventos planejados e desenvolvidos internamente na Instituição, os eventos externos direcionados à comunidade e à produção acadêmica, conforme segue:

Semana de Iniciação Científica
Semana de Extensão
Semana do Projeto Interdisciplinar
Dia do Administrador
Dia do Contador
Dia do Profissional do Serviço Social
Dia do Tecnólogo
Dia do Professor
Dia do Funcionário da Unihorizontes
Dia Internacional da Mulher
Dias das Crianças
Festa Junina
Dia do Ensino Responsável

A Semana do projeto Interdisciplinar, realizado semestralmente é o ponto forte da realização de eventos internos. Com uma programação variada, os alunos se organizam para a apresentação de suas atividades de pesquisa, desenvolvidas ao longo do semestre. Os alunos dos últimos períodos de cada curso preparam e organizam mesas redondas com temas atuais e complementares à sua formação acadêmico-profissional.

Em relação à produção discente do Mestrado em Administração estabelece como política de apoio à produção científica, a obrigatoriedade da vivência em pesquisa que resulta na produção de um artigo transformado em créditos (02) no cumprimento da grade curricular e a produção de pelo menos um artigo resultante da dissertação.

O Mestrado oferece atividades acadêmicas que favorecem a aprendizagem na produção de artigos.

Finalmente, dever ser destacado que a Novos Horizontes, hoje, Unihorizontes, recebe o apoio da FAPEMIG com o financiamento de 10 (dez) bolsas de Iniciação Científica e do CNPQ, com 05 (cinco) bolsas de IC, destinadas aos alunos da graduação que além de cooperar na formação do profissional, e de recursos humanos qualificados, possibilita a inserção do discente no espaço da produção científica.

2.3.11 Política de ações e acompanhamento de egressos

O Unihorizontes considera os egressos como parte integrante da comunidade acadêmica no Programa de Avaliação Institucional e desenvolve algumas ações para o seu acompanhamento.

No caso dos cursos de graduação (bacharelado e formação tecnológica) o instrumento de coleta de dados para o acompanhamento do egresso é aplicado via ferramenta do google docs e ajustado se observada alguma dificuldade de se obter retorno dos questionários.

Em relação ao acompanhamento do egresso da pós-graduação, o programa de Mestrado em Administração da Instituição dedicou-se ao aperfeiçoamento do instrumento de coleta de dados, durante o período. A reorganização constante do instrumento de acompanhamento se mostrou necessária a partir de discussões do Colegiado do Programa de Mestrado, que evidenciou fragilidades nos relatórios anteriores. Assim, no segundo semestre de 2016, o acompanhamento do egresso da pós-graduação tornou-se mais efetivo, resultando em uma pesquisa tanto por meio da aplicação de um questionário estruturado, quanto por contato telefônico a todos os egressos. Para a pesquisa estruturada utilizou-se a plataforma surveymonkey, o que permitiu coleta e tabulação dos dados de forma ágil.

Acredita-se que parte da dificuldade encontrada na interação com o egresso da graduação e pós-graduação se deva à redução da comunicação com o aluno no momento que o mesmo conclui seu curso e passa a utilizar outros e-mails, telefones, endereços, entre outros.

O Programa propicia a manutenção de um banco atualizado de informações sobre a trajetória profissional e acadêmica dos egressos possibilitando ainda, a identificação de egressos interessados na formação continuada e a manutenção da integração com a Instituição.

O referido programa possibilita manter o egresso informado sobre as publicações do nosso site, onde mensalmente são divulgados artigos, *cases* e depoimentos sobre empreendimentos bem-sucedidos. Permite também, que o egresso participe gratuitamente do Fórum anual dos egressos do Unihorizontes, com palestras, atualizações, mesas redondas, workshops e premiação do ex-aluno destaque no

Mercado (aluno que se destacou como profissional – prêmio: uma bolsa de 50% pós-graduação lato sensu). Além disso, possibilita ao egresso manter-se informado sobre descontos nos cursos oferecidos pelo Unihorizontes, conforme política de descontos em vigência; receber o Jornal Unihorizontes com artigos acadêmicos e informações importantes; avaliar o desempenho da Instituição, a partir da pesquisa de satisfação do egresso e do acompanhamento do seu desenvolvimento profissional e receber informações de nosso banco de oferta de emprego/trabalho.

Trata-se de assegurar um canal permanente de comunicação com os egressos, com o objetivo de oferecer um mecanismo que representa solução de continuidade na relação entre a Instituição e seus egressos; acompanhar à inserção dos egressos no mercado de trabalho; fornecer oportunidades de participação do egresso na vida da Instituição; obter elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos, a partir da avaliação do preparo dos profissionais no desempenho de suas demandas; oferecer cursos de pós-graduação pertinentes às necessidades do egresso; contribuir para a inserção profissional do egresso; identificar a exigência atual do mercado de trabalho do profissional dos cursos da Instituição; identificar as potencialidades e as necessidades de adequação dos currículos dos cursos de graduação da Instituição, contribuindo para a formação do cidadão; identificar junto as empresas públicas e privadas os critérios de seleção e contratação para melhor capacitar os futuros profissionais egressos da Instituição.

Visando atingir os objetivos delineados estabeleceu-se as seguintes ações: Atualização do cadastro de egressos: a) Criação do formulário personalizado no site; b) Comunicação da atualização cadastral via redes sociais; c) Envio do link da atualização cadastral via WhatsApp. A proposta do programa é promover a integração entre o egresso e a Instituição. Concentrar as atividades de acompanhamento dos egressos de todos os cursos do Unihorizontes funcionando como centro de informação, com as atribuições de: a) Elaboração de mecanismos permanentes que incluem sistemas de acompanhamentos de egressos e de estudos de demandas profissionais; b) Elaboração de questionário para que o egresso avalie o Unihorizontes; c) Comunicação direta com os egressos, a partir de convites para palestras, eventos e cursos de extensão; d) Intermediar a utilização da biblioteca, laboratórios e outros serviços prestados pela Instituição.

Além do Programa de Acompanhamento do Egresso, destaca-se o incentivo a educação continuada por meio da oferta de desconto aos egressos nas mensalidades de cursos

de pós-graduação e obtenção de novo título. Essas informações são enviadas semestralmente aos egressos por ocasião do período de seleção de novos alunos.

Dentre os esforços de integração, destacam-se os seguintes: a) Na semana de apresentação do Projeto Interdisciplinar e de Extensão, que é realizada semestralmente, são contatados alunos egressos que possuem uma boa colocação profissional para que os mesmos façam palestras sobre o seu sucesso na carreira profissional; b) O Jornal do Centro Universitário Unihorizontes, divulga, trimestralmente, artigos premiados e aprovados pelos alunos egressos, bem como a participação de alunos egressos em seminários e congressos; e c) Anualmente o Mestrado em Administração do Centro Universitário Unihorizontes desenvolve atividades acadêmicas (palestras e premiação dos melhores artigos publicados no ano) e de lazer (confraternização por meio de um jantar) objetivando agregar alunos egressos do mestrado.

Por fim, o Centro Universitário Unihorizontes tem conseguido manter contato com egressos, principalmente, aqueles predispostos a contribuir com as atividades da Instituição no decorrer dos semestres letivos, e egressos com pretensão em dar continuidade à trajetória acadêmica.

2.3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

O Centro Universitário Unihorizontes vem utilizando diversas estratégias para conseguir uma maior efetividade na aproximação com o egresso visando o acompanhamento de sua atuação no campo socioeconômico por meio da aplicação de questionários via google docs para os egressos da graduação e via plataforma surveymonkey para os egressos da pós-graduação. Os resultados consolidados dessas pesquisas estão apresentados a seguir:

Na graduação, observa-se que a maioria dos egressos dos cursos de bacharelado e de formação tecnológica trabalha no setor privado, correspondendo a 74% do total de respondentes. Os demais egressos encontram-se inseridos no setor público (9%), enquanto outros (7%) estão no terceiro setor/organizações sem fins lucrativos. Os egressos apresentam menor representatividade em organizações de capital misto e fundação (2% respectivamente).

Quanto às dificuldades enfrentadas pelo egresso relativas à contratação na sua área de formação, a maioria dos respondentes (59%) não enfrentou nenhuma dificuldade ou problema neste quesito. Aqueles que indicaram ter enfrentado alguma dificuldade (41%), descreveram que os problemas surgiram devido à falta de experiência (28%) e forte concorrência no mercado de trabalho (4%), entre outros.

Ressalta-se a diferença relativa a faixa salarial do egresso antes e após a conclusão do curso de graduação. Enquanto a maioria dos egressos da Instituição (80%) percebia uma remuneração antes da conclusão do curso entre R$ 1.000,00 a R$ 4.000,00; 7% uma remuneração acima de R$ 4.000,00; e 11% uma remuneração até R$ 1.000,00, após a conclusão do curso na área de formação, aqueles que percebiam uma remuneração entre R$ 2.500,00 a R$4.000,00 passaram de 4% para 26%, e aqueles que percebiam uma remuneração acima de R$ 4.000,00 passaram de 7% para 9%. Esses dados demostram a contribuição do curso para a carreira profissional e a condição socioeconômica dos egressos da Instituição.

A maioria dos egressos (59%) considera que o desenvolvimento de competências proporcionado pelo curso na área de formação contribuiu, consideravelmente, para sua ascensão profissional. Dentre as competências desenvolvidas destacam-se a capacidade de trabalho em equipe (65%); capacidade para solucionar problemas (48%); capacidade para pensar estrategicamente (46%); capacidade para desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional (43%); conhecimento profissional (41%); capacidade para tomar decisões e responsabilidade social e ambiental (37% cada); liderança (35%) e capacidade de propor inovação na sua área (33%).

Na pós-graduação, em relação a difusão do conhecimento gerado a partir da dissertação defendida, a maioria dos egressos (80%) publicou artigos em periódicos e em anais de eventos científicos de qualidade (98%), por exemplo, aqueles patrocinados pela Anpad, sendo que uma parte publicou livros (6%) e capítulos de livros (8%). Vale ressaltar a publicação do livro *Value through education: new paradigms in education inside business* pela Global South Press em 2016, escrito pelo egresso Fábio Rogério de Morais juntamente com sua orientadora, Profa. Dra. Talita Ribeiro da Luz. Esses resultados sinalizam o esforço do Programa para que seus alunos produzam dissertações de qualidade que possam se reverter em publicações posteriores em veículos qualificados e diferenciados.

Quanto aos impactos do mestrado na vida profissional dos egressos constatou-se que 50% deles obtiveram aumento salarial decorrente da conclusão do curso. A maioria (57%) considera que o curso de mestrado aumentou seu reconhecimento profissional e suas possibilidades de ascensão profissional e, 46% avaliaram que o mestrado teve grande impacto na sua consolidação e desenvolvimento profissional na área em que atuam. Outro número significativo (97%) revela que os conhecimentos adquiridos pelos egressos no curso de mestrado foram positivamente absorvidos em seus processos de trabalho. De modo específico, a grande maioria dos egressos afirmou ter aumentado os conhecimentos técnicos que possuía, ampliado as fontes de informação sobre a área de atuação, expandido a capacidade de elaborar soluções para os problemas do trabalho, enfim, modificado a postura ou a rotina de trabalho.

Os números encontrados a respeito dos impactos do mestrado sobre a carreira profissional dos egressos são significativos, atestando a qualidade do conhecimento difundido pelos professores do curso e das disciplinas lecionadas, como também a profundidade em que são ministradas, seja por meio das aulas presenciais, dos conteúdos abordados, das práticas pedagógicas adotadas, dos trabalhos individuais, dos trabalhos em grupo, enfim, dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no programa de mestrado. Esses resultados evidenciam que os objetivos do programa de mestrado estão sendo alcançados, possibilitando a seus egressos a melhoria de sua posição de carreira profissional.

Ressalta-se que 92% dos egressos manifestou ter expandido suas atividades profissionais para outros campos de atuação, seja por meio da realização de atividades de docência na área do mestrado, apresentação de trabalhos em eventos científicos ou condução de palestras científicas. O conjunto desses elementos sustenta o propósito do Programa, qual seja de preparar seus alunos para se tornarem pesquisadores e seguirem a carreira acadêmica com o doutorado, se desejarem, ou obterem excelência profissional. A esse respeito, quase 80% dos participantes da pesquisa revelou ter pretensão de cursar o doutorado, estar com ele em desenvolvimento ou tê-lo concluído.

Apesar destes dados mostrarem-se satisfatórios, faz-se necessário seguir a filosofia da melhoria contínua. Neste sentido buscar-se-á, ainda, o contínuo aperfeiçoamento dos instrumentos de coleta de dados relativos ao acompanhamento dos egressos da Instituição de forma a verificar a sua progressão profissional.

2.4 Eixo 4 – políticas de gestão

2.4.1 Política de formação e capacitação docente

A Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes possui políticas específicas de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional docente, em consonância com as propostas estratégicas institucionais. A Instituição atua em três vertentes específicas buscando adequar a qualificação docente à proposta pedagógica. A primeira relaciona-se com a diretriz institucional de contratar docentes qualificados, preferencialmente, mestres e doutores. A segunda refere-se a política institucional de conceder bolsa de 50% para a realização do mestrado em Administração na própria Instituição ou conceder bolsa de 50% conforme cláusula da Convenção Sindical. A terceira vertente relaciona-se com a capacitação didático-pedagógica, com a realização semestral de um seminário pedagógico para todos os professores.

A Instituição financia, ainda, a participação em pelo menos um encontro científico qualificado para os docentes pesquisadores e atuantes também na pós-graduação stricto sensu.

Assim, o corpo docente do Centro Universitário Unihorizontes é composto exclusivamente por professores Especialistas, Mestres e Doutores, respeitando o perfil profissional recomendado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso quanto aos percentuais de titulação recomendados nas regulamentações governamentais. Mais de 62% do corpo docente é composto de professores com titulação em pós-graduação *stricto sensu* (mestres e doutores). Nos cursos de tecnologia, contudo, o Centro Universitário Unihorizontes possui uma política diferenciada. Nestes, são priorizados os professores especialistas, que possuem, normalmente, maior vivência profissional em função das especificidades de cada curso.

Na Tabela 1 é possível vislumbrar a composição do corpo docente da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, nos anos de 2015, 2016 e 2017, no tocante a sua titulação:

Tabela 1 – Composição do corpo docente da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, em 31/12/2015-31/12/2016-31/12/2017

ANOS	2015	2016	2017

TITULAÇÃO	QUANT	PERC.	QUANT	PERC.	QUANT	PERC.
Doutor	18	13,0%	25	14,70%	30	18,30%
Mestre	62	44,6%	78	45,89%	74	45,10%
Especialista	59	42,4%	67	39,41%	60	36,60%
TOTAL	**139**	**100%**	**170**	**100%**	**164**	**100%**

Fonte: Setor de Pessoal da Faculdade Novos Horizontes, 2016

Ressalta-se que o número de especialistas vem aumentando em razão da ampliação da oferta de cursos de graduação tecnológica, tendência que deverá se manter para o próximo quinquênio. O aumento do número de docentes especialistas não significa, contudo, qualquer mudança na diretriz de que para os cursos de bacharelado o Centro Universitário Unihorizontes pretenda manter prioritariamente mestres e doutores no seu corpo docente.

Em relação à política institucional de concessão de bolsa para a realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu,* a Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, agraciou em 2015, 2016 e 2017, professores com bolsas de estudo para cursos de pós-graduação stricto sensu, conforme quadro 5.

Quadro 5 – Docentes beneficiados com bolsa de pós-graduação stricto sensu nos anos de 2015, 2016 e 2017

2015		**2016**	**2017**
Mestrado	**Doutorado**	**Doutorado**	**Doutorado**
Claudiomiro Werner Chagas	Mônica Cristina Queiroz	Felipe Lobato Carvalho Mitre	KarinCristina Sommerfeld
Rúbia Marques de Souza Pinto		Walter Coelho Moraes	
Marcelo Torres de Paula			

Fonte: Setor de Pessoal da Faculdade Novos Horizontes, 2015, 2016 e 2017

Em relação aos seminários pedagógicos realizados para todo o corpo docente no início de cada semestre, verificou-se a abordagem dos seguintes temas em 2015:

XXI Seminário Pedagógico
Tema: Um uso de analogias e metáforas no ensino de Ciências e Tecnologia: um estudo de caso do AMTEC/GEMATEC.

XXII Seminário Pedagógico
Tema: ENADE 2015: implicações positivas e negativas para as IES privadas.

No ano de 2015, a participação de docentes em eventos científicos teve a seguinte configuração:

02 professores apresentaram 04 artigos na XXV Jornadas Hispanolusas de Gèstion Científica - Ourence - Espanha;
03 professores apresentaram 08 artigos no International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour – Aveiro – Portugal;
08 professores apresentaram 14 artigos no ENANPAD - XXXIX Encontro da ANPAD – Belo Horizonte – MG;
02 professores apresentaram 02 artigos no ENADI - Encontro de Administração da Informação – Brasília - DF
01 professor apresentou 02 artigos no SINGEP - IV Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade – São Paulo - SP

02 professores apresentaram 03 artigos no SEMEAD – Seminário em Administração FEA/USP – São Paulo - SP
02 professores apresentaram 04 artigos no EnGPR - V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho – Salvador - BA
01 professor apresentou 03 artigos no SEGET - Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – Resende - RJ
02 professores apresentaram 03 artigos no ENANGRAD – XXVI Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração – Fóz do Iguaçú - PR

Em 2016 os docentes da Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes, participaram dos seminários pedagógicos realizados no início de cada semestre letivo, a saber:

1º Semestre de 2016 - XXIII Seminário Pedagógico
Tema: Capacitação com a Fonoaudióloga Cláudia Fernandes da Silva

2º Semestre de 2016 - XXIV Seminário Pedagógico
Tema: A construção de um Artigo Acadêmico: Estrutura e Conteúdo.

No ano de 2016, houve a participação de docentes em eventos científicos nacionais e internacionais, conforme segue:

Eventos científicos nacionais

FREITAS, C. M. L.; SILVA, W. A. C.; HONÓRIO, L. C. A responsabilidade social e a inserção de pessoas com deficiência em uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte/MG. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2016, Costa do Sauipe - BA. XL EnAnpad. Rio de Janeiro: Anpad, 2016. v. 1. p. 1-18.

TERRA-E-SILVA, M.; NATIVIDADE, M. M. P.; JOAQUIM, N. F. A execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a compra da Agricultura Familiar. In: IX ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS DA ANPAD, 2016, Belo Horizonte. *Anais...* ANPAD, 2016.

RIBEIRO, T. A.; ZILLE, L. P. Estresse em Docentes: Estudo em Uma Escola Social no Sul do Estado de Minas Gerais. In: XL ENANPAD, 2016, Costa do Sauipe - BA. *Anais...* ANPAD, 2016. v. 1. p. 1-15.

ZILLE, L. P.; VIANA, E. P. G. Estresse no trabalho: estudo com mulheres gerentes em instituição bancária privada. In: XL ENANPAD, 2016, Costa do Sauipe - BA. *Anais...* Rio de Janeiro: ENANPAD, 2016. v. 1. p. 1-15.

VIEIRA, G. M.; HONÓRIO, L. C. Propensão ao Burnout: avaliando docentes do ensino fundamental em uma escola de periferia no interior de Minas Gerais. In: IX Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD - EnEO. Rio de Janeiro: Anpad, 2016. v. 1. p. 1-16.

SANTOS, L. F.; HONÓRIO, L. C. Qualidade de vida no trabalho: analisando enfermeiros emergencialistas e não emergencialistas de um hospital público mineiro. In: VI Simpósio Internacional - SITRE - Simpósio Internacional Trabalho, Relações de Trabalho, Educação e Identidade. Belo Horizonte. 2016. v. 1. p. 1-16.

Eventos científicos internacionais

MELO, M. C. O. L.; KINGMA, J. O. P.; LOPES, A. L. M. Modelo de cotidiano de enfermeiros gerentes: conflitos e contradições. In: XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Idanha-a-Nova/Portugal. 2016. p. 1-16.

MAMEDE, C. A. S.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A Visão Empreendedora e o Processo de Sucessão em Empresa Familiar. In: Tourism & Management Studies International Conference - TMS. Algarve/Portugal: Algarve/Portugal, 2016. p. 1-10.

SANTOS, M. A.; MELO, M. C. O. L.; PINTO, R. A. A Reprodução da Dominação Masculina em relação à Mulher Contadora: uma questão ainda em debate. In: Tourism & Management Studies International Conference - TMS. Algarve/Portugal: Algarve/Portugal, 2016. p. 1-9.

FERREIRA, L. B.; MELO, M. C. O. L. O gênero e as relações de trabalho: dificuldades vivenciadas pelas mulheres para avançarem na carreira militar. In: XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Idanha-a-Nova/Portugal. 2016. p. 1-28.

PINTO, R. A.; MELO, M. C. O. L. Gestora e engenheira: a vivência da dupla função em ambientes predominantemente masculinos. In: XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Idanha-a-Nova/Portugal. 2016. p. 1-17.

Em 2017 os docentes do Unihorizontes participaram dos seminários pedagógicos realizados no início de cada semestre letivo, a saber:

1º Semestre de 2017 - XXV Seminário Pedagógico
Tema: Como escrever um artigo científico

2º Semestre de 2017 - XXVI Seminário Pedagógico
Tema: Práticas didáticas no ambiente virtual de aprendizagem

No ano de 2017, houve a participação de docentes nos seguintes congressos e eventos científicos nacionais:

MATALINARES, M. S. O.; MARQUES, A. L. A Gestão da Diversidade no Contexto do Setor Postal Brasileiro: Análise do Papel do Gestor na Inclusão da Pessoa com Deficiência na ECT. In: XLI Encontro da ANPAD. São Paulo: EnANPAD 2017, v. 1. p. 1-15.

SOUSA, C. V.; COSTA, P. B.; MELO, M. C. O. L. No Cotidiano de um Pronto Socorro: Um estudo sobre prazer e sofrimento com profissionais da enfermagem de um hospital privado. In: VI Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho. Curitiba: EnGPR, 2017, v. 1. p. 1-9.

RESENDE, A. M.; MELO, M. C. O. L.; SOUSA, C. V. O papel da mídia nas representações profissionais de gênero: uma análise do programa MasterChef. In: VI Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho. Curitiba: EnGPR, 2017, v. 1. p. 1-9.

ZILLE, L. P.; PEREIRA, G. F. P. S.; MORAES, K. Estresse Ocupacional: estudo com profissionais técnico-administrativos de um hospital universitário mineiro. In: XLI Encontro da ANPAD. São Paulo: EnANPAD 2017, v. 1. p. 1-15.

HOFFMANN, C. D.; ZILLE, L. P. Os Sentidos do Trabalho na Percepção de Profissionais Aposentados do Setor Bancário. In: XLI Encontro da ANPAD. São Paulo: EnANPAD 2017, v. 1. p. 1-15.

DOURADO, M. S.; HONÓRIO, L. C. Psicodinâmica do trabalho no serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos (PAEFI): estudos com assistentes sociais. In: XLI Encontro da ANPAD. São Paulo: EnANPAD 2017, v. 1. p. 1-16.

LUCIO, A. M. R.; MELO, M. C. O. L. Relações de gênero na cozinha: a inserção e atuação de chefs mulheres na cozinha profissional na percepção dos chefs. In: In: XLI Encontro da ANPAD. São Paulo: EnANPAD 2017, v. 1. p. 1-17.

A reciclagem e a atualização na gestão acadêmica contou com a participação de vários professores conforme pode ser observado no quadro abaixo:

PROFESSOR	ANO	ENTIDADE	CURSO
Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo	2015	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Avaliação dos Cursos de Direito no Brasil: atual conjuntura e questões prospectivas
Alfredo Alves de Oliveira Melo	2015	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Novo FIES – reforma do programa para o 2º semestre de 2015
Tueli Rodrigues Tavares	2015	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Marco Regulatório da EaD – o que indicam as novas diretrizes?
Emerson Freitas Melo	2015	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Análise Crítica do instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação
Tueli Rodrigues Tavares	2015	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	Orientações sobre Credenciamento e Recredenciamento para EaD
Hideraldo Freire Fonseca	2015	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	Orientações sobre Credenciamento e Recredenciamento para EaD
Ana Lúcia Magri Lopes	2015	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Atualização e reciclagem sobre Regulação, Supervisão e Legislação do Ensino Super

Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo	2016	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Os impactos do e-Social: o que muda na rotina das IES
Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo	2016	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Capes: panorama e perspectivas da pós-graduação no Brasil
Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo	2016	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – O Cenário da avaliação da educação superior no Brasil e a atuação do Inep/MEC
Tueli Rodrigues Tavares	2016	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Processos Regulatórios na Seres/MEC – situação atual e perspectivas
Tueli Rodrigues Tavares	2016	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	As Novas Diretrizes na Regulação da Educação Superior
Hideraldo Freire Fonseca	2016	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	As Novas Diretrizes na Regulação da Educação Superior
Rogério Naves Rezende	2016	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	As Novas Diretrizes na Regulação da Educação Superior
Karin Cristina Sommerfeld	2016	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	As Novas Diretrizes na Regulação da Educação Superior
Alfredo Alves de Oliveira Melo	2017	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Fies: situação atual e projeções para o Financiamento Estudantil
Tueli Rodrigues Tavares	2017	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Curso de Direito: das DCNs ao Processo de autorização pelo MEC
Tueli Rodrigues Tavares	2017	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Avaliação da Educação Superior: revisão do Conceito ENADE e perspectivas
Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo	2017	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Os efeitos das reformas estruturais do governo na educação superior brasileira
Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo	2017	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Decreto 9.057: o que muda na EAS para as IES
Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo	2017	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – ABMES 35 anos

Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo	2017	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Educação Superior brasileira: a retrospectiva 2017 e expectativas para 2018
Rogério Naves Rezende	2017	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	V Seminário da Câmara de Educação Superior
Tueli Rodrigues Tavares	2017	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	V Seminário da Câmara de Educação Superior
Hideraldo Freire Fonseca	2017	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	V Seminário da Câmara de Educação Superior
Tueli Rodrigues Tavares	2017	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Seminário ABMES – Mudança na Educação Superior: reformulação do Decreto 5.773 e os novos instrumentos de avaliação

Fonte: Setor de Pessoal da FNH/Unihorizontes, 2015, 2016 e 2017.

2.4.2 Regime de Trabalho e Plano de Cargos e Salários

Quanto ao regime de trabalho, o corpo docente do Centro Universitário Unihorizontes vem respeitando o perfil profissional recomendado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso relativo aos percentuais de regime de trabalho recomendados nas regulamentações governamentais. O corpo docente da Instituição está distribuído em três diferentes classes de regime de trabalho:

a) Regime de Trabalho em Tempo Integral

O docente é contratado para desenvolver 40 (quarenta) horas semanais de trabalho em aulas, pesquisa, extensão, produção científica e intelectual ou atividades de administração acadêmica.

b) Regime de Trabalho em Tempo Parcial

O docente é contratado para desenvolver no mínimo 12 (doze) horas semanais de trabalho em aulas, pesquisa, extensão, produção científica e intelectual ou atividades de administração acadêmica.

c) Regime de Trabalho Horista

O docente é contratado para desenvolver até 12 (doze) horas semanais de trabalho em sala de aula, pesquisa, extensão, produção científica e intelectual.

A tabela 2 apresenta a distribuição do corpo docente conforme o regime de trabalho nos anos de 2015, 2016 e 2017:

Tabela 2 – Distribuição do corpo docente segundo o regime de trabalho

ANOS	2015		2016		2017	
REGIME DE TRABALHO	**QUANT**	**PERC.**	**QUANT**	**PERC.**	**QUANT**	**PERC.**
Tempo Integral	28	16,5%	35	20,59%	37	22,60%
Tempo Parcial	47	36,7%	41	24,12%	40	24,40%
Horista	64	46,8%	94	55,29%	87	53%
TOTAL	**139**	**100%**	**170**	**100%**	**164**	**100%**

Fonte: Setor de Pessoal do INHESP, 2015, 2016 e 2017

Além das classes de regime de trabalho supracitadas, podem ainda, ser contratados professores visitantes em caráter eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de ensino, pesquisa ou extensão, na categoria de colaboradores.

Também foi aprovado no ano de 2016, o novo Plano de Carreira Docente, que institui o atual Plano de Cargos e Salários. O quadro de Carreira Docente está hierarquizado em 03 (três) categorias funcionais, com suas referências e níveis, a saber:

a) Professor Especialista: possuir o título de Especialista na área correspondente ou afim, obtido em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei.

b) Professor Mestre: possuir o título de Mestre na área correspondente ou afim, obtido em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei;

c) Professor Adjunto: possuir o título de Mestre na área correspondente ou afim, obtido em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei, tendo pelo menos 9 (nove) anos de titulação e de exercício de docência na Instituição de Ensino (Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes);

d) Professor Doutor: possuir o título de Doutor na área que irá atuar ou afim, obtido em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei;

e) Professor Titular: possuir o título de Doutor na área que irá atuar ou afim, obtido em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei, tendo pelo menos 9 (nove) anos de titulação e de exercício de docência na Instituição de Ensino (Faculdade Novos Horizontes, hoje Centro Universitário Unihorizontes).

No ano de 2017, o Plano de Carreira Docente passou por mais uma alteração, que institui o atual Plano de Cargos e Salários. O quadro de Carreira Docente está hierarquizado em 03 (três) categorias funcionais, com suas referências e níveis, a saber:

a) Professor Assistente: possuir no mínimo o título de Especialista na área correspondente ou afim, obtido em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei, tendo pelo menos 10 (dez) anos de titulação e de exercício de docência no Unihorizontes, obedecendo os critérios definidos no Plano de Carreira do Centro Universitário Unihorizontes.

b) Professor Adjunto: possuir no mínimo o título de Mestre na área correspondente ou afim, obtido em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei, tendo pelo menos 10 (dez) anos de titulação e de exercício de docência no Unihorizontes, obedecendo os critérios definidos no Plano de Carreira do Centro Universitário Unihorizontes;

c) Professor Titular: possuir o título de Doutor na área correspondente ou afim, obtido em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei, tendo pelo menos 10 (dez) anos de titulação e de exercício de docência no Unihorizontes, obedecendo os critérios definidos no Plano de Carreira do Centro Universitário Unihorizontes:

O enquadramento no sistema de referências e níveis é feito em função da análise documental apresentada pelo interessado, de acordo com regulamentação específica aprovada pelo CEPE – Conselho de Ensino e Pesquisa.

A progressão horizontal nos níveis e referências de cada categoria é feita segundo o tempo de magistério do professor na Instituição, a cada 5 (cinco) anos. A progressão vertical de uma categoria funcional para a outra exige o preenchimento do requisito de titulação estabelecido para cada categoria, obedecendo os critérios definidos no Plano

de Carreira do Centro Universitário Unihorizontes, devendo a mesma ser solicitada pelo docente e autorizada pela Reitoria.

2.4.3 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Em relação ao corpo técnico-administrativo, o Unihorizontes identifica esses profissionais baseando-se no conceito de competência, habilidade e relacionamento, com o objetivo de propiciar ao empregado e à Instituição, progresso profissional e retorno de desempenho, respectivamente. Assim, são requeridas características como capacidade de relacionamento humano, motivação para a produtividade, capacidade de iniciativa, disposição para o aperfeiçoamento contínuo, presteza no atendimento interno e externo, capacidade de discernimento, entre outros. Da mesma forma que o corpo docente, o corpo técnico administrativo também passa por um rigoroso processo de seleção e contratação.

Considerando que a maioria dos cargos técnico-administrativos não tem a exigência de o funcionário ter concluído um curso superior, o Centro Universitário Unihorizontes tem como política de desenvolvimento de pessoal a concessão de bolsa de 50% para o funcionário cursar um dos cursos oferecidos pela Instituição.

Faz parte da política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo do Unihorizontes a realização de treinamentos específicos para o exercício das atividades laborativas.

A reciclagem e a atualização na gestão acadêmica contou com a participação de vários funcionários técnico-administrativos conforme pode ser observado no quadro abaixo:

FUNCIONÁRIO	ANO	ENTIDADE	CURSO
Miriam Fernandes Amaral	2015	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Workshop ABMES: Treinamento dos Procuradores Institucionais
Miriam Fernandes Amaral	2015	ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior	Atualização e reciclagem sobre Regulação, Supervisão e Legislação do Ensino Super

Miriam Fernandes Amaral	2015	INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	Encontro Nacional de Procuradores e Pesquisadores Educacionais Institucionais – Seminário CENSUP - Censo da Educação Superior 2015/2016
Wladmir Estanislau Ferreira	2015	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	Panorama do Financiamento Estudantil nas IES
Gustavo Henrique Ferreira Dolisse	2015	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	Blindagem Legal Das Instituições Ensino Superior Digitais
Leonardo Santos	2015	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	Blindagem Legal Das Instituições Ensino Superior Digitais
Miriam Fernandes Amaral	2016	INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	Encontro Nacional de Procuradores e Pesquisadores Educacionais Institucionais – Seminário CENSUP - Censo da Educação Superior 2016/2017
Márcio Bruno de Oliveira Chaves	2016	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	As Novas Diretrizes na Regulação da Educação Superior
Miriam Fernandes Amaral	2016	SINEPE-MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais	As Novas Diretrizes na Regulação da Educação Superior

Fonte: Setor de Pessoal da FNH/Unihorizontes, 2015, 2016 e 2017.

Mesmo não sendo uma instituição de grande porte, o Centro Universitário Unihorizontes adota como política de Recursos Humanos aproveitar todo o potencial humano disponível para cargos funcionais disponíveis, oferecendo uma possibilidade de carreira.

O corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Unihorizontes é composto por 90 funcionários, dos quais quatro são pessoas com deficiência e quatro participam do Programa Jovem Aprendiz. Na Tabela 3 apresenta-se a distribuição do corpo técnico-administrativo considerando o grau de escolaridade:

Tabela 3 – Distribuição do corpo técnico-administrativo – 31/12/2015 - 31/12/2016 - 31/12/2017

ANOS	2015		2016		2017	
TITULAÇÃO	**QUANT**	**PERC.**	**QUANT**	**PERC.**	**QUANT**	**PERC.**
Ensino fundamental incompleto	01	1,2%	10	11,11%	8	7,69%
Ensino fundamental completo	05	6,0%	03	3,33%	12	11,54%
Ensino médio completo	38	46,3%	26	28,89%	34	32,69%
Superior completo	22	27,0%	18	20,00%	20	19,23%
Especialização	09	11,0%	13	14,45%	17	16,35%
Mestrado	07	8,5%	12	13,33%	7	6,73%
Doutorado	00	00	08	8,89	6	5,77%
TOTAL	**82**	**100%**	**90**	**100%**	**104**	**100%**

Fonte: Setor de Pessoal do INHESP, 2015, 2016 e 2017

Nos termos do Plano de Cargos e Salários do Corpo Administrativo, os funcionários do Centro Universitário Unihorizontes estão sujeitos aos seguintes regimes de trabalho:

a) Regime de Tempo Integral, com obrigação de prestar 44 horas semanais de trabalho conforme CLT;
b) Regime de Tempo Parcial, com obrigação de prestar entre 20 e 40 horas semanais de trabalho.

Nos termos do Plano de Cargos e Salários do Corpo Administrativo, os funcionários são distribuídos conforme os seguintes enquadramentos funcionais:

a) Auxiliar de Serviços Gerais, com referência de I a IV e dos níveis A a G.
b) Auxiliar administrativo, com referência de I a VII e dos níveis A a N;
c) Assistente Administrativo, com referência de I a VII e dos níveis A a N;
d) Analista Administrativo, com referência de I a VII e dos níveis A a N;
e) Subcoordenação e Coordenação.

A promoção de uma categoria funcional para outra exige análise do coordenador do setor em conjunto com a Pró-Reitoria, com a ciência e aprovação da Reitoria, segundo avaliação de desempenho. O enquadramento nas referências e níveis de cada categoria será feita segundo o tempo de trabalho na Instituição, a cada cinco anos.

Entre o nível inicial “A” das categorias “I” e o nível inicial “B” das demais categorias “I” em diante, haverá uma variação positiva de pelo menos 0,2% do valor do salário. Entre o último nível “G” da categoria dos Auxiliar de Serviços Gerais e o último nível “N” de cada categoria e o primeiro nível “A” das demais categorias haverá uma variação positiva de pelo menos 0,5% do valor do salário.

O Centro Universitário Unihorizontes adota uma efetiva política de incentivo à capacitação profissional e acadêmica do corpo técnico-administrativo, concedendo bolsas de 50% para os funcionários que estudam nos seus cursos de graduação, pós-graduação e de extensão. Somado ao benefício que pode ser obtido junto ao Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar, alguns funcionários conseguem ter o seu curso integralmente custeado por bolsas de estudo.

Além desta política de incentivo formal, o Centro Universitário Unihorizontes mantém políticas de valorização e aperfeiçoamento, a saber:
- Diagnóstico de necessidades de treinamento e desenvolvimento;
- Aproveitamento das competências e habilidades próprias da Instituição para formatação de programas de treinamento, preferencialmente, *on the job*.
- Organização do trabalho com vistas a permitir ao empregado a aquisição de conhecimento e habilidades referentes às diversas funções existentes na Instituição;
- Aproveitamento do potencial humano interno para o provimento de cargos de maior complexidade.
- Contratação de empregados com experiência compatível com a função viabilizando a troca de conhecimentos entre equipes.

No ano de 2015 os seguintes funcionários técnico-administrativos tiveram bolsas para realizarem o curso de graduação:

1- Célia Maria Oliveira Rodrigues – Curso de Direito
2- Gustavo Henrique Ferreira Dolisse – Curso de Direito
3- Jean Estevam Sarmento – Curso de Direito
4- Larissa Lopes de Oliveira – Curso de Administração
5- Leandro Vieira Pauluci – Curso de Direito
6- Linicker Henrique Trindade – Curso de Direito
7- Luciene Valéria Santos Silva – Curso de Administração

8- Margiane Roberta dos Santos Lopes – Curso de Direito
9- Maria Júlia Sousa Santos – Curso de Administração
10- Rositania Almeida dos Santos – Curso de Administração
11- Tatiane Ribeiro de Oliveira – Curso de Logística
12 -Thaynara Marcelino Rodrigues – Curso de Direito
13- Vinicius Breener Gonzaga – Curso de Administração
14- Wladmir Estanislau Ferreira – Curso de Direito

No ano de 2016 os seguintes funcionários do corpo técnico-administrativo tiveram bolsas para realizarem o curso de graduação e pós-graduação *stricto sensu*:
1- Ângelo Costa Neto – Curso de Logística (dependente)
2- Cátia Cristina de Souza Rosa – Curso de Direito
3- Cristiane Chaves Caldas – Curso de Mestrado
4- Débora Dantas de Oliveira – Curso de Administração
5- Fábio Augusto Ferreira Dolisse – Curso de Direito
6- Jennifer Gomes Santos – Curso de Direito
7- Lucas de Jesus Souza Santos – Curso de Administração
8- Maria Júlia Sousa Santos – Curso de Administração
9- Thaynara Marcelino Rodrigues – Curso de Direito

No ano de 2017 os seguintes funcionários do corpo técnico-administrativo tiveram bolsas para realizarem o curso de graduação e pós-graduação stricto sensu:
1- Cátia Cristina de Souza Rosa – Direito
2- Fábio Augusto Ferreira Dolisse – Direito
3- Isadora Santos de Souza Francisco - Ciências Contábeis
4- Jennifer Gomes dos Santos – Direito
5- Joyce Gomes dos Santos – Engenharia
6- Lucas de Jesus Souza Araújo – Administração
7- Lucas Henrique dos Santos – Mestrado
8- Marcelo Antônio Fonseca Filho – Administração
9- Maria Júlia Sousa Santos – Administração
10- Viviane Pereria dos Santos – Mestrado

2.4.4 Gestão institucional

A gestão institucional é realizada de uma forma compartilhada entre a mantenedora e a mantida, com suas respectivas responsabilidades específicas. Dessa forma, as questões acadêmicas são do âmbito do Unihorizontes enquanto o suporte administrativo financeiro, juntamente com as diretrizes acadêmicas são do âmbito da mantenedora. As decisões gerais são discutidas e tomadas em um Conselho Gerencial constituído pelos membros do corpo diretivo das duas Instituições em reuniões semanais.

A partir de fevereiro de 2017 a Faculdade Novos Horizontes se transformou no Centro Universitário Unihorizontes e a gestão, segundo seu Regimento Geral, passou a dividir-se em:

1- Conselho Universitário - CONSU;
2- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE;
3- Conselho Gerencial;
4- Reitoria e Vice-Reitoria;
5- Pró-Reitor Acadêmico e de Extensão;
6- Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa;
7- Pró-Reitor de Administração e Finanças;
8- Diretoria de Ensino à Distância;
9- Coordenação da Coordenação Própria de Avaliação – CPA;
10- Coordenação do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
11- Colegiado de Coordenações de curso (presenciais e a distância);
12- Coordenação de cursos (presenciais e a distância);
13- Coordenação de Apoio Acadêmico e Administrativo;
14- Órgãos de Apoio Acadêmico.

2.4.5 Sistema de registro acadêmico

Os alunos do Centro Universitário Unihorizontes possuem acesso livre aos seus dados acadêmicos, o qual pode ocorrer de duas formas:

Os discentes do Centro Universitário possuem duas formas para acesso aos seus dados e registros acadêmicos:

• atendimento personalizado ao discente – realizado na Secretaria Acadêmica para os discentes da graduação e na Secretaria da Pós-Graduação para os discentes relacionados à Especialização e ao Programa de Mestrado;

• informações virtuais sobre a vida acadêmica do discente – por meio do portal do Unihorizontes o aluno possui acesso às informações básicas de sua vida acadêmica, como: disciplinas em curso, aproveitamento e frequência por disciplina no semestre matriculado, material didático entre outros.

Além do atendimento personalizado, onde o aluno pode dirimir sobre questões mais específicas da sua vida acadêmica, ele pode utilizar o portal acadêmico para:
1) atualizar seu cadastro;
2) verificar o registro acadêmico referente a horário, histórico, disciplinas em curso, Projeto Interdisciplinar;
3) gerar boleto da mensalidade;
4) acessar a Base de Dados EBSCO e a biblioteca;
5) acessar a área de download onde os professores disponibilizam materiais como textos, slides, exercícios, entre outros;
6) acessar o link relacionado aos conteúdos das disciplinas e ao Projeto Interdisciplinar;
7) comunicar-se com os colegas que cursam a mesma disciplina, enviando mensagens pelo Fale Conosco da Instituição.

2.4.6. Setor de Registro e Expedição de Diplomas

Com a transformação da Faculdade Novos Horizontes em Centro Universitário Unihorizontes, foi criado, em setembro de 2017, o Setor de Registro e Expedição de Diplomas, vinculado à Secretaria Acadêmica e à Pró-Reitoria Acadêmica. Esse Setor é responsável pela confecção, registro e expedição de todos os diplomas dos formados provenientes dos cursos de graduação (bacharelado e de tecnologia), e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu). Com a criação desse setor, o prazo médio necessário entre a solicitação do diploma pelo aluno e a entrega do diploma caiu de um ano e seis meses – quando o diploma era enviado para a UFMG para registro –, para seis meses. O responsável pelo setor é o Secretário Acadêmico, sob a supervisão do Pró-Reitor Acadêmico.

2.4.7. Matrícula Online

Foi implantada, em dezembro de 2017, a rematrícula on-line, inicialmente para o Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, de modo a agilizar o processo de rematrícula dos alunos veteranos. A rematrícula on-line é feita através do Portal Acadêmico do Aluno, acessado através do site da Instituição.

2.4.8. Sustentabilidade financeira

O estudo econômico-financeiro desenvolvido pela Mantenedora do Centro Universitário Unihorizontes tem como objetivo planejar e monitorar a manutenção e implantação, e assegurar a sustentabilidade financeira diante do exposto no PDI. Com base nos relatórios contábeis, nos relatórios gerenciais de anos anteriores e em ações de racionalização de recursos desenvolvidas e em desenvolvimento objetivou-se a necessidade de alinhar a capacidade econômico-financeira da Instituição, a fim de garantir o cumprimento dos objetivos e metas institucionais do período de 2018 a 2022, garantindo a manutenção, a sustentabilidade e equilíbrio econômico-financeiro, conforme as proposições operacionais do PDI e seu desenvolvimento.

Inicialmente, analisando a realização das receitas operacionais das atividades de graduação, observou-se nos últimos anos, redução da inadimplência por meio da implantação do FIES contratados pelos alunos, reduzindo ainda mais após firmar convênio com o FNDE quanto ao Fundo Garantidor Educacional (FGEDUC), desde 2012, que visa a substituição do avalista do contratante do FIES para esta modalidade de seguro. Além disso, em 2016 formou-se uma equipe interna somente para atuar sobre questões relativas a inadimplência dos alunos. Essa equipe, juntamente com uma empresa externa de cobrança, tem conseguido manter os índices de inadimplência abaixo da média de mercado para a IES. São realizadas reuniões semanais de acompanhamento dos alunos inadimplentes e foi criada uma rotina clara de ação para os profissionais que atuam diretamente junto ao corpo discente. A negociação é o foco de todo processo não deixando de considerar, entretanto, todas as possibilidades existentes em contrato e na lei. Em 2018 está prevista a contração de mais uma empresa de cobrança, também trabalhando em regime de call center; o objetivo é ter uma empresa trabalhando com os débitos mais antigos e outras com as mensalidades em atraso dentro do semestre. Além disso está sendo previsto um sistema de cobrança virtual, pelo portal, com taxas mais atrativas para os alunos em débito de curto prazo com a escola.

A proposição de oferta de novos cursos, como consta no PDI, exigiu a necessidade de novas salas de aula, adaptação em salas já existentes, laboratórios e estruturas para o processo didático e pedagógico de ensino, o que exigiu novos investimentos. Além disso, houve a implantação da nova Unidade localizada próxima à sede do Santo Agostinho. Trata-se de uma unidade para os cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção, além dos novos cursos de Arquitetura e Engenharia Elétrica previstos para 2018. Essa unidade está localizada na Rua Paracatu, no bairro Barro Preto, há 5 quadras da unidade Santo Agostinho I e da unidade Santo Agostinho II.

A disponibilidade de recursos tem sido suficiente para manter o equilíbrio econômico-financeiro e responder a manutenção regular da infraestrutura atual, conforme destacado no PDI. No planejamento financeiro buscam-se recursos financeiros no mercado, para expansão, ampliação ou mesmo melhoria de recursos operacionais, tais como aquisição de novos equipamentos de informática para renovação de tecnologia e implementação inicial de laboratórios para novos cursos, tais como o curso de Engenharia Civil que iniciou no 1º semestre de 2014, Engenharia Elétrica e arquitetura no 1º semestre de 2018. Neste sentido houve a realização de contração de empréstimos junto ao SICOOB NOSSACAIXA e ao Banco do Brasil, empréstimos esses de longo prazo para viabilizar as dos cursos existentes e novos no novo prédio, além de aquisição de livros.

Há continuamente um processo de gerenciamento da dívida com terceiros objetivando um processo de negociação continua de forma a reduzir as taxas de juros aplicadas quando possível.

Do ponto de vista da capacidade e sustentabilidade econômico-financeira, a mantenedora tem adotado como premissas a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais didáticos pedagógicos para atender as condições prescritas no PDI e ainda, a realização do monitoramento constante junto ao setor financeiro e jurídico para alinhar e reduzir a inadimplência financeira por meio da cobrança eficiente como citado anteriormente. Por fim, buscam-se as condições financeiras e operacionais plenas para implantação e manutenção dos novos cursos por meio do acompanhamento do planejamento das atividades descritas no PDI até 2022.

Baseados nos estudos econômico-financeiros planejados para o exercício entre 2018 e 2022 alinhado ao PDI, e conforme o histórico econômico-financeiro dos últimos 3 anos, observa-se que a mantenedora vem garantindo recursos para sua manutenção bem como para sua expansão, mantendo o equilíbrio adequado entre recursos financeiros próprios e de terceiros, a fim de possibilitar o cumprimento das saídas de caixa e garantir a execução do previsto no PDI. O índice de endividamento tem sido mantido abaixo de 3% do faturamento líquido anual, o que nos dá uma segurança maior com relação aos próximos anos e ao gerenciamento do custo do endividamento ao longo de todo período.

Conforme PDI em vigor, a mantenedora planejou toda a análise econômica e financeira para implantação de curso na modalidade em EaD para 2017, realizado em 2018. Este estudo teve como base os gastos com recursos técnicos, operacionais e pedagógicos. Em relação à receita, projetou-se uma entrada de caixa afim de avaliar o retorno do investimento, a viabilidade econômico-financeira desta proposta.

No 2º semestre de 2017 foi alugado e reformado um novo prédio para a instalação de todos os cursos de engenharia e o curso de arquitetura, conforme citado anteriormente, na rua Paracatu, Bairro Barro Preto, região central de Belo Horizontes. Todo recurso utilizado foi proveniente de nosso fluxo de caixa, mantendo o nível de endividamento dentro da faixa que consideramos razoável.

Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

O período, ora avaliado, contempla o exercício contábil realizado de 2017 e ainda dados projetados para o período de 2018 a 2022, buscando alinhar a capacidade de administração financeira da Instituição, com o cumprimento dos compromissos institucionais, dentre elas a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiro, alinhado as proposições do PDI.

Para referenciar o planejamento e acompanhamento financeiro do Unihorizontes, foram desenvolvidas projeções baseadas no resultados econômico-financeiros dos anos anteriores, e alinhadas às atividades acadêmicas às políticas do PDI. Desta forma, apresenta-se na Tabela 4 o confronto entre receitas e despesas, assim como o lucro líquido realizado dos exercícios de 2017, e projetado para o quinquênio 2018-2022.

Tabela 4 – Análise do Previsto e Realizado - receitas x gastos (em reais)

Resumo da Demonstração de Resultados - Faculdade Novos Horizontes						
ITENS	REALIZADO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Receitas						
Graduação	20.692.559	24.775.200	26.984.880	31.248.000	33.747.840	36.158.400
Pos Graduação	333.701	350.386	367.905	386.301	405.616	425.896
Mestrado	2.147.995	2.255.395	2.368.164	2.486.573	2.610.901	2.741.446
Doutorado	-	-	990.000	1.680.000	1.680.000	1.680.000
Subtotal	**23.174.255**	**27.380.981**	**30.710.950**	**35.800.873**	**38.444.357**	**41.005.743**
Despesas (custo operacional)						
Custos Gerais	14.645.489	16.110.038	17.882.142	19.670.356	21.637.392	23.801.131
Despesas Variáveis	7.912.239	8.703.463	9.747.878	10.722.666	11.794.933	12.974.426
Subtotal	22.557.728	24.813.501	27.630.021	30.393.023	33.432.325	36.775.557
Lucro Liquido	**616.527**	**2.567.480**	**3.080.929**	**5.407.851**	**5.012.032**	**4.230.186**
Fonte: dados Financeiros da IES.						

As informações financeiras apuradas nos resultados apresentados na tabela 4 foram extraídas dos relatórios contábeis e gerencias da Instituição no exercício de 2017. Tal análise permite uma maior segurança na tomada de decisões para programar ações corretivas ou preventivas a fim de buscar o alinhamento da viabilidade da manutenção e das metas descritos no PDI.

A análise financeira apresentada na Tabela 4 respalda também o planejamento realizado pelo Unihorizontes, diante das realizações financeiras, no que diz respeito à realização das receitas e gastos financeiros, relativas às atividades acadêmicas.

A análise do planejamento da sustentabilidade financeira, realizada com base nas demonstrações financeiras dos anos anteriores, subsidia condições para elaboração de um planejamento mais consistente para o período de 2018 a 2022.

Visando garantir a sustentabilidade do Unihorizontes, alinhou-se a gestão dos recursos financeiros à política de captação de recursos financeiros provenientes de duas fontes distintas: recursos próprios decorrentes da atividade fim e empréstimos junto ao Banco do Brasil, e instituições financeiras comerciais, principalmente do sistema SICOOB. Há ainda em andamento, um projeto para captação de recursos junto ao BDMG; recursos esses que darão suporte para eventuais investimentos em novas expansões e em capital de giro com período de carência, prazo de pagamento mais alongados e taxas menores.

Como fonte de recursos financeiros o Unihorizontes vem utilizando recursos de capital de terceiros, captado junto a instituições financeiras, visando sempre o menor custo de juros a curto, médio e longo prazo.

Os recursos foram alocados de forma a garantir as propostas do Unihorizontes que vão além da manutenção da atual estrutura, envolvendo inclusive, o projeto de expansão alinhado as metas fixadas no PDI.

A compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto a proposta de desenvolvimento do Unihorizontes descrita no PDI no período de 2017 a 2022, contempla a manutenção atual da estrutura física das quatro unidades do Unihorizontes, além da projeção de expansão da Unidade Barreiro e a criação de novos polos em EaD, a criação de novos cursos nas atuais unidades.

Ressalta-se também a criação dos novos cursos de graduação previstos para os próximos anos, bem como a oferta de novos cursos de Pós-graduação tanto Especialização quanto Mestrado e ainda o curso de Doutorado previsto para 2019.

A tabela 5 apresenta a evolução quantitativa de alunos dos cursos de Graduação, Graduação Tecnológica e curso de graduação na modalidade em EaD contempladas no PDI.

Tabela 5 – Projeção Geral Alunos

PROJEÇÃO GERAL DE ALUNOS						
CURSOS	REALIZADO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Alunos de novos cursos	-	90	120	100	100	120
Alunos curso EAD	-	150	150	150	200	250
Novos alunos curso existente	650	650	730	800	900	1.000
Media de alunos veteranos	2.700	2.810	2.900	2.950	3.000	3.130
Total de alunos	**3.350**	**3.700**	**3.900**	**4.000**	**4.200**	**4.500**
Fonte: dados da Secretaria Acadêmica da IES.						

Na tabela 5, observa-se em especial a projeção do número de novos alunos a partir de 2018 com a oferta de curso em EaD e novos cursos contemplados no PDI no período de 2017 a 2022.

Na tabela 6, apresenta-se o número de alunos projetados prevendo a expansão dos cursos do Unihorizontes planejados do período de 2018 a 2022 nos cursos de Graduação, observado a oferta total de vagas por turno nas três unidades.

Tabela 6 – Quantidade de Novos Alunos ingressantes

PROJEÇÃO DE NOVOS ALUNOS						
CURSOS	REALIZADO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Novos Cursos	-	90	120	100	100	120
Turmas em Formação	650	650	730	800	900	1.000
Total de alunos	**650**	**740**	**850**	**900**	**1.000**	**1.120**
Fonte: dados da Secretaria Acadêmica da IES.						

Diante da política de desenvolvimento e expansão do Unihorizontes e da projeção de novos alunos, identifica-se na Tabela 7, a projeção de alunos ingressantes e atuais alunos de todos os cursos no período de 2017 a 2022, constituindo assim a base para projeção de receitas no planejamento institucional.

Tabela 7 – Estudo de projeção de Alunos Ingressantes e Atuais

PROJEÇÃO TOTAL DE ALUNOS						
CURSOS	REALIZADO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Novos alunos	650	650	730	800	900	1.000
Alunos de Graduação	2.700	2.810	2.900	2.950	3.000	3.130
Alunos de Pós-graduação	30	35	150	250	250	250
Alunos de Mestrado	115	110	115	120	120	120
Alunos de Doutorado	-	-	12	15	20	20
Total de alunos	**3.495**	**3.605**	**3.907**	**4.135**	**4.290**	**4.520**
Fonte: Plano Estratégico quinquenal						

Considerando os alunos ingressantes em novos cursos e novas turmas dos cursos em andamento dos cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado, apurou-se a base para projeção de receitas no período de 2017 a 2022 (Tabela 8).

Com base nas informações da tabela 7, o planejamento orçamentário financeiro foi estruturado com base nas mensalidades dos últimos períodos, deduzida a inadimplência, o que resulta nas projeções financeiras apresentadas na tabela 8. Tal previsão leva em consideração a variação das mensalidades dos cursos de graduação tecnológica e de graduação em bacharelado, pós-graduação, mestrado e doutorado.

Tabela 8 – Projeção Financeira de Receita com Mensalidades

Resumo da Demonstração de Resultados - Faculdade Novos Horizontes						
ITENS	REALIZADO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Receitas						
Graduação	20.692.559	24.775.200	26.984.880	31.248.000	33.747.840	36.158.400
Pos Graduação	333.701	350.386	367.905	386.301	405.616	425.896
Mestrado	2.147.995	2.255.395	2.368.164	2.486.573	2.610.901	2.741.446
Doutorado	-	-	990.000	1.680.000	1.680.000	1.680.000
Subtotal	**23.174.255**	**27.380.981**	**30.710.950**	**35.800.873**	**38.444.357**	**41.005.743**

Fonte: Dados Financeiros da IES

Os valores, na projeção financeira, no período de 2018 a 2022, correspondem a multiplicação da mensalidade dos alunos, tendo como base a média apurada nos anos anteriores, com o total de alunos apontados a cada ano descrito na tabela 7, apurando-se no final de cada ano o valor bruto da receita das mensalidades.

Diante do exposto, as projeções financeiras mostram-se alinhadas com as estimativas de gastos previstas. Na Tabela 9 apresenta-se a evolução dos gastos com a folha de pagamento.

Tabela 9 – Projeção orçamentária – Gastos com Pessoal

GASTOS COM PESSOAL - (em reais)						
DESCRIÇÃO	REALIZADO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Docentes	7.562.546	8.056.173	8.776.082	9.454.286	10.089.750	10.835.738
Tecnicos e Adm.	1.699.264	1.784.227	1.873.439	1.967.110	2.065.466	2.168.739
Encargos	2.602.969	2.952.120	3.194.856	3.426.419	3.646.565	3.901.343
Sub-Total	**11.864.779**	**12.792.521**	**13.844.377**	**14.847.816**	**15.801.781**	**16.905.820**
Fonte: dados Financeiros da IES.						

Com base nas projeções financeiras de receitas para o período de 2017 a 2020, os estudos de compatibilidade financeira e orçamentária visam antecipar a possibilidade e garantir a expansão prevista no PDI. Neste sentido, a tabela 10 apresenta os valores previstos nos orçamentos direcionados a aquisição de itens permanentes no Unihorizontes.

Tabela 10 – Projeção de Recursos – Permanente

GASTOS COM INFRA ESTRUTURA - (em reais)						
DESCRIÇÃO	REALIZADO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Mobilia	24.762	26.000	27.170	30.431	34.082	38.172
Reformas	300.000	405.000	423.225	474.012	530.893	594.601
Sala de Aula	430.000	451.500	471.818	528.436	591.848	662.870
Laboratórios	105.000	110.250	115.211	129.037	144.521	161.864
Biblioteca	150.000	100.000	112.000	125.440	140.493	157.352
Equip. Informática	60.000	66.000	68.970	77.246	86.516	96.898
Computadores	150.000	120.000	125.400	140.448	157.302	176.178
Diversos	700.000	735.000	768.075	860.244	963.473	1.079.090
Sub-Total	**1.919.762**	**2.013.750**	**2.111.869**	**2.365.293**	**2.649.128**	**2.967.024**
Fonte: dados Financeiros da IES.						

Diante das realizações nos exercícios anteriores, o Unihorizontes tem como política estabelecer condições para a manutenção das estruturas físicas objetivando a qualidade e conforto mínimo para a realização do processo de aprendizado proposto no PDI. Desta forma, o Unihorizontes vem aplicando recursos financeiros na manutenção predial, desde pinturas das salas e corredores até a colocação de novos quadros, dentre outras manutenções especificas para viabilizar as atividades operacionais e administrativas. Ainda, com o advento das novas tecnologias, foram implantados sistemas *Wireless (*com *upgrade* previsto para 2017/18*)* que permite aos alunos e professores acessar com facilidade a Internet sem a necessidade de cabeamento físico, visando uma melhor comunicação aos usuários do sistema. Além disso, no ano de 2017, realizou-se aplicação de recursos na manutenção predial bem como na aquisição de equipamentos e utensílios, assim como foram realizados investimentos na aquisição de livros para a biblioteca. No exercício de 2017, realizou-se também a manutenção e a aquisição de novos equipamentos para o setor de informática, em especial nos laboratórios de informática, a fim de melhorar o acesso via internet a rede administrativa e a rede de alunos. Por fim, no curso de Engenharia Civil, foram adquiridos mais equipamentos e montados laboratórios para os últimos semestres do curso.

Diante disto, e visando a expansão do Unihorizontes, as projeções de gastos em manutenção foram estruturadas, conforme Tabela 11.

Tabela 11 – Projeção orçamentária – Manutenção

GASTOS COM CONSUMO E LOCAÇÃO - (em reais)						
DESCRIÇÃO	REALIZADO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Consumo	341.034	375.137	468.922	586.152	732.690	915.863
Aluguel	2.533.417	2.748.757	2.886.195	3.145.953	3.429.089	3.737.707
Sub Total	2.874.451	3.123.895	3.355.117	3.732.105	4.161.779	4.653.569

Fonte: Base Relatórios Financeiros da UNIHORIZONTES, 2016.

Os estudos elaborados para a realização nos investimentos foram consolidados no orçamento a fim de permitir a qualidade de ensino diante das proposições do PDI.

Ao longo dos últimos 2 anos (até 2017) conseguimos negociar os valores dos alugueis evitando que os mesmos fossem reajustados. Consideramos difícil a manutenção dessa pratica por muito mais tempo. Fizemos uma estimativa de crescimento dos alugueis com base nesse histórico.

Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

O Unihorizontes, por meio das políticas advindas do PDI, consolida a capacitação do corpo docente com subsídio de 50% de bolsas no próprio mestrado. Destina-se ao corpo técnico-administrativo o mesmo subsidio para os cursos de mestrado, graduação e tecnólogos, conforme alocados no item treinamento e capacitação da Tabela 12. A Instituição promove semestralmente cursos de capacitação pedagógica em seminários, onde profissionais especialistas são contratados para estas atividades na própria sede do Unihorizontes. Ainda como investimentos junto ao corpo docente, o Unihorizontes proporciona recursos financeiros para ajuda de custo em pesquisas e apresentação de trabalhos em congressos, conforme já relatado.

Tabela 12 – Projeção orçamentária – Capacitação de Pessoal

GASTOS COM CAPACITAÇÃO DE PESSOAL - (em reais)						
DESCRIÇÃO	REALIZADO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Treinam/Capacit	39.139	48.924	61.155	76.443	95.554	119.443
Pesquisa e Extensão	122.951	153.688	169.057	185.963	204.559	225.015
Eventos	21.988	23.087	23.202	24.363	26.555	26.704
Sub Total	184.077	225.699	253.414	286.769	326.669	371.162

Fonte: Base Relatórios Financeiros do Unihorizontes, 2017

No fim do exercício de 2017 os valores realizados em pesquisa foram superiores aos valores de 2016 devido à utilização de recursos provindos de outras instituições fomentadores de pesquisas tais como FAPEMIG e CAPES. Em 2017 mantiveram-se os recursos de entidades que subsidiam e ainda, com o reflexo do aumento de professores no ano de 2017, conforme apresentado na Tabela 9, não teve tanto impacto nos gastos com treinamentos e capacitações.

Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Dentro da política do Unihorizontes, a mesma vem promovendo, também, a capacitação do corpo técnico-administrativo.

Tal política se consolida nas ações junto ao corpo técnico-administrativo, que envolvem incentivos a formação profissionalizante, onde a Instituição subsidia recursos financeiros para cursos direcionados aos setores de atendimento, cobrança, dentre outros, gratuitamente aos funcionários. Também como forma de capacitação, a Instituição, por meio de sua política instituída no PDI, fornece bolsas de estudos para a realização de cursos de graduação e graduação tecnológica no próprio Unihorizontes.

Aplicação de recursos para programas de ensino pesquisa e extensão

A política de sustentabilidade financeira adotada pelo Unihorizontes, descrita no PDI, tem ações direcionadas aos programas de ensino, pesquisa e extensão, que mobiliza e incentiva o corpo docente e discente em atividades periódicas e permanentes, de acordo com cada proposta.

Compatibilidade entre o ensino e as verbas e os recursos disponíveis

Dentro da política institucional, o Unihorizontes vem alinhando cada vez mais seus investimentos na manutenção da qualidade dos cursos ministrados nas suas dependências, bem como atividades correlatas realizadas externamente. Dentre as atividades internas pode-se destacar a disponibilidade de equipamentos como recursos visuais, auditivos e outros recursos como papeis, livros dentre outros ligados diretamente nas atividades de ensino.

Como forma de fomentar o aprendizado dos discentes com mais qualidade, o Unihorizontes tem como política, incentivar e investir em metodologias de aprendizado extra-classe, considerando atividades externas tais como visitas técnicas em instituições ligadas às características específicas de cada curso, onde as despesas de transporte, seguro e outros gastos ligados a esta atividade são subsidiados pelo Unihorizontes.

Outra modalidade pedagógica alinhada às políticas previstas no PDI, em que o Unihorizontes tem investindo, são as palestras institucionais visando à aplicação da interdisciplinaridade dos cursos. Nestes eventos são realizados debates, apresentação de trabalhos, palestras, atividades culturais, que interagem com o objetivo de aprendizado entre os cursos. Neste sentido o Unihorizontes custeia a contratação de palestrantes, locação de auditórios, contratação de grupos artísticos, equipamentos de som e imagem, dentre outros recursos utilizados para a realização destes eventos.

O Unihorizontes tem investindo, ainda, recursos financeiros na realização de eventos ligados as características de cursos tais como dia do contabilista, dia do administrador, dia do assistente social e dia do advogado, onde, os gastos com estas atividades são subsidiados pela Instituição tais como contratação de palestrantes, despesas com translado, hospedagem e refeições, dentre outros recursos para a realização do evento.

A monitoria é outra atividade subsidiada com recursos financeiros do Unihorizontes, onde remuneram-se os alunos que contribuem no apoio do aprendizado com outros alunos que estudam no Unihorizontes.

Compatibilidade entre a pesquisa e as verbas e recursos disponíveis

Com foco no disposto no PDI, e, em linha com os processos de investimentos financeiros nas atividades acadêmicas, o Unihorizontes vem alocando recursos, também, em pesquisas acadêmicas, por meio da remuneração de auxiliares dos pesquisadores, da compra de materiais de insumos, equipamentos, infraestrutura e manutenção de móveis e equipamentos, dentre outros gastos inerentes à atividade de pesquisa.

Compatibilidade entre a extensão e as verbas e recursos disponíveis

Os recursos financeiros aplicados para as atividades de extensão, são recursos do próprio Unihorizontes, que visa dentre várias atividades, contemplar o corpo docente, discente e a sociedade. Dentre os investimentos realizados para a sociedade destacam-se cursos de capacitação em planejamento financeiro familiar, MS Project (planejamento em projetos), Excel (planilhas de cálculo), bem como cursos de inclusão digital onde além da remuneração dos professores envolvidos no projeto, a Instituição fornece material de consumo e suas instalações.

Desta forma, a política orçamentária da Instituição está focada principalmente em estabelecer condições básicas e prioritárias, visando garantir a manutenção das atividades operacionais fins alinhada à polícia de expansão baseada no PDI.

Neste sentido, as projeções de gastos permanentes são compatíveis com o orçamento geral proposto, assim como os recursos destinados com manutenção, pessoal e outros no período projetado, conforme Tabela 13.

Tabela 13 – Projeção de Recursos – Desembolsos

CUSTOS GERAIS - (em reais)							
DESCRIÇÃO		REALIZADOO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Pessoal		10.571.725	13.251.657	14.749.095	16.106.011	17.587.764	19.205.839
Manutenção		3.528.923	2.338.156	2.651.573	3.120.277	3.650.129	4.248.380
Outros		1.318.331	1.371.064	1.425.907	1.482.943	1.542.261	1.603.951
Sub Total		15.418.979	16.960.877	18.826.574	20.709.231	22.780.154	25.058.170

Fonte: Base Relatórios Financeiros do Unihorizontes, 2017.

Os valores consolidados na tabela 13 resumem as aplicações anuais de desembolsos, respaldos na proposta de desenvolvimento do Unihorizontes, que visa estabelecer condições para permitir a compatibilidade entre receitas e gastos, alinhados às políticas descritas no PDI.

Os resultados da projeção financeira apontada na Tabela 14 correspondem ao confronto da apuração de receitas e gastos projetados, considerando as receitas e gastos não operacionais, previsão de investimentos e pagamento de impostos.

Tabela 14 – Projeção de Resultados

ORÇAMENTO GERAL (em reais)						
DESCRIÇÃO	REALIZADO 2017	PLANEJADO 2018	PLANEJADO 2019	PLANEJADO 2020	PLANEJADO 2021	PLANEJADO 2022
Receitas	**25.986.813**	**32.781.654**	**35.683.836**	**41.084.211**	**41.084.211**	**41.084.211**
Custos Gerais	15.418.979	16.960.877	18.826.574	20.709.231	22.780.154	25.058.170
Despesas Gerais	9.239.369	10.163.306	11.382.903	12.521.193	13.773.312	15.150.643
Resultado	**1.328.465**	**5.657.471**	**5.474.359**	**7.853.787**	**4.530.745**	**875.398**
Fonte: dados Financeiros da IES.						

Fonte: Base Relatórios Financeiros do Unihorizontes, 2017.

O Centro Universitário Unihorizontes vem concretizando as ações necessárias ao desenvolvimento e a expansão prevista no PDI.

O resultado do exercício findo em 2017 apresenta um lucro relativamente baixo decorrente, em grande parte, dos investimentos realizados na nova unidade do Barreiro, na prospecção de uma nova faculdade em Betim, dos gastos com os cursos e polos em EaD.

Em suma, a projeção dos resultados financeiros alinha-se com a política do Unihorizontes, descrito no PDI, de forma a garantir a sustentabilidade do empreendimento a qual, historicamente, tem demonstrado a capacidade da Instituição em cumprir com segurança os desembolsos relativos a investimento e pagamentos de obrigações financeiras.

2.5 Eixo 5 – infraestrutura física

UNIDADE SANTO AGOSTINHO I:

SUBSOLO

Estacionamento com capacidade para 20 veículos

01 guarita

02 depósitos com 20 m² e 30 m²

01 subestação com espaço ocupado de 30 m²

01 quarto para serviços gerais

Setor de Sistemas de Tecnologia da Informação

Copiadora

ANDAR TÉRREO

Diretoria da Mantenedora

Presidência do Instituto Novos Horizontes de Ensino Superior e Pesquisa Ltda

Diretoria de Ensino e Pesquisa do Instituto Novos Horizontes de Ensino Superior e Pesquisa Ltda

Diretoria Administrativa e Financeira do Instituto Novos Horizontes de Ensino Superior e Pesquisa Ltda

Reitoria da Mantida

Reitoria do Centro Universitário Unihorizontes

Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Universitário Unihorizontes

Reitoria Administrativa e Financeira do Centro Universitário Unihorizontes

Setores e Instalações

Secretaria Acadêmica

Serviços Gerais

Copa e cozinha

Biblioteca

Setor de Assessoria de Comunicação, Integração e Marketing

Ouvidoria

Centro de Processamento de Dados (CPD)

Financeiro – Contas a Receber

Suporte Financeiro ao Discente

Lanchonete

Laboratório de informática

Em todos os andares do edifício do Centro Universitário Unihorizontes – Unidade Santo Agostinho I, existem 02 conjuntos sanitários, sendo 01 masculino e 01 feminino. Essas dependências encontram-se adaptadas para o atendimento aos alunos com deficiência. Essas adaptações consistem basicamente na eliminação dos degraus, colocação de barras laterais nas paredes dos boxes, adoção de portas com dimensões superiores ao padrão normal para facilitar a entrada de cadeiras de rodas, aumento do espaço para permitir a acomodação de cadeiras de rodas, instalações de pias e torneiras que facilitam o acesso de usuário de cadeira de rodas, entre outros.

1º ANDAR

Sala de Coordenação de Cursos
Sala da Coordenação de Avaliação Institucional
02 salas de aula com 60m² e capacidade para 45 alunos
06 salas de aula com 70m² e capacidade para 60 alunos
Sala dos Professores

A área destinada aos professores está instalada possui 100m² e capacidade para 40 docentes. Nesta sala encontra-se 01 mesa com 12 lugares, cerca de 21 poltronas para assento e armários com escaninhos, e duas estações com computadores para elaboração de trabalhos e consultas à internet.

Ressalta-se que no espaço destinado à sala de professores, existe uma antessala onde os professores atendem os alunos.

2º ANDAR
Setor Financeiro – Contas a Pagar
Setor de Pessoal
Setor Jurídico
01 sala de aula com 50m² e capacidade para 40 alunos
01 sala de aula com 60m² e capacidade para 50 alunos
05 salas de aula com 70m² e capacidade para 60 alunos
02 salas de aula com 45m² e capacidade para 35 alunos

3º ANDAR
1 Laboratório de informática com 60 m² e capacidade para 60 alunos
Assessoria Pedagógica
06 salas de aula com 50m² e capacidade para 45 alunos
01 sala de aula com 40m² e capacidade para 35 alunos
01 sala de aula com 70m² e capacidade para 60 alunos

4º ANDAR
Neste andar funcionam o Curso de Mestrado e os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. O espaço total é de 485 m² de área disponível, distribuídos da seguinte forma:
Secretaria de Mestrado e Pós-Graduação com 50 m²
Coordenação do Mestrado e Pós-Graduação com 12m²

Laboratório de Informática com 20 m²
06 salas para os professores pesquisadores de horário integral.
02 salas de aula com 70m² e capacidade para 60 alunos
01 sala de aula com 40m² e capacidade para 30 alunos
Núcleos de Pesquisa (NUPEC, NUCONT e NURTEG) totalizando 110m²
Copa

Há, também, 04 mesas com cadeiras destinadas ao atendimento de alunos do curso de Mestrado e dos Cursos de Pós-Graduação, podendo ainda, serem usados pelos professores da Graduação quando disponíveis.

5º ANDAR

Auditório com 170 lugares, distribuídos em 17 filas com 10 cadeiras cada, todas almofadadas e com suporte lateral móvel para os braços
02 salas de aula com 45m² e capacidade para 40 alunos

Na parede lateral existem duas portas corrediças que permitem o acesso a uma varanda, e a temperatura do ambiente interno é controlada por meio de dois aparelhos de ar-condicionado instalados no interior do auditório. A sonorização, a iluminação e os recursos de multimídia existentes no auditório foram projetados especificamente para atender as condições específicas do ambiente.

A utilização do auditório é restrita a ocasiões especiais como, por exemplo, atividades acadêmicas ou culturais que necessitem de um espaço amplo e confortável, não sendo permitida a realização de quaisquer atividades rotineiras neste espaço.

Para a realização dos eventos de abertura ou de encerramento de semestre letivo são utilizados os auditórios do Colégio Santo Agostinho, do Colégio Pio XII ou do Clégio Monte Calvário. A utilização destes auditórios se deve ao fato de nosso auditório não ter capacidade para receber todos os alunos que participam destes eventos. Cabe lembrar que os três auditórios citados encontram-se a poucos quarteirões do prédio do Centro Universitário Unihorizontes.

UNIDADE SANTO AGOSTINHO II

TÉRREO

Portaria

Biblioteca

Serviços Gerais

Copiadora

Núcleo de Assistência Jurídica (NAJ)

Baias de Atendimento do NAJ

Coordenação do NAJ

Escritório Modelo

Núcleo de Assistência Social (NAS)

Coordenação do NAS

01 sala de aula com 65m² e capacidade para 48 alunos

01 sala de aula com 25m² e capacidade para 30 alunos

Em todos os andares do prédio existem 04 (quatro) conjuntos sanitários, sendo 02 (dois) masculinos e 02 (dois) femininos. Todos possuem boxes individuais, lavatórios com compartimentos dotados de sabão líquido, papel toalha, lixeiras e espelhos. Importante também destacar que, existe em cada andar 01(um) banheiro masculino e 01 (um) banheiro feminino de uso preferencial aos portadores de necessidades especiais, com vasos sanitários, lavatórios, papeleiras todas adaptadas.

1º ANDAR

Lanchonete

Secretaria acadêmica

01 sala de aula com 39m² e capacidade para 35 alunos

01 sala de aula com 55m² e capacidade para 48 alunos

01 sala de aula com 48m² e capacidade para 45 alunos

01 sala para atendimento ao aluno com 5m², equipada com 02 poltronas.

Sala de professores

A área destinada à utilização de docentes possui 15m² e capacidade para 15 professores. Nesta sala encontra-se uma mesa com oito lugares, dois armários com quarenta e oito repartimentos. Existe ainda uma estação com computador para elaboração de trabalhos e consultas à internet.

Os alunos são atendidos pelos Coordenadores na sala da Coordenação e pelos professores na sala de atendimento localizada em frente a Secretaria Acadêmica.

2º ANDAR

Centro de Processamento de Dados (CPD)
01 sala de estudo em grupo com 4m² e capacidade para 6 alunos
01 salas de aula com 30m² e capacidade para 30 alunos
01 salas de aula com 41m² e capacidade para 41 alunos
01 sala de aula com 80m² e capacidade para 80 alunos
01 salas de aula com 55m² e capacidade para 48 alunos
03 salas de aula com 49m² e capacidade para 48 alunos

UNIDADE BARRO PRETO

O prédio é constituído de cinco andares: P1, P2, Térreo, 3° e 4°. A área do terreno é de aproximadamente 1.200m² e a área construída é de aproximadamente 4020m², descritos da seguinte forma:

P1

Subestação
Xerox
Setor de Informática (CPD)
Copa
Laboratório de Hidráulica
Laboratório de Metrologia
Laboratório de Solos
Laboratório de Materiais
Sala de Materiais de Topografia
Depósito destinado a materias de limpeza
Banheiro masculino PNE e Banheiro feminino PNE
Sala de apoio do Setor de Serviços Gerais
Laboratório de CAD com 70m²
Biblioteca com 206m²
Garagem com capacidade para 10 veículos

P2

Sala de aula com 50m²

Banheiro masculino e Banheiro feminino

Banheiro masculino PNE e Banheiro feminino PNE

Laboratório de Física/Metrologia com 45 m²

Lanchonete

02 salas de aula (nº 202 e nº 204) com 55 m²

01 sala de aula nº 206 com 57 m²

Espaço para convivência de 45 m²

Térreo

Sala da Reitoria

Secretaria Acadêmica

Sala de aula (T09) com 61m²

Sala de aula (T08) com 42m²

Banheiro masculino e Banheiro feminino

Banheiro masculino PNE e Banheiro feminino PNE

Laboratório de Informática para Pesquisa com 45m²

03 salas de aula (T01, T02 e T05) com 40m² cada

01 sala de aula (T06) com 44m²

3° Andar

01 sala de aula nº 310 com 62m²

01 sala de aula nº 308 com 64m²

Banheiro masculino e Banheiro feminino

Banheiro masculino PNE e Banheiro feminino PNE

Laboratório de Química com 44m²

03 salas de aula (nº 301, nº 302 e 305) com 40m² cada

01 Sala de aula nº 306 com 45m²

4º Andar

01 sala de aula n° 414 com 66m²

02 salas de aula (n° 413 e n° 412) com 41m² cada

01 sala de aula n° 410 com 64m²

Sala da Coordenação do Curso de Engenharia Civil

Sala da Coordenação do Curso de Engenharia de Produção

02 salas de coordenação (previsão de expansão de cursos)
Sala de professores com 20m²
Banheiro masculino e Banheiro feminino
Banheiro masculino PNE e Banheiro feminino PNE
Sala de arquivos inativos
Laboratório de Elétrica com 39m²
01 sala de aula n° 401 com 66m²
02 salas de aula (n° 402 e n° 403) com 41m²
01 sala de aula n° 405 com 64m²

Os alunos são atendidos pelos Coordenadores e professores na Coordenação e na sala de professores, respectivamente.

UNIDADE BARREIRO:
Secretaria de Ensino
Coordenações de Cursos
Setor Financeiro – Contas a Receber
Setor de Serviços Gerais
Biblioteca
Centro de Processamento de Dados (CPD)
03 salas de aula com 60m² e capacidade para 50 alunos
05 salas de aula com 70m² e capacidade para 60 alunos
03 salas de aula com 65m² e capacidade para 55 alunos
01 sala de aula com 85m² e capacidade para 70 alunos
01 sala de aula com 110m² e capacidade para 100 alunos
Sala de professores

A área destinada à utilização de docentes possui cerca de 25m² e capacidade para 15 professores. Nesta sala encontra-se uma mesa com poltronas, armários para escaninhos e duas estações com computadores para elaboração de trabalhos e consultas à internet. Neste mesmo espaço são realizadas reuniões com pequenos grupos de professores.

Os alunos são atendidos pelos Coordenadores e professores na Coordenação e na sala de professores, respectivamente.

A unidade Barreiro possui 3 conjuntos sanitários, sendo 01 masculino, 01 feminino, contendo em cada um deles boxes individuais, lavatórios com compartimentos dotados de sabão líquido, suporte para bolsas (dependências femininas), papel toalha, lixeiras e espelhos, e 01 para o atendimento aos alunos com deficiência.

Infraestrutura para a CPA

A CPA do Centro Universitário Unihorizontes foi criada em 2004, quando ainda era Faculdade Novos Horizontes, para atender as recomendações da Lei dos SINAES. Essa comissão é composta por representantes de diversos segmentos da Instituição e também por um representante da sociedade civil. Os membros utilizam a sala 112, que fica no 1º andar da unidade Santo Agostinho I, para realizarem suas reuniões que acontecem no início de cada semestre letivo.

Biblioteca: infraestrutura física

Biblioteca Santo Agostinho I

O espaço físico da Biblioteca Santo Agostinho possui 407m^2, distribuído nos seguintes setores:

Acervo: neste espaço encontram-se estantes de aço destinadas ao arquivamento do acervo de livros, periódicos, projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações, monografias e anais de congressos.

Salão de leitura: espaço destinado ao usuário que queira efetuar uma leitura rápida, ou uma leitura de um jornal ou periódico cientifico especifico.

Administração e Processamento técnico: espaço destinado à coordenação e administração do Sistema de Bibliotecas e para atividades vinculadas à inserção de obras do acervo no sistema informatizado (catalogação, classificação e indexação, etiquetagem e ao processo de patrimônio – carimbos institucionais).

Balcão de Atendimento ao usuário: espaço destinado ao atendimento direto aos usuários das bibliotecas, onde são efetuados os empréstimos, devoluções, reservas e

outros serviços e também o serviço de referência. Este espaço compõe-se de dois terminais de atendimento, balcão, mesas e cadeiras para os funcionários.

Consulta ao Acervo e base de dados: neste espaço existem 3 terminais de computadores específicos para consulta ao acervo Institucional e acesso aos recursos informacionais disponíveis aos usuários.

Espaço para Notebooks: espaço multifuncional (bancada com aparador especifico para computadores) destinado ao uso de computadores pessoais com wi-fi.

Salas de Estudo em grupo: espaço destinado às salas de estudo em grupo. Compreende cinco salas com mesas e cadeiras, além de varanda para ventilação e com mais 5 mesas e cadeiras à disposição dos usuários.

Sala de estudo individual: nesta sala encontram-se 16 (dezesseis) cabines destinadas ao estudo individual.

A infraestrutura física da Biblioteca compreende uma área total de uso coletivo de **108,99 m²**, distribuída da seguinte forma:

a) **cinco salas de estudo em grupo**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Sala T11B	10,00 x 1,69	11,69
Sala T11C	4,00 x 2,38	9,52
Sala T11D	6,10 x 2,28	13,9
Sala T11E	4,00 x 2,10	8,40
Sala T11F	4,00 x 2,20	8,80
TOTAL		**52,31 m^2**

b) **três varandas de estudo**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Varanda 1	3,93 X 2,00	7,86
Varanda 2	3,90 X 1,94	7,56
Varanda 3	6,22 X 1,94	12,06

TOTAL	**27,48 m²**

c) espaço para leitura de periódicos

Espaço	Dimensões	Medida (m²)
Espaço para leitura	5,20 X 3,30	17,16
TOTAL		**17,16 m²**

d) uma bancada para uso de computador pessoal

Espaço	Dimensões	Medida (m²)
Bancada	7,53 X 1,60	12,04
TOTAL		**12,04 m2**

ÁREA TOTAL PARA USO INDIVIDUAL: 38,76 m²

a) Sala de estudo individual

Espaço	Dimensões	Medida (m²)
Sala de estudo individual	5,40 X 4,00	21,6
TOTAL		**21,6 m2**

b) bancada para uso de computador pessoal

Espaço	Dimensões	Medida (m²)
Bancada	7,53 X 1,60	12,04
TOTAL		**12,04 m2**

c) três terminais de pesquisa

Espaço	Dimensões	Medida (m²)
Terminal 1	0,74 X 0,76	1,70
Terminal 2	0,74 X 0,76	1,70
Terminal 3	0,74 X 0,76	1,70
TOTAL		**5,12 m2**

ÁREA TOTAL DE CIRCULAÇÃO: 57,61 m2

a) **Balcão de atendimento**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Balcão	3,33 X 2,24	7,45
TOTAL		**7,45 m2**

b) **espaço destinado a espera pelo atendimento**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
fila	5,80 X 5,32	30,85
TOTAL		**30,85 m2**

c) **corredor de acesso às salas de estudos**

Espaço	Dimensões	Medida (m2)
Corredores	5,80 X 2,02	11,71
TOTAL		**11,71 m^2**

d) **corredor de acesso ao balcão de atendimento e ao bibliotecário**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Corredor	6,50 X 1,17	7,6
TOTAL		**7,6 m2**

ÁREA TOTAL DESTINADA AO PROCESSAMENTO TÉCNICO

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Processamento técnico	3,20 X 1,73	5,53
TOTAL		**5,53 m2**

ÁREA TOTAL DESTINADA AO ACERVO

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Acervo	12,3 X 4,70	57,81
TOTAL		**57,81 m2**

ÁREA TOTAL DESTINADA AO DEPÓSITO 14,63 m^2

a) **depósito**

Espaço	Dimensões	Medida (m2)
Sala 1	1,82 x 2,37	4,31
Sala 2	0,96 x 1,84	1,77
TOTAL		**6,08 m2**

b) sala de reposição

Espaço	Dimensões	Medida (m2)
Sala T11A	4,50 x 1,90	8,55
TOTAL		**8,55 m2**

Biblioteca Santo Agostinho II

O espaço da Biblioteca Santo Agostinho II é de 115 m^2, distribuídos da seguinte forma:

Acervo: estantes de aço destinadas ao arquivamento do acervo de livros, periódicos, teses, dissertações, anais de congressos.

Terminais de consulta: duas estações com dois microcomputadores destinados para consultas ao acervo on-line, bases de dados e base de periódicos científicos.

Balcão de Atendimento ao usuário: espaço destinado ao atendimento direto aos usuários da biblioteca. Nesse setor são efetuados os empréstimos, as devoluções, reservas e outros serviços como a referência.

Salas de Estudo em grupo: espaço destinado às salas de estudo em grupo. Existem cinco salas com uma mesa e quatro cadeiras cada.

Sala de estudo individual: nesta sala encontram-se dezesseis cabines destinadas ao estudo individual.

O espaço físico destinado às instalações da Biblioteca compreende as seguintes áreas:

AREA TOTAL PARA USO COLETIVO: 115 m^2

a) **cinco salas de estudo em grupo**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Sala 1	2,20 x 2,20	4,84
Sala 2	2,20 x 2,20	4,84
Sala 3	2,20 x 2,20	4,84
Sala 4	2,70 x 2,20	5,94
Sala 5	2,70 x 2,20	5,94
TOTAL		**20,40 m^2**

b) **espaço para leitura de periódicos**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Leitura	2,30 X 3,00	6,60
TOTAL		**6,60 m^2**

ÁREA TOTAL PARA USO INDIVIDUAL: 33,27 m^2

a) **uma sala de estudo individual**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Sala 1	2,20 x 6,70	14,74
TOTAL		**14,74 m^2**

b) **dois terminais de pesquisa**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Terminal 1	0,66 X 0,62	0,41
Terminal 2	0,66 X 0,62	0,41
TOTAL		**0,81 m2**

ÁREA TOTAL DE CIRCULAÇÃO: 45,22 m^2

a) **balcão de atendimento**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Balcão	2,10X 3,05	6,40

TOTAL	6,40 m2

b) **Corredores de acesso ás salas de estudos**

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Corredores	6,70 X 1,000	6,70
TOTAL		**6,70 m^2**

ÁREA TOTAL DESTINADA AO ACERVO

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Acervo	4,80 X 7,60	36,48
TOTAL		**36,48 m^2**

Biblioteca Barro Preto

O espaço da Biblioteca Unidade Barro Preto é de 206,06 m^2, distribuídos da seguinte forma:

Acervo: estantes de aço destinadas ao arquivamento do acervo de livros, periódicos, teses, dissertações, anais de congressos.

Terminais de consulta: duas estações com dois microcomputadores destinados para consultas ao acervo on-line, bases de dados e base de periódicos científicos.

Balcão de Atendimento ao usuário: espaço destinado ao atendimento direto aos usuários da biblioteca. Nesse setor são efetuados os empréstimos, as devoluções, e outros serviços como a referência.

Salas de Estudo em grupo: espaço destinado às salas de estudo em grupo. Existem quatro salas com uma mesas e cadeiras, para estudos em grupos.

Sala de estudo individual: nesta sala encontram-se cabines destinadas ao estudo individual.

O espaço físico destinado às instalações da Biblioteca compreende as seguintes áreas:

AREA PARA USO COLETIVO

c) Cinco salas de estudo em grupo

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Sala 1	4,13 x4,13	8,26
Sala 2	4,13 x 4,13	8,26
Sala 3	4,13 x 4,13	8,26
TOTAL		**33,04 m^2**

d) Espaço para leitura de periódicos

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Leitura	5,30 X 5,30	10,60
TOTAL		**10,60 m^2**

ÁREA PARA USO INDIVIDUAL

c) Uma sala de estudo individual

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Sala 1	2,20 x 6,70	14,74
TOTAL		**14,74 m^2**

d) Terminais de consulta

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Terminal 1	0,66 X 0,62	0,41
Terminal 2	0,66 X 0,62	0,41
TOTAL		**0,81 m2**

ÁREA DE CIRCULAÇÃO

c) Balcão de atendimento

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Balcão	2,10X 3,05	6,40
TOTAL		**6,40 m2**

d) Periódicos

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Expositor/Estante	6,70 X 1,000	6,70
TOTAL		**6,70 m^2**

ÁREA DESTINADA AO ACERVO

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Acervo	7,60 X 7,60	57,76
TOTAL		**57,76 m^2**

Biblioteca Barreiro

O espaço da Biblioteca Barreiro é de **142,15m^2**, distribuídos da seguinte forma:

Acervo: neste espaço estão as estantes destinadas ao arquivamento do acervo de livros, periódicos, teses, dissertações, anais de congressos entre outros.

Balcão de Atendimento ao usuário: espaço destinado ao atendimento direto aos usuários da biblioteca. Nesse setor são efetuados os empréstimos, as devoluções, e outros serviços como a referência, consta um terminal para esta atividade diária aos alunos.

Terminas de consulta: Possuem dois terminais destinados para a consulta ao acervo on-line e as bases de dados e periódicos científicos.

Salas de Estudo em grupo: espaço destinado ao estudo em grupo, sendo composto por 5 salas com mesa e cadeiras dispostas para estudo em grupo.

Sala de estudo individual: nesta sala encontram-se onze cabines destinadas ao estudo individual

Sala da Administração da Biblioteca: espaço destinado ao Bibliotecário coordenador das Bibliotecas do Sistema, onde as decisões estratégicas são tomadas e planejadas a cada semestre. Bem como espaço utilizado para as atividades de inserção de acervo na base, catalogação, classificação, indexação, etiquetagem e carimbos institucionais

O espaço físico destinado às instalações da Biblioteca compreende as seguintes áreas:

AREA TOTAL PARA USO COLETIVO: 46,79 m²

a) quatro salas de estudo em grupo

Espaço	Dimensões	Medida (m²)
Sala 1	2,77 x 2,25	6,23
Sala 2	1,97 x 2,25	4,43
Sala 3	1,97 x 2,25	4,43
Sala 4	2,70 x 2,25	6,07
TOTAL		**21,16 m²**

b) espaço para leitura de periódicos

Espaço	Dimensões	Medida (m²)
Leitura	3,45 X 3,10	10,69
TOTAL		**10,69 m²**

ÁREA TOTAL PARA USO INDIVIDUAL: 33,27 m²

a) uma sala de estudo individual

Espaço	Dimensões	Medida (m²)
Sala 1	4,92 x 2,46	12,10
TOTAL		**12,10 m2**

b) dois terminais de pesquisa

Espaço	Dimensões	Medida (m²)
Terminal 1	0,74 X 0,76	1,70
Terminal 2	0,74 X 0,76	1,70
TOTAL		**1,46 m²**

ÁREA TOTAL DE CIRCULAÇÃO: 23,26 m²

a) balcão de atendimento

Espaço	Dimensões	Medida (m²)
Balcão	3,30X 2,60	8,68

TOTAL	**8,68 m2**

b) Corredores de acesso ás salas de estudos

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Corredores	1,24 X 5,07	6,28
TOTAL		**6,28 m2**

c) Corredor de acesso ao balcão de atendimento e a bibliotecária

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Corredor	3,66 X2,27	8,30
TOTAL		**8,30 m2**

ÁREA TOTAL DESTINADA AO PROCESSAMENTO TÉCNICO

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Processamento técnico	2,54 X 2,48	6,30
TOTAL		**6,30 m^2**

ÁREA TOTAL DESTINADA AO ACERVO

Espaço	Dimensões	Medida (m^2)
Acervo	3,50 X 5,40	18,90
TOTAL		**18,90 m^2**

O processo de gestão das Bibliotecas é totalmente informatizado. O software de gerenciamento das Bibliotecas do Centro Universitário Unihorizontes apresenta as funções básicas mais modernas, tendo módulo empréstimo; devolução, renovação; reserva; consulta ao acervo *online*; modulo catalogação; indexação de livros e classificação; acesso à Internet; controle de circulação; informações gerenciais (relatórios e estatísticas mensais). Serviços estes oferecidos em grande alcance para melhor utilização e satisfação dos usuários.

Com o objetivo principal de prestar um atendimento de qualidade a toda comunidade acadêmica, disseminando a informação, o Sistema de Bibliotecas oferece os seguintes serviços informacionais:

Catálogo Online: permite o acesso ao catálogo da Rede de Bibliotecas, via Internet.

Comutação Bibliográfica (COMUT): intercâmbio de referências que possibilitam a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.

Consulta local de materiais: oferece acesso livre ao acervo e consulta local de materiais.

Cursos, Palestras e Treinamentos: durante o semestre são oferecidos cursos com dicas de pesquisa. No início de cada semestre, é ministrada aos calouros uma palestra sobre o Sistema de Bibliotecas e seus recursos informacionais e um treinamento personalizado quanto ao uso das bases de dados assinadas pela Instituição.

Disseminação Seletiva da Informação: serviço de envio de informações (eventos da área, cursos, novidades) selecionadas de acordo com o interesse do usuário (alunos e professores).

Divulgação de Novas Aquisições: são realizadas ações de divulgação aos usuários para as novas aquisições do Sistema de Bibliotecas.

Elaboração de Ficha Catalográfica: elaboração da ficha catalográfica das dissertações dos mestrandos do Programa de Pós-Graduação.

Empréstimo domiciliar: permite o empréstimo ao usuário de 4 obras pelo período de 7 dias, com 4 renovações consecutivas pelo portal on-line, permitindo assim até 28 dias de empréstimo (caso não exista reserva para a obra).

Empréstimo de Férias: durante o período de férias, os usuários podem usufruir de empréstimos durante um prazo mais extenso.

Empréstimo entre Bibliotecas: convênio com as Bibliotecas das principais Instituições de ensino de Belo Horizonte, por meio do qual usuários têm acesso ao acervo de suas

Bibliotecas como se fossem alunos da própria Instituição com os mesmos direitos e deveres.

Referência: atendimento personalizado ao usuário no auxílio em pesquisas acadêmicas convencionais e eletrônicas, auxílio na localização e consulta ao acervo, orientação no uso dos recursos informacionais das bibliotecas e orientações na normalização de trabalhos acadêmicos.

Renovação: permite que o usuário renove um material fora de lista de reserva conforme a necessidade, inclusive de forma on-line, via portal dos alunos.

Reserva: permite a reserva de um material que esteja emprestado e que o usuário esteja necessitando para pesquisa, inclusive de forma on-line, via portal dos alunos.

SAUB (Serviço de Atendimento ao Usuário das Bibliotecas): canal de comunicação das Bibliotecas da Novos Horizontes com os usuários pelo e-mail saub@unihorizontes.br.

Visita Orientada: orientações quanto ao uso dos recursos informacionais, serviços oferecidos e disposição dos materiais nos espaços das bibliotecas.

Ebooks: Livros eletrônicos disponíveis no portal.

Sumário Eletrônico: divulgação da atualização de assuntos dos periódicos.

Campanha de Preservação e conservação do acervo: Divulgação e conscientização do uso do acervo.

Biblioteca: planos de atualização do acervo

POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Política de Atualização do Acervo faz parte das Políticas de Formação e Desenvolvimento do Acervo das Bibliotecas do Centro Universitário Unihorizontes.

A Política de Atualização do Acervo tem como objetivo traçar critérios para a seleção de materiais sempre atualizados, observando também a qualidade técnica das obras disponíveis no mercado editorial.

A atualização é feita de forma mais intensa no início de cada semestre com o envolvimento de todo o corpo docente (professores e coordenadores), reitoria acadêmica e biblioteca. São adquiridos materiais pertinentes aos cursos e suas disciplinas, levando em consideração a literatura renomada, adquirindo obras escritas por autores importantes nas áreas de conhecimento de cada curso, de referida qualidade e atualidade.

Para o desenvolvimento do acervo, é política institucional de seleção e aquisição, a Instituição convidar professores, coordenadores e alunos a indicarem novos títulos para aquisição ou aumento do número de exemplares já existentes no acervo, contando com recursos financeiros próprios e de projetos específicos da FAPEMIG.

O corpo discente do Centro Universitário Unihorizontes tem um papel importante na atualização do acervo. Geralmente, essas solicitações são feitas verbalmente, por e-mail, formulário próprio e até por meio da caixa de sugestões da Instituição. A atualização ocorre, também, por meio de doações de alunos, professores, pessoas físicas, jurídicas e instituições públicas e privadas conveniadas à Instituição.

POLÍTICA DE SELEÇÃO E AQUISIÇÃO DO ACERVO

O plano de seleção e aquisição de livros é parte fundamental das Políticas de Formação e Desenvolvimento do Acervo das Bibliotecas do Centro Universitário Unihorizontes. A aquisição de materiais é um processo que implementa as decisões tomadas na seleção dos livros.

Com o crescente aumento da produção científica, tecnológica e cultural no mundo globalizado, o Centro Universitário Unihorizontes possui a seguinte Política de seleção e aquisição:

Responsáveis pela seleção:

- ✓ Corpo docente (coordenadores de curso e professores);

- ✓ Corpo discente, através das sugestões apresentadas, principalmente a Coordenação da Biblioteca;
- ✓ Biblioteca através dos estudos de demanda.

Fontes utilizadas no processo de seleção

- ✓ Bibliografias fornecidas pelos coordenadores e professores;
- ✓ Catálogos e listas de editores e livreiros;
- ✓ Resenhas de livros;
- ✓ Bibliografias gerais e especializadas;
- ✓ Guias de literatura gerais e especializadas;
- ✓ Listas de novas aquisições e boletins bibliográficos;
- ✓ Critérios gerais de seleção
- ✓ Adequação do material aos objetivos e nível educacional da Instituição;
- ✓ Atualidade do material;
- ✓ Qualidade técnica;
- ✓ Preço justificável;
- ✓ Idioma acessível à maioria dos usuários;
- ✓ Disponibilidade de exemplares no acervo.

Formas de aquisição

O Centro Universitário Unihorizontes promove a expansão do acervo de sua Biblioteca por meio de compra (dotação orçamentaria), doação ou permuta.

Tipos de aquisição

Segundo sua dotação orçamentária, a Instituição adquire obras e materiais, tais como: livros, obras de referência, periódicos, e multimídia para atender as seguintes finalidades básicas:

- ✓ Suprir os programas de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação ministrados Centro Universitário Unihorizontes;
- ✓ Dar apoio aos programas de pesquisa do Centro Universitário Unihorizontes;
- ✓ Disponibilizar obras de informação geral nas várias áreas do conhecimento;

Recursos para aquisição

O Centro Universitário Unihorizontes destina atualmente um percentual de sua receita líquida anual para compra exclusiva de livros, o que permite que o acervo de sua Biblioteca esteja sempre sendo atualizado qualitativa e quantitativamente.

ACERVO

O acervo do Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário Unihorizontes está organizado de acordo com os padrões internacionais de classificação e catalogação. As principais áreas que o acervo abrange são: Administração, Marketing, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Psicologia, Engenharia, Economia, Direito, Linguística e Literatura. O acervo é composto por livros técnicos e científicos; anais de congressos, simpósios e seminários; teses e dissertações da Instituição e de outras IES; folhetos; monografias acadêmicas; projetos de pesquisa dos mestrandos; periódicos nacionais e estrangeiros; almanaques; anuários; atlas; dicionários; enciclopédias; vocabulários; coletânea de artigos científicos e bases de dados. Atualmente, o Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário Unihorizontes conta com o seguinte acervo:

1. Livros técnicos e científicos sendo 26.810 títulos e 46.581 exemplares compreendendo:
    - ✓ Ciências Agrárias: 17 títulos, 27 exemplares;
    - ✓ Ciências Biológicas: 77 títulos, 92 exemplares;
    - ✓ Ciências da Saúde: 137 títulos, 175 exemplares;
    - ✓ Ciências Exatas e da Terra: 2.265 títulos, 5.808 exemplares;
    - ✓ Ciências Humanas: 2.779 títulos, 6.818 exemplares;
    - ✓ Ciências Sociais Aplicadas: 20.703 títulos, 32.701 exemplares;
    - ✓ Linguística, Letras e Artes: 832 títulos, 960 exemplares.

    Observa-se que a maior concentração do acervo se encontra na área de Ciências Sociais Aplicadas, em especial para Administração, considerando o atendimento ao Programa de Mestrado em Administração, com um crescimento de 13% com relação a 2016, e o número de exemplares 4%, contando agora com mais de 46.581 exemplares.

2. Periódicos, sendo 800 títulos e 9.293 exemplares, concentrados principalmente nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra e multidisciplinares, acrescida por jornais de circulação diária, folhetos e boletins de conteúdo informativo.

3. As bases de dados composta por bases disponíveis além do Portal CAPES, conforme disposto abaixo:
   - ✓ Educapes;
   - ✓ Britannia Escola;
   - ✓ Portal de Periódicos;
   - ✓ SDI: Sistema de Disseminação da Informação.
   - ✓ Scielo
   - ✓ Ibict

4. Biblioteca Virtual

   Este banco de dados consta uma lista de 270 títulos de periódicos científicos eletrônicos separados por curso que os usuários das Bibliotecas dos Sistema podem acessar de onde estiverem e fazer downloads dos artigos.

   As pesquisas podem ser realizadas pelo nome do periódico, título, autor e/ou assunto. Semestralmente o bibliotecário ministra para os alunos calouros, tanto dos cursos de graduação quanto do Mestrado, treinamento para o acesso as bases de dados virtuais.

5. Banco de dissertações

   Esse banco de dissertações é constituído por todas as dissertações defendidas no Programa de Mestrado em Administração do Centro Universitário Unihorizontes, as quais estão disponíveis para acesso em texto completo, impresso ou eletrônico. O banco de dissertações é composto por:
   - ✓ Teses e Dissertações, sendo 564 títulos e 1252 exemplares, concentradas principalmente em linhas de pesquisa de Administração;
   - ✓ Projetos de Pesquisa: 415 títulos e 421 exemplares
   - ✓ Monografias acadêmicas: 228 (especializações) e 721(graduação)

O Centro Universitário Unihorizontes analisa o acervo de suas bibliotecas periodicamente, a fim de melhorar a qualidade e disponibilidade do mesmo. Neste sentido, a instituição convida professores e coordenadores para sugerir a aquisição de novos títulos ou de aumento do número de exemplares de títulos já presentes no acervo, contando com recursos financeiros próprios e da FAPEMIG.

Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

Unidade Santo Agostinho I:

No andar térreo do prédio está instalado o Setor de Informática que conta com um supervisor e estagiários que dão apoio aos funcionários, professores e alunos. Instalado no subsolo, existe também o Setor de Sistemas que gerencia e dá apoio aos professores, funcionários e alunos no que tange ao Sistema Acadêmico usado pelo Centro Unihorizontes. O Setor de Sistema de Tecnologia de Informação provê suporte para os demais sistemas internos da Instituição como:

Portal do Aluno e Professor;

Plataforma Moodle;

Sistema de cadastramento e gestão do Projeto Interdisciplinar;

Gestão do processo seletivo;

Gestão de certificados de atividades complementares realizadas pela Instituição;

Athenas – Sistema de gestão financeira e de pessoal;

Sistemas legados que são utilizados para consultas.

Sistema de Giz – Gestão Acadêmica e Financeira

Unidade Santo Agostinho II:

A área destinada às instalações do Setor de Informática encontra-se no 2º andar do edifício. A área deste espaço é de aproximadamente 8m². Este espaço está mobiliado com toda a estrutura dos servidores que dão suporte para a esta unidade, além de mesa e cadeira, computador com acesso à internet e conectado a impressora laser, aparelho de telefone com ramal próprio, dentre outros.

Unidade Barro Preto:

A área destinada às instalações do Setor de Informática encontra-se no 1º Piso do edifício. A área deste espaço é de aproximadamente 9m². Este espaço está mobiliado com toda a estrutura dos servidores que dão suporte para a esta unidade, além de mesa

e cadeira, computador com acesso à internet e conectado a impressora laser, aparelho de telefone com ramal próprio, dentre outros.

Unidade Barreiro:
A área destinada às instalações do Setor de Informática encontra-se no Hall principal do Centro Universitário Unihorizontes. A área desse espaço é de aproximadamente 15 m². Este espaço é mobiliado com a estrutura dos servidores que dão suporte para a Unidade Barreiro, além de mesas e cadeiras, armário para arquivo, computador com acesso à internet e conectado a impressora laser, aparelho de telefone com ramal próprio, dentre outros.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Softwares
Nvivo
SPSS
ATLAS.ti.

NVIVO Nvivo é um software de análise qualitativa de dados, projetado para trabalhar com pesquisas qualitativas com grande volume de informações baseada em texto e/ou multimídia.

SPSS (**S**tatistical **P**ackage for the **S**ocial **S**ciences – pacote estatístico para as ciências sociais). Este programa de estatística apresenta uma interface amigável, permitindo a análise estatística descritiva e inferencial de variáveis e relações observadas no contexto organizacional, contribuindo para a análise do processo de tomada de decisões.

ATLAS.ti O objetivo do ATLAS.ti é ajudar os alunos a descobrir e analisar sistematicamente fenômenos complexos escondidos em texto e dados multimídia. O programa fornece ferramentas que permitem aos alunos avaliar dados primários e visualizar as relações complexas entre os mesmos. O software consolida grandes volumes de documentos e mantém o controle de todas as notas, anotações, códigos e notas em todos os campos que requerem estudo aprofundado e análise de material primário, consistindo de texto, imagens, áudio, vídeo e dados. Além disso, fornece

ferramentas de análise e visualização projetadas para encontrar novas visões interpretativas sobre o material.

Bases de dados

Ebsco Legal Collection
Ebsco Business Source Elite
Ebsco Vent et Gestion
Ebsco Regional Business News
Base de Dados Scopus
Base de dados Science Direct
Bases de dados ASTM

- **Base de dados Legal Collection:** cobre a área de direito com 250 periódicos de texto completo. É uma fonte reconhecida de informações sobre atualidades, estudos atuais, pensamentos e tendências do mundo jurídico.

- **Base de dados Business Source Elite:** cobre as áreas de administração, negócios, marketing, contabilidade, economia, finanças, gerenciamento, estudos internacionais, entre outras, recuperando artigos em texto completo de aproximadamente 1.000 periódicos indexados desde o ano de 1990, além de oferecer cerca 10.100 perfis de empresas significativas. Esta base é atualizada diariamente por meio do EBSCO host.

- **Base de dados Ebsco Vent of Gestion:** fornece uma cobertura de texto completo de periódicos em francês especializadas em negócios, contabilidade e impostos, administração, indústria e manufatura, marketing, logística, tecnologia e outros.

- **Base de dados Regional Business News:** cobre as áreas de economia e negócios. Incorpora mais de 80 publicações de negócios regionais cobrindo todas as áreas urbanas e rurais nos EUA.

- **Base de Dados Scopus:** base bibliográfica internacional que oferece funcionalidades de análise bibliométrica. É uma base bibliográfica, ou referencial, de cobertura internacional. Indexa, além de títulos acadêmicos revisados (peer reviewed), títulos de acesso livre (Open Access), anais de conferências, publicações comerciais (trade publications), séries de livros, páginas web de conteúdo científico (reunidos no Scirus) e patentes de escritórios. Oferece funcionalidades de apoio à análise de resultados

(bibliometria) como identificação de autores, análise de citações, análise de publicações e índices.

- **Base de dados Science Direct** - Acesso ao texto completo de publicações de várias áreas como saúde e ciências sociais e humanas. A Science Direct é uma base multidisciplinar de texto completo de periódicos e livros eletrônicos. Oferece acesso a publicações da Elsevier e de sociedades científicas parceiras e possui atualização diária. Estão disponíveis também enciclopédias da área de ciências sociais e a revista Polymer Contents com as tabelas de conteúdo dos principais periódicos internacionais de polímero, preprints, processos, boletins informativos e séries de livros selecionados.

- **Bases de dados ASTM** – Normas técnicas internacionais disponíveis para consulta. Disponibiliza mais de 12 mil normas técnicas ativas sobre materiais, produtos, serviços e sistemas. As normas são utilizadas na padronização das áreas de design, produção industrial e comércio e são utilizadas por pesquisadores e técnicos do meio acadêmico e dos setores produtivo e governamental em mais de 120 países. Essas normas são empregadas na fabricação de produtos e na realização de metodologias seguras e competitivas no setor produtivo, além da qualificação profissional de alunos e pesquisadores de graduação e Pós-Graduação.

Todas as bases de dados possuem acesso online simultâneo e ilimitado por IP ou senha com atualização diária dos artigos. Inicialmente, as pesquisas na base de dados podem ser feitas pelo nome do periódico, pelo título do artigo, pelo autor e/ou assunto. Para maior comodidade dos alunos, o acesso pode se dar também de casa via Portal Institucional.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

O Centro Universitário Unihorizontes conta com a seguinte infraestrutura física:

Unidade Santo Agostinho I

ANDAR TÉRREO

01 laboratório de informática com cerca de 45m^2 e capacidade para 35 alunos. No laboratório para consulta estão disponíveis 27 estações de trabalho com 01 computador cada. Todos os computadores existentes neste espaço utilizavam o Sistema

Operacional Linux com a distribuição Solus OS. Em 2017, o Sistema Linux foi substituído pelo Windows 10. Todos os computadores estão conectados à internet e possuem uma suíte de aplicativos open Office com compatibilidade para aplicativos Microsoft Office.

Essas máquinas apresentam a seguinte configuração:
- Máquina HP (Modelo HP DC 5700), Processador Pentium 4 – 3,20GHz, Hard Disk 80GB, Memória DDR2 – 2GB, Monitor Samsung 17” LCD.

Todos os alunos possuem acesso a este laboratório, podendo inclusive fazer reservas para utilização em horário específico.

O horário de funcionamento deste laboratório é de 2ª à 6ª feira de 07:30 às 22:00 horas e aos sábados de 08:00 às 16:00 horas, contando sempre com a presença de um monitor de informática à disposição dos alunos para tirar dúvidas sobre questões relacionadas à informática, fazer esclarecimentos sobre a utilização do laboratório e também garantir a segurança dos equipamentos.

1º ANDAR

No ano de 2017, os laboratórios de desenho técnico, física e química foram transferidos para a nova unidade Barro Preto.

3º ANDAR

- 01 (um) laboratório com cerca de 60 m^2 e capacidade para 60 alunos.

No laboratório para consulta estão disponíveis 45 estações de trabalho com 01 computador cada. Todos os computadores existentes neste espaço utilizam o Sistema Operacional Windows 10. Todos os computadores estão conectados à internet e possuem uma suíte de aplicativos open Office.

Essas máquinas apresentam a seguinte configuração:
- Máquina Lenovo, Processador Intel Core i3, Hard Disk 160GB, Memória DDR2 – 4GB, Monitor Samsung 19” LCD.

4º ANDAR

01 Laboratório, com 08 (oito) estações de Informática para consulta pelos alunos do curso de Mestrado e pelos Bolsistas de Iniciação Científica, quando estiverem disponíveis.

Recursos de Informática

O Centro Universitário Unihorizontes disponibiliza um e-mail institucional para todos os professores, integrantes do corpo técnico-administrativo e para cada aluno que ingressa no Mestrado, o qual constitui o principal meio de comunicação entre a Instituição e o discente. Os e-mails criados permanecem ativos por 3 (três) anos após o término do curso. O Unihorizontes disponibiliza também login e senha para o acesso ao portal institucional, por meio do qual é possível instituir fóruns de discussão, consultar notícias específicas sobre cursos, acessar material didático, dentre outras funções.

Os discentes podem encontrar também informações pertinentes no site exclusivo do Unihorizontes (http://www.unihorizontes.br), o qual é utilizado para a publicação de informações sobre o corpo docente, os cursos oferecidos, a avaliação institucional e links de pesquisa e acesso aos grupos de pesquisa, banco de dissertações da Instituição, e acervo das bibliotecas via portal acadêmico.

Em suas instalações, o Centro Universitário Unihorizontes mantêm disponíveis dois links para acesso à internet com as seguintes finalidades: um link de 200 MB (ADSL) destinado exclusivamente para a rede dos laboratórios e Wi-Fi utilizada pelos alunos, e um link de 20 MB (dedicado) destinado ao uso administrativo.

Com o objetivo de aprimorar o desempenho no processamento de dados, o Centro Unihorizontes promoveu, durante este triênio, a aquisição de computadores (servidores) com maior capacidade, assim como realizou investimentos para a substituição de alguns switchs em seu parque tecnológico. Tais mudanças permitiram o Centro Unihorizontes promover melhoras substanciais na rede wireless, tornando possível ao aluno trabalhar com acesso facilitado e eficiente da rede na própria sala de aula, e demais dependências da Instituição.

Preocupados sempre com a tecnologia, o Centro Unihorizontes nos últimos dois semestres de 2017, executou algumas ações de melhoria, tais como:

Quanto aos links de internet: anteriormente o Unihorizontes tinha disponível para utilização dos alunos, três links de 15 MB ADSL. Hoje, tem-se a disposição um link de 200 MB ADSL e um link de 20 MB DEDICADO, para estruturação das redes cabeadas (laboratório) e rede WiFi.

A opção pelo upgrade da banda de 15MB para 200MB, e a contratação de link DEDICADO, a tecnologia mais desenvolvida disponível no mercado, deu-se no sentido de fornecer uma conexão mais sólida e mais eficiente aos alunos, sem oscilações e perdas na utilização do pacote de dados.

Quanto a ampliação da rede wireless (wifi): anteriormente o Unihorizontes disponibilizava para os alunos, infraestrutura montada com roteadores domésticos, DLinks TLWR 941, com possibilidade de autenticações de 25 (vinte e cinco) conexões simultâneas. Hoje, além de manter a estrutura auxiliar dos roteadores Dlinks, o Unihorizontes investiu em roteadores profissionais. Nos corredores, estão instalados acess points Ubiquiti UniFi AP - 300Mbps - 2.4GHz - 27dBm - Indoor (Alcance de até 183m - UNIFI-UAP-LR). Agora, simultaneamente, tem-se 120 (cento e vinte) conexões simultâneas por aparelho. O prédio tem 06 (seis) andares, e em cada andar, tem-se 02 (dois) aparelhos.

Unidade Santo Agostinho II

Laboratório para consultas à internet e realização de trabalhos

A área destinada ás instalações do laboratório de Informática encontra-se no 2º andar do edifício. Encontram-se nesta área instalados a disposição para consulta dos alunos, 15 (quinze) estações com Sistema Operacional Windows 10.

O horário de funcionamento deste laboratório é de 2ª à 6ª feira de 07:30 às 11:10 e 15:00 às 22:00 horas e aos sábados de 08:00 às 16:00 horas.

Unidade Barro Preto

Laboratório para consultas à internet e realização de trabalhos

A área destinada ás instalações do laboratório de Informática encontra-se no hall principal do edifício. Encontram-se nesta área instalados a disposição para consulta dos alunos, 15 (quinze) estações com Windows 10.

O horário de funcionamento deste laboratório é de 2ª à 6ª feira de 07:30 às 11:10 e 15:00 às 22:00 horas.

Unidade Barreiro

Laboratório para consultas à internet e realização de trabalhos

A utilização do laboratório para consultas à internet e realização de trabalhos é destinada aos alunos dos cursos oferecidos pelo o Unihorizontes na Unidade Barreiro, embora, professores e grupos de alunos possam utilizar a dependência quando necessário, mediante a reserva antecipada junto ao Setor de Informática. Todo o controle da utilização deste laboratório fica sob a responsabilidade do Setor de Informática.

No laboratório para consulta estão disponíveis 30 estações de trabalho com 01 computador cada. Todos os computadores existentes neste espaço estão conectados à internet e possuem uma suíte de aplicativos open Office. Todos os alunos possuem acesso a este laboratório, podendo inclusive fazer reservas para utilização em horário específico.

O horário de funcionamento deste laboratório é de 2ª à 6ª feira de 07:30 às 22:00 horas e aos sábados de 08:00 às 16:00 horas.

Laboratório para práticas de informática

A utilização do laboratório para práticas de informática é destinada exclusivamente para os professores que ministram disciplinas relacionadas à informática. Contudo, nos horários livres o laboratório é destinado aos alunos para consultas à internet e elaboração de trabalhos acadêmicos. Todo o controle da utilização dos laboratórios, bem como dos equipamentos áudio visuais fica sob a responsabilidade do Setor de informática.

No laboratório para práticas de informática estão disponíveis 30 estações de trabalho com 01 computador cada. Todos os computadores existentes neste espaço estão conectados à internet e possuem uma suíte de aplicativos open Office.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

O Unihorizontes dispõe dos seguintes equipamentos para utilização em sala de aula e em eventos no auditório.

Equipamento	Quantidade	Descrição
Computadores	20	Celeron 2.8Ghz, 512MB, 80HD
Projetores	20	Projetores multimídia
Televisões	2	Televisões 29 e 34
Retroprojetores	2	Retroprojetores
DVD	1	Aparelhos para reprodução de DVD
Videocassetes	1	Aparelhos para reprodução VHS
Amplificadores	6	Amplificador de som.

Fonte: Setor de Informática, 2017

O Centro Universitário Unihorizontes, adota a política de sempre atender as solicitações de equipamentos audiovisual, feitas pelos alunos e professores. O que implica em não limitar as reservas ao número de equipamentos disponíveis na instituição. Quando as solicitações ultrapassam esses números, são alugados equipamentos junto a uma empresa parceira.

Espaços de convivência e de alimentação

Unidade Santo Agostinho I

01 cantina com cerca de 50m²;

01 pátio destinado a área de lazer com cobertura total e acesso à cantina de aproximadamente 80m²;

06 áreas descobertas.

Unidade Santo Agostinho II:

01 cantina com cerca de 12m²;

01 pátio destinado a área de lazer com cobertura total, com cadeiras de aço com aproximadamente 10m²;

01 hall (2º andar) com poltronas para descanso e leitura.

Unidade Barro Preto

01 Cantina com espaço coberto e equipado com mesas e cadeiras.

01 hall no andar térreo com poltronas para descanso e leitura.

Unidade Barreiro

Na entrada da unidade existe uma área ampla de convivência disponível aos alunos, com bancos para descanso. Há também um pátio destinado a área de lazer e alimentação, com lanchonetes, mesas, cadeiras e bancos.

As informações apresentadas no desenvolvimento dos cinco eixos culminaram na realização de um diagnóstico a respeito do Centro Universitário Unihorizontes ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Evidencia-se também, o que a Instituição alcançou em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da Instituição.

3 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As informações apresentadas no desenvolvimento dos cinco eixos possibilitaram a realização de um diagnóstico do Centro Universitário Unihorizontes ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Evidencia-se também, o que a Instituição alcançou em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

3.1 Análise do Eixo 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Desafios
- Dificuldades encontradas para realização da avaliação dos egressos, destacadamente o número de respostas abaixo do esperado; - Por ser um processo de avaliação complexo, os prazos para cumprir as avaliações são relativamente curtos, uma vez que a grande maioria dos dados tratados são de natureza qualitativa; - Desenvolver maior conscientização de alguns segmentos da comunidade acadêmica sobre a necessidade e importância da avaliação institucional, buscando o envolvimento destes segmentos no processo; - Aprimoramento do PAI via Web em resposta aos ajustes necessários nos relatórios gerados pelo sistema; - Aumentar o índice de satisfação do corpo discente com os canais de comunicação do Unihorizontes, destacadamente o atendimento telefônico; - Melhoria dos serviços prestados pela empresa terceirizada responsável pela lanchonete.
Avanços

- Atualização de instrumentos de coleta de dados da Avaliação Institucional com base em sugestões da CPA;

- Treinamento semestral de mestrandos bolsistas para participação no processo de avaliação focal, o que constitui, também, uma atividade de integração entre a graduação e a pós-graduação da Instituição;

- Observa-se a evolução do engajamento da Reitoria no processo de autoavaliação, assim como a utilização das informações geradas nos relatórios no processo de tomadas de decisões da Instituição;

- Atualização do formulário de avaliação específico para os egressos encaminhado por meio do “Google Docs”;

- Conscientização dos membros da CPA sobre a importância do órgão na Instituição e seu papel crucial na gestão estratégica institucional;

- Diversidade metodológica do PAI, o qual permite a avaliação da atuação docente, do processo educativo, dos conteúdos ministrados, da atuação da turma e do próprio aluno, dos setores da Instituição, além da percepção da imagem da Instituição, o que propicia a disponibilidade de dados bastante diversificados e contribui para a transparência da gestão acadêmica;

- Observou-se o aumento no nível de conhecimento do corpo docente sobre o Programa de Avaliação Institucional (PAI) passando de 83% em 2016 para 92% em 2017, bem como do nível de satisfação dos docentes em relação ao PAI, passando de 79% em 2016 para 84% em 2017;

- Substituição da cobertura do espaço da lanchonete, realizado pela empresa terceirizada que a administra, de forma a manter a satisfação dos usuários;

- Aprimoramento das estratégias de marketing para a captação de alunos, a partir dos resultados obtidos na avaliação junto aos alunos ingressantes;

- Otimização dos processos de avaliação por meio do PAI Web na 3ª Fase, o qual poderá futuramente ser estendido nas outras fases quantitativas do Programa de Avaliação;

- Aprimoramento dos Planos de Ações elaborados a partir das sugestões de ações corretivas, as quais ganharam ênfase no processo de gestão acadêmica;

- Aumento do envolvimento dos setores na qualidade dos serviços prestados e na decorrente satisfação dos usuários;

- Divulgação das atividades da CPA nas instalações de todas as unidades;

- Consolidação do processo de avaliação institucional fornecendo informações para as decisões institucionais a curto, médio e longo prazos;

- Consolidação da avaliação semestral do corpo docente realizada pelos coordenadores de curso;

- Não foram registradas dificuldades no processo de aplicação das diversas fases do PAI;

- A grande maioria dos setores do Unihorizontes, manteve percentuais positivos significativos na avaliação de discentes em 2017, nas unidades Santo Agostinho I, II e Barro Preto, destacando-se a Portaria (92%), Secretaria Acadêmica e Portal Acadêmico (91% cada), Setor Financeiro e Biblioteca (90% cada), Serviços Gerais (87%), Assessoria de Comunicação, Integração e Marketing (89%). Destaca-se o esforço deste último setor no sentido de aprimorar os procedimentos decorrentes dos canais de comunicação da IES, em particular, o atendimento telefônico, principal meio de informação utilizado pelo corpo discente;

- Atividades periódicas de conscientização sobre a importância da agilidade nas respostas para melhor atender às solicitações feitas pelos usuários também continuam sendo desenvolvidas, apresentando em 2015, 2016 e 2017 percentuais de satisfação de 84%, 87% e 93% respectivamente.

- A avaliação do Setor de Comunicação, Integração e Marketing das unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro indicou um nível de satisfação superior em todos os itens avaliados em 2017, em comparação com o biênio anterior. Ressalta-se que o quesito ‘qualidade do

atendimento dos funcionários do setor' subiu para 92%, em 2017, apontando um acréscimo de cinco pontos percentuais do nível de satisfação do usuário em relação ao ano de 2015;

- A avaliação das Bibliotecas das unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro apresentou um acréscimo do nível de satisfação em todos os itens avaliados em 2017, em comparação com o biênio anterior. Todos os itens avaliados tiveram um percentual de satisfação igual ou superior a 90%, com destaque para o item 'qualidade do atendimento', que apresentou o percentual de 93% de satisfação dos usuários;

- O Setor Financeiro das unidades Santo Agostinho I, II, Barro Preto e Barreiro também apresentou um acréscimo do nível de satisfação em alguns itens avaliados em 2017, em comparação com o biênio anterior, com destaque para os itens 'atendimento telefônico', 'qualidade dos serviços prestados' e 'qualidade no processamento e envio do boleto bancário' que apresentaram em 2017 percentuais de 87%, 91% e 92% de satisfação do usuário, respectivamente;

- Através do treinamento realizado com os estagiários do Setor de Informática, houve uma maior conscientização da relevância de um apoio de qualidade ao discente;

- Contratação de uma nova empresa terceirizada responsável pela copiadora, visando aumentar o nível de satisfação dos usuários, nas unidades Santo Agostinho I, II e Barro Preto.

3.2 Análise do Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Desafios
- A internacionalização exigida pelos órgãos governamentais demanda recursos expressivos para instituições de ensino superior de pequeno e médio porte; - Intensificar a divulgação do NAF dentro e fora da Instituição para que a prática se efetive e a comunidade conheça melhor a proposta de trabalho deste núcleo. - Criação de espaço para atendimento ao público do NAF, por ora realizado em sala de aula e laboratório de informática; - O trabalho interdisciplinar do NAS mostra-se relativamente incipiente;

- Dificuldade na formação de turmas para cursos de tecnologia noturnos e de bacharelado e tecnologia diurnos; - Aumento do envolvimento do corpo discente e, principalmente, da comunidade externa com as atividades de extensão.
Avanços
- Transformação da Faculdade Novos Horizontes em Centro Universitário Unihorizontes; - Capacitação e participação significativa dos discentes no atendimento do NAF e procura da comunidade externa aos serviços prestados; - Diversificação das atividades de extensão associadas aos cursos e da própria Instituição, desenvolvidas com base na sugestão do corpo docente e nas necessidades identificadas junto ao público externo; - Contribuição da prática realizada no NAS para o desenvolvimento de competências e habilidades aos discentes do curso de Serviço Social; - Desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o desempenho das atividades de docência por meio de Seminários Pedagógicos; - Núcleos de pesquisas registrados no Diretório do CNPq e financiamento de bolsas de iniciação científica nos principais órgãos de fomento; - Participação expressiva de discentes na produção científica da Instituição; - Participação substancial de discentes trabalhos submetidos a eventos científicos nacionais e internacionais; - Desenvolvimento de competências e complementação profissional e formação geral do corpo discente por meio do Projeto Interdisciplinar específico de cada curso de bacharelado e de graduação tecnológica da Instituição.

3.3 Análise do Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Desafios
- Aumentar a comunicação com egressos, dada as mudanças constantes nos endereços de e-mail, o que resulta em dificuldades de desenvolver ações com a participação de ex-alunos da graduação e pós-graduação em atividades programadas pelo Unihorizontes; - O Unihorizontes é uma Instituição com fins lucrativos, o que constitui dificuldades na obtenção de apoio financeiro para o desenvolvimento de pesquisa, por meio da participação em editais junto a órgãos de fomento à pesquisa; - Não obstante a maior facilidade de coleta de dados propiciada pelo avanço tecnológico, observa-se o aumento da dificuldade em desenvolver trabalhos empíricos dada a resistência individual e empresarial em autorizar entrevistas e/ou aplicação de questionários para a realização de pesquisas e trabalhos práticos; - Avaliação e readequação do processo de atualização de dados cadastrais junto aos alunos formandos; - Restrições orçamentárias pertinentes a uma Instituição de pequeno porte, o que reduz o poder competitivo do Unihorizontes principalmente durante campanhas publicitárias realizadas em períodos de divulgação dos processos seletivos.
Avanços
- Aprimoramento do espaço destinado ao egresso no site da Instituição e a manutenção de um banco atualizado de informações relativas aos mesmos; - Manutenção do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF para o curso de Ciências Contábeis, possibilitando aos alunos desses cursos prestarem auxílio à comunidade interna e externa; - Manutenção do Programa de financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade Para Todos (PROUNI); do Educa Mais Brasil; do Quero Bolsa; além das bolsas institucionais;

- Manutenção do Núcleo de Assistência Jurídica (NAJ) para o Curso de Direito visando a implementação da prática jurídica e a manutenção do Núcleo de Assistência Social (NAS) para o curso de Serviço Social, bem como a interação entre os dois núcleos;

- Manutenção da política de descontos para a educação continuada de alunos egressos, conforme resolução do Conselho de Administração Superior do Centro Universitário Unihorizontes;

- Aumento da participação de alunos nas atividades do D.A durante todo o semestre;

- Alinhamento dos processos acadêmico-pedagógicos por meio das reuniões realizadas periodicamente pelos coordenadores com representantes de turma e professores;
- Aperfeiçoamento do instrumento de coleta de dados para o acompanhamento do egresso da pós-graduação;
- Manutenção da atualização constante dos temas e subtemas do Projeto Interdisciplinar para os cursos de graduação e graduação tecnológica, segundo a atualidade e relevância dos temas;

- Melhoria constante do acervo bibliográfico em adequação as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- Maior envolvimento do corpo discente com as dinâmicas de mercado por meio das atividades práticas planejadas e realizadas nos cursos e vivenciadas, também, em visitas técnicas;

- Manutenção da atividade de Vivência em Pesquisa no Programa de Mestrado visando alavancar as pesquisas e a produtividade dos núcleos de pesquisa;

- Melhoria contínua dos projetos pedagógicos dos cursos por meio do Programa de Excelência Acadêmica para a Graduação (PEAG);

- Manutenção da Plataforma semipresencial do Unihorizontes, favorecendo o contato dos alunos e professores além da sala de aula, aumentando o número de atividades extra classe, além de possibilitar o contato do aluno com novas tecnologias;

- Continuação da prática dos Debates Contemporâneos, o qual possibilita um maior envolvimento dos alunos com temas diversificados e atuais de formação geral.

3.4 Análise do Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Desafios
- Dificuldade de recebimento de repasse dos recursos do FIES pelo FNDE devido à gestão econômica e política da mesma; - Estagnação do *Ticket* médio devido ao aumento de ofertas de bolsas institucionais, não obstante o aumento dos custos na prestação de serviços; - A alta competitividade entre as instituições concorrentes que praticam valores abaixo da média dos custos existentes na Instituição, o que impossibilita o reposicionamento da receita em resposta a evolução dos custos; - Inadimplência ainda significativa comprometendo o fluxo de caixa da Instituição; - Dificuldade na implantação da rematrícula on-line para os cursos da Instituição; - Alto custo do capital para financiamento de expansão, dada a dificuldade de obter financiamentos subsidiados.
Avanços
- A dificuldade de oferta de novos cursos dada a baixa autonomia da Instituição por ser uma Faculdade, diminuiu consideravelmente com a ascensão a Centro Universitário; - Maior controle e eficiência na cobrança da inadimplência de alunos, e a decorrente redução da inadimplência final por semestre; - Atualização do plano de descrição de funções para os cargos técnico-administrativos visando maior racionalidade do processo;

- Aprimoramento contínuo do Sistema de Gestão Acadêmica utilizado pela Instituição, o que conduz ao aprimoramento das dinâmicas administrativas como, por exemplo, o processo de registro acadêmico da Instituição; - Foi implantada, em dezembro de 2017, a rematrícula on-line, em projeto piloto, inicialmente para o Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, de modo a agilizar o processo de rematrícula dos alunos veteranos; - Manutenção do Programa de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade Para Todos (PROUNI), do Programa Quero Bolsa e do Programa Educa mais Brasil, favorecendo a captação de novos alunos nos cursos existentes na Instituição; - Manutenção da política de incentivo aos funcionários técnico-administrativo e docentes para a realização de cursos de graduação e pós-graduação; - Política de financiamento permanente para participação de docentes pesquisadores e atuantes na pós graduação stricto sensu em pelo menos um evento científico qualificado durante o ano.

3.5 Análise do Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Desafios
- A utilização de bases de dados contratadas apresenta custo elevado, o que associado a pouca demanda de utilização, reduz o incentivo de contratação; - Apesar da expansão da rede via cabo e *wireless,* observa-se *a* necessidade de ampliar a capacidade da rede em todas unidades.
Avanços
- Melhora da rede via cabo e *wireless* em todas as unidades, por meio do upgrade da banda, investimento em novos roteadores e reestruturação da rede; - A necessidade de realocar o espaço físico para atender as demandas de ofertas de novos cursos em 2016 reduziu-se expressivamente com a abertura da Unidade Barro Preto, a qual

recebeu todos os cursos de engenharia anteriormente concentrados na Unidade Santo Agostinho I;

- Atualização de aplicação web desenvolvido para a gestão completa do Projeto Interdisciplinar, o qual permite o cadastramento dos grupos por parte dos alunos, e posterior gestão dos grupos por parte de cada Coordenador de Curso;

- Melhoria do sistema de telefonia móvel e fixo da Instituição;

- Mudança do sistema operacional Linux para Windows nos laboratórios de informática, solucionando os problemas recorrentes relativos a formatação de trabalhos e dificuldades de interface;

- Melhoria do controle de acesso à Instituição por meio de atualização e utilização de software biométrico e upgrade das catracas;

- Em 2017 houve a troca e modernização dos elevadores da unidade Santo Agostinho I.

4 PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

A partir dos dados e das informações apresentadas em todos os eixos analisados e principalmente na análise dos dados e das informações desenvolvidas nos itens anteriores, construiu-se um plano de ações visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição.

4.1 Plano de ações com base na análise do Eixo 1

Revisão semestral dos instrumentos de avaliação constitutivos do Programa de Avaliação Institucional com destaque para o questionário destinado aos egressos e o processo do grupo focal.
Manutenção e aprimoramento do projeto desenvolvido para melhorar o relacionamento com o aluno egresso. O primeiro passo consistiu na revisão periódica do questionário de avaliação e acompanhamento, e manter a periodicidade de envio do questionário. Assim, ao longo do triênio (2015, 2016, 2017) encaminhou-se o formulário de avaliação via google docs aos alunos que se formaram em todos os cursos oferecidos na Instituição. Além disso, em 2017 criou-se uma página no site da Instituição para facilitar a comunicação dos egressos da graduação e pós-graduação com o Unihorizontes. A página deve ser mantida e aprimorada.
Campanha permanente de conscientização da comunidade acadêmica e administrativa da Instituição sobre a importância da avaliação institucional e da participação efetiva dos diversos segmentos neste processo.
Manutenção da revisão periódica dos relatórios gerados pelo sistema de informação da Instituição na aplicação do PAI via web, a fim de identificar a necessidade de alterações eventuais.
Manutenção da divulgação semestral dos resultados obtidos nas avaliações do PAI para a comunidade interna.
Melhoria do acompanhamento dos egressos do mestrado por meio dos canais de comunicação e convite para participação de eventos acadêmicos e festivos na Instituição.
Elaboração de um programa de informação e sensibilização dos calouros, do corpo docente e discente da IES.
Aquisição e instalação de caixas de sugestões para a unidade Barro Preto.
Elaboração de um diagnóstico e plano de ações para os prestadores de serviço da cantina e copiadora, com vista a melhoria do nível de satisfação dos usuários.

4.2 Plano de ações com base na análise do Eixo 2

Manutenção dos Seminários Pedagógicos destinados ao corpo docente no início de cada semestre letivo.
Reorganização das dinâmicas do Núcleo de Assistência Jurídica e do Núcleo de Assistência Social visando uma maior integração entre eles, a ampliação de convênios e a melhoria da prática profissional dos alunos dos referidos cursos.
Atualização do PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional visando a expansão da Instituição.
Continuidade das ações e campanhas sociais da Instituição.
Manutenção de programas de apoio ao discente com adesão ao PROUNI e ao FIES além dos programas Quero Bolsa e Educa mais Brasil.
Criação de uma parceria com o Banco SICOOB para financiamento estudantil.
Manutenção da participação da Instituição no Dia do Ensino Responsável.
Manutenção de temas relacionados à responsabilidade social nos Projetos Interdisciplinares dos cursos do Unihorizontes e em disciplinas ofertadas em cursos de graduação.
Intensificação das atividades (palestras, mesas redondas, workshops) referentes aos temas: Cultura e arte; inovação tecnológica; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor; socio diversidade e multiculturialismo: violência, tolerância / intolerância, inclusão / exclusão e relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural, e sustentabilidade na semana do Projeto Interdisciplinar realizada semestralmente.
Intensificação do desenvolvimento de ações relativas a pesquisa e a extensão.
Intensificação da divulgação dos serviços prestados pelo NAF.
Manutenção da parceria com a Receita Federal para as atividades do NAF.
Dada a disponibilidade limitada de recursos financeiros, a Instituição se valerá do avanço tecnológico para oferecer uma série de palestras ministradas por professores de instituições estrangeiras que mantém relação estreita com a Instituição, por meio de vídeo conferência. Nos casos em que for necessário, a tradução será simultânea.
Ampliação dos contatos com professores estrangeiros a fim de desenvolver pesquisas em conjunto.
Previsão de novos projetos de Programas *Stricto Sensu*, como Mestrado em outras áreas e Doutorado em Administração.

4.3 Plano de ações com base na análise do Eixo 3

Manter formas alternativas de campanhas publicitárias visando a captação de novos alunos para os cursos presenciais e a distância de graduação, e também dos cursos presenciais de pós-graduação da Instituição.
Reforço das campanhas internas para aumento da participação dos alunos nas atividades extracurriculares com disponibilização de horas complementares para os alunos participantes.
Manutenção das ações para divulgação interna e externa das produções acadêmicas como site, aplicativo e jornal institucional, e envio de releases para mídia impressa.
Manutenção das atividades de extensão nos projetos interdisciplinares dos penúltimos semestres dos cursos de bacharelado.
Intensificação do uso dos canais de comunicação dos alunos com a Instituição através do fale conosco, fale com o coordenador, ouvidoria e caixas de sugestões.
Manutenção do processo de integração dos alunos de graduação e pós-graduação com o ensino médio.
Acompanhamento contínuo de editais de financiamento à pesquisa com o objetivo de identificar aqueles que contemplam a participação de instituições de ensino superior particulares com fins lucrativos.
Manutenção e aprimoramento de um plano de ação pelos coordenadores de curso tendo em vista os resultados apresentados pelos relatórios elaborados pelo ENADE.
Consolidação da Revista Eletrônica do mestrado.
Desenvolvimento de um plano de ação pelos coordenadores de curso tendo em vista os resultados apresentados na avaliação institucional.
Desenvolvimento de um plano de ação pelos coordenadores de setores tendo em vista os resultados apresentados na avaliação institucional.
Manutenção da implantação da obrigatoriedade de duas provas semestrais contendo questões mais contextualizadas que estimulem o pensamento e a análise crítica dos alunos.
Manutenção e melhoria do plano de conscientização dos professores sobre a importância dos processos de avaliação estabelecidos pelo MEC.
Revisão e atualização da grade curricular dos cursos de bacharelado e de tecnologia.
Revisão e atualização permanente de todos os temas e subtemas dos Projetos Interdisciplinares dos cursos de bacharelado e tecnologia.

Revisão permanente dos manuais de PI, Mesa Redonda, Projeto de Extensão, Cartório Virtual e Trabalho de Conclusão de Curso.
Intensificação das atividades das mesas redondas proporcionando ao estudante uma sólida capacitação nos temas de formação geral em conformidade com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Portaria do *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa* (*INEP*) nº 239 de 10 de junho de 2015.
Manutenção do procedimento de entrega da versão final do PI e TCC por meio da plataforma on-line.
Modernização da comunicação interna por meio do aplicativo Unihorizontes APP na plataforma Android e APP Store.
Definição de uma área exclusiva no portal do aluno para divulgação de vagas de estágio e emprego, ampliando, desta forma, as chances de os alunos conseguirem uma vaga no mercado de trabalho.
Criação de um espaço na plataforma moodle de interação entre alunos e coordenadores de cursos.
Ampliação do acervo bibliográfico por meio da aquisição de livros.
Manutenção das reuniões dos coordenadores de curso com os representantes de turma.
Ampliação das visitas técnicas para os cursos da IES.
Ampliação da divulgação dos periódicos eletrônicos para os alunos e professores da IES.

4.4 Plano de ações com base na análise do Eixo 4

Manutenção e melhoria nas políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente.
Atualização dos planos de carreira definido para o corpo docente e técnico-administrativo.
Aprimoramento contínuo dos processos de acompanhamento, controle e eficiência para a redução da inadimplência.
Busca contínua pela realização de parcerias com instituições financeiras governamentais.
Criação do setor de registro e expedição de diplomas da Instituição.

Expansão do Centro Universitário com a oferta de novos cursos presenciais e a distância.
Criação de um programa mensal de treinamento da equipe de TI.
Manutenção do programa de treinamento para o corpo técnico administrativo do Unihorizontes, visando a constante melhoria do atendimento.
Aquisição de sistema informatizado para o gerenciamento dos repasses do FIES.
Manutenção e ampliação da quantidade de bolsas do PROUNI.

4.5 Plano de ações com base na análise do Eixo 5

Manutenção e conservação das instalações físicas com melhorias da eficiência elétrica e hidráulica.
Manutenção física dos banheiros PNE.
Melhoria do espaço da lanchonete da unidade Santo Agostinho I, com a substituição da cobertura da área externa e renovação da pintura.
Manutenção em todos os aparelhos de ar condicionado e ventiladores e eventual substituição.
Construção de um laboratório de informática para pesquisas e aulas práticas na unidade Barreiro e dois na unidade Barro Preto.
Melhoria na rede wi-fi em relação a qualidade do sinal e aumento do número de conexões simultâneas.
Substituição e manutenção dos quadros de sala de aula que estão danificados.
Ampliação dos quadros de sala de aula da unidade Barreiro para aprimorar a dinâmica das aulas.
Manutenção de *timer* que mantém a iluminação da área externa da Instituição, para maior segurança dos alunos que aguardam transporte escolar.
Implantação dos equipamentos do sistema biométrico, o qual possibilitará maior comodidade e agilidade aos usuários, além de ampliar a segurança do ambiente acadêmico.
Ampliação da memória dos computadores e manutenção dos kits multimídia.
Instalação do AutoCAD versão 2017 em todas as máquinas do Laboratório de Engenharia, visando maior qualidade nas aulas práticas do curso.
Ampliação das instalações no Barreiro, com o aumento de salas e montagem de infraestrutura para atendimento dos cursos em EaD.

Expansão e ampliação de salas de aula na unidade Santo Agostinho I.
Abertura da Unidade Barro Preto, a qual concentra todos os cursos de engenharia.
Criação do espaço do Diretório Acadêmico da Instituição na unidade Santo Agostinho I.
Modernização das carteiras de salas de aula visando melhorar o conforto dos alunos.
Manutenção do sistema operacional Windows em substituição ao Linux.
Aquisição, instalação e manutenção preventiva de softwares do laboratório de Engenharia.
Implantação de roteadores para melhorar o sinal da rede wi-fi.
Contratação de uma empresa para administrar a lanchonete na unidade Barro Preto.
Contratação de uma empresa de xérox na unidade Barro Preto.
Ampliação dos laboratórios dos cursos de Engenharia.
Cadastro de acesso à rede wi-fi, por aluno, para não sobrecarregar a rede wireless.
Planejamento de espaço próprio para o NAF realizar atendimento a comunidade interna e externa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de avaliação institucional do Centro Universitário Unihorizontes contempla o desenvolvimento de um processo de caráter formal e visa dar continuidade às iniciativas institucionais voltadas para o aperfeiçoamento da proposta pedagógica de cada curso e melhoria no processo de gestão acadêmica.

A continuidade desse processo oferece suporte para correção de rumos e desenvolvimento de novas rotas para a Instituição, possibilitando a elevação dos níveis de qualidade acadêmica, técnico-administrativa e de gestão, ao evidenciar o caminho a ser percorrido para o alcance dos resultados de melhoria dos serviços educacionais oferecidos à comunidade.

É importante ressaltar que os instrumentos de avaliação institucional são periodicamente revisados com vistas a atualização constante das informações necessárias para um planejamento eficiente e construtivo, considerando o atual contexto da educação superior.

Uma vez que o PDI prevê a condução estratégica da Instituição para o período de cinco anos, e a avaliação institucional permite que a Instituição tenha informações para atuação acadêmica e gerencial, os dois instrumentos se completam no sentido da implementação e da correção dos processos acadêmicos, visando uma melhoria contínua das condições de oferta dos cursos, bem como uma revisão da proposta estratégica da Instituição.

Desde o segundo semestre de 2008, o Programa de Excelência Acadêmica para a Graduação - PEAG vem sendo desenvolvido e tem contribuído significativamente para o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem da Instituição, na graduação, uma vez que a cada semestre são propostas atividades focadas na correção das fragilidades identificadas anteriormente.

Destacam-se os esforços no aprimoramento do Projeto Interdisciplinar, o qual desde o 1º semestre de 2009 vem sendo estruturado de modo a oferecer novas opções de atividades complementares, visando um maior envolvimento dos alunos com a

Instituição durante esse período. De acordo com essa nova concepção, os alunos das turmas que não desenvolvem o Projeto Interdisciplinar participam de forma mais efetiva no planejamento e na implementação das atividades complementares, desenvolvendo mesas redondas, projetos de extensão e cartório virtual. As mesas redondas contemplam temáticas de formação geral, atendendo a Portaria INEP nº 239, de 10 de junho de 2015, e são realizadas pelos alunos dos últimos semestres dos cursos de bacharelado e dos cursos tecnológicos. Os projetos de extensão são realizados pelos alunos do penúltimo semestre dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Civil e Serviço Social, por considerar o avanço dos mesmos nos cursos relativo aos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas ao longo dos semestres. Os alunos do último semestre do curso de Direito desenvolvem a atividade denominada cartório virtual.

Ciente do seu compromisso com a comunidade de ser uma instituição de ensino responsável, o Centro Universitário Unihorizontes busca sensibilizar e estimular não só a comunidade acadêmica, mas também a comunidade externa da importância da Responsabilidade Social, por meio de ações importantes, dentre elas destacam-se: a manutenção e ampliação da prestação dos serviços disponibilizados pelo Núcleo de Assistência Judiciária (NAJ), Núcleo de Assistência Fiscal (NAF) e Núcleo de Assistência Social (NAS), com o objetivo de atingir uma maior quantidade de pessoas assistidas e, a manutenção dos Programas de Apoio ao Discente – FIES, ProUni, Quero Bolsa e Educa mais Brasil.

Além das ações supracitadas, o Centro Universitário Unihorizontes mantem regularmente temas relacionados à Responsabilidade Social no Projeto Interdisciplinar, que além de ser um aporte para uma formação mais adequada do profissional, é também uma exigência das Diretrizes Curriculares para as Instituições de Ensino Superior.

O Centro Universitário Unihorizontes busca continuamente o aprimorando do processo de comunicação interna com a sociedade, projetando, para tanto, o desenvolvimento de ações importantes, a saber:

- Utilização do site youtube para a postagem de vídeos de palestras e eventos, tendo em vista que a comunicação virtual tem sido eficaz na veiculação de informações, através do envio de e-mails, newsletter, boletins on-line, entre outros;

- Explorar as potencialidades do meio virtual com a utilização de estratégias de Comunicação voltadas para as mídias sociais com a implementação de ações de marketing nas mídias sociais tais como Facebook, Instagram, Twitter, Linkedin, Google+ e Youtube. Tais ações podem potencializar as possibilidades de informação e aumentar a interação entre a Instituição e o usuário por meio das mídias sociais, com a postagem de conteúdos adequados de cada rede como vídeos de palestras e eventos, tendo em vista que a comunicação virtual tem sido eficaz no marketing de relacionamento com o público; e,

- Utilização do aplicativo Unihorizontes, visando a renovação e dinamização da comunicação com os discentes. O aplicativo pode ser baixado pelo dispositivo móvel do aluno, seja ele Android ou IOS.

Ressalta-se que o corpo docente do Centro Universitário Unihorizontes apresenta um nível de qualificação significativo. Para todos os cursos existe uma prioridade para professores mestres e doutores nos processos de seleção, sendo que nos cursos de tecnologia, a vivência profissional é fortemente considerada pelo Unihorizontes, em atendimento as Diretrizes Curriculares destes cursos.

Em relação a pós-graduação, vale ressaltar que o Programa de Mestrado do Unihorizontes, recomendado pela CAPES, já titulou 522 mestres até dezembro de 2017, mantendo a média de tempo de titulação de 25 meses. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Universitário Unihorizontes discute continuadamente com os coordenadores de curso estratégias de contato com empresas para a realização das pesquisas previstas nos núcleos NUPEC, NURTEG e NUCONT.

Dentro das políticas de incentivo à capacitação, o Centro Universitário Unihorizontes manteve a concessão do desconto de 50% em cursos de graduação, pós-graduação e extensão para funcionários e professores com mais de um ano na Instituição.

Também são ofertados treinamentos em áreas específicas para o corpo técnico-administrativo, visando atender as necessidades da Instituição e dos funcionários.

Com a política de bolsa de estudos o Centro Universitário Unihorizontes proporciona a formação superior à funcionários do corpo técnico-administrativo e de pós-graduação para docentes No triênio (2015, 2016, 2017) foram beneficiados 25 integrantes do corpo técnico-administrativo com bolsa de estudo de 100% nos cursos de bacharelado e graduação tecnológica e 01 (um) funcionário com bolsa de 50% no curso de mestrado da Instituição. Em relação ao corpo docente, 07 professores foram beneficiados com bolsas, sendo 04 de doutorado e 03 de mestrado.

Quanto à gestão institucional, o Unihorizontes visa otimizar seus recursos de gestão tornando o coordenador um agente ativo na manutenção do corpo discente por meio de contato direto e atendimento individualizado ao aluno.

Ressalta-se que a gestão da Instituição se baseia na profissionalização onde as competências de cada membro da gestão geram impacto positivo na comunidade acadêmica, e ainda, que o Regimento da Instituição encontra-se revisado e modernizado, principalmente, no que tange a participação dos docentes e discentes no órgão maior de deliberação: CASUP.

Com relação aos recursos financeiros, ressalta-se que dada a política de oferta de cursos instituída pelo MEC, a dificuldade de oferta de novos cursos dada a baixa autonomia da Instituição por ser uma Faculdade, diminuiu consideravelmente com a ascensão a Centro Universitário.

Nos últimos anos, percebeu-se a necessidade de intensificar ações para acompanhar e reduzir a inadimplência dos alunos. No triênio (2015/2016/2017) os procedimentos de cobrança por parte de uma empresa terceirizada foi intensificado, incluindo a atuação mais ágil do setor jurídico para cobranças.

A adesão ao ProUni e o FIES, são condições importantes para que vários alunos possam ter acesso ao estudo, destaca-se, também, o número de convênios firmados com organizações que vem crescendo a cada semestre.

O Centro Universitário Unihorizontes se preocupa com a infraestrutura física, conservando e realizando a manutenção periódica das unidades.

Em 2017, a Instituição abriu sua quarta unidade, a Unidade Barro Preto, situada na Rua Paracatu, 600, com o objetivo de abrigar os cursos de Engenharia (atuais e aqueles previstos no PPI). A “Nova casa das engenharias” é vizinha às antigas instalações, não causando transtornos aos alunos. O prédio da nova unidade é moderno e visualmente agradável, com amplas instalações para receber toda a demanda dos cursos de Engenharia. As Instalações possuem salas de aula muito confortáveis e ventiladas, acessibilidade em todo o prédio, espaços ótimos para os laboratórios dos cursos, biblioteca ampla e áreas de convivência para os alunos. Além disso, permitiu a montagem de uma sala exclusiva para as disciplinas que utilizam o computador como ferramenta de aprendizagem, com multimídia, e foi possível, ainda, montar mais um laboratório, o laboratório de eletrotécnica.

A Instituição continua investindo no plano para a expansão e instalação de softwares e equipamentos, bem como na melhoria da informatização da biblioteca e na política de renovação de livros online por docentes e discentes. Além disso, a adoção de ferramentas de EaD favoreceu o contato entre alunos e professores além do ambiente da sala de aula, aumentando o número de atividades extra classe, e possibilitando o contato do aluno com novas tecnologias.

Por fim, o Centro Universitário Unihorizontes solicitou em 2015 junto ao MEC autorização para oferta curso de Graduação Tecnológica em Marketing na modalidade EAD, juntamente com o credenciamento para esta modalidade. No campo da Graduação Bacharelado recebemos a autorização para o curso de Engenharia da Produção que teve suas turmas iniciadas no 1º semestre de 2015. Também em 2015 solicitou-se junto ao MEC o credenciamento da Faculdade Novos Horizontes como Centro Universitário.

No ano de 2016 foram recebidas várias comissões *in loco* do MEC: comissão para autorização dos cursos em EAD vinculada ao Credenciamento da IES. O curso foi avaliado com o conceito MUITO BOM e obteve a nota 4; comissão para o credenciamento da Faculdade Novos Horizontes como Centro Universitário Unihorizontes, onde a comissão avaliou a Instituição com o conceito MUITO BOM, com nota 4; comissão para o Credenciamento da Faculdade Novos Horizontes para a oferta de cursos na modalidade EAD e a comissão aprovou o credenciamento e atribuiu o conceito final 4; comissão para o Reconhecimento do Curso de Graduação Bacharelado em Serviço Social onde foi atribuído ao mesmo a nota MÁXIMA, ou seja, nota 5; e, neste ano, foi solicitado o Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil.

Em fevereiro de 2017 foi publicada a Portaria 196 que transforma a Faculdade Novos Horizontes no Centro Universitário Unihorizontes. Também em 2017 a Instituição recebeu a Comissão para Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Segurança Privada onde foi atribuída a nota 4. Ainda em 2017, a Comissão de Avaliadores para Autorização do Curso de Direito na Unidade Barreiro atribuiu ao mesmo a nota MÁXIMA, ou seja, nota 5.

Dentre as comissões recebidas destacam-se abaixo algumas observações que sinalizam favoravelmente a transformação da Faculdade Novos Horizontes no Centro Universitário Unihorizontes:

a- “A Organização Didático-Pedagógica configura um conceito MUITO BOM, uma vez que há boa articulação entre a gestão institucional e a do curso, assim como a implementação das políticas institucionais constantes do PDI são também muito boas. A IES possui CPA regulamentada, com representatividade de todos os segmentos; a coordenadora tem boa dedicação à gestão do curso e os objetivos do curso expressam muito bem o compromisso institucional na formação acadêmico-profissional e humana do egresso”.

b- “A Instituição possui um bom planejamento de suas ações e planos de expansões. A CPA está instalada, promovendo subsídios para que a IES possa tomar decisões em seu processo de planejamento e na proposição de melhorias”.

c- “A comissão verificou que há vinculação entre a oferta educacional da IES, quanto às demandas para o desenvolvimento local e regional; inclusão social, tecnológica, política e cultural; às condições das instalações da biblioteca; a atenção ao cumprimento sobre

as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, às condições de acessibilidade física e pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, às Políticas de Educação Ambiental; à constituição da Comissão própria de Avaliação (CPA); bem como, entre outros aspectos disponibilizados no relatório e na plataforma do sistema e-Mec".

d- "A Evolução institucional foi muito bem demonstrada ao se observar os relatos dos gestores, docentes e corpo administrativo nas reuniões realizadas, associados aos relatórios da Comissão Própria de Avaliação. O Projeto Pedagógico Institucional demonstra que a IES possui um arcabouço de pesquisa e pós-graduação condizente com as propostas de políticas, metas e objetivos constantes no seu PDI".

e- "Verificou-se o envolvimento de bolsistas de IC, e cursos de Pós-Graduação Lato sensu e 1 de Stricto sensu muito bem estruturados e com Produção científica/técnica/artística. As ações acadêmico-administrativas implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu, de maneira excelente. As ações acadêmico-administrativas de extensão estão implantadas, de maneira suficiente".

f- "O Projeto Pedagógico de cada curso oferecido pela Instituição, contempla o Projeto Interdisciplinar semestral, favorecendo a iniciação científica para todos os alunos dos cursos de bacharelado e de graduação tecnológica e é um elemento de destaque para toda a IES".

Salienta-se, ainda, que as notas obtidas pelas avaliações, 04 e 05, mostram a busca constante da Instituição no seu desenvolvimento, investimento e crescimento para oferecer à comunidade uma formação de qualidade em seu projeto institucional e em seus projetos pedagógicos dos cursos.

Por fim, ressaltamos que com a publicação dos novos instrumentos de avaliação no final de dezembro de 2017, todos os documentos inerentes à nossa Instituição deverão passar por uma profunda reformulação visando adequação aos novos instrumentos.

O antigo instrumento destacava uma educação direcionada ao ensino, o novo instrumento pauta-se em uma educação orientada à aprendizagem e com isso o papel

do docente como condutor dessa aprendizagem passa a ser o ponto crucial, senão, fundamental para a formação do profissional sob as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional elencado nos Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Ressaltamos também que o Centro Universitário Unihorizontes desenvolverá ações voltadas para a capacitação dos coordenadores de curso, do corpo técnico-administrativo e dos docentes, visando o conhecimento e a compreensão do novo paradigma educacional brasileiro apresentado por meio dos novos instrumentos de avaliação, regulação e supervisão do ensino superior.